



**ENADE 2014**  
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO**  
**DOS ESTUDANTES**

Versão: 07/04/2016  
**RELATÓRIO DE ÁREA**  
**GEOGRAFIA**

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO**  
**DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**  
**DAES**



## **INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP**

### **Presidência do INEP**

José Francisco Soares

### **Diretoria de Avaliação da Educação Superior**

Claudia Maffini Griboski

### **Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior**

Stela Maria Meneghel

### **Coordenação-Geral do ENADE**

Fernanda Cristina dos Santos

### **Coordenadores**

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

### **Equipe Técnica**

André Luiz Santos de Oliveira

Andreia das Graças Jonas da Silva

Camylla Portela de Araújo

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda da Rosa Becker

Gleidilson Costa Alves

Henrique Correa Soares Júnior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos santos

José Bonifácio de Araújo Junior

Leonel Cerqueira Santos

Leticia Terreri Serra Lima

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Renato Augusto dos Santos

Rodrigo Salustiano Lima

Rubens Campos de Lacerda Junior

Thaís Cristina dos Santos Souza

Thiago Diniz Magno Pinto

Vanessa Cardoso Tomaz

### **Estagiário**

Pedro Henrique Gualberto Menezes

# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2014 .....	7
1.1 Objetivos .....	7
1.2 Matriz de avaliação .....	9
1.3 Formato da prova .....	12
1.4 Cálculo do conceito Enade .....	13
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade .....	20
1.5.1 Índice de facilidade .....	20
1.5.2 Correlação ponto bisserial .....	20
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil .....	22
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova .....	35
3.1 Estatísticas Básicas da Prova .....	36
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	36
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	39
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	42
3.2 Análise das Questões Objetivas .....	44
3.2.1 Componente de Formação Geral .....	45
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – Geografia (Bacharelado) ....	48
3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Geografia (Licenciatura) ....	52
3.3 Análise das Questões Discursivas .....	56
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	56
3.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	59
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	60
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	63
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2 .....	65

3.3.1.5	Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	68
3.3.1.6	Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	69
3.3.2	Componente de Conhecimento Específico .....	78
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	80
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	82
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado) .....	83
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 (Bacharelado) .....	84
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura) .....	86
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 (Licenciatura) .....	87
3.3.2.7	Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado) .....	88
3.3.2.8	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Bacharelado) .....	90
3.3.2.9	Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura) .....	91
3.3.2.10	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Licenciatura) .....	93
Capítulo 4	Percepção da Prova .....	94
4.1	Grau de dificuldade da prova .....	95
4.1.1	Componente de Formação Geral.....	95
4.1.2	Componente de Conhecimento Específico .....	97
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total .....	99
4.3	Compreensão dos enunciados das questões.....	101
4.3.1	Componente de Formação Geral.....	101
4.3.2	Componente de Conhecimento Específico .....	103
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas .....	105

4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova .....	107
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova .....	109
4.7 Tempo gasto para concluir a prova .....	111
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos .....	114
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos .....	114
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região .....	119
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região .....	126
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares .....	135
6.1. Perfil do estudante .....	135
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	135
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse .....	147
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases .....	151
6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura .....	159
6.2. Perfil do Coordenador .....	166
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE .....	178
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões .....	186
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões .....	232
ANEXO IIIa - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes (Bacharelado) .....	242
ANEXO IIIb - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes (Licenciatura) .....	314
ANEXO IVa – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases (Bacharelado) .....	399
ANEXO IVb – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases (Licenciatura) .....	423
ANEXO Va – Questionário do Estudante .....	447
ANEXO Vb – Questionário do Estudante (Licenciatura) .....	456
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso .....	460

ANEXO VIIa – Prova de Geografia (Bacharelado).....	468
ANEXO VIIb – Prova de Geografia (Licenciatura) .....	509
ANEXO VIIIa – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Geografia (Bacharelado)	550
ANEXO VIIIb – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Geografia (Licenciatura)	559
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade .....	568
ERRATA:.....	576

#### **Convenções para as tabelas numéricas**

<b>Símbolo</b>	<b>Descrição</b>
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

Os resultados do ENADE/2014, da Área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o 'tripé' avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus onze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2014 mantiveram a estrutura adotada no ENADE/2013 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral. A inovação deste ano é que a análise do desempenho linguístico é realizada por grupos de Áreas de conhecimento nas quais os graduandos apresentam comportamento semelhante. A análise incorpora uma avaliação do *corpus* de oferta de disciplinas relacionadas à Língua Portuguesa (i.e., leitura, produção de textos, redação, redação técnica, língua portuguesa em abordagem instrumental) em IES selecionadas da Área para cotejar os resultados.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes onze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por

extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE, no ano de 2014, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharel em:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Sistema de Informação;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia Elétrica;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia Mecânica;
- h) Engenharia Química;
- i) Engenharia de Alimentos;
- j) Engenharia de Produção;
- k) Engenharia Ambiental;
- l) Engenharia Florestal; e
- m) Engenharia.

II - que conferem diploma de Bacharel ou Licenciatura em:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras-Português;
- i) Matemática; e



j) Química.

III - que conferem diploma de Licenciatura em:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Letras-Português e Espanhol;
- d) Letras-Português e Inglês;
- e) Música; e
- f) Pedagogia.

IV - que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Automação Industrial;
- c) Gestão da Produção Industrial; e
- d) Redes de Computadores.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 23 de novembro de 2014 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturaram o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2014

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura), com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas

são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2014, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2014, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2014, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra das Provas de Geografia (Bacharelado e Licenciatura), o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do ENADE.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2014

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Geografia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra das provas de Geografia – Bacharelado e Licenciatura) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2014, o ENADE foi aplicado

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Geografia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Carla Silvia Pimentel, Universidade Estadual de Ponta Grossa;
- Everaldo Batista da Costa, Universidade de Brasília;
- José Adailton Barroso da Silva, Universidade Tiradentes;
- Marcelo Cervo Chelotti, Universidade Federal de Uberlândia;
- Maria Fernanda Abrantes Torres, Universidade Federal de Pernambuco;
- Pablo Sebastian Moreira Fernandez, Universidade Federal do Amapá e
- Paulo Eduardo Vasconcelos de Paula Lopes, Centro Universitário Claretiano.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Christina de Rezende Rubim, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Floriano Jonas Cesar, Universidade São Judas Tadeu;
- Marco Antonio Amaro, Universidade Federal do Acre;
- Marileia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Geografia estão definidas na Portaria INEP nº 256, de 02 de junho de 2014.

A prova do ENADE/2014, aplicada aos estudantes da Área de Geografia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Geografia.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup> foram "... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados."

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e desenvolvimento sustentável); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2014 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de

---

<sup>4</sup> Art. 3º, Portaria INEP nº 255.

Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Geografia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades<sup>5</sup>:

I - analisar o espaço geográfico em diferentes escalas, a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais;

II - utilizar diferentes tecnologias e linguagens na interpretação e representação de fenômenos geográficos em diversas escalas;

III - realizar a mediação pedagógica de categorias e de conceitos utilizados pela Geografia em situações-problema, por meio da observação, descrição e organização de dados e informações da realidade, na análise do espaço geográfico em suas diferentes escalas;

IV - avaliar, propor e utilizar métodos, técnicas e instrumentos de diagnóstico, planejamento e gestão adequados ao trabalho disciplinar e/ou interdisciplinar em diferentes campos da atuação profissional, para a resolução de situações-problema e justificar decisões, considerando a aquisição, a interpretação e a análise de informações;

V - atuar em equipes multidisciplinares de ensino, de pesquisa, de planejamento e gestão do território;

VI – analisar a singularidade e a diversidade sociocultural dos lugares, no contexto da globalização;

VII - reconhecer a diversidade teórico-conceitual da Geografia e os seus objetivos pedagógicos;

VIII - relacionar as correntes teóricas que fundamentam a análise geográfica com a história da ciência e com o ensino da Geografia;

IX - produzir, analisar e interpretar representações cartográficas e outros tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos;

X - demonstrar as inter-relações dos processos naturais e sociais na produção do espaço em diversas escalas;

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria INEP nº 256.



XI - empregar os diferentes instrumentos normativos para o planejamento, a gestão e o ordenamento do território;

XII - reconhecer a relevância do conhecimento geográfico para a construção da cidadania e da justiça social;

XIII - planejar e desenvolver ações didático-pedagógicas correlacionadas ao ensino de Geografia.

A prova do ENADE/2014, no Componente Específico da Área de Geografia, tomou como referência o seguinte perfil do profissional <sup>6</sup>: para o pleno exercício da profissão, o graduando em Geografia — com base em uma postura ética, crítica, criativa e reflexiva — deve ser capaz de analisar e propor ações de ensino, pesquisa e intervenções atinentes à questão espacial, em diversas escalas, com utilização de diferentes tecnologias e linguagens, com responsabilidade socioambiental e respeito à pluralidade sociocultural, fundamentado em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos no desenvolvimento de atividades de caráter disciplinar e interdisciplinar.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Geografia, adotou como referencial os seguintes conteúdos<sup>7</sup>:

I - fundamentos epistemológicos do pensamento geográfico;

II - pressupostos teóricos que fundamentam as categorias: Espaço, Região, Paisagem, Território e Lugar;

III - processos de regionalização e o planejamento regional;

IV - geografia da natureza: gênese e dinâmica;

V - questões ambientais, sociais e econômicas resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais, em diferentes escalas;

VI - produção do espaço e mudanças no mundo do trabalho;

VII - domínios morfoclimáticos do Brasil;

VIII - diversidade étnico-racial, de gênero e cultural na Geografia;

---

<sup>6</sup> Art. 5º, Portaria INEP nº 256.

<sup>7</sup> Art. 7º, Portaria INEP nº 256.

- IX - meio técnico-científico e informacional e dinâmica territorial;
- X - transformações espaciais no campo e na cidade;
- XI - interações espaciais, fluxos e formação de redes;
- XII - gestão e planejamento territorial e ambiental;
- XIII - dinâmica populacional no Brasil e no mundo;
- XIV - urbanização no Brasil e no mundo;
- XV - Estado, movimentos sociais e organização do território;
- XVI - geopolítica e redefinições territoriais;
- XVII - cartografia sistemática e temática na pesquisa e no ensino;
- XVIII - possibilidades técnicas no tratamento da informação geográfica: Sistema de Informação Geográfica (SIG), geoprocessamento, georreferenciamento;
- XIX - paradigmas do ensino de Geografia na atualidade;
- XX - conceitos e as categorias geográficas na Educação Básica;
- XXI - ensino da Geografia nos diferentes contextos socioculturais;
- XXII - tecnologias e linguagens no ensino e na pesquisa em Geografia.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Geografia que confere o diploma de Licenciatura, teve 5 (cinco) questões referenciadas pela Portaria Enade 2014 da área de Pedagogia<sup>8</sup>:

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Geografia do ENADE/2014 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>9</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

---

<sup>8</sup> Art. 8º, Portaria INEP nº 256.

<sup>9</sup> Art. 9º, Portaria INEP nº 256.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Geografia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## **1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>10</sup>**

O Conceito Enade é calculado para cada unidade de observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade (abrangência/enquadramento<sup>11</sup>), de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município<sup>12</sup>.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2014.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de uma unidade de observação é a obtenção do desempenho médio<sup>13</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação  $j$ , no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

---

<sup>10</sup> Adaptado da Nota Técnica nº 71, INEP.

<sup>11</sup> As áreas de enquadramento referentes ao Enade de 2014 estão listadas na Apresentação deste Documento.

<sup>12</sup> Para a modalidade à distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

<sup>13</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico das unidades com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral da  $j$ -ésima unidade de observação da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte da  $j$ -ésima unidade de observação da área de avaliação  $k$ ; e

$N$  é o número de concluintes participantes da  $j$ -ésima unidade de observação da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N} \quad (2)$$

Onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da  $j$ -ésima unidade de observação da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte da  $j$ -ésima unidade de observação da área de avaliação  $k$ ; e

$N$  é o número de concluintes participantes da  $j$ -ésima unidade de observação da área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>14</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

---

<sup>14</sup> As unidades de observação com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral da  $j$ -ésima unidade de observação da área de avaliação  $k$ ; e

$T$  é o número de unidades de observação da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da  $j$ -ésima unidade de observação da área de avaliação  $k$ ; e

$T$  é o número de unidades de observação da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FGk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T-1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FGk}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral da  $j$ -ésima unidade de observação da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T$  é o número de unidades de observação da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CEk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T-1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CEk}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da  $j$ -ésima unidade de observação da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T$  é o número de unidades de observação da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcular os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada

unidade de observação  $j$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FGj} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FGk}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FGj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação  $j$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral da  $j$ -ésima unidade de observação da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ , e

$S_{FGk}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CEj} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CEk}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CEj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação  $j$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da  $j$ -ésima unidade de observação da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ , e

$S_{CEk}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas as unidades de observação tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>15</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada unidade  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação.

$$NP_{FGj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FGj} - Z_{FGk \text{ min}}}{Z_{FGk \text{ max}} - Z_{FGk \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FGj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação  $j$ ;

$Z_{FGj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação  $j$ ;

$Z_{FGk \text{ min}}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ , e

$Z_{FGk \text{ max}}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada da unidade de observação  $j$  referente ao Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CEj} - Z_{CEk \text{ min}}}{Z_{CEk \text{ max}} - Z_{CEk \text{ min}}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CEj}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação  $j$ ;

$Z_{CEj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação  $j$ ;

---

<sup>15</sup> As unidades com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.



$Z_{CEk \min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CEk \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* da unidade de observação  $j$  ( $NC_j$ ) é a média ponderada das notas padronizadas da respectiva unidade de observação no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_j = 0,25 \cdot NP_{FGj} + 0,75 \cdot NP_{CEj} \quad (11)$$

Onde:

$NC_j$  é a nota dos concluintes no Enade da unidade de observação  $j$ ;

$NP_{FGj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação  $j$ ; e

$NP_{CEj}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação  $j$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultante da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NC_j$  em Conceito Enade – ENADE/2014**

Conceito Enade (faixa)	$NC_j$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_j \leq 5$

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As unidades de observação com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para

preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>16</sup>.

## 1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – ENADE/2014**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma

<sup>16</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP”.

questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação (ponto bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2014**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Questões com índice de discriminação fraco, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2014, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Geografia contou com a participação de estudantes de 308 cursos<sup>17</sup>.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Públicas de ensino, que concentraram 217 dos 308 cursos de Geografia, número correspondente a 70,5% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 97 cursos, ou 31,5% do total nacional. A região Nordeste teve uma representação de 24,7% do total de cursos, enquanto a região Sul teve uma representação de 19,2%. A região de menor representação foi a Norte, com 32 cursos ou 10,4% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 44 cursos (14,3%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (93,4%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (51,5%). Nessa região encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 50 dentre os 91 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 71 dos 217 nessa categoria.

---

<sup>17</sup> Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com, pelo menos, um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

**Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	308	217	91
	100,0%	70,5%	29,5%
NO	32	29	3
	100,0%	90,6%	9,4%
NE	76	71	5
	100,0%	93,4%	6,6%
SE	97	47	50
	100,0%	48,5%	51,5%
SUL	59	34	25
	100,0%	57,6%	42,4%
CO	44	36	8
	100,0%	81,8%	18,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Geografia por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 308 cursos de Geografia avaliados no exame, 247, equivalentes a 80,2% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 42 cursos (13,6% do total), enquanto os Centros Universitários eram 19, o que corresponde a 6,2% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois dos três tipos de Organização Acadêmica: Centros Universitários (11) e Faculdades (18), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Faculdades (18,6%) e a maior proporção, também, de cursos em Centros Universitários (11,3%) e a menor proporção de cursos em Universidades (70,1%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 76 cursos, dos quais 69 eram vinculados a Universidades e sete a Faculdades. Esta região foi a com maior proporção e o maior quantitativo de cursos em Universidades (90,8% e 69 respectivamente).

Já a região Sul contou com 44 cursos em Universidades, 10 cursos em Faculdades e cinco em Centros Universitários, num total de 59 cursos.

A região Centro-Oeste contou com 37 cursos em Universidades, cinco em Faculdades e dois em Centros Universitários, num total de 44 cursos.

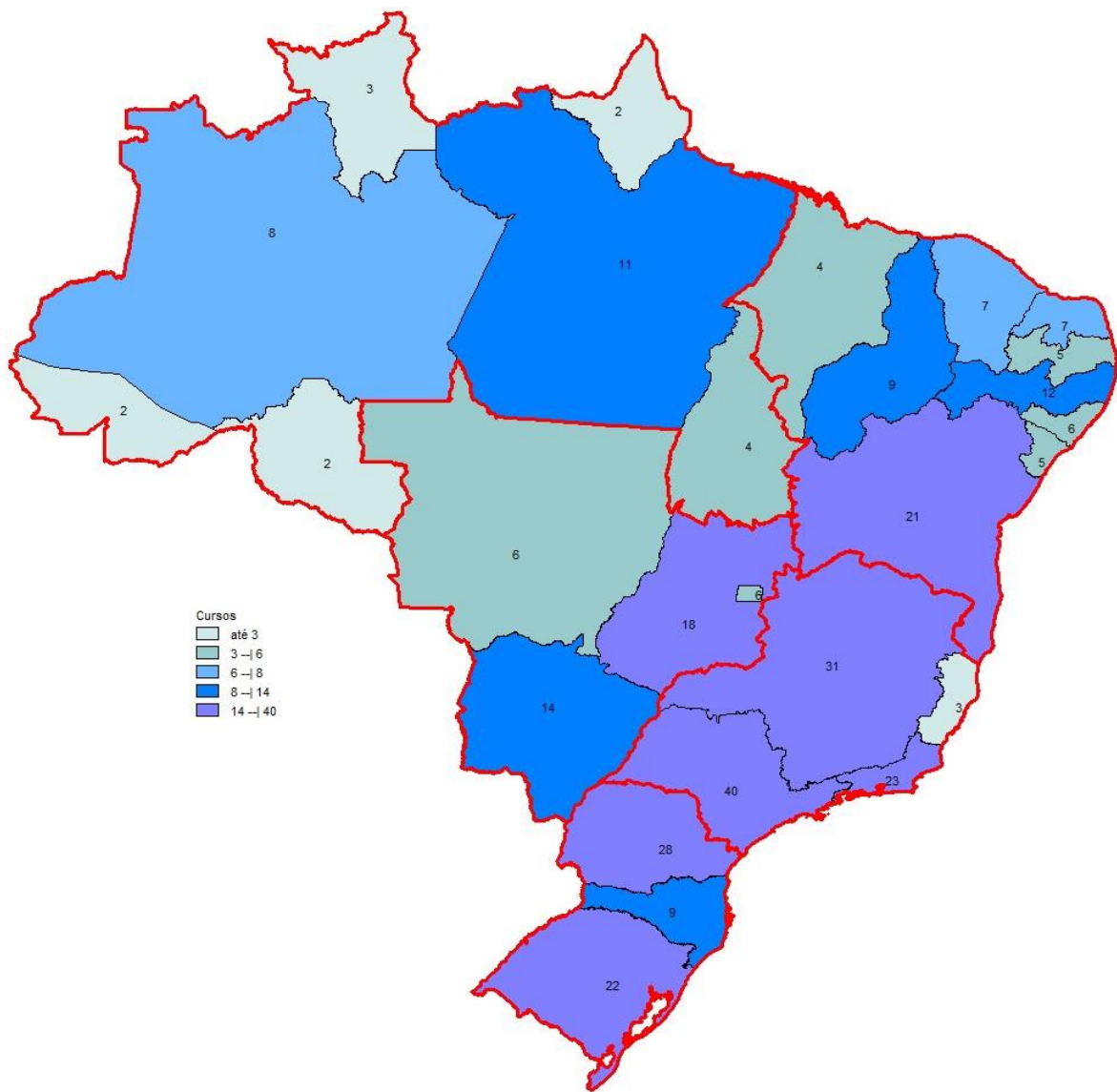
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Geografia, 32 cursos, sendo que 29 em Universidades, dois em Faculdades e um em Centros Universitários. Esta região foi a com menor proporção de cursos de Centros Universitários (3,1%) e de Faculdades (6,3%), desconsiderando aquelas que não apresentaram cursos nesses tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	308	247	19	42
	100,0%	80,2%	6,2%	13,6%
NO	32	29	1	2
	100,0%	90,6%	3,1%	6,3%
NE	76	69	0	7
	100,0%	90,8%	0,0%	9,2%
SE	97	68	11	18
	100,0%	70,1%	11,3%	18,6%
SUL	59	44	5	10
	100,0%	74,6%	8,5%	16,9%
CO	44	37	2	5
	100,0%	84,1%	4,5%	11,4%

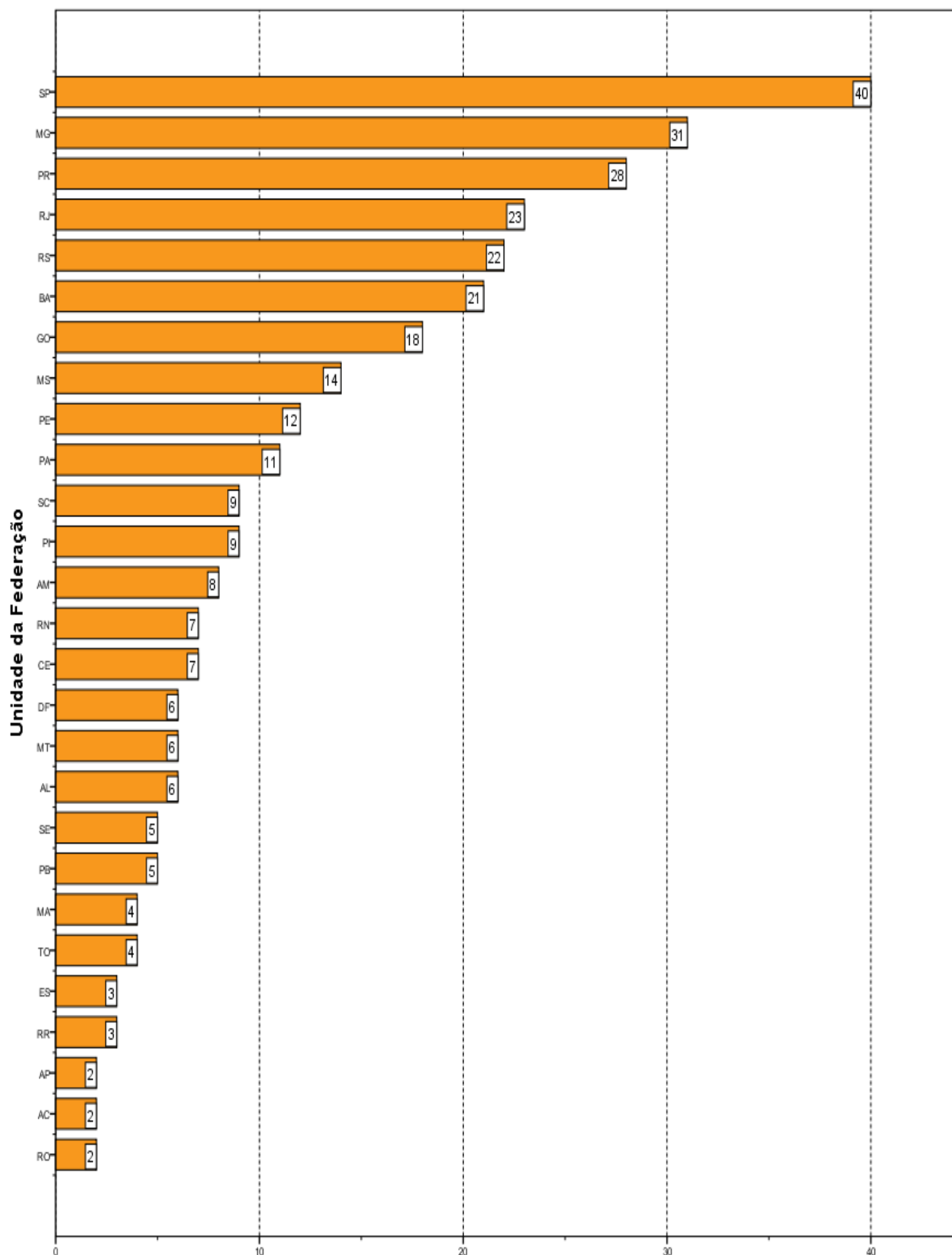
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2014, na Área de Geografia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Geografia em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a mais de um terço (39,7%) dos cursos de Geografia avaliados no ENADE/2014. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amapá, Acre e Rondônia, com apenas dois cursos cada.



**Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Geografia segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2014**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014



**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação- ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014



O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2014 de Geografia, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 16.212 estudantes, sendo que destes, 12.432 estavam presentes (23,3% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Nordeste (18,6%) e a maior, na região Sudeste (28,3%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (22,7%) do que entre os de Instituições Privadas (25,1%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Públicas. Tais instituições concentraram 75,1% dos estudantes de Geografia de todo o país inscritos no ENADE/2014 (12.175 estudantes em IES Públicas e 4.037, em IES Privadas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 6.075, dos quais 3.208 (52,8%) estudavam em Instituições Públicas, enquanto 2.867 (47,2%), em Instituições Privadas. Esse contingente correspondeu a mais de um terço dos estudantes inscritos na área (37,5%). Já na região Nordeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 4.668 estudantes, correspondendo a 28,8% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Geografia em IES Públicas (97,9%) do que nas demais regiões.

Na Região Sul, inscreveram-se 2.649 estudantes, correspondentes a 16,3% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 1.764 inscritos (66,6% do total regional) e as Instituições Privadas, 885 estudantes, o que correspondeu a 33,4% do total regional.

Com 1.688 inscritos, correspondentes a 10,4% em termos de Brasil, a região Norte apresentou 1.577 estudantes de Instituições Públicas e 111 de Privadas, respectivamente 93,4% e 6,6% do total regional. A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Geografia: 1.132, correspondendo a 7,0% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 1.054, enquanto a rede privada possuía 78 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 93,1% e 6,9% do total regional.

**Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Geografia**

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	3.780	2.766	1.014
		100,0%	73,2%	26,8%
	Presentes	12.432	9.409	3.023
		100,0%	75,7%	24,3%
	% Ausentes	23,3%	22,7%	25,1%
NO	Ausentes	372	344	28
		100,0%	92,5%	7,5%
	Presentes	1.316	1.233	83
		100,0%	93,7%	6,3%
	% Ausentes	22,0%	21,8%	25,2%
NE	Ausentes	870	842	28
		100,0%	96,8%	3,2%
	Presentes	3.798	3.730	68
		100,0%	98,2%	1,8%
	% Ausentes	18,6%	18,4%	29,2%
SE	Ausentes	1.717	998	719
		100,0%	58,1%	41,9%
	Presentes	4.358	2.210	2.148
		100,0%	50,7%	49,3%
	% Ausentes	28,3%	31,1%	25,1%
SUL	Ausentes	574	348	226
		100,0%	60,6%	39,4%
	Presentes	2.075	1.416	659
		100,0%	68,2%	31,8%
	% Ausentes	21,7%	19,7%	25,5%
CO	Ausentes	247	234	13
		100,0%	94,7%	5,3%
	Presentes	885	820	65
		100,0%	92,7%	7,3%
	% Ausentes	21,8%	22,2%	16,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 12.432 estudantes de Geografia inscritos e presentes para o exame de 2014 em todo o Brasil, 10.410 (83,7%) estudavam em Universidades, 1.018 (8,2%), em Centros Universitários e 1.004 (8,1%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Nordeste, com 3.656, o que corresponde a mais de um terço dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 35,1%. Na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 530 (correspondendo a 52,1% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 601 (correspondendo a 59,9% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 4.358 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (74,0%) e, com menor representatividade, em Faculdades (13,8%) e em Centros Universitários (12,2%).

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 3.798 participantes, 3.656 estavam em Universidades e 142, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 96,3% e 3,7%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.075 participantes, 1.470 estavam em Universidades, 443, em Centros Universitários e 162, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 70,8%, 21,3% e 7,8%.

Na região Norte, os 1.233 participantes de Universidades correspondiam a 93,7% do total regional, sendo de 1,7% a proporção dos estudantes de Centro Universitários (23) e de 4,6%, os de Faculdades (60).

Dos 885 estudantes participantes da região Centro-Oeste, 93,1% estavam em Universidades, 2,5%, em Centros Universitários e 4,4%, em Faculdades, respectivamente, 824, 22 e 39 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

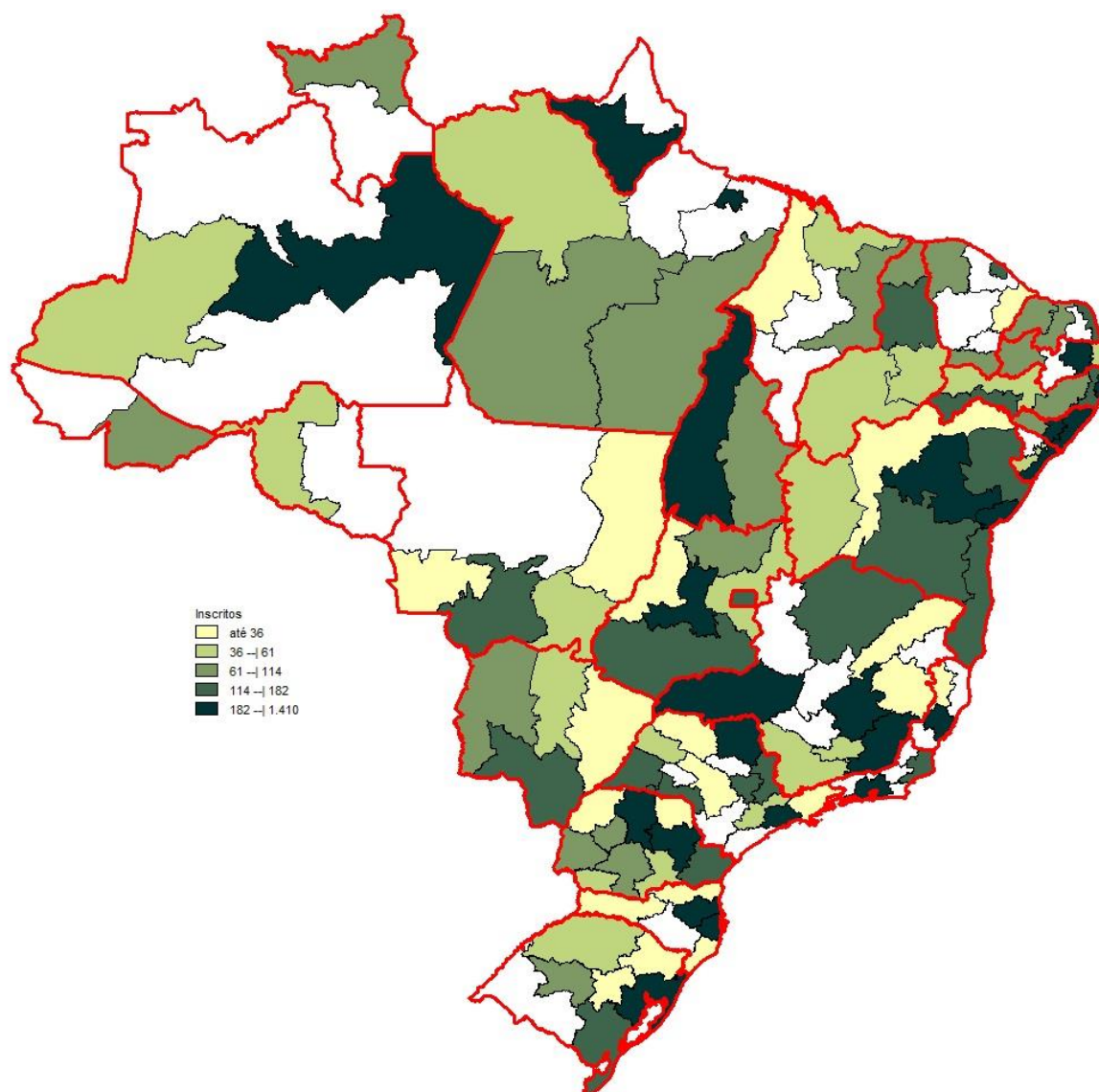
**Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Geografia**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	3.780	3.189	428	163
		100,0%	84,4%	11,3%	4,3%
	Presentes	12.432	10.410	1.018	1.004
		100,0%	83,7%	8,2%	8,1%
	% Ausentes	23,3%	23,5%	29,6%	14,0%
NO	Ausentes	372	344	5	23
		100,0%	92,5%	1,3%	6,2%
	Presentes	1.316	1.233	23	60
		100,0%	93,7%	1,7%	4,6%
	% Ausentes	22,0%	21,8%	17,9%	27,7%
NE	Ausentes	870	859	0	11
		100,0%	98,7%	0,0%	1,3%
	Presentes	3.798	3.656	0	142
		100,0%	96,3%	0,0%	3,7%
	% Ausentes	18,6%	19,0%	-	7,2%
SE	Ausentes	1.717	1.406	213	98
		100,0%	81,9%	12,4%	5,7%
	Presentes	4.358	3.227	530	601
		100,0%	74,0%	12,2%	13,8%
	% Ausentes	28,3%	30,3%	28,7%	14,0%
SUL	Ausentes	574	345	200	29
		100,0%	60,1%	34,8%	5,1%
	Presentes	2.075	1.470	443	162
		100,0%	70,8%	21,3%	7,8%
	% Ausentes	21,7%	19,0%	31,1%	15,2%
CO	Ausentes	247	235	10	2
		100,0%	95,1%	4,0%	0,8%
	Presentes	885	824	22	39
		100,0%	93,1%	2,5%	4,4%
	% Ausentes	21,8%	22,2%	31,3%	4,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2014 na Área de Geografia por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (33 mesorregiões, 24,1%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Paraná, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando pouco menos da metade, 42,1% dos estudantes inscritos. No outro extremo,

os estados com menor participação de estudantes inscritos foram Rondônia, Roraima, Acre e Distrito Federal, com uma participação muito pequena, totalizando 2,2% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 40,5% e são mesorregiões ligadas aos municípios das capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Vitória, Belo Horizonte e Belém), além das mesorregiões do Vale do Itajaí (SC), Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (MG), Ribeirão Preto (SP) e Centro Oriental Paranaense (PR). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 8,7% dos estudantes.



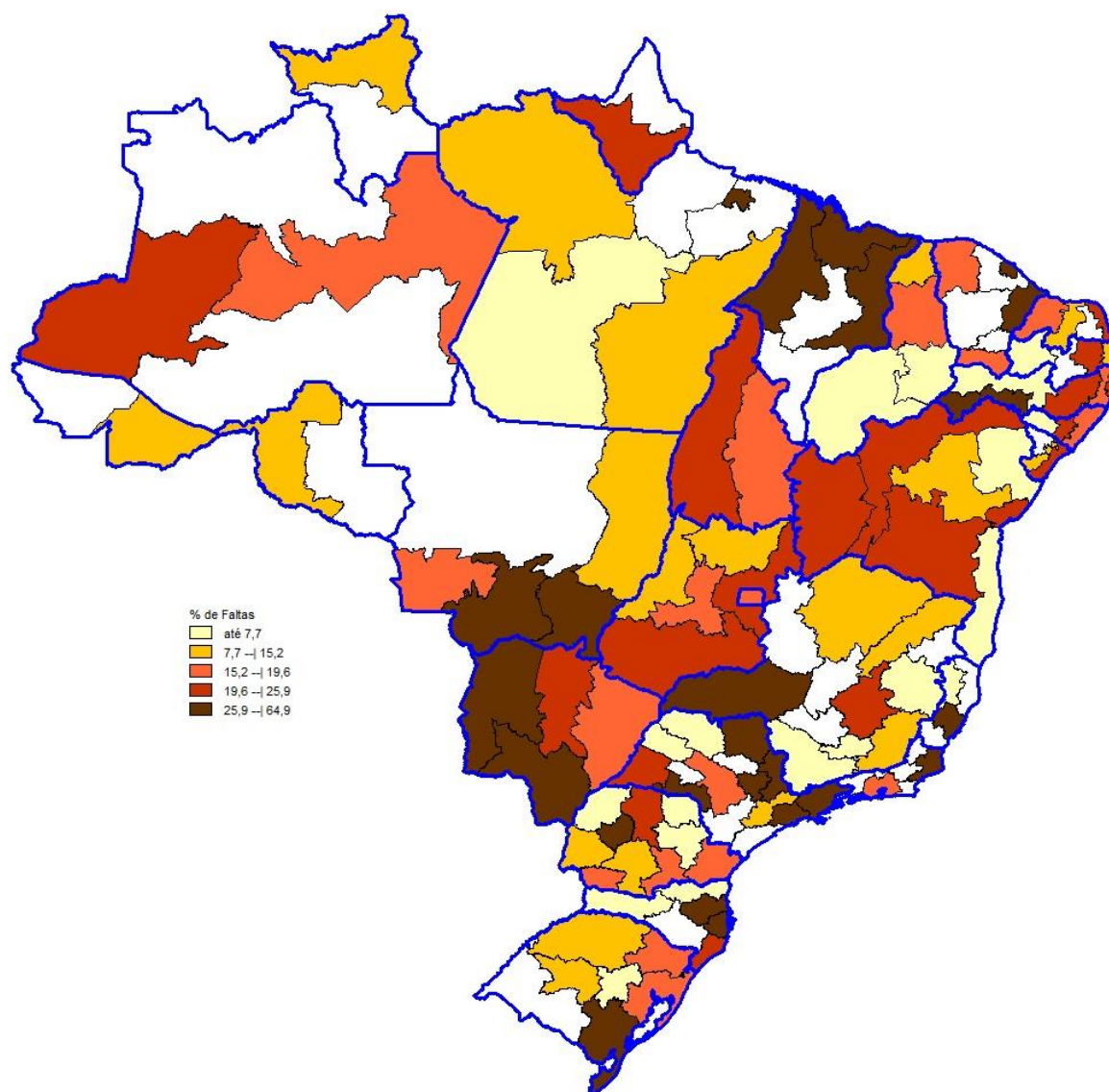
**Figura 2.2 – Distribuição dos estudantes inscritos na área de Geografia Segundo mesorregião<sup>18</sup> com indicação de UF – ENADE/2014**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

<sup>18</sup> Mesorregiões sem estudantes inscritos aparecem sem cores no mapa.

A porcentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 23,3%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a porcentagem de falta entre os estudantes inscritos da área de Geografia, segundo mesorregião com indicação de UF.

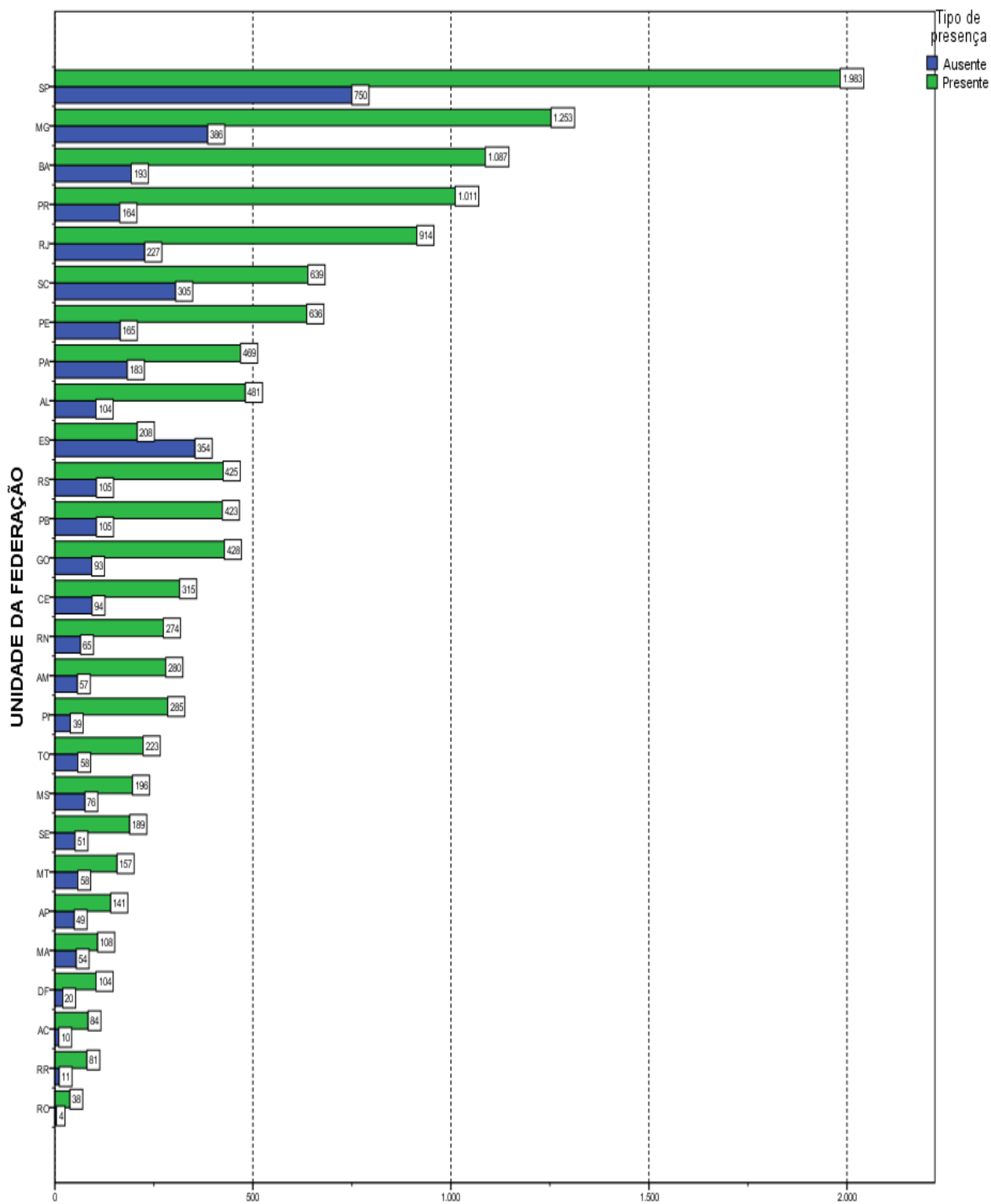
Um caso extremo foi o da mesorregião Central Espírito-santense, com 544 estudantes inscritos e 353 ausentes (64,9% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões Vale do Paraíba Paulista e Metropolitana de Belém apresentaram as maiores proporções de faltas, ambas com mais de 40% de ausentes.



**Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os estudantes inscritos da área de Geografia segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2014**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A informação apresentada na Tabela 2.4, distribuição de estudantes presentes e ausentes no ENADE/2014, na Área de Geografia, consta do Gráfico 2.2, desagregada por Unidade da Federação.



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por Unidade da Federação segundo condição de presença- ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014



# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) no ENADE/2014. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas dos componentes relacionadas ao Componente de Formação Geral (seção 3.1.2) e ao de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3) para concluintes de Bacharelado e de Licenciatura. Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e o de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2), sendo a análise da segunda seção separada por concluintes de Bacharelado e de Licenciatura. De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente aferido, como já dito anteriormente, agregados por Bacharelado e Licenciatura. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas agregadas e também separadas por Bacharelado e Licenciatura, a partir da questão 26. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Na Tabela 3.1 são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas<sup>19</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) inscritos e presentes à prova do ENADE/2014, tendo em vista as agregações por Grandes Regiões e o país como um todo. As estatísticas das demais tabelas ímpares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.1 e, portanto, do mesmo tamanho. As tabelas pares são desagregadas por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As estatísticas dessas tabelas pares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.2.

---

<sup>19</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>20</sup> e nota zero. Todos os gráficos de distribuição de notas permitem a comparação dos resultados por habilitação: Bacharelado e Licenciatura.

### **3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA**

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas as estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

#### **3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais**

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova, por grande Região, dos estudantes concluintes de Geografia (Bacharelado e Licenciatura). A população total de inscritos foi de 16.212. Destes, 12.432 estiveram presentes, sendo 23,3% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Sudeste (28,3%), e a de menor abstenção foi a Nordeste (18,6%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 40,5, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (37,1), e os da região Sul obtiveram a média mais alta (42,4). As demais médias foram: 40,0 na região Nordeste; 41,2 na região Sudeste; e 39,7 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 14,9, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (16,7) e o menor, na região Norte (12,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Sudeste (91,6), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Centro-Oeste (81,5). A mediana do Brasil como um todo foi 40,2, sendo a maior mediana obtida na região Sul (42,4), e a

---

<sup>20</sup> Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

menor obtida na Norte (36,3). A nota mínima foi zero em todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (4,8).

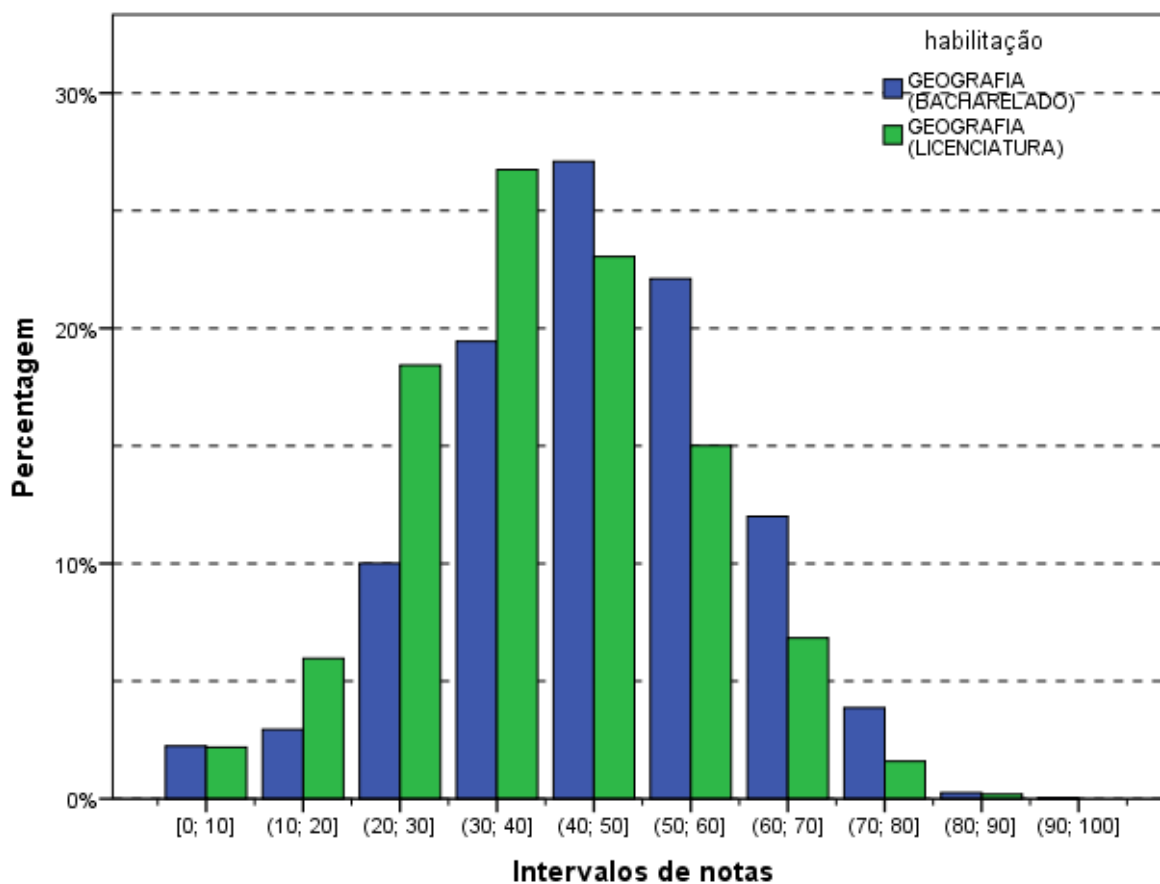
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor média, obtida na região Norte (37,1), e as médias de todas as demais regiões.

**Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova por Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	16.212	1.688	4.668	6.075	2.649	1.132
Ausentes	3.780	372	870	1.717	574	247
Presentes	12.432	1.316	3.798	4.358	2.075	885
% Ausentes	23,3%	22,0%	18,6%	28,3%	21,7%	21,8%
Média	40,5	37,1	40,0	41,2	42,4	39,7
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,3	0,3	0,4
Desvio padrão	14,9	12,9	13,7	16,7	14,7	13,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8
Mediana	40,2	36,3	39,6	41,2	42,4	38,8
Máxima	91,6	85,0	83,8	91,6	88,5	81,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas em colunas diferentes para estudantes de Bacharelado e de Licenciatura. As distribuições são unimodais. O intervalo modal dos concluintes de Bacharelado é o (40;50] e de Licenciatura, é o (30;40].



**Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de inscritos, 4.037 são de IES Privadas e 12.175 de IES Públicas. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de Universidades (13.599), seguido de Centros Universitários (1.446) e Faculdades (1.167). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a Privada (25,1%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos Centros Universitários (29,6%), ambos acima da média nacional de 23,3%.

A média das notas da prova como um todo foi 40,5. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES Públicas obtiveram média mais alta (41,0), e os das IES Privadas obtiveram média mais baixa (38,8), que a média nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (5,3), a maior e a menor média, é superior à diferença entre IES Públicas e Privadas (2,3), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as Universidades obtiveram média mais alta (41,0) que a nacional. As demais médias foram: 38,4 nos Centros Universitários e 37,5 nas Faculdades. O desvio padrão para as IES Públicas (15,3) e para as Universidades (15,1) foi superior ao do Brasil como um todo (14,9), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades em relação aos de Centros Universitários e Faculdades, mas não entre estes dois tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas da Prova por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	12.175	4.037	13.599	1.446	1.167
Ausentes	2.766	1.014	3.189	428	163
Presentes	9.409	3.023	10.410	1.018	1.004
% Ausentes	22,7%	25,1%	23,5%	29,6%	14,0%
Média	41,0	38,8	41,0	38,4	37,5
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,1	0,4	0,4
Desvio padrão	15,3	13,6	15,1	14,0	13,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,1	37,7	40,9	37,1	36,9
Máxima	91,6	86,3	91,6	86,3	80,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os estudantes de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 53,9. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 19,1. A maior média foi obtida na região Sul (55,6), e a menor, na região Norte (50,1). As demais médias foram: 54,1 na região Nordeste; 53,9 na região Sudeste; e 54,6 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (20,8), e o menor, na região Centro-Oeste (16,5). Os demais desvios padrões foram: 17,7 na região Norte, 18,2 na região Nordeste e 18,6 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE/2014 foi 98,8, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (97,6). A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,8, sendo a

menor mediana encontrada na região Norte (50,5); e a maior encontrada na região Sul (57,5). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (7,5).

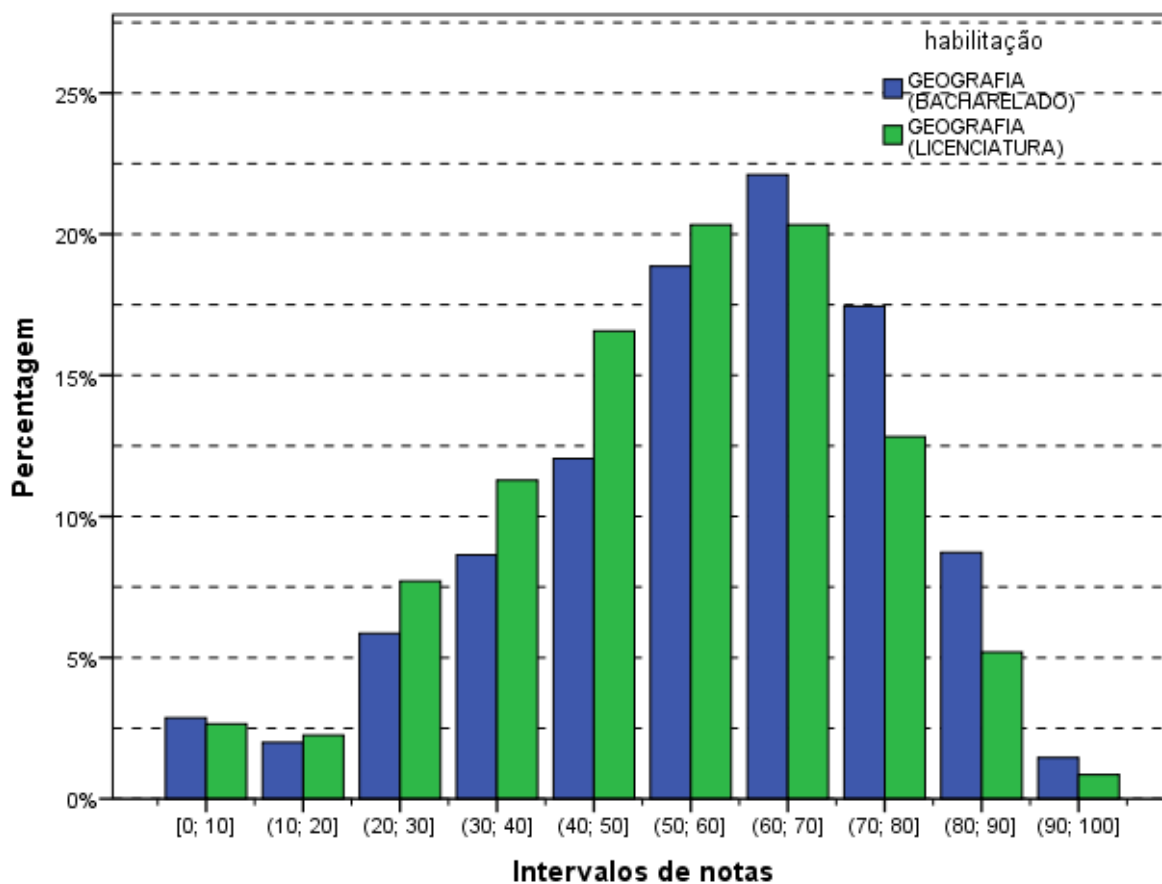
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (55,6), e na região Norte (50,1), a menor média.

**Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,9	50,1	54,1	53,9	55,6	54,6
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	19,1	17,7	18,2	20,8	18,6	16,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Mediana	55,8	50,5	56,1	56,7	57,5	55,5
Máxima	98,8	97,6	98,2	98,8	98,6	98,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes ao Bacharelado e à Licenciatura. A distribuição das notas correspondentes ao Bacharelado é unimodal, com a moda no intervalo (60;70], enquanto a distribuição das notas correspondentes à Licenciatura apresenta a moda nos intervalos contíguos (50;60] e (60;70]. Note que na prova como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada nos intervalos imediatamente inferiores, ou seja, (50;60] para o Bacharelado e (40;50] para a Licenciatura. Nota-se, ainda, que no Gráfico 3.2 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 14,9 para a nota da prova como um todo e 19,1 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 3.2 - Distribuição das notas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas (54,0), com uma diferença estatisticamente não significativa da obtida por estudantes de IES Privadas (53,7).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos estudantes de Centros Universitários (54,5) e de Universidades (54,1); mas existe diferença entre esses e as Faculdades (51,6).

**Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	54,0	53,7	54,1	54,5	51,6
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2	0,5	0,6
Desvio padrão	19,5	17,7	19,4	17,4	18,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,4	54,3	56,4	55,1	51,8
Máxima	98,8	97,4	98,8	95,8	97,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.5 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura). A média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 36,0. A maior média foi obtida na região Sul (37,9), e a menor, na região Norte (32,7). As demais médias foram: 35,2 na região Nordeste; 37,0 na região Sudeste; e 34,8 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil, como um todo, foi 15,6, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (17,1), e o menor, na região Norte (13,7). Os demais desvios foram: 14,5 na região Nordeste, 15,5 na região Sul e 14,0 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 35,4. A maior mediana ocorreu na região Sul (37,6), e a menor, na região Norte (31,9). As demais medianas foram: 34,6 na região Nordeste; 36,5 na região Sudeste; e 34,1 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 92,9, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 83,3 na região Norte; 82,1 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste; e 87,7 na região Sul. A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor média das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (32,7) em relação às das demais regiões. O intervalo de confiança para a média da região Centro-Oeste (1,8) é maior do que de todas as outras.

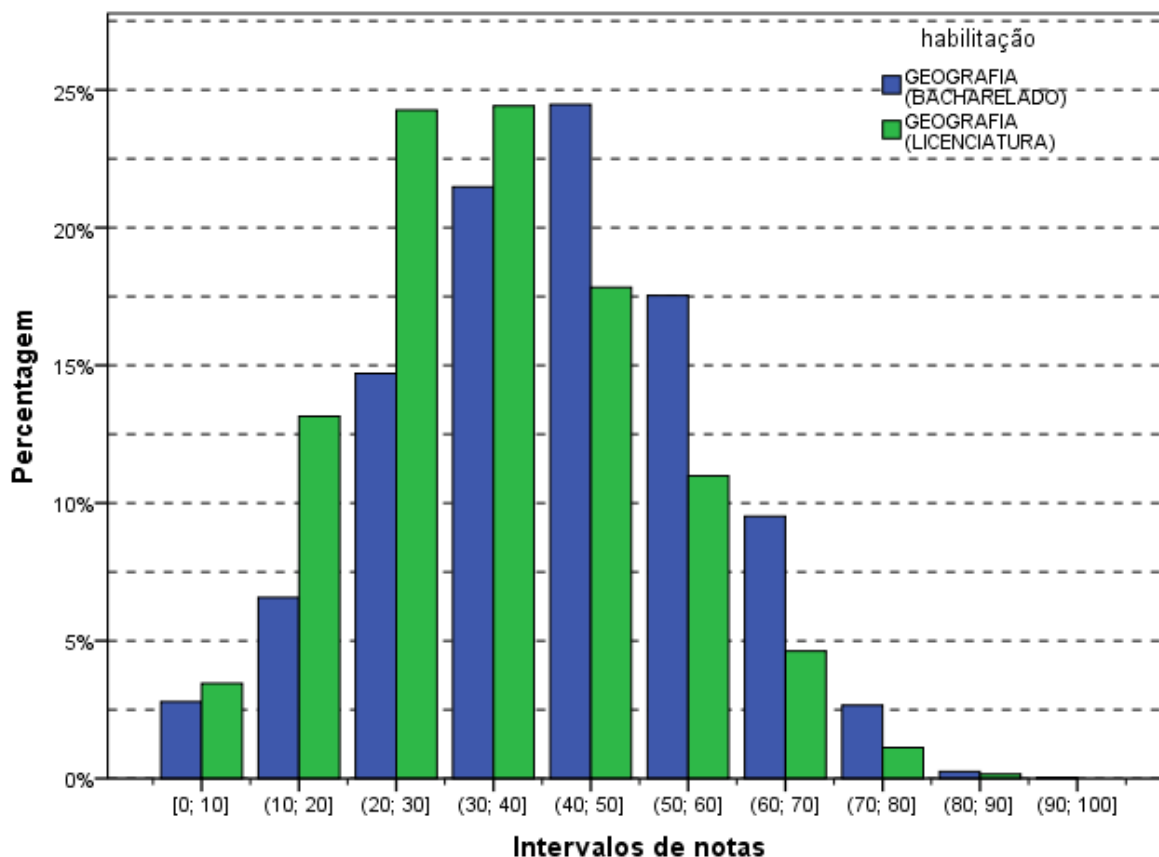


**Tabela 3.5 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,0	32,7	35,2	37,0	37,9	34,8
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,3	0,3	0,5
Desvio padrão	15,6	13,7	14,5	17,1	15,5	14,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,4	31,9	34,6	36,5	37,6	34,1
Máxima	92,9	83,3	82,1	92,9	87,7	82,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Estas também são distribuições unimodais, e o grupo modal é o (40;50] para o Bacharelado e o (30;40], para a Licenciatura. Destaca-se, também, o intervalo (20;30] para a Licenciatura, que apresenta distribuição muito próxima ao do intervalo modal para essa habilitação.



**Gráfico 3.3 - Distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior média foi das Universidades (36,6), vindo a seguir a dos Centros Universitários (33,0) e, depois, a das Faculdades (32,8). O maior desvio padrão, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das Universidades (15,8). As Universidades também obtiveram as maiores notas máxima (92,9) e mediana (35,9). Por sua vez, os Centros Universitários obtiveram nota máxima (87,2) maior e mediana (30,6) menor do que as Faculdades (80,1 e 31,9 respectivamente). A nota mínima foi zero para todas as Organizações Acadêmicas, sem exceção.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (36,7) e IES Privadas (33,8). A maior média foi obtida também por estudantes de IES Públicas de ensino.

Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Universidades em relação aos Centros Universitários e Faculdades.

**Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	36,7	33,8	36,6	33,0	32,8
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2	0,5	0,4
Desvio padrão	15,9	14,4	15,8	14,8	13,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,1	31,9	35,9	30,6	31,9
Máxima	92,9	87,2	92,9	87,2	80,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas para o conjunto de questões objetivas e uma análise gráfica de questões selecionadas dos componentes de Formação Geral (3.2.1), de Conhecimento Específico Bacharelado (3.2.2) e de Conhecimento Específico Licenciatura (3.2.3). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 55,5. A menor média foi encontrada na região Norte (51,1), e a maior, na região Sul (57,7). As demais médias foram: 55,6 na região Nordeste; 55,9 na região Sudeste; e 54,7 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 22,2, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (23,8), e o menor, na região Norte (20,5). Os demais desvios foram: 21,3 na região Nordeste; 21,5 na região Sul; e 21,1 na região Centro-Oeste.

As medianas (62,5), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a mediana da região Norte (50,0).

**Tabela 3.7 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,5	51,1	55,6	55,9	57,7	54,7
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,4	0,5	0,7
Desvio padrão	22,2	20,5	21,3	23,8	21,5	21,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	50,0	62,5	62,5	62,5	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.8 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Duas questões foram tidas como *fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Quatro questões foram consideradas de dificuldade *médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o índice de discriminação (ponto bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram índice de discriminação *bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível médio ou *fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O índice de facilidade variou de 0,30 a 0,81, e o de discriminação, de 0,39 a 0,55. As seis questões com índice de discriminação *muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: duas classificadas na categoria *fácil* (questões 4 e 8) do índice de facilidade, e as outras quatro, na categoria *médio* (questões 1, 3, 6 e 7). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,55, porém foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,52 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com um índice de facilidade de 0,81. A questão de número 1 apresentou um índice de facilidade de 0,50, ou seja, a metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi *muito bom* (0,40). Já a questão 5 obteve índice de discriminação *bom*, 0,39, porém seu índice de facilidade foi *difícil* (0,30).

**Tabela 3.8 - Índice de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 – Geografia**

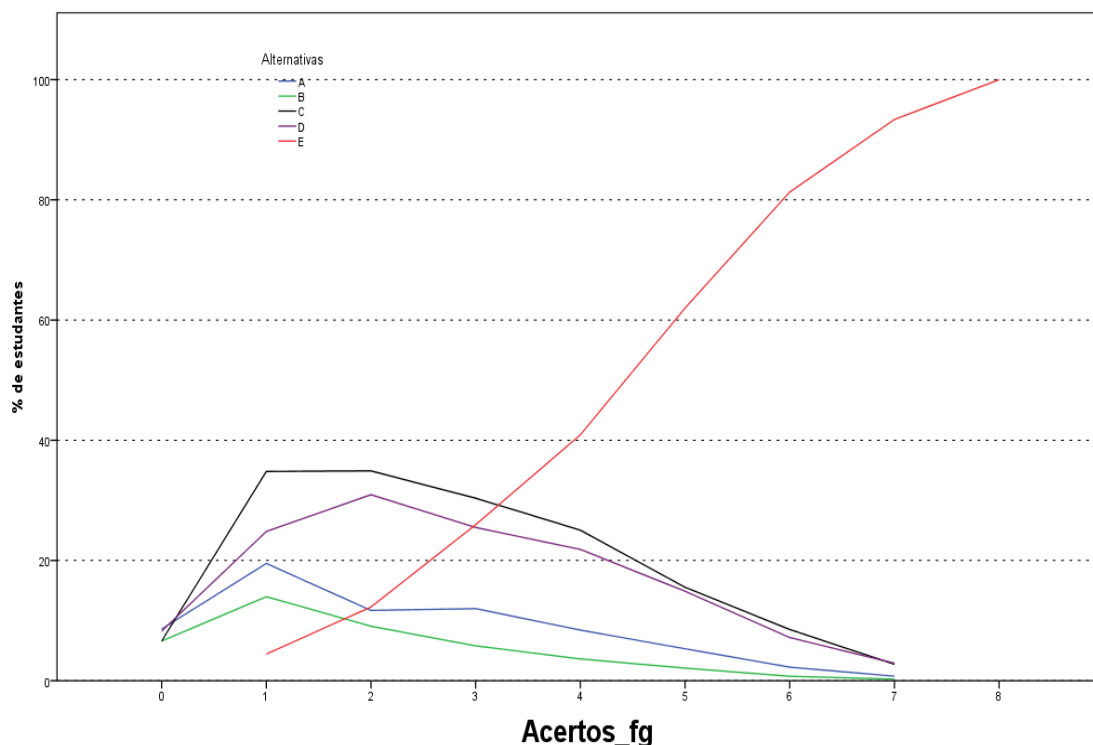
Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,50	Médio	0,40	Muito bom
2	0,37	Difícil	0,39	Bom
3	0,60	Médio	0,52	Muito bom
4	0,74	Fácil	0,53	Muito bom
5	0,30	Difícil	0,39	Bom
6	0,60	Médio	0,52	Muito bom
7	0,52	Médio	0,55	Muito bom
8	0,81	Fácil	0,45	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação a facilidade e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



**Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – Geografia (Bacharelado)

A Tabela 3.9 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Geografia (Bacharelado), por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 43,9. A menor média foi observada na região Norte (36,9), e a maior, na região Sudeste (45,3). O desvio padrão de todo o Brasil foi 17,2, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (14,3), e o maior, na região Sudeste (18,3).

A mediana de todo o Brasil foi 44,4, a mesma encontrada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Outras regiões apresentaram valores menores para a mediana: 37,0 na região Norte e 40,7 na região Centro-Oeste. A nota máxima da prova foi 96,3, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante na região Sudeste, e nas demais regiões, a nota máxima da prova foi: 81,5 na região Norte; 85,2 na região Nordeste; 92,6 na região Sul; e 77,8 na região Centro-Oeste. Em todas as regiões a nota mínima foi zero, exceto na região Centro-Oeste (7,4).

**Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,9	36,9	42,6	45,3	45,2	41,4
Erro padrão da média	0,4	1,0	0,7	0,6	0,7	1,4
Desvio padrão	17,2	14,3	15,2	18,3	17,0	16,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,4
Mediana	44,4	37,0	44,4	44,4	44,4	40,7
Máxima	96,3	81,5	85,2	96,3	92,6	77,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.10 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Geografia (Bacharelado). Para facilitar a diferenciação das questões usou-se as mesmas cores da Tabela 3.8 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco mais de um terço das questões objetivas da prova foi considerado difícil: das 27 questões, 12 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal). Quatro questões foram classificadas como *fácil* ou como *muito fácil*, e outras 11 consideradas como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto dez delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 21 em 25 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *médio* e nenhuma como *fraco*, sendo seis, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, dez delas, as de números 16, 18, 19, 21, 22, 23, 26, 28, 33 e 35, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,51 do índice, três delas (questões 16, 26 e 35) foram classificadas na categoria *fácil*, quanto ao

índice de facilidade, seis delas (questões 18, 21, 22, 23, 28 e 33), na categoria *médio*, e a outra (questão 19), na categoria *difícil*. A questão de número 31 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 21,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório médio, 0,22. Destaca-se, também, a questão 15, também com índice de facilidade 0,21, o que, em termos percentuais, corresponde a 21,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,33 foi o seu índice de discriminação. Nenhuma questão foi, pelo critério ponto bisserial, considerada inadequada. Por isso, nenhuma questão foi eliminada do cômputo da nota final.

**Tabela 3.10 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,36	Difícil	0,31	Bom
10	0,40	Difícil	0,36	Bom
11	0,71	Fácil	0,38	Bom
12	0,26	Difícil	0,28	Médio
13	0,48	Médio	0,34	Bom
14	0,51	Médio	0,37	Bom
15	0,21	Difícil	0,33	Bom
16	0,66	Fácil	0,51	Muito bom
17	0,27	Difícil	0,28	Médio
18	0,60	Médio	0,44	Muito bom
19	0,38	Difícil	0,44	Muito bom
20	0,33	Difícil	0,32	Bom
21	0,54	Médio	0,44	Muito bom
22	0,54	Médio	0,42	Muito bom
23	0,55	Médio	0,41	Muito bom
24	0,41	Médio	0,35	Bom
25	0,34	Difícil	0,24	Médio
26	0,77	Fácil	0,50	Muito bom
27	0,25	Difícil	0,22	Médio
28	0,43	Médio	0,40	Muito bom
29	0,37	Difícil	0,39	Bom
30	0,22	Difícil	0,22	Médio
31	0,21	Difícil	0,22	Médio
32	0,44	Médio	0,34	Bom
33	0,50	Médio	0,43	Muito bom
34	0,47	Médio	0,38	Bom
35	0,64	Fácil	0,44	Muito bom

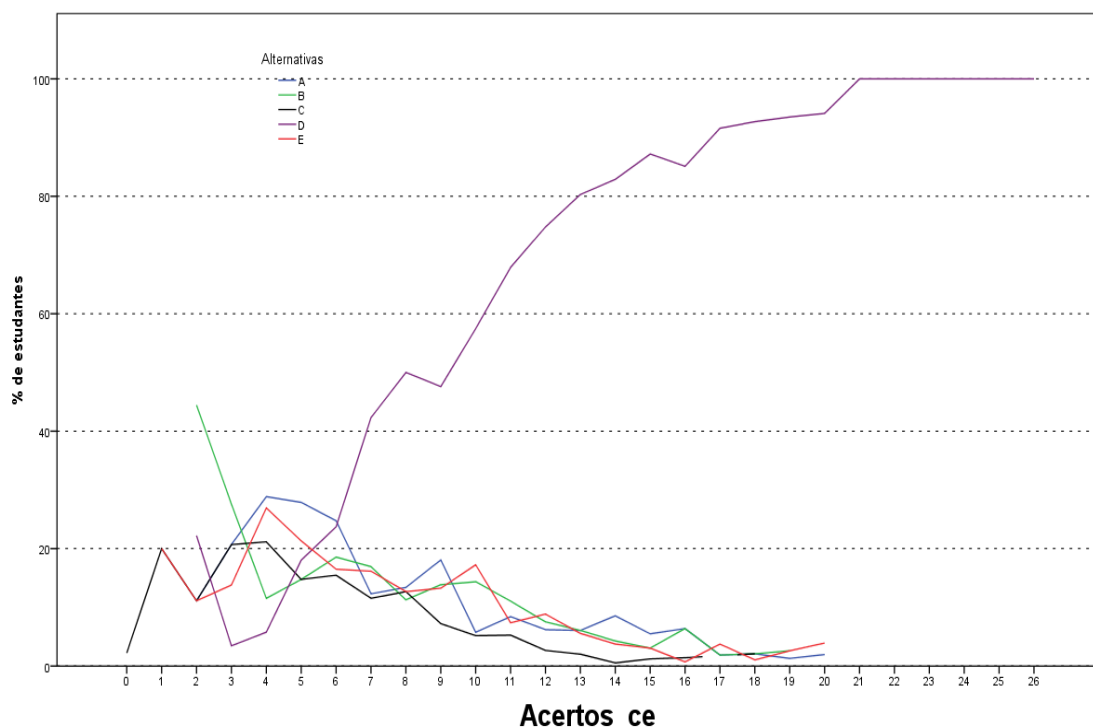
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014



A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 16 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *fácil*. Apresentou índice de facilidade 0,66, ou seja, 66,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,51, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 16, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.



**Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Geografia (Licenciatura)

A Tabela 3.11 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Geografia (Licenciatura), por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 37,5. A menor média foi observada na região Norte (34,8), e a maior, na região Sul (39,3). O desvio padrão de todo o Brasil foi 16,5, sendo os menores desvios padrões encontrado nas regiões Norte e Centro-Oeste (15,0), e o maior, na região Sudeste (18,1).

A mediana de todo o Brasil foi 37,5, a mesma encontrada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Outras regiões apresentaram valor menor para a mediana: 33,3 nas regiões Norte e Centro-Oeste. A nota máxima da prova foi 91,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos um estudante nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões, a nota máxima da prova foi 87,5. Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

**Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,5	34,8	37,3	38,1	39,3	36,2
Erro padrão da média	0,2	0,4	0,3	0,3	0,4	0,5
Desvio padrão	16,5	15,0	15,6	18,1	16,3	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	33,3	37,5	37,5	37,5	33,3
Máxima	91,7	87,5	87,5	91,7	91,7	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.12 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Geografia (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores das Tabelas 3.8 e 3.10 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma das questões foram anuladas pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco menos de dois terços das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, difícil: das 27 questões, 17 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal) ou como *muito difícil*. Uma questão foi classificada como *fácil*, e outras nove consideradas como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: dez das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto sete delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 17 em 27 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, sete delas foram classificadas como *médio* e outras três como *fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade razoável de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, sete delas, as de números 16, 18, 21, 27, 29, 30 e 31, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,49 do índice, e, todas elas, foram classificadas na categoria *médio*, quanto ao índice de facilidade. A questão

de número 15 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 14,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório médio, 0,22. Destaca-se, também, a questão 33, com índice de facilidade 0,17, o que, em termos percentuais, corresponde a 17,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,08 foi o seu de índice de discriminação. Tal questão foi, portanto, pelo critério ponto bisserial, considerada inadequada. Por isso, a questão 33 foi eliminada do cômputo da nota final. Além desta, as demais questões com índice de discriminação *fraco*, questões 25 e 28 tampouco foram utilizadas no cômputo final das notas, num total de três questões eliminadas.

**Tabela 3.12 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

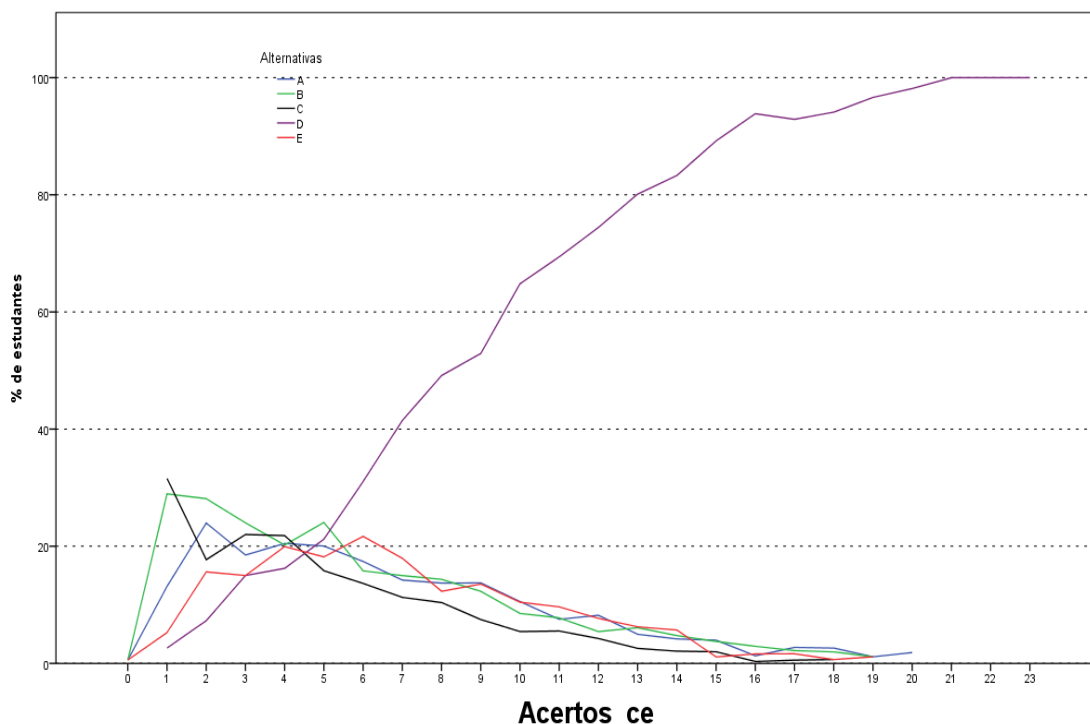
Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,26	Difícil	0,29	Médio
10	0,27	Difícil	0,33	Bom
11	0,62	Fácil	0,37	Bom
12	0,19	Difícil	0,22	Médio
13	0,40	Difícil	0,32	Bom
14	0,43	Médio	0,36	Bom
15	0,14	Muito difícil	0,22	Médio
16	0,57	Médio	0,49	Muito bom
17	0,21	Difícil	0,22	Médio
18	0,49	Médio	0,43	Muito bom
19	0,27	Difícil	0,35	Bom
20	0,25	Difícil	0,31	Bom
21	0,42	Médio	0,41	Muito bom
22	0,40	Difícil	0,35	Bom
23	0,36	Difícil	0,35	Bom
24	0,29	Difícil	0,31	Bom
25	0,31	Difícil	0,18	Fraco
26	0,43	Médio	0,25	Médio
27	0,53	Médio	0,48	Muito bom
28	0,19	Difícil	0,13	Fraco
29	0,55	Médio	0,49	Muito bom
30	0,58	Médio	0,40	Muito bom
31	0,54	Médio	0,47	Muito bom
32	0,26	Difícil	0,37	Bom
33	0,17	Difícil	0,08	Fraco
34	0,31	Difícil	0,24	Médio
35	0,23	Difícil	0,27	Médio

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.6 analisa a questão 16 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *médio*, com um índice de facilidade de 0,57, ou seja, 57,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,49, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 16, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.



**Gráfico 3.6 - Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, considerando-se as notas de conteúdo e de desempenho linguístico, encontram-se e na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.7.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas questões objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, média 55,5 nas questões objetivas e 51,5 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do desvio padrão de 22,2 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos estudantes de todo o

Brasil, para 26,1 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior média foi obtida na região Centro-Oeste (54,4), e a menor, na região Norte (48,6).

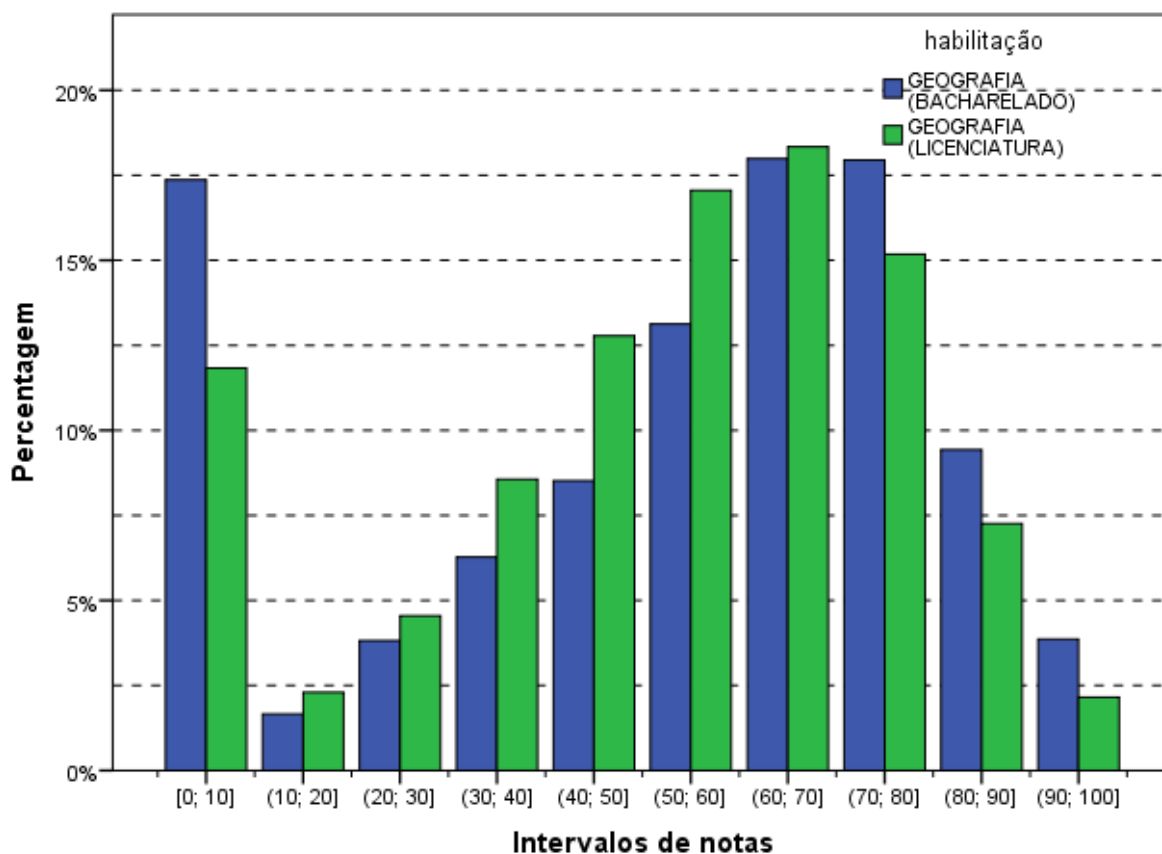
A mediana para o Brasil como um todo, neste componente, foi 57,0. Na região Norte a mediana foi menor (53,0) e nas demais regiões foi maior: 58,0 na região Sudeste e 57,5 nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. A nota máxima (98,0) foi obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste; sendo 96,5 a nota máxima nas regiões Norte e Centro-Oeste, e 97,5 nas regiões Nordeste e Sul. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

**Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,5	48,6	51,8	50,9	52,5	54,4
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,4	0,6	0,7
Desvio padrão	26,1	24,9	25,4	27,9	25,5	21,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,0	53,0	57,5	58,0	57,5	57,5
Máxima	98,0	96,5	97,5	98,0	97,5	96,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.7 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas destas distribuições ocorrem nos intervalos contíguos (60;70] e (70;80] para o Bacharelado e no intervalo (60;70] para Licenciatura. Para ambas habilitações observa-se outro máximo local no intervalo [0;10], intervalo que inclui, além das notas zero, a frequência de estudantes que deixaram este tipo de questão em branco.



**Gráfico 3.7 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2014.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2014, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.



### 3.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Geografia (Bacharelado e Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.8. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 51,6. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (55,6), e a menor, na região Norte (46,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 32,3. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (29,0), e o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (33,8).

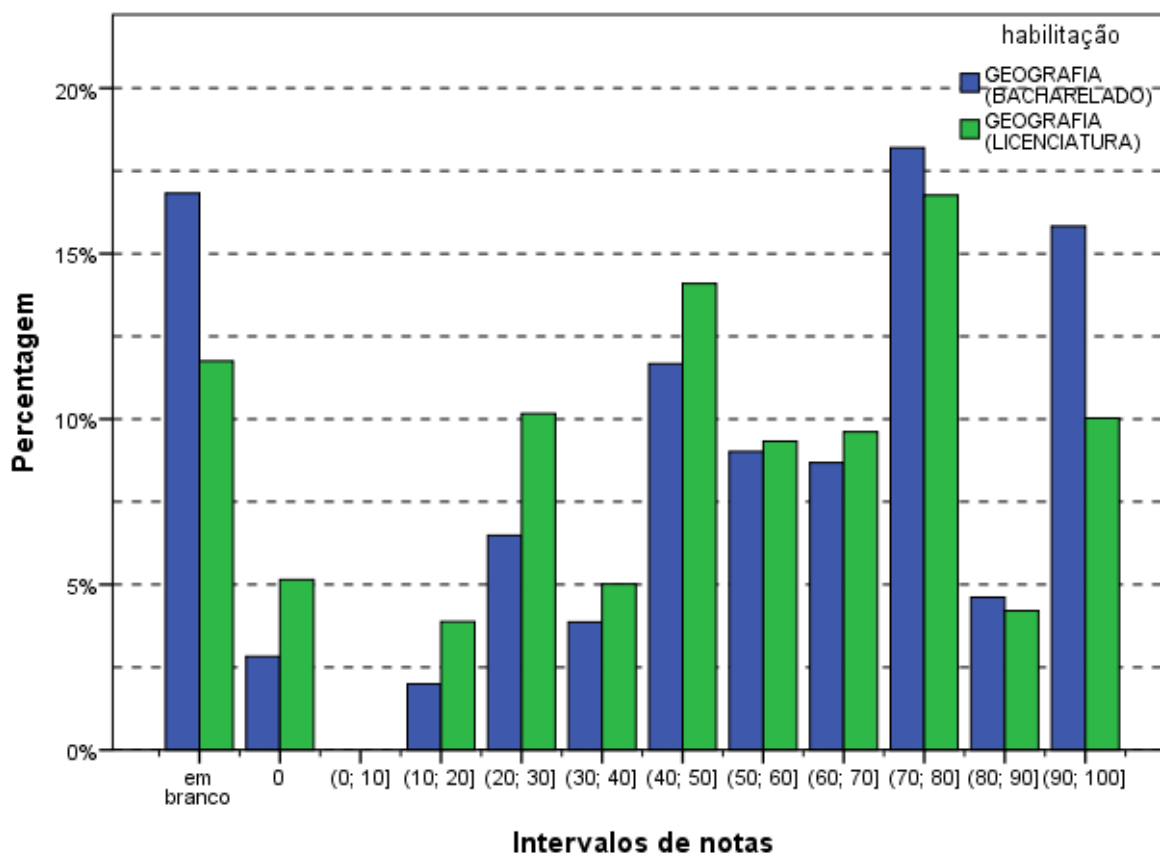
As medianas das regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e a do Brasil como um todo foram iguais (55,0). Nas regiões Norte e Nordeste a mediana foi 50,0.. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, respectivamente, 100,0 e 0,0 para todas as regiões do país.

**Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,6	46,4	50,7	52,0	54,0	55,6
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,5	0,5	0,7	01,0
Desvio padrão	32,3	31,0	31,7	33,8	31,7	29,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	50,0	50,0	55,0	55,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram notas no intervalo (70;80], tanto para os de Bacharelado quanto para os de Licenciatura.



**Gráfico 3.8 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado apresentado da Questão 1 era claro e foi redigido em linguagem acessível. A questão abordava o tema da mobilidade urbana, relacionando-a aos ideais de desenvolvimento urbano sustentável estabelecidos pela ONU, do ponto de vista ecológico, cultural, político, institucional, social e econômico. O enunciado apresentava uma tabela, sem referência à fonte de publicação, que detalhava percentualmente as modalidades de deslocamento da população urbana brasileira, com base em duas distinções: motorizado *versus* não motorizado; coletivo *versus* individual.

O comando da questão solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise das consequências do transporte motorizado para o desenvolvimento sustentável e elaboração de duas propostas de intervenção pautadas pelo incentivo ao uso da bicicleta, meio de transporte não motorizado e, portanto, não poluente.

A temática dos efeitos da industrialização, com foco na produção de automóveis, e consequências para o meio ambiente é atual. Além disso, a questão provoca a reflexão sobre a necessidade de adequação das cidades ao número de habitantes, no contexto da utilização dos meios de transportes de massa: metroviário, ferroviário, por ônibus.

Esperava-se, assim, que o concluinte recorresse a diferentes argumentos para analisar as consequências do transporte motorizado, explicitados pelo texto motivador, e propusesse duas ações de intervenção, as quais considerasse relevantes para o incremento ao uso de bicicleta, que, preferencialmente, deveriam manter coerência com a argumentação desenvolvida na primeira parte da resposta.

O conflito entre a busca pelo transporte individual e o coletivo é inerente a todas as grandes cidades do mundo. No Brasil, esse conflito emerge com maior gravidade, como efeito do aumento da quantidade de veículos automotores (automóveis e motocicletas) e da baixa qualidade dos transportes coletivos. Tal associação incentiva o uso de meios de transporte individual em detrimento da utilização dos coletivos.

O padrão de respostas era tecnicamente adequado ao enunciado e amplo o suficiente para abranger as variações de respostas apresentadas. Deve ser ressaltado que a proteção ao ambiente ecologicamente equilibrado é tema conhecido dos concluintes dos cursos universitários, que deveriam possuir informações suficientes para desenvolver uma resposta abordando pelo menos dois dos aspectos listados no padrão de respostas como possibilidades de consequências (item 'a') e duas propostas de ação de intervenção aceitáveis (item 'b').

Segundo o padrão, concluintes poderiam desenvolver, quanto ao item 'a', os seguintes pontos: aumento da emissão de poluentes atmosféricos; aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO<sub>2</sub>- dióxido de carbono, CO - monóxido de carbono, O<sub>3</sub> - Ozônio); aumento da poluição visual e sonora; aumento da temperatura local e global; aumento do consumo de combustíveis; aumento de problemas de saúde (cardíacos, respiratórios, dermatológicos); aumento da frota de veículos, promovendo congestionamentos urbanos; diminuição de áreas verdes; desmatamento; aumento das áreas de impermeabilização, resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos; elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc.); necessidade de ampliação de vias trafegáveis; necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

Em relação ao item 'b', os estudantes poderiam considerar os seguintes aspectos: construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas); proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado; pontos de aluguel e/ou empréstimos de bicicletas; construção de bicicletários; investimentos na segurança pública; políticas de incentivo ao uso de bicicletas (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda); implementação de políticas de crédito e de redução de custos das bicicletas.

Para o item 'a', foi encontrado um número expressivo de respostas adequadas. As consequências mais citadas estavam relacionadas com a emissão de poluentes e o aumento dos engarrafamentos. Houve críticas frequentes à qualidade do transporte público e à necessidade de locomoção rápida diante da distância das residências aos locais de trabalho. Em tom de reivindicação, muitos estudantes defenderam solução para os problemas do transporte coletivo, quer metroviário, ferroviário ou por ônibus. O uso da bicicleta também foi considerado por muitos como um meio de transporte benéfico à saúde, mas alguns apontaram a impossibilidade de sua utilização pelos idosos e deficientes.

No concernente ao item 'b', de modo quase uniforme citou-se a necessidade de ciclovias e ciclofaixas, bem como de se garantir segurança para os ciclistas. A necessidade de manutenção das ciclovias e ciclofaixas existentes em algumas cidades foram também lembradas. Com menos frequência também houve a indicação de maior conscientização da população, inclusive pela mídia, e pelo incentivo à aquisição desses veículos não motorizados, por meio da diminuição de impostos para redução do custo de aquisição. Houve quem sugerisse, inclusive, uma política de doação de bicicletas.

Alguns mencionaram a necessidade de se assegurar integração das ciclovias com os demais modais, com a construção de bicicletários seguros diante das grandes distâncias a percorrer, notadamente nas metrópoles. Também com base na dificuldade de o veículo não motorizado vencer as longas distâncias que o trabalhador deve percorrer nos centros urbanos para chegar ao local onde exerce a sua atividade produtiva, alguns estudantes argumentaram contra a utilização da bicicleta como forma de resolução da poluição ambiental.

O principal equívoco cometido na sugestão de ações (item 'b') foi o de mencionar a necessidade de melhoria do meio ambiente dissociado do uso de

bicicletas, como se requeria no comando da questão. Nesse sentido, foram encontradas respostas que indicavam a caminhada como opção.

Foram consideradas respostas fracas (notas de zero a 30) aquelas meramente opinativas, ou que apenas transcreveram elementos do enunciado, sem qualquer acréscimo ou apreciação crítica. As respostas medianas (notas entre 35 e 70) foram as que não apresentavam algum desenvolvimento para os tópicos citados (duas consequências e duas ações de intervenção) ou por falta de alguns deles. Já as respostas boas (notas de 75 a 100) continham os tópicos considerados pelo padrão de respostas, com algum desenvolvimento, pelo menos, regular de argumentação.

As respostas dos estudantes revelaram um adequado conhecimento quanto aos efeitos do transporte motorizado para o ambiente e que a temática da ecologia parece ser tema bem compreendido, aparecendo nas respostas como uma preocupação para as futuras gerações. Nesse sentido, algumas políticas públicas foram mencionadas apropriadamente para assegurar o desenvolvimento sustentável pelos respondentes, tais como: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte e segurança. No entanto, de modo geral, as respostas demonstraram que os estudantes têm muita dificuldade na expressão escrita do pensamento, como se pode constatar pela avaliação do desempenho linguístico que ficou a cargo de uma banca específica, formada por profissionais da área de Língua Portuguesa.

### **3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral**

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 50,5) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 51,6). A região Centro-Oeste foi aquela cuja média, nessa questão, foi maior (52,5), e a de menor média foi a região Norte (49,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 32,6, ligeiramente superior ao obtido na questão discursiva 1 (32,3). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (33,6), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (29,0).

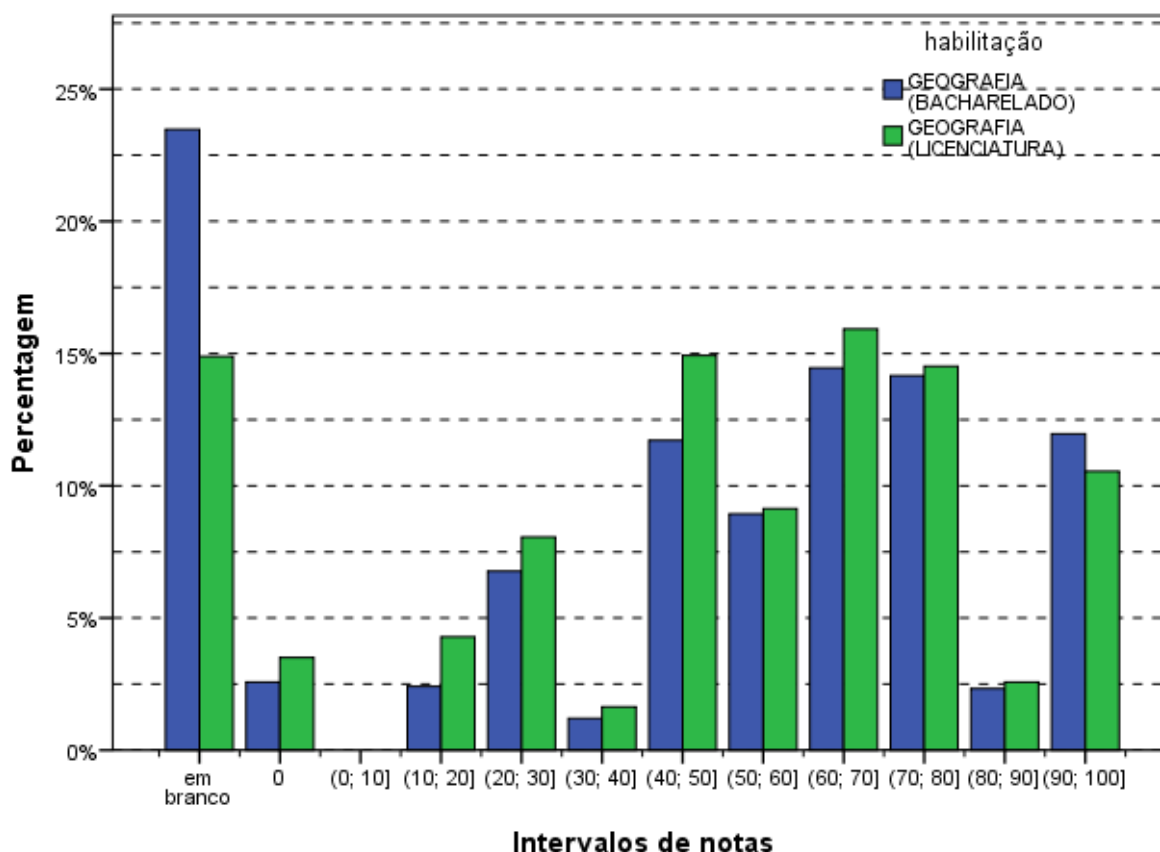
A mediana do Brasil como um todo foi 60,0, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, enquanto a mediana da região Norte foi menor, 50,0. As notas máximas e mínimas foram, respectivamente, 100,0 e 0,0 para todas as regiões do país, sem exceção.

**Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,5	49,0	52,1	49,5	49,9	52,5
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,5	0,5	0,7	01,0
Desvio padrão	32,6	32,3	32,5	33,6	32,0	29,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	50,0	60,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência para o Bacharelado corresponde aos estudantes que deixaram a questão em branco e para a Licenciatura corresponde aos estudantes cujas notas situaram-se no intervalo (60;70].



**Gráfico 3.9 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### **3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2**

A questão 2 abordava o tema da violência urbana a partir de um texto motivador recolhido em um site de um jornal brasileiro. O fragmento relatava a prisão de três jovens por agressão a um outro jovem, menor de idade, guardador de carros. A notícia trazia informações sobre o estado do jovem agredido e sobre as possíveis penas a serem aplicadas aos agressores.

O enunciado solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise de duas causas do tipo de violência descrito no texto e apresentação de dois fatores que contribuiriam para evitar a agressão relatada. Como o texto motivador reduzia-se ao relato de um episódio de violência urbana, o enunciado não oferecia argumentos que ajudassem o estudante a elaborar uma análise das possíveis causas do fato. As propostas a serem apresentadas, no sentido de se evitar em situações como a relatada, deveriam manter coerência com a análise das causas, desenvolvida na primeira parte da resposta.

O enunciado era claro e a matéria permitia identificar tratar-se de um conflito tipicamente urbano no qual se envolveram jovens de baixa renda em disputa por um território onde exerciam trabalho informal. Sendo essa uma das hipóteses albergada sobre o amplo tema da violência urbana no qual se desenvolve o relato.

A temática da questão é bastante conhecida, não somente por debates no âmbito universitário, especialmente na área de Ciências Sociais, bem como pela ênfase que é dada pela mídia onde assume contornos, muitas vezes, maiores do que o problema em si. Assim, por tratar-se de tema bastante presente e debatido no cotidiano das pessoas, a questão pode ser considerada de baixa complexidade.

O padrão de resposta apresentava uma gama de possibilidades de causas da violência aceitas como corretas para o item 'a', tais como: problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre escola e a realidade social, tempo de permanência na escola); desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc.); desemprego e falta de qualificação profissional; precariedade da segurança pública; uso de drogas; desvalorização da vida humana; banalização da violência; sensação de impunidade; ausência de políticas sociais; degradação da vida urbana; desconhecimento ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais; desestruturação familiar; desvalorização de princípios éticos e morais.

No concernente ao item 'b', o padrão também previa a possibilidade de apresentação de diversos fatores que podem contribuir para evitar a violência: políticas de segurança mais efetivas; políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas; maior consciência cidadã e respeito à vida; melhor distribuição de renda; melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola); aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional; medidas preventivas ao uso de drogas; maior eficácia do sistema judiciário; revisão da legislação penal; valorização de princípios éticos, morais e familiares.

O enunciado da questão permitia que os estudantes, em suas respostas, pautassem o problema por diversos ângulos. Dessa forma, o padrão buscou indicar diversas possibilidades a serem identificadas pelo corretor na leitura da resposta do estudante. As notas foram atribuídas considerando o desenvolvimento da resposta e a indicação de ao menos dois dos itens exigidos pelo comando da questão nos itens 'a' (duas causas) e 'b' (dois fatores), dentre os considerados pelo padrão de respostas.

No entanto, o padrão exigia que as respostas estivessem afinadas com o perfil profissional previsto no Art. 3º da Portaria nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

Nesse sentido, teses repressivas não conformadas com o texto constitucional e amparados pelos direitos humanos, não foram consideradas. Questões como a majoração das penas, instituição de penas mais duras e criminalização da conduta dos menores desviados, só foram consideradas no caso de serem tratadas como menção a um debate que está presente, nunca como medida a ser aplicada de forma arbitrária e inconstitucional. Também não foram previstas visões mais autoritárias e repressoras como a defesa de proibição do trabalho informal, como é o caso dos "flanelinhas", e a defesa de não fornecer dinheiro aos "guardadores" de carro, identificado como esmolas por alguns.

Não foram consideradas respostas que meramente reproduziam o enunciado sem qualquer reflexão ou análise. Aquelas que utilizaram os elementos do enunciado, mesmo que apenas transcritos, mas desenvolveram algum raciocínio pessoal ou indicaram causas e/ou fatores foram valoradas.



As causas apontadas com maior frequência para a violência foram: a ausência de educação e o desemprego, com soluções correlatas de educação profissional e de qualidade e abertura de postos de trabalho. A questão das drogas também foi bastante mencionada, e a solução correlata mais indicada foi o acolhimento de usuários de drogas. Outro tema bastante citado foi a dissolução das famílias e dos valores familiares. Tendo em vista que o texto falava de moradores de rua, a ausência de moradia apareceu em muitas respostas, bem como a disputa territorial e a necessidade de sobrevivência. Nesse sentido, as propostas apontavam para a necessidade de ajuda da área de Serviço Social das prefeituras e atendimento psicológico gratuito. Numa ótica mais repressora, surgiram críticas quanto à leniência das leis, acompanhadas da indicação da necessidade de atuação mais rigorosa do Poder Judiciário, como também da aplicação de penas maiores, negativa de esmolas, proibição do trabalho informal (guardador de carros), dentre outras.

Algumas respostas indicaram como causa o modelo capitalista, o consumismo e a ganância. Outras indicaram o trabalho infantil e a correlata necessidade de aplicação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Em relação ao tema violência, inúmeras respostas apresentaram visões de intolerância quanto aos menores infratores, postulando a diminuição da idade para efeitos de criminalização, bem como defendendo a majoração de penas. Essa perspectiva revela uma cisão social, de certa forma estimulada pelo tipo de divulgação da mídia quanto aos temas em foco, o que, sem dúvida, ficou evidenciado em algumas respostas.

A existência de inúmeras respostas pugnando pela maior repressão estatal e pelo aumento das penas, acrescido da busca pela diminuição da idade penal, revela que muitos estudantes não foram atingidos por uma formação superior que se exige humanista, ética e comprometida socialmente, que busque os fundamentos para resolver o problema da violência por meio de práticas democráticas e de inclusão social.

As respostas desse tipo também revelaram um alto grau de intolerância para com os moradores de rua, associando-os muitas vezes ao tráfico de drogas, à exploração indevida do espaço público, bem como a crimes como extorsão dos motoristas quando pedem dinheiro para guardar os veículos.

Nessa trilha, verifica-se lacuna na discussão de temas importantes para a formação de profissionais de nível superior tais como: sociodiversidade, multiculturalismo e violência; tolerância/intolerância; inclusão/exclusão.

Para aqueles que responderam em conformidade com o padrão de resposta verificou-se uma plena formação social, conclamando pelo auxílio não só do Estado, mas também da Sociedade no amparo daqueles que não têm as mínimas condições de sobrevivência e que estão nas ruas.

### 3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Geografia, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.10. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 53,1. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Centro-Oeste (56,0), e a menor, na região Sudeste (51,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 23,7. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (18,4) e o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (25,8).

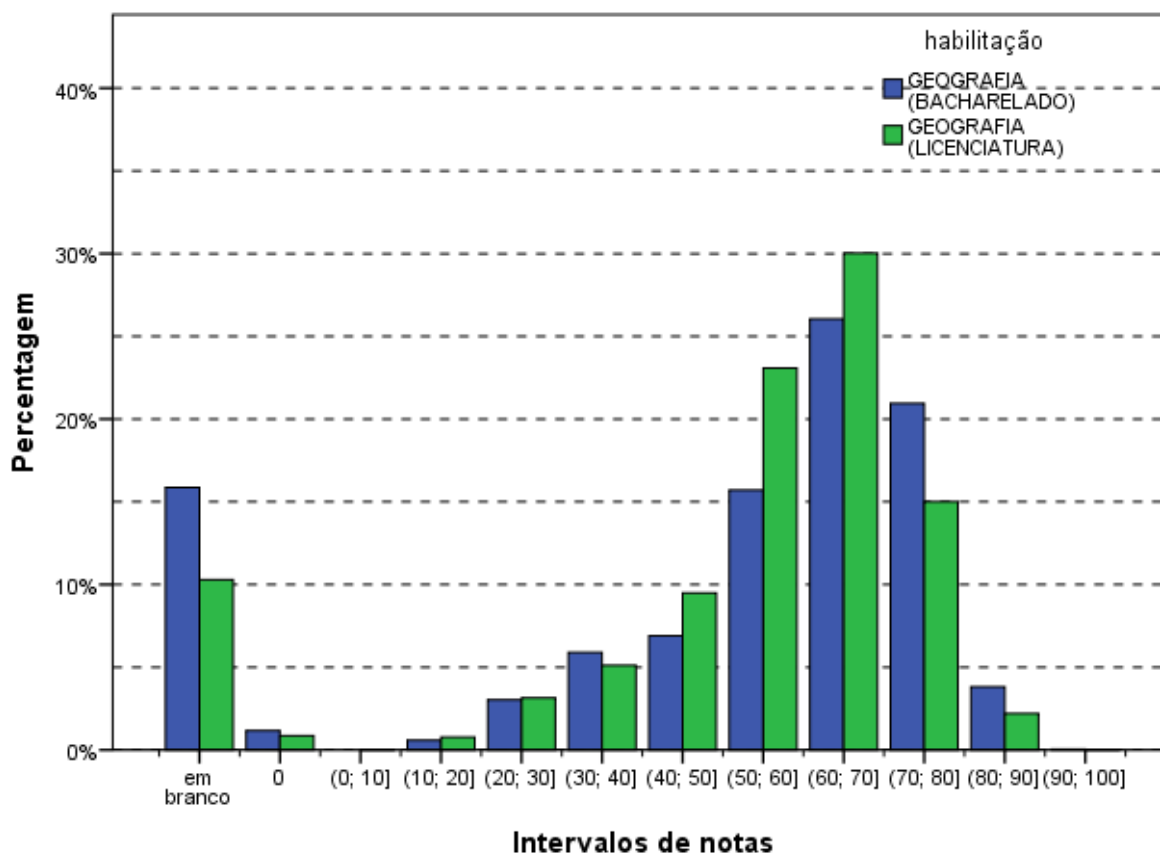
A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 60,0 para quase todas as regiões do Brasil, menos para a região Sul (62,5). A nota máxima para todo o Brasil foi de 97,5, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota na região Sudeste, enquanto nas demais regiões a nota máxima foi: 90,0 nas regiões Norte e Sul; e 92,5 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

**Tabela 3.16 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,1	52,5	53,6	51,6	54,7	56,0
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,4	0,5	0,6
Desvio padrão	23,7	22,5	22,9	25,8	23,1	18,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	62,5	60,0
Máxima	97,5	90,0	92,5	97,5	90,0	92,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.10 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral para o Bacharelado e a Licenciatura. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70] para ambas as habilitações.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 3.10 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, esperava-se que o estudante utilizasse seus conhecimentos sobre o assunto e estruturasse seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de respostas utilizado na avaliação considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) **Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero** – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Espera-se, portanto, que o estudante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de respostas proposto:

- a estrutura lógico-gramatical do texto fica comprometida pela elaboração de frases fragmentadas;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem utilização dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação que comprometa a clareza textual.

b) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem

da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafete corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

c) **Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador de crase nos casos em que se fizer necessário;
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;

d) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa** – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido de muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não utilizando gírias ou expressões

coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, adequado ao texto de caráter dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada: a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa; b) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; c) redução cada vez maior do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas; d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição exaustiva de pronomes ou nomes; e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal; f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo; g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela divulgação imprecisa das mudanças promovidas pelo último acordo ortográfico.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo, para não penalizar duplamente os estudantes, já que a banca de formação geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, encarregou-se da avaliação do conteúdo desenvolvido nas questões. São eles: progressão temática, coerência na relação com os conhecimentos de mundo dos usuários da língua, inteligibilidade, atendimento ao solicitado no enunciado do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo, entre outros.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

1. Aspectos ortográficos: domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
2. Aspectos textuais: domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3. Aspectos morfossintáticos e vocabulares: domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

#### **Aspectos ortográficos:**

A correção foi realizada classificando os textos em cinco níveis, nível zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, no nível 3 (de 4 a 7 desvios), devido, principalmente, aos desvios de acentuação. O número de desvios de grafia foi reduzido. Diferentemente do resultado do ENADE/2013, aumentou a porcentagem de textos sem desvios (enquadrados no nível 4) e diminuiu a porcentagem de textos enquadrados no nível 2. Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, provavelmente

motivada pela vivência dos jovens relacionada aos aplicativos de comunicação via internet (redes sociais e e-mails). Nesse tipo de comunicação, devido ao ritmo intenso de troca de mensagens, o uso de acentos gráficos foi praticamente abolido. Outro fator que pode ter relação com essa tendência é a ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, gerando um estado de indefinição para os estudantes.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“ridículos”, “publicas”, “líderes”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“homicídios”, “latrocínio”, “indivíduo”, “dependência”);
- palavras oxítonas (“ninguém”, “esta”, “até”, “ai”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em determinadas palavras, como observado nas grafias \* “jornáís”, \* “telejornáís”, \* “propíciar”, \* “medidas”, \* “dígnidade”, \* “cídades”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como: a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (\* “enumeros” por “inúmeros”, \* “entevenção” por “intervenção”); a eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (\* “esta” no lugar de “estar”). Outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em \* “estrupe”, \* “automovís”, \* “viensse”, \* “camihada”.

São muito frequentes os seguintes desvios de caráter ortográfico, com repercussão morfossintática:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo (“está” no lugar de “estar”);
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais (“invadão” no lugar de “invadam” e “estam” no lugar de “estão” no presente do indicativo; “estaram” no lugar de “estarão” no futuro do indicativo);
- confusão entre a grafia do verbo “haver” (“há”) e o artigo definido ou a preposição “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (no pretérito imperfeito e futuro do subjuntivo: “evitar-mos” no lugar de “evitarmos”, “percebesse” no lugar de “percebe-se” e vice-versa);



Observam-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: ausência de diferença entre a primeira letra e as outras, em início de período, principalmente dos estudantes que adotam a escrita em letra de imprensa; utilização de maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”, “Fatores”, “Ozônio”, “Sustentável”.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e emails.

#### **Aspectos textuais:**

Quanto a esses aspectos a correção também classificou os textos em cinco níveis (zero a quatro), em função da quantidade de erros apresentados. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos que não apresentaram qualquer problema estrutural e, portanto, ficaram enquadrados no nível 4. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos estudantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Outro aspecto observado na estruturação textual foi a divisão em dois itens, provavelmente motivados pelo encaminhamento do enunciado das questões, que apresentavam dois pontos a serem detalhados: a questão 1 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as consequências do transporte motorizado (a) e apresentassem ações de intervenção por parte do poder público (b); a questão 2 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as causas da violência urbana (a) e os fatores para evitá-la (b).

Essa competência pode ser considerada como a mais problemática no que diz respeito ao desempenho linguístico dos estudantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos estudantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem uma oração principal.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para

separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;

- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

### **Aspectos morfossintáticos e vocabulares:**

Da mesma forma que nos aspectos anteriores os textos foram classificados em níveis de zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência e concordância. O nível 4 foi atribuído a um número menor de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem o respeito às mínimas exigências morfossintáticas da norma-padrão e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos do desempenho dos estudantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta correção esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à

concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar uma ocorrência não observada no ENADE/2013: o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos estudantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

### **3.3.2 Componente de Conhecimento Específico**

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a média foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) de todo o Brasil foi 51,5, na parte de Conhecimento Específico a média foi 20,3. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (22,0), e a menor, pelos da região Norte (18,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão para o Brasil como um todo foi 18,0. O maior desvio padrão foi encontrado na região Sul (18,6), e o menor, na região Norte (16,8).

A maior nota máxima foi obtida na região Sul (88,3), enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Centro-Oeste (76,7). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões do Brasil. A mediana do Brasil como um todo foi 16,7, a mesma obtida nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste a mediana foi 18,3 e 21,7, respectivamente.

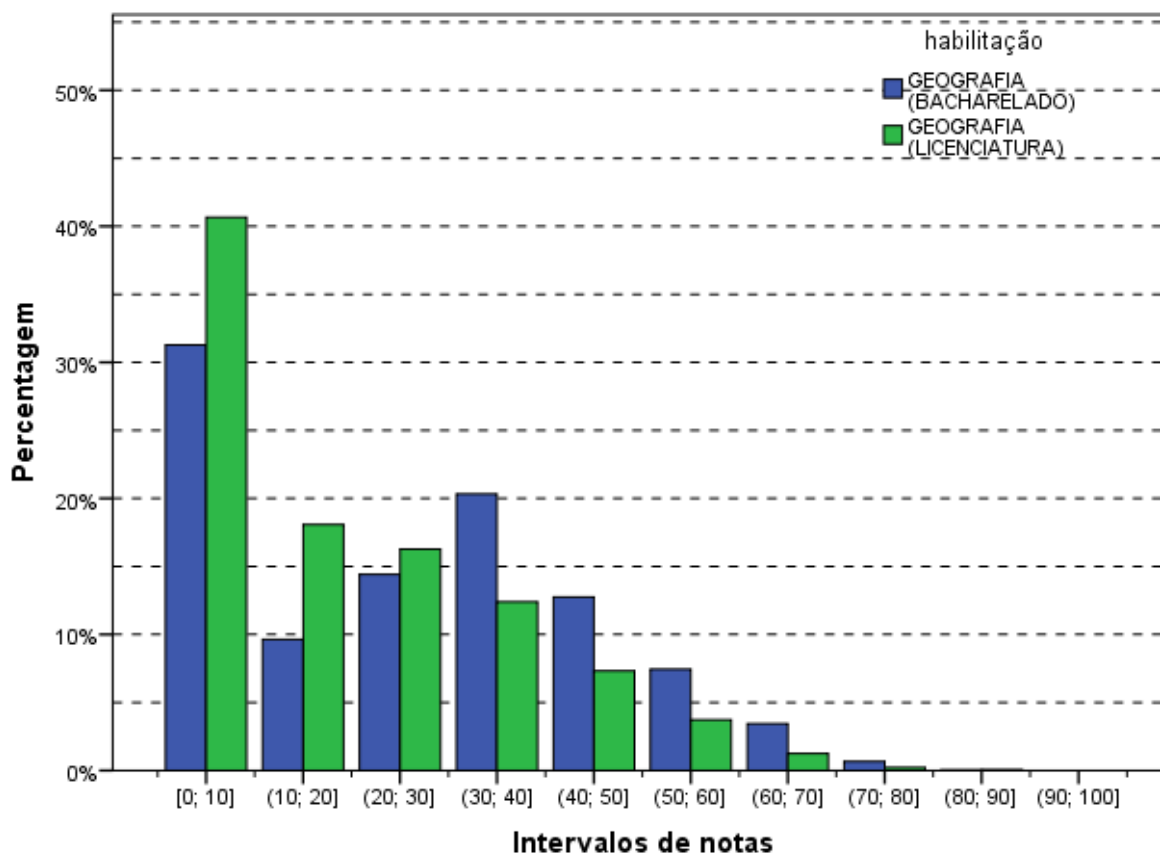
**Tabela 3.17 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	20,3	18,9	20,2	20,1	21,0	22,0
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	18,0	16,8	17,8	18,5	18,6	16,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	16,7	16,7	16,7	16,7	18,3	21,7
Máxima	88,3	83,3	86,7	86,7	88,3	76,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.11 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas destas distribuições ocorrem no primeiro intervalo, [0;10], sendo o percentual de estudantes com notas nesse intervalo maior entre os alunos de Licenciatura do que entre os de Bacharelado.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 3.11 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

A questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, foi proposta para concluintes da Licenciatura e do Bacharelado. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A média dos estudantes de todo o Brasil foi 9,6, sendo que a menor média nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Sul (8,7), enquanto a maior média foi obtida na região Centro-Oeste (10,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 16,6. O maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (17,0), enquanto o menor foi obtido na região Sul (15,9).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante de quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste, onde a nota máxima foi 80,0. A mediana do Brasil como um todo e em todas as regiões foi 0,0, o que significa que pelo menos 50% dos estudantes obteve nota zero ou deixou a questão em

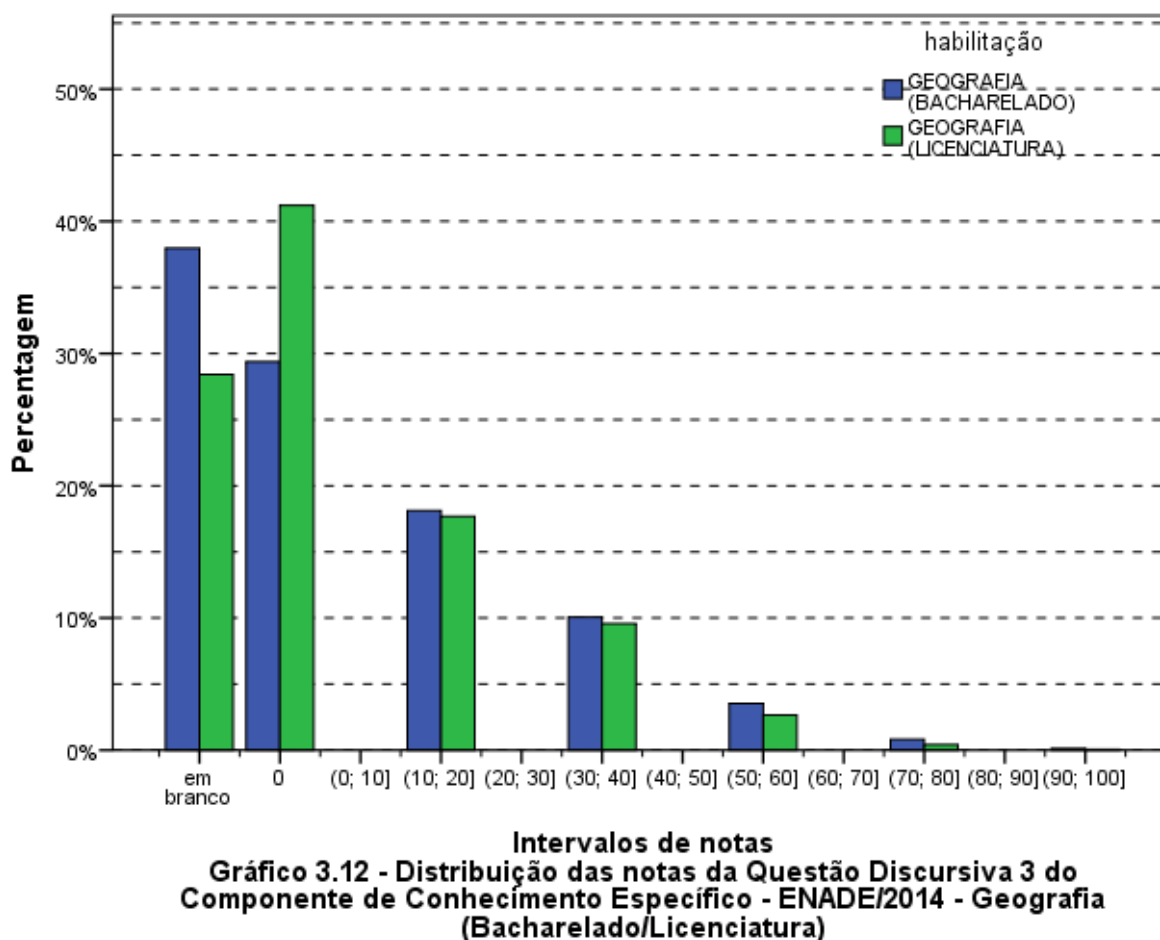
branco. A nota mínima (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 3.18 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	9,6	9,8	10,4	9,1	8,7	10,5
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	16,6	16,4	17,0	16,5	15,9	16,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.12 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico da área de Geografia para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Essa distribuição tem moda nas questões em branco para os estudantes de Bacharelado e nas notas zero para os estudantes de Licenciatura.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão 3 abordava conceitos considerados básicos em Geografia, tanto para o Bacharelado quanto para a Licenciatura. Os estudantes deveriam demonstrar domínio do objeto de estudo da ciência geográfica, bem como de sua relação com as principais ferramentas de que o profissional dispõe e com o avanço tecnológico observado na atualidade.

A clareza e a precisão do enunciado não deixaram margem para interpretações diferentes da esperada. O padrão de respostas contemplou boa parte das respostas, e o critério de pontuação adotado permitiu avaliar os textos dissertativos, segundo os diferentes graus de qualidade apresentados. O nível de complexidade da questão foi considerado baixo, e o tempo estimado para respondê-la, bem como o espaço destinado à resposta, mostraram-se adequados.

O padrão de respostas apresentado foi satisfatório para realização da correção. Apesar de a questão ser de fácil compreensão, vários estudantes confundiram-se quanto aos conceitos de espaço, paisagem e território. Por outro lado, a grande maioria ignorou a última parte da pergunta, não relacionando, de maneira adequada, as categorias solicitadas com o momento atual de inovação técnico-científica-informacional.

O desempenho dos estudantes (Bacharelado e Licenciatura) foi predominantemente insatisfatório: a grande maioria deles apresentaram respostas consideradas fracas. Majoritariamente, as categorias: espaço, paisagem e tempo foram definidas a partir de noções extraídas do senso comum. Dentre as respostas prototípicas encontradas, destacam-se as seguintes:

- espaço: "onde as coisas acontecem";
- paisagem: "é o relevo, clima e o solo de uma região";
- território: "limites entre os estados brasileiros";

Outras definições frequentemente encontradas foram, por exemplo, "espaço" como "aquilo que a vista alcança" e "paisagem" como "tudo que o espaço possui" ou como "parte do espaço".

Algumas das respostas foram consideradas medianas – classificação dada às respostas em que as categorias foram adequadamente definidas, mas nas quais não se observou qualquer tentativa válida de relacionar o debate teórico/conceitual com as características do período atual, como fora estabelecido no enunciado. Em pouquíssimas das respostas, pôde-se observar aderência plena ou muito próxima ao padrão de respostas.



O elevado percentual de respostas consideradas fracas revela que os principais conceitos geográficos não foram adequadamente apreendidos pelos estudantes, ou que foram simplesmente esquecidos ao longo do tempo de formação acadêmica. Tais conceitos são, em geral, discutidos em disciplinas do início do curso de graduação em Geografia, mas deveriam ser amadurecidos e consolidados em toda a trajetória curricular.

### 3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado)

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado). A média geral do Brasil foi 18,1, sendo a menor média registrada na região Norte (13,6) e a maior, na região Sul (21,1).

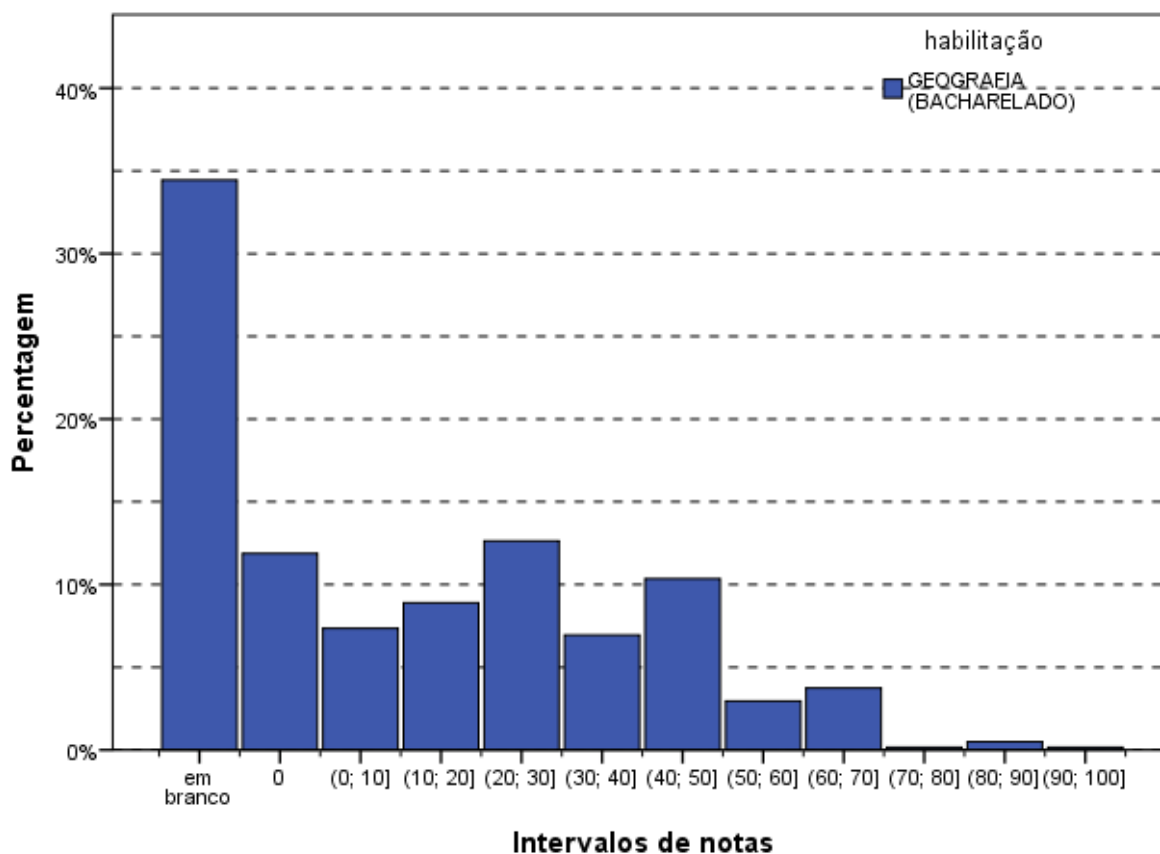
A nota máxima (100,0) foi atingida por pelo menos um estudante nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões as notas máximas foram: 75,0 na região Norte, 70,0 na região Nordeste, 80,0 na região Centro-Oeste. As medianas foram 10,0 para o Brasil como um todo e para as regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Já na região Sul a mediana foi 15,0. As notas mínimas foram zero em todas as regiões, se exceção.

**Tabela 3.19 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	18,1	13,6	16,2	18,5	21,1	15,9
Erro padrão da média	0,4	1,3	1,0	0,7	1,0	1,6
Desvio padrão	21,4	17,9	20,2	21,8	22,8	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	10,0	10,0	15,0	10,0
Máxima	100,0	75,0	70,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.13 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado). A maior frequência, para esse grupo de estudantes ocorre nas questões deixadas em branco.



**Gráfico 3.13 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 (Bacharelado)

O enunciado da questão 4 proposta aos estudantes do Bacharelado era claro, apresentando temática altamente relevante no contexto do planejamento urbano das grandes cidades brasileiras.

O item 'a' abordava um conteúdo marcadamente presente na literatura acadêmica, a que, seguramente, o estudante teve acesso ao logo de seu período de formação. Não havia, contudo, precisão em relação à abrangência esperada, uma vez que não foi estabelecido no comando da questão o número de elementos relacionados à fragmentação socioespacial a serem abordados pelos estudantes (diferentemente do que se observa no padrão de respostas, que estabeleceu o mínimo de dois elementos).

Já o item 'b' foi bastante específico, mas, por outro lado, exigiu do estudante um profundo conhecimento sobre o Estatuto das Cidades, particularmente no que diz respeito aos seus instrumentos.

Pelas características acima destacadas, pode-se classificar a questão como de nível de complexidade alto. Em consequência, o tempo destinado à elaboração da resposta pode não ter sido plenamente satisfatório.

O padrão de respostas mostrou-se satisfatório, contemplando a variedade de textos produzidos, o que possibilitou uma correção que pontuasse parcialmente, caso necessário, uma resposta incompleta, por exemplo. Os estudantes responderam, basicamente, apenas ao item 'a' da questão. A grande maioria não cumpriu as instruções expressas no item 'b', denotando pouca familiaridade com o Estatuto da Cidade, a despeito de sua notável importância para o exercício da profissão.

O desempenho dos estudantes foi predominantemente baixo, com cerca de 75% das respostas dadas a essa questão sendo consideradas fracas, segundo o critério de classificação adotado (notas de zero a 30 pontos). Como já mencionado, muitos tão somente citaram – e, às vezes, apenas parcialmente – os elementos responsáveis pela fragmentação socioespacial, sem sequer mencionar o Estatuto das Cidades.

Pouco menos de 25% das respostas foram consideradas medianas (notas entre 35 e 70). Nessas respostas, pôde-se observar exatidão quanto à citação dos elementos que atuam para a fragmentação socioespacial, bem como pôde-se notar a menção ao Estatuto das Cidades, seguida de alguma explicação, não se registrando, contudo, qualquer referência aos instrumentos que o operacionalizam.

Menos de 5% dos estudantes tiveram suas notas classificadas como boas (iguais ou superiores a 75 pontos). Ainda assim, foram registrados poucos casos de respostas em que fosse destacada, como se solicitava no enunciado, a importância de alguns instrumentos do Estatuto das Cidades para a regulação urbana nas cidades brasileiras, razão por que não se atribuiu ao conjunto de respostas dadas aos itens 'a' e 'b' dessa questão notas superiores a 85.

Houve diversidade significativa nas soluções apresentadas. Nas respostas mais frequentes, os estudantes descreveram o quadro atual de desestruturação das grandes cidades, destacando os impactos mais importantes ao meio ambiente e à qualidade de vida. Muitos entenderam que deveriam relatar como as cidades estão desordenadas e caóticas e o que necessitariam fazer para melhorá-las. O erro mais

significativo foi o de atribuir ao Estatuto das Cidades o papel de resolver os problemas sociais dos habitantes dos grandes centros.

A quase totalidade dos estudantes desconhecia a importância do Estatuto das Cidades e de seus instrumentos. Esse desconhecimento evidencia uma grave deficiência na formação dos estudantes, já que diz respeito a uma importante lei que regula a ocupação do espaço urbano brasileiro.

### 3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura)

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura). A média geral do Brasil foi 14,1, sendo a menor média registrada na região Norte (12,1) e a maior, na região Sul (15,8).

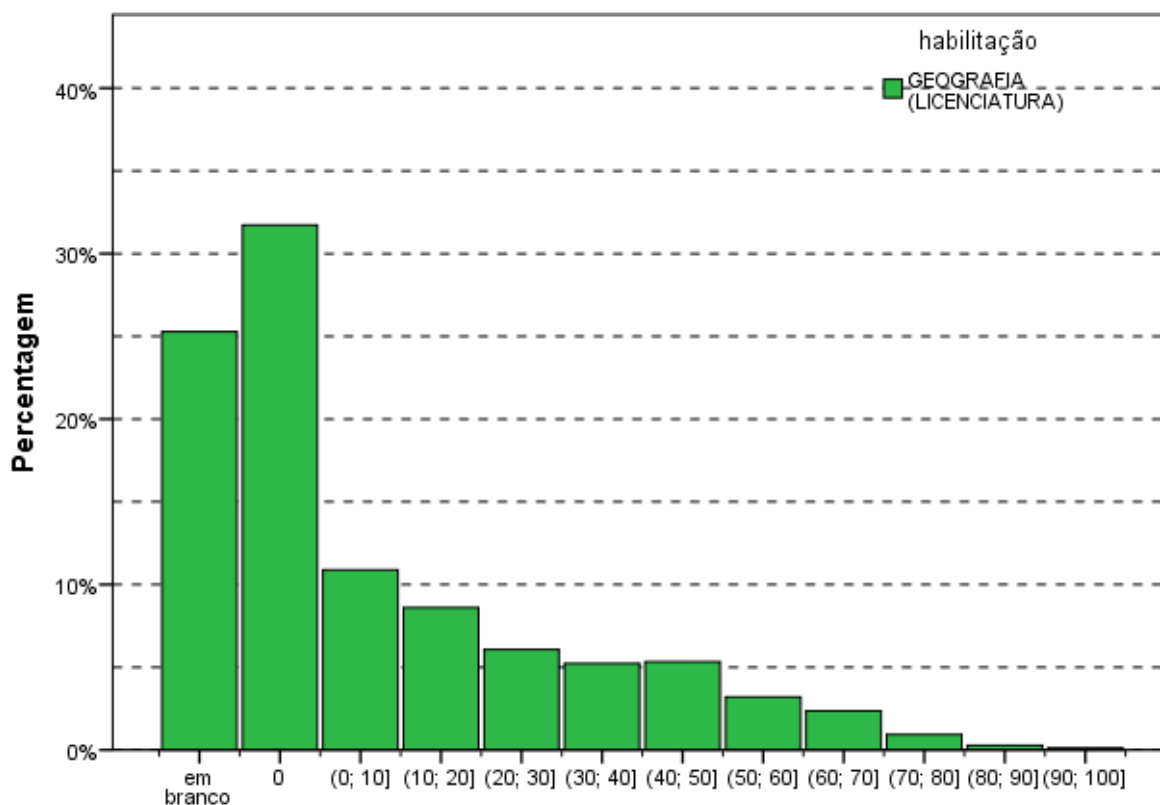
A nota máxima (100,0) foi atingida por pelo menos um estudante de todas as regiões. As medianas e as notas mínimas foram zero em todas as regiões, o que significa que pelo menos 50% dos concluintes tiveram nota zero ou deixaram a questão em branco.

**Tabela 3.20 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	14,1	12,1	13,6	14,3	15,8	14,2
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,4	0,6	0,8
Desvio padrão	21,1	19,0	20,8	21,3	22,3	21,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.14 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura). A maior frequência, para esse grupo de estudantes, ocorre na nota zero. Observa-se que o percentual de concluintes que tirou zero somado ao dos que deixaram a questão em branco supera 55%.



**Gráfico 3.14 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 (Licenciatura)

O enunciado da questão 4 da prova da Licenciatura não era claro, havendo pouca conexão entre os aspectos solicitados (incluindo o enunciado da questão central) e o texto de reflexão. O estudante teria de prever determinadas situações (como, por exemplo, a série da turma que seria alvo da avaliação) antes mesmo de caracterizar o contexto sociocultural da turma a ser contemplada pela proposta (projeto) pedagógica.

Dos aspectos a serem abordados pelo estudante, o especificado no item 'c' admitia várias possibilidades de desenvolvimento, daí observou-se a grande variedade de respostas apresentadas e a dificuldade que muitos tiveram em distinguir os limites que demarcavam os itens 'b' e 'c'.

A abrangência do padrão de respostas, que acolhia boa diversidade de soluções, permite classificar a questão como de nível baixo a moderado quanto ao seu

grau de dificuldade. Apesar disso, em decorrência da amplitude do comando da questão, considera-se que o tempo estimado e o espaço reservados para a resposta não se mostraram adequados, tendo sido mal dimensionados.

Em relação à questão, o desempenho dos estudantes de Licenciatura foi predominantemente fraco, a partir do critério de classificação adotado. Cerca de 75% das respostas foram consideradas fracas (notas de zero a 30 pontos), pouco aderindo ao padrão apresentado. Muitos estudantes limitaram-se a fazer apologia a um ensino de qualidade, no âmbito do qual se destacava como dever do professor conhecer previamente os estudantes com quem viria a trabalhar.

Aproximadamente 15% das respostas foram consideradas medianas (notas de 35 a 70 pontos), e pouco menos de 5% dos estudantes produziram respostas classificadas como boas (notas de 75 a 100 pontos), e souberam responder, com clareza, ao que efetivamente era pedido nos itens 'b' e 'c'.

Em suas respostas, os estudantes focalizaram, mais frequentemente, a prática em sala de aula ou as atividades extraclasse, não se reportando ao tema proposto, qual seja, "moradia no cotidiano dos estudantes". O erro mais significativo cometido pelos estudantes foi o de não definir, inicialmente, as características socioculturais do público, o que, conseqüentemente, dificultou a elaboração de respostas adequadas aos três itens formulados.

Muitos estudantes não perceberam que deveriam contemplar as etapas de desenvolvimento das atividades pedagógicas, bem como informar os recursos que deveriam ser utilizados em sala de aula, com base na proposta apresentada.

Não parece precipitado admitir que o excessivo grau de abrangência da questão e as dúvidas que seu enunciado suscitou possam chegar a comprometer a análise mais consistente do desempenho do estudante no que concerne à elaboração de uma proposta de ensino. O elevado número de respostas consideradas fracas, contudo, pode sinalizar lacunas de formação, particularmente no tocante ao cumprimento das etapas do desenvolvimento das atividades pedagógicas – um requisito de indiscutível relevância para a boa prática docente.

### **3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado)**

A Tabela 3.21 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado). O desempenho dos

estudantes nessa questão foi superior ao obtido em relação às questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 47,9. A maior média foi registrada na região Sul (49,7), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (38,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 38,9, enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (39,9) e o menor foi encontrado na região Norte (33,6).

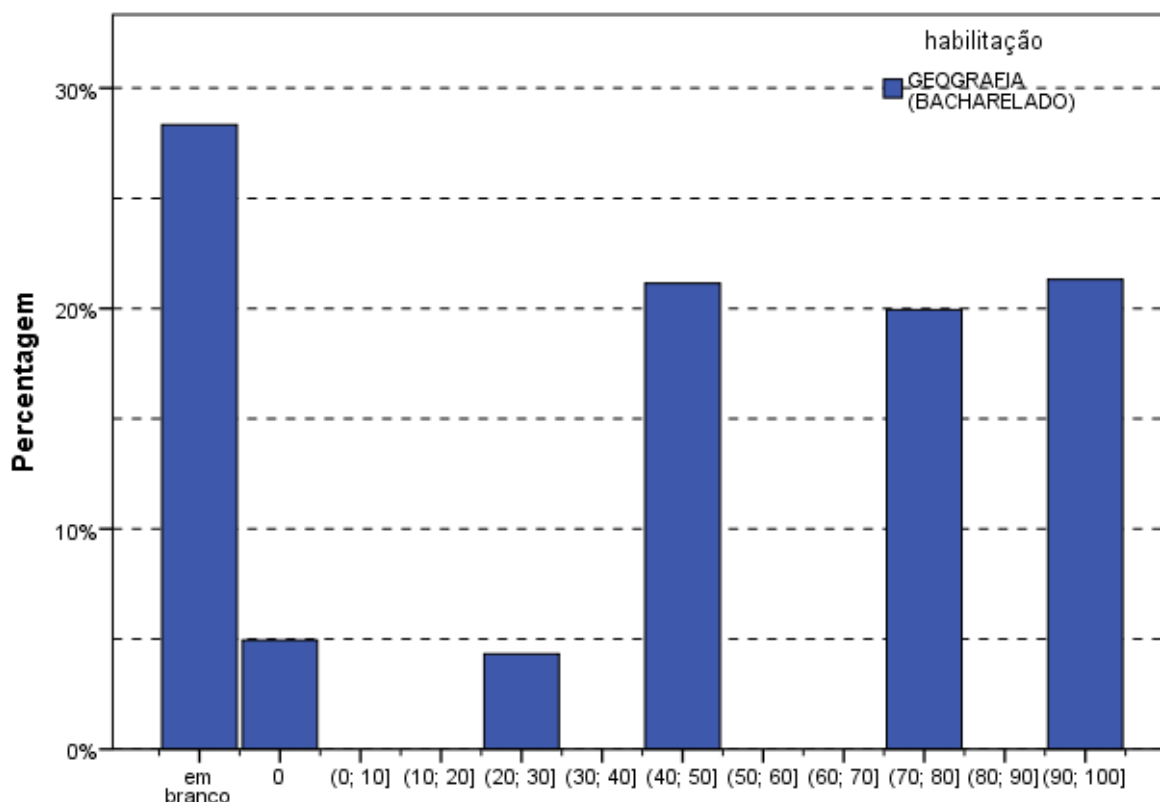
A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) são as mesmas em todas as regiões. Para o conjunto de estudantes de Bacharelado em Geografia do Brasil, a mediana foi 50,0, o que também ocorreu em todas as regiões.

**Tabela 3.21 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,9	38,8	47,1	48,9	49,7	48,9
Erro padrão da média	0,8	2,4	1,9	1,2	1,6	3,3
Desvio padrão	38,9	33,6	39,0	39,9	38,2	39,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado). Mais uma vez, destaca-se o grande número de estudantes de Bacharelado que deixaram a questão em branco, a situação modal.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 3.15 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do**  
**Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia**  
**(Bacharelado)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Bacharelado)

A questão 5 apresentada aos estudantes de Bacharelado foi colocada de forma clara. A questão abordava uma temática de alta relevância ambiental e social, apresentando um nível de exigência considerado moderado.

O padrão de respostas era claro e plenamente compatível com a questão, além de contemplar boa variedade de abordagens sobre assunto focalizado. Nas respostas oferecidas pelos estudantes as citações mais frequentes, foram: poluição dos rios, acarretando o comprometimento da fauna e da qualidade da água para consumo humano; diminuição da vazão dos rios, ocasionando enchentes; retirada da vegetação das margens dos rios, implicando perda de biodiversidade, erosão, assoreamento e enchentes.

O tempo estimado para o desenvolvimento das respostas, bem como o espaço a ela reservado, mostraram-se adequados.



A clareza do enunciado não eliminou, contudo, o fato dos estudantes confundirem “situações problemas” com “consequências das situações descritas” em suas respostas. A linguagem adotada pelos estudantes foi compatível com os termos utilizados em Geografia Física e Análise Ambiental. O fato de a temática ser constantemente veiculada na mídia deve ter facilitado dar resposta a essa questão.

Alguns estudantes optaram por indicar medidas destinadas a mitigar os problemas ambientais com os rios, em detrimento de abordar as consequências dos impactos gerados aos corpos d'água pelas diversas ações impactantes.

Dentre as questões discursivas do componente específico dirigidas ao estudante dos cursos de Bacharelado, a questão 5 destacou-se pelo melhor desempenho obtido. Cerca de 40% apresentaram respostas consideradas boas (notas de 75 a 100). Aproximadamente 20% apresentaram respostas classificadas como medianas (notas de 30 a 70). Entorno de 40% das respostas foram consideradas fracas (notas abaixo de 30).

Na maioria das respostas apresentadas pelos estudantes, não foi respeitada a relação direta entre “situações-problemas” e “consequências das situações descritas”. Em geral, a maioria mencionou os problemas como sendo consequências, e vice-versa, sem haver uma preocupação em diferenciar um termo do outro.

A temática ambiental, com destaque para análise hidrográfica/hidrológica, tem sido o principal foco da Geografia Física, estimulado pelas constantes análises e intervenções de ambientalistas. Nas respostas examinadas, essa preocupação é retratada, indicando a assimilação desses conteúdos por parte dos estudantes.

### **3.3.2.9 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura)**

A Tabela 3.22 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura). A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 33,8. A maior média foi registrada na região Centro-Oeste (39,7), enquanto a menor média foi registrada na região Sudeste (31,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 32,2. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (32,9), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (31,1).

A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) são as mesmas em todas as regiões. Para o conjunto de estudantes de Licenciatura em Geografia, a mediana para

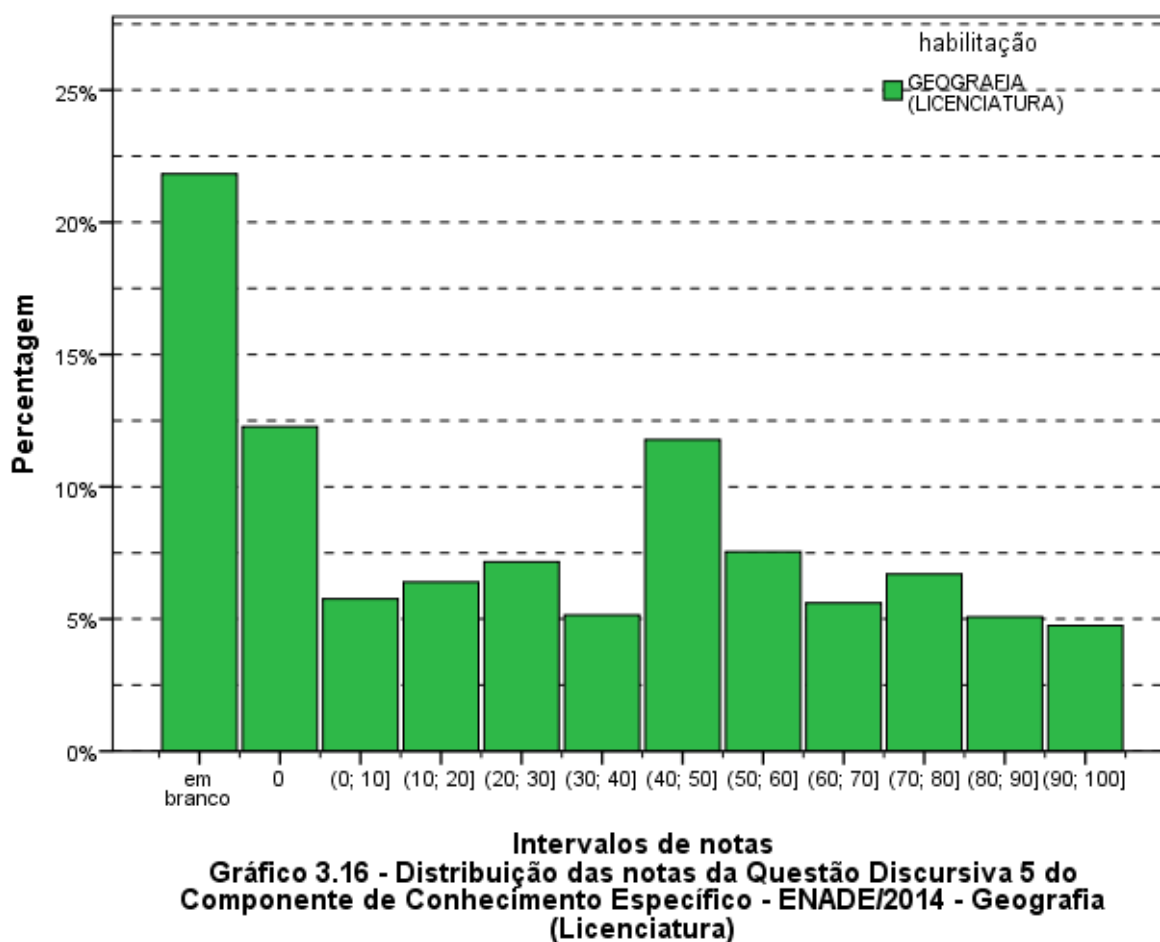
o Brasil como um todo foi 30,0, o que também ocorreu nas regiões Norte e Nordeste. Nas regiões Sudeste e Sul a mediana foi menor (25,0) e na região Centro-Oeste foi maior (45,0).

**Tabela 3.22 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,8	33,7	35,0	31,6	32,8	39,7
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,6	0,5	0,8	1,1
Desvio padrão	32,2	32,4	32,9	31,4	32,3	31,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	25,0	25,0	45,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.16 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura). Destaca-se o grande número de estudantes que deixaram a questão em branco, a moda da distribuição.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### **3.3.2.10 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Licenciatura)**

A questão 5 da prova de Licenciatura apresentava enunciado claro, abordando os princípios básicos da Cartografia. A precisão e a objetividade dos comandos permitiram elaborar um padrão de respostas completo e adequado.

Quanto ao nível de dificuldade, a questão pode ser classificada como fácil. Assim, o tempo estimado para o desenvolvimento da resposta foi bem dimensionado, e o espaço reservado para a resposta mostrou-se compatível com as exigências do enunciado.

O padrão de respostas contemplou a variedade de situações examinadas, aplicando-se perfeitamente ao trabalho de correção. Comparativamente às demais questões discursivas de Conhecimento Específico dirigidas aos estudantes de Licenciatura, a questão foi aquela que registrou melhor desempenho. Alguns estudantes, no entanto, deixaram de responder a um ou dois elementos solicitados. Outros mencionaram elementos não incluídos entre os quatro fixados no padrão de resposta, como, por exemplo, a fonte das informações exibidas.

De um modo geral, a linguagem utilizada nas respostas mostrou-se compatível com os termos utilizados em Cartografia.

A configuração de resposta mais frequentemente observada foi a que indicava os elementos a serem inseridos no mapa, sem, contudo, descrever a utilidade de cada um deles para a adequada leitura cartográfica no ensino da Geografia, como se requeria no enunciado da questão. Alguns estudantes citaram elementos que não integravam o conjunto de elementos estabelecido no padrão de respostas, conforme já mencionado anteriormente.

O bom desempenho dos estudantes registrado nessa questão, comparativamente ao obtido nas demais questões discursivas de Conhecimento Específico, revela a assimilação de conhecimentos acerca da principal ferramenta de espacialização dos fenômenos e processos geográficos - o mapa - baseado em técnicas cartográficas básicas.

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Geografia sobre a prova aplicada no ENADE/2014. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

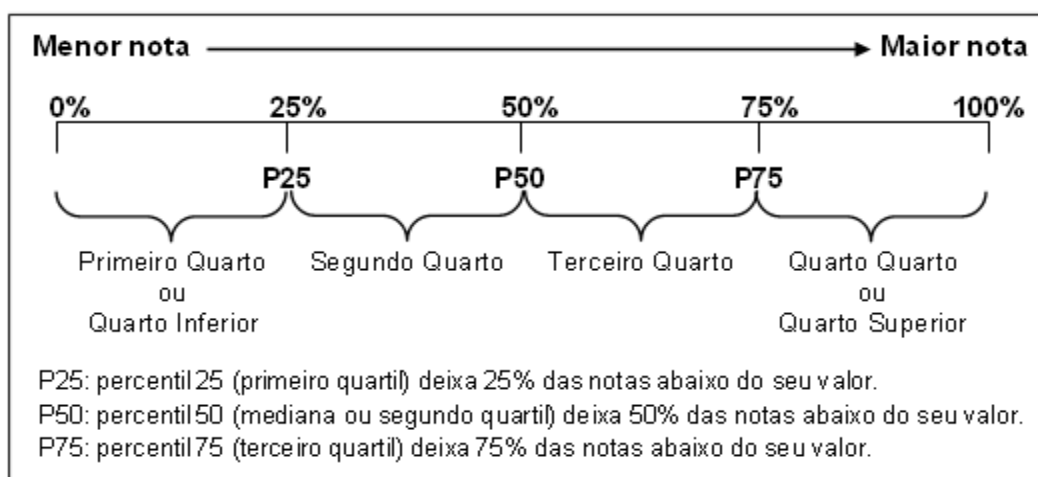


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>21</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

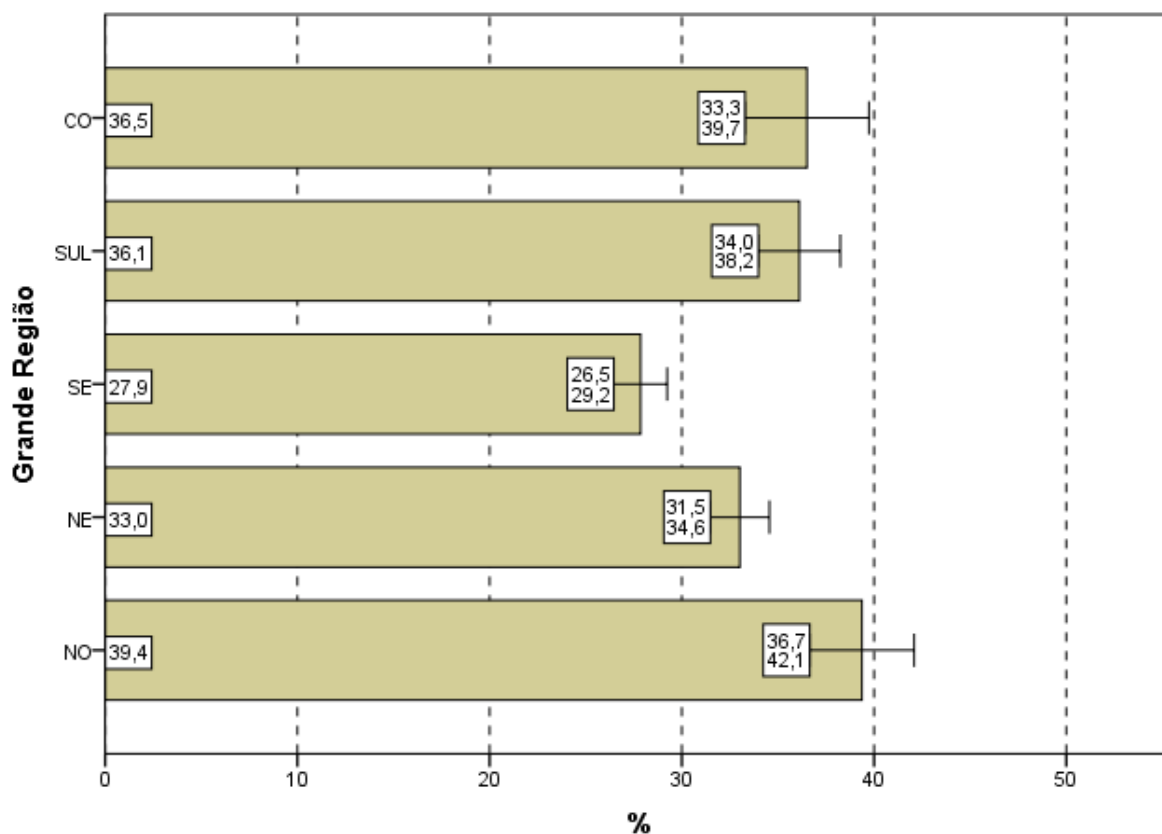
### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 32,7% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (56,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 39,4%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 27,9%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 53,2% na região Norte e 59,2% na região Nordeste.

---

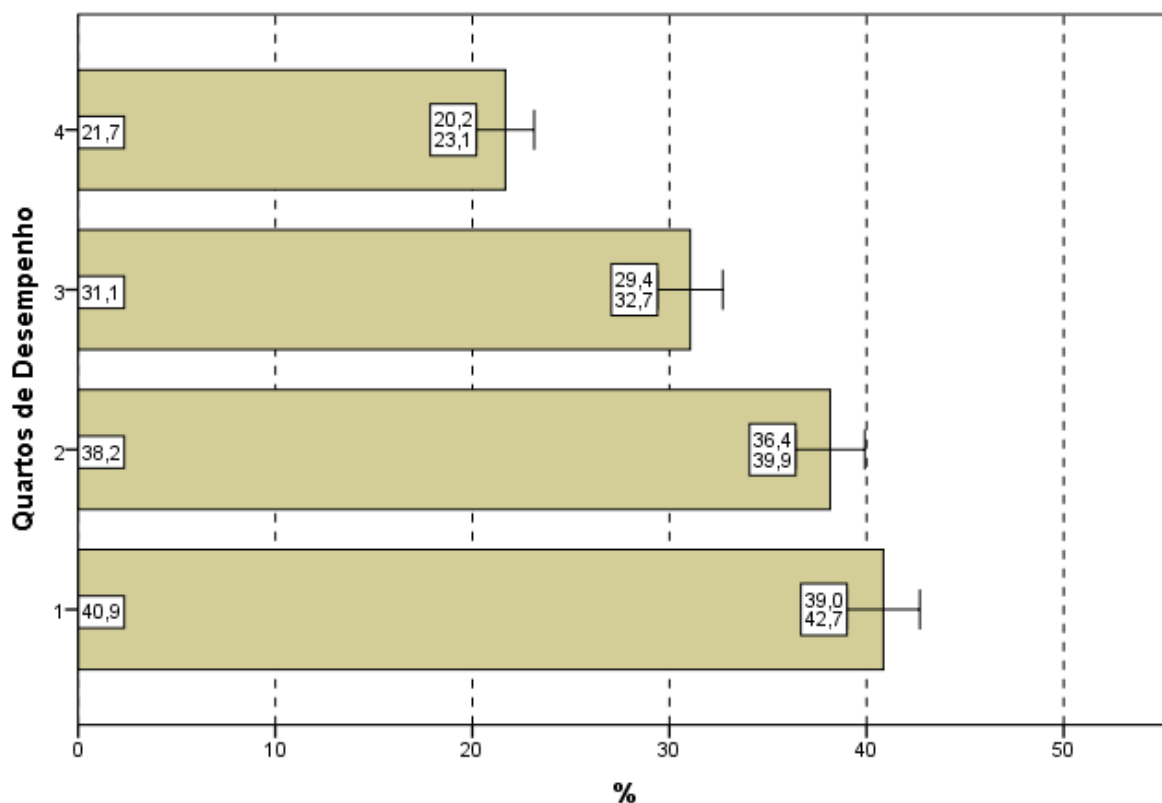
<sup>21</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 40,9% no primeiro quarto e 21,7% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi de 38,2% no 2º quarto e 31,1% no 3º quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas, menos entre os dois inferiores. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 47,7% e 63,6% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente, valores crescentes com o desempenho.



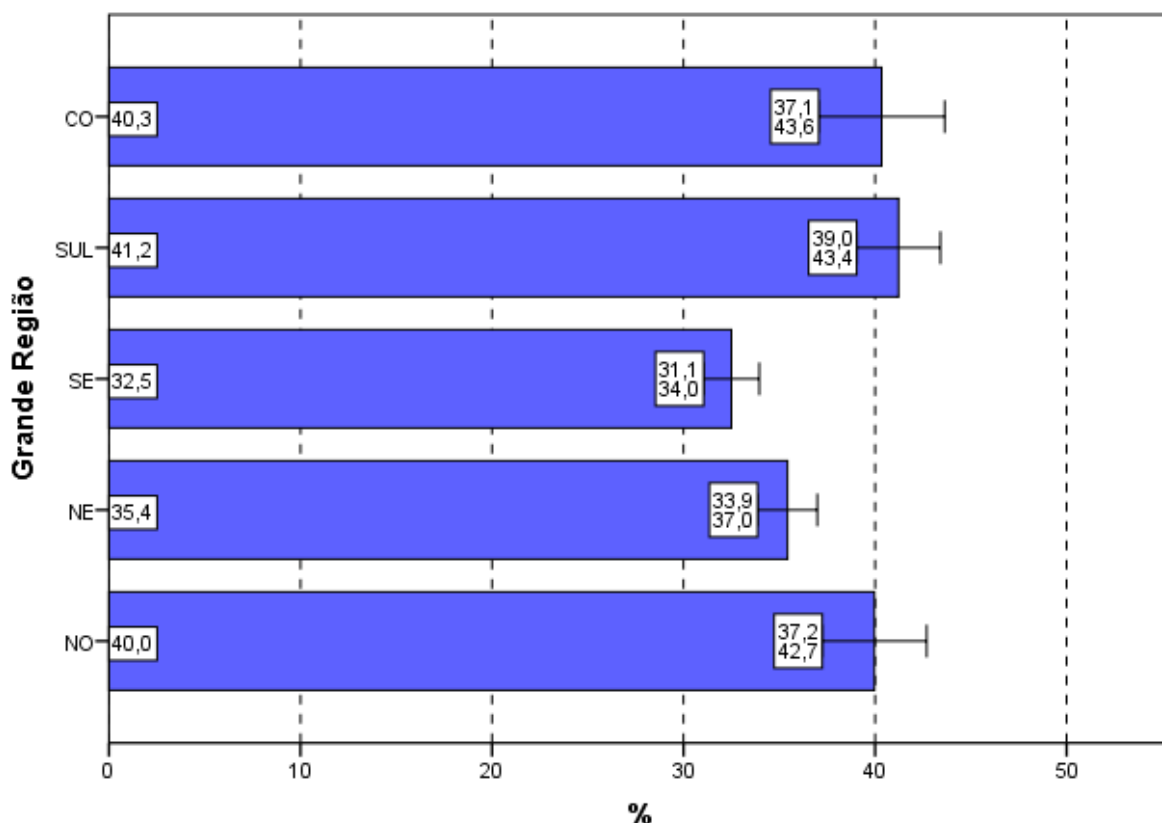
**Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 36,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 56,2% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as duas menores proporções de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (41,2%) e as menores proporções nas regiões Sudeste (32,5%) e Nordeste (35,4%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 51,8% a 58,9%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

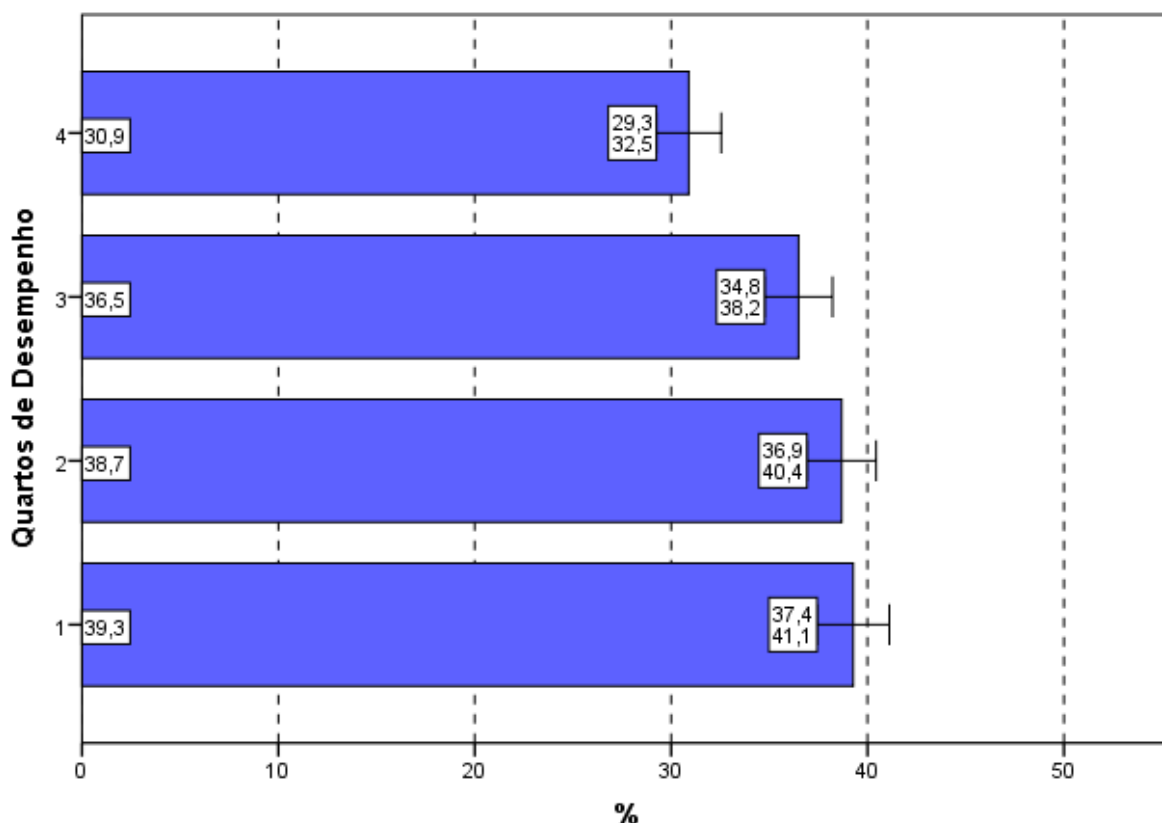


**Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação aos demais com respeito a proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil*. Esta variou de 30,9% (4º quarto) a 39,3% (1º quarto), valores decrescentes com o desempenho. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 50,7% do quarto inferior e 61,2% do superior optando por esta resposta, valores crescentes com o desempenho.





**Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

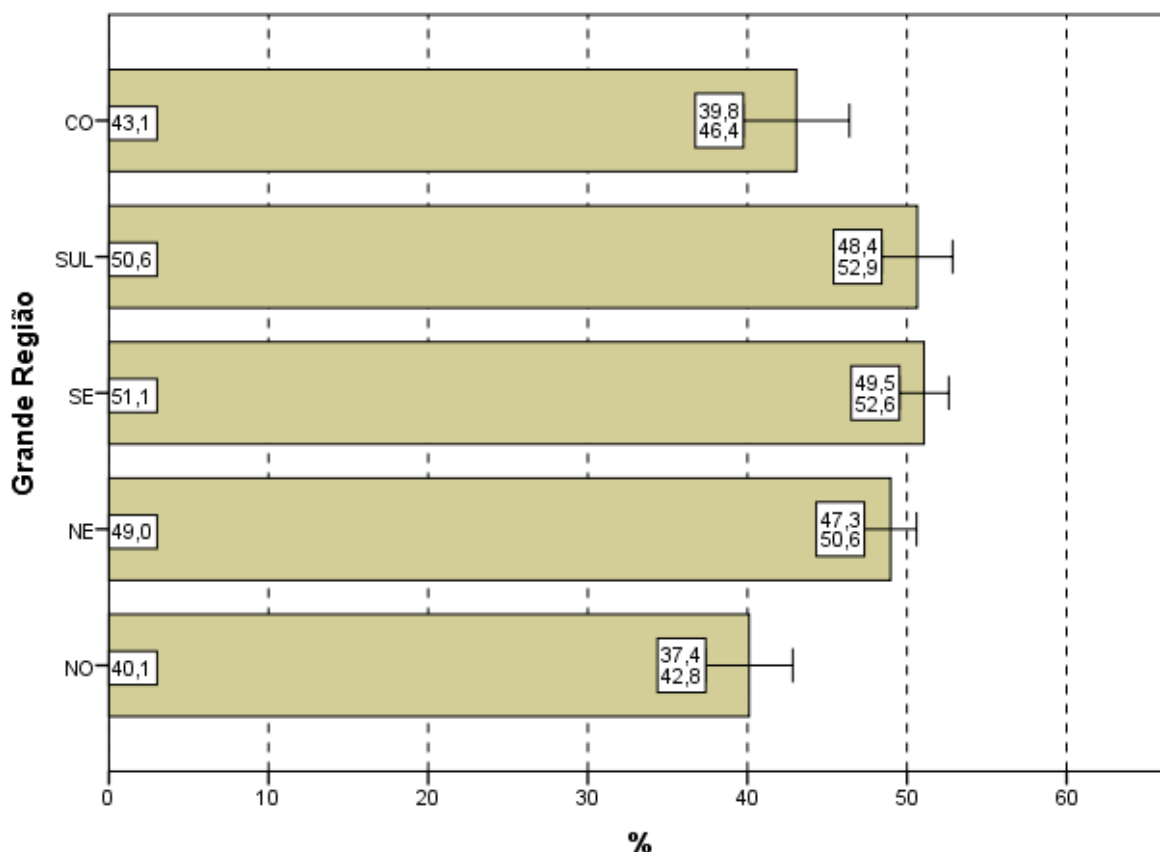
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 43,6%. Já 48,6% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 7,8% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 40,1% na região Norte até 51,1% na região Sudeste. A diferença entre as regiões Norte e Sudeste é estatisticamente significativa.

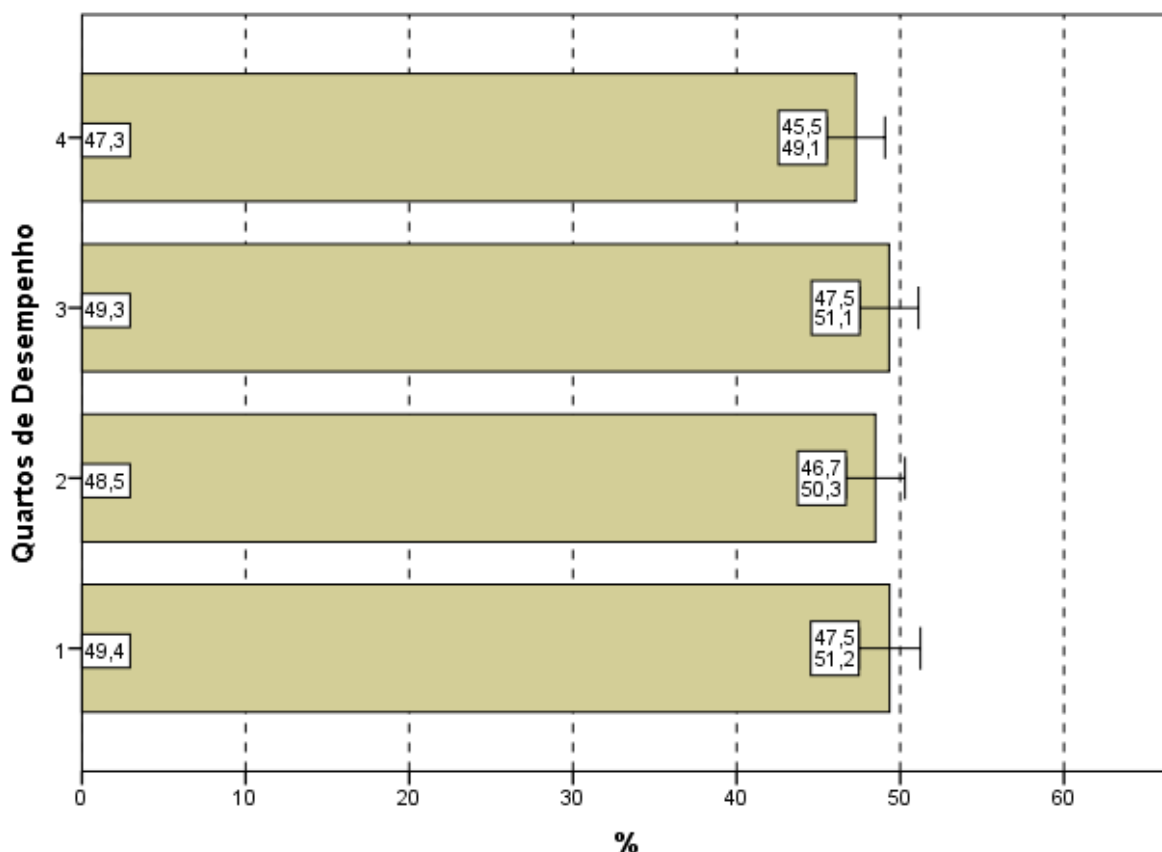


**Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 41,1% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 46,1% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 43,5% no segundo quarto e 43,3% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há uma tendência discernível na proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se que, entre os quartos, não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta.



**Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

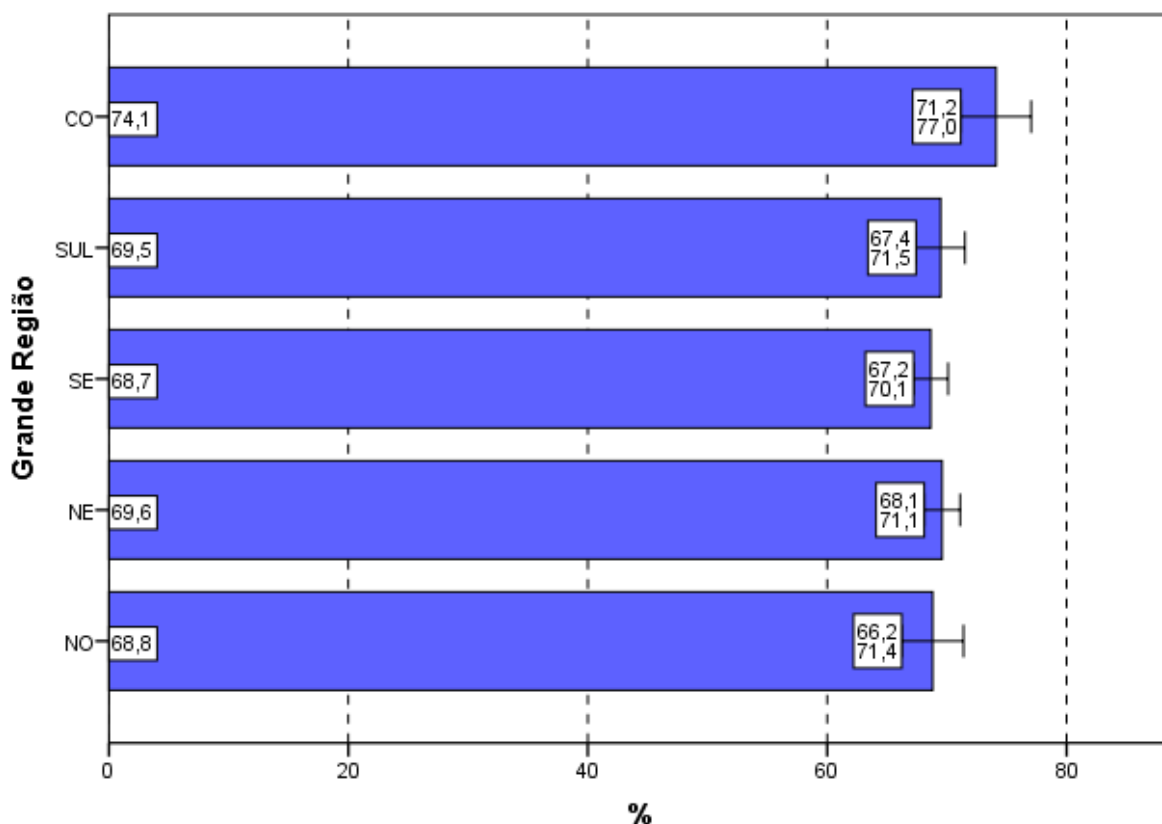
### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 69,5% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 68,7% na região Sudeste a 74,1% na região Centro-Oeste, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos, ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados claros e objetivos

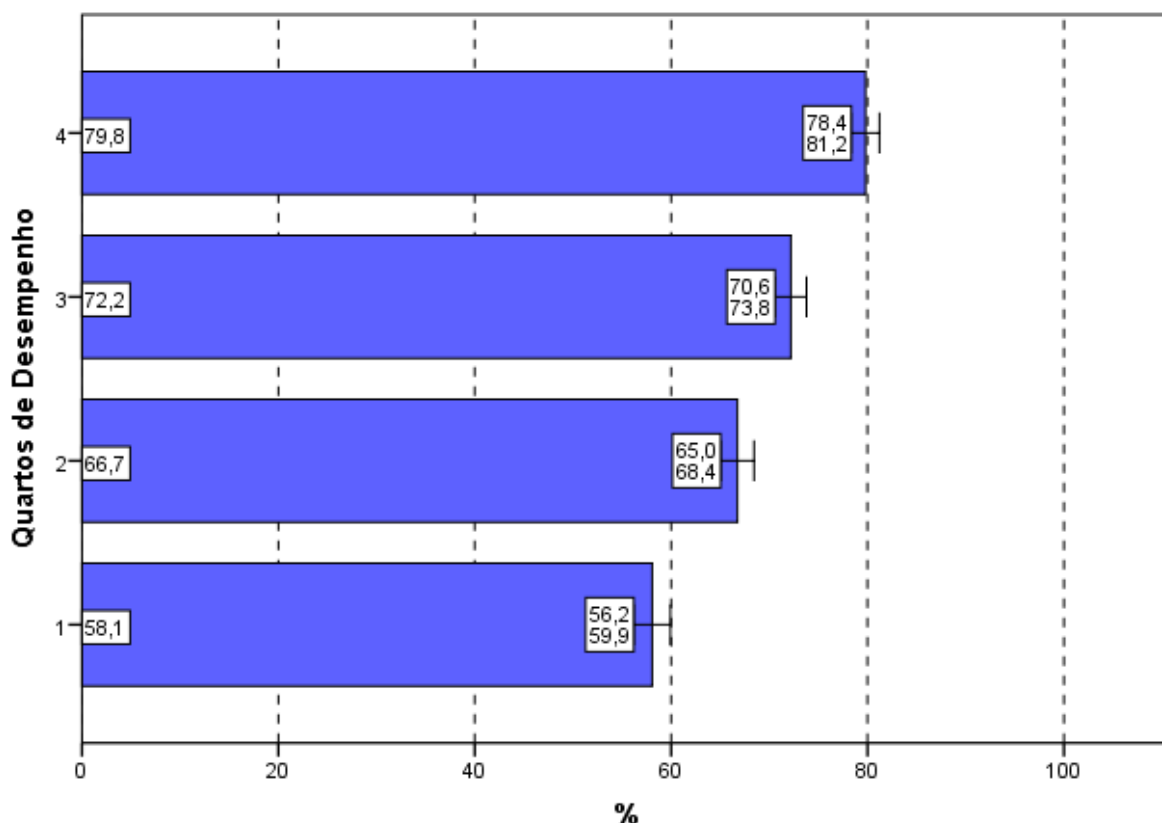
para a maior parte dos respondentes (maior do que 68% em todas as regiões e maior do que 58% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 79,8% dos alunos. Estas proporções se mostraram crescentes com o desempenho.



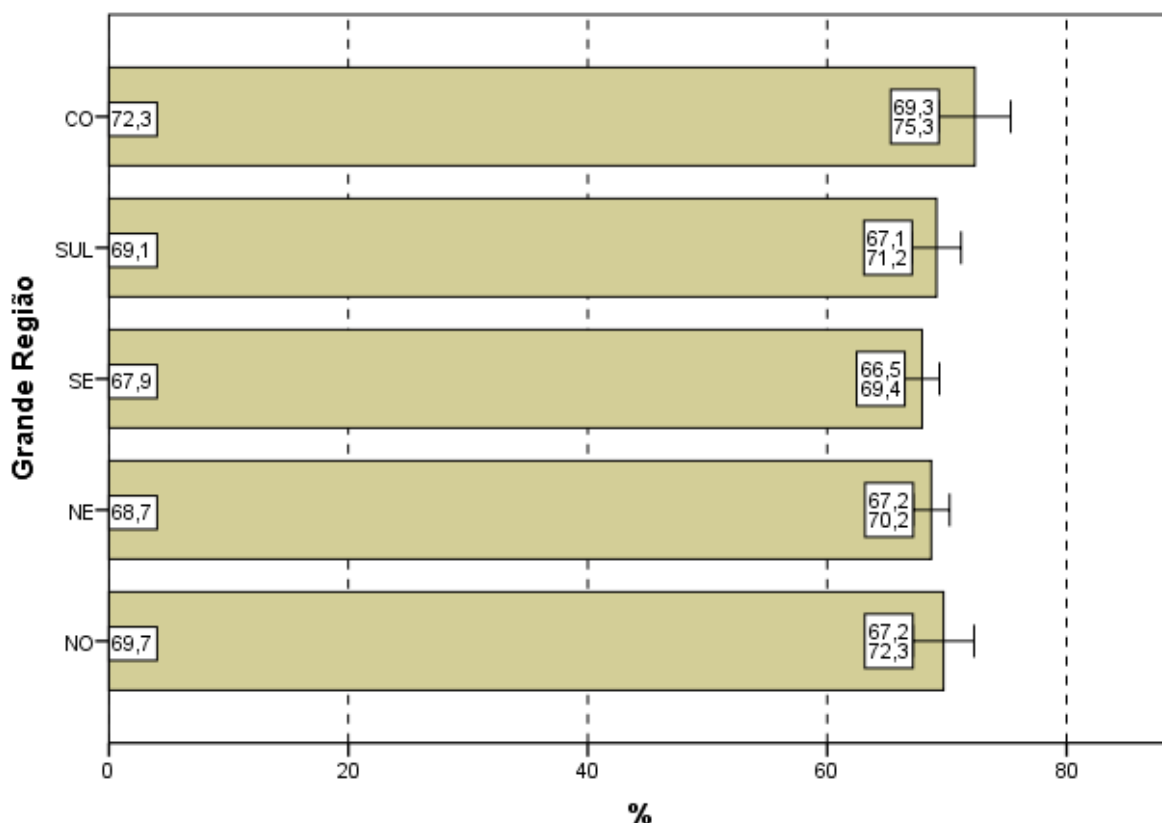
**Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 68,9% dos estudantes avaliados da Área de Geografia, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

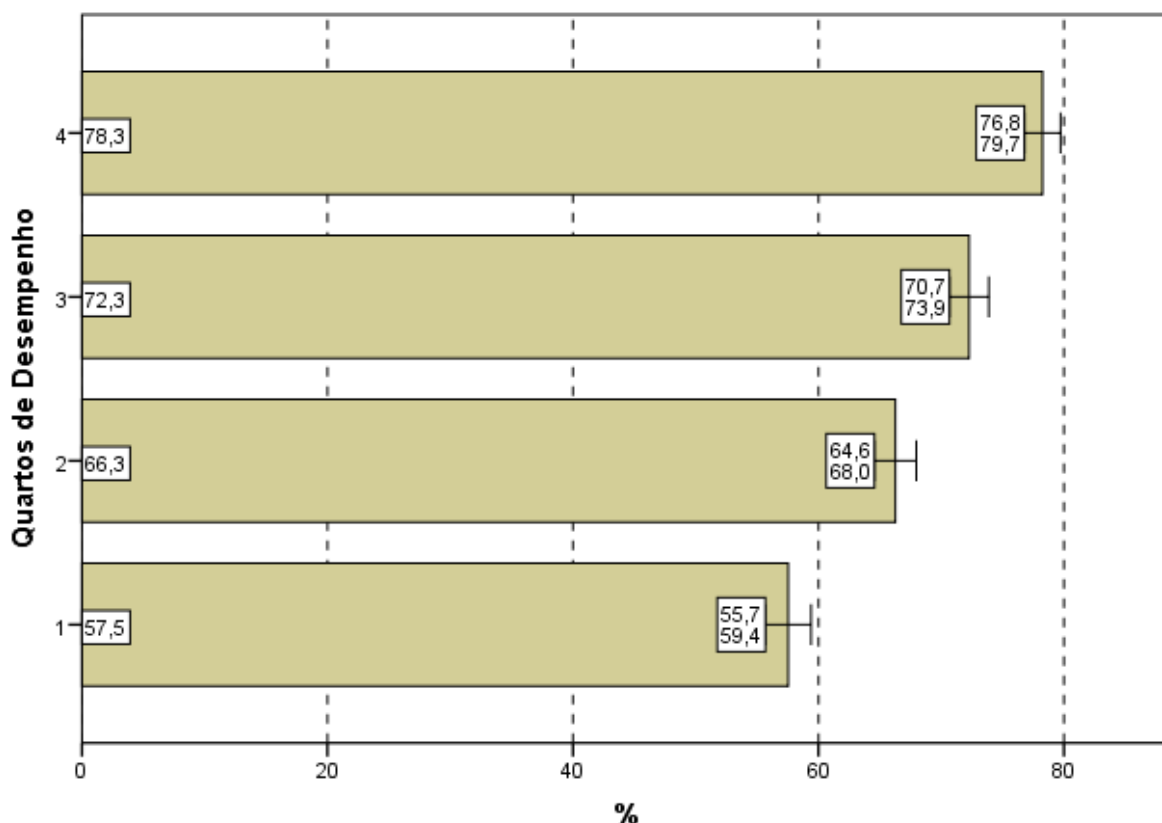
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 67,9%. A diferença entre a maior e a menor proporção, 72,3% (Centro-Oeste) e 67,9% (Sudeste), não é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (78,3%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (57,5%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.



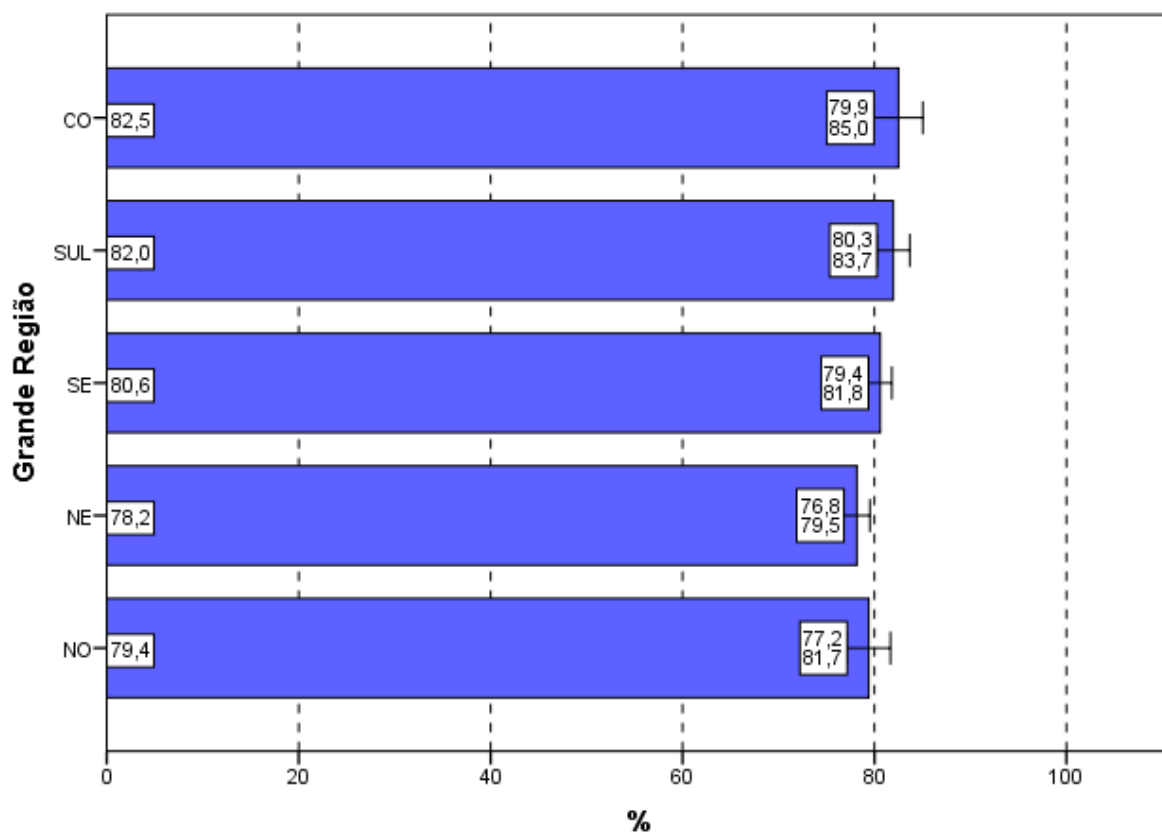
**Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 80,1% dos respondentes da Área de Geografia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre maior ou igual a 78,2%, chegando a 82,5% na região Centro-Oeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Centro-Oeste (82,5%), e o menor, da região Nordeste (78,2%) é estatisticamente significativa.

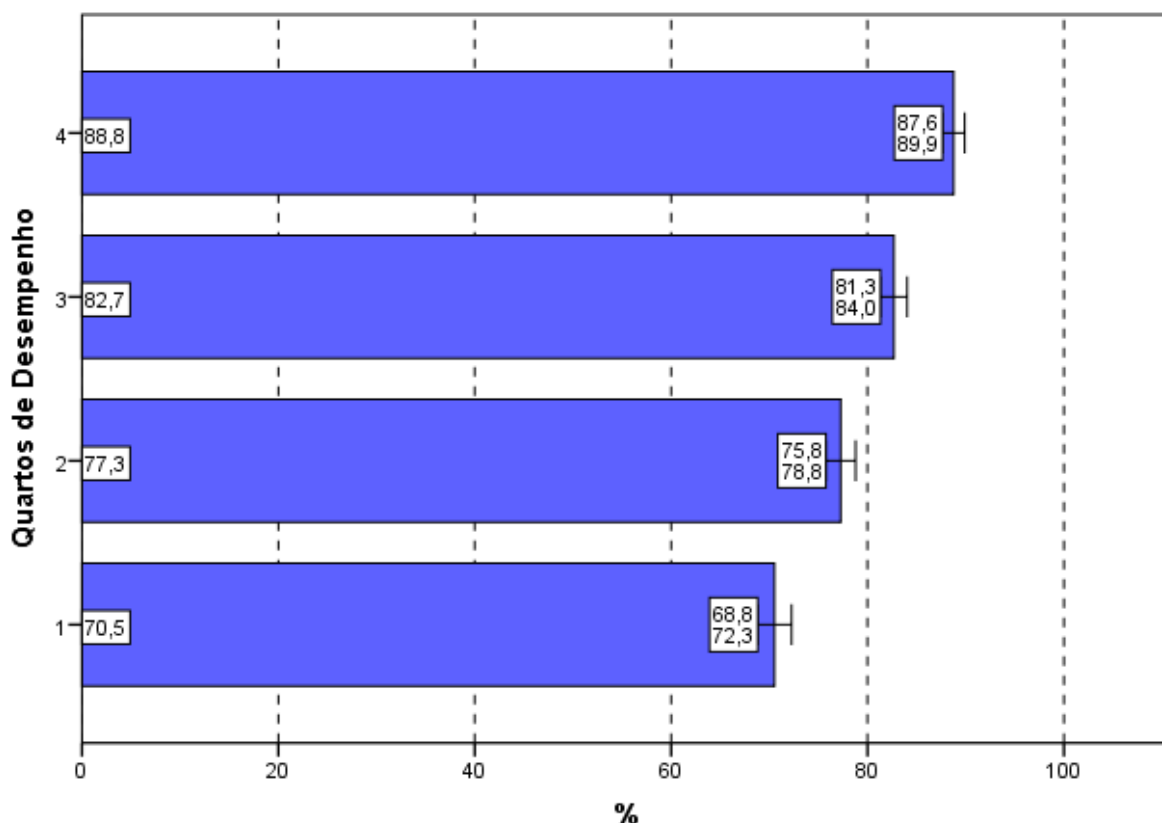


**Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, para essa opinião, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (88,8%), percentual superior à média nacional (80,1%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 70,5% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.





**Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 10,8% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 43,4%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 22,5% dos respondentes.

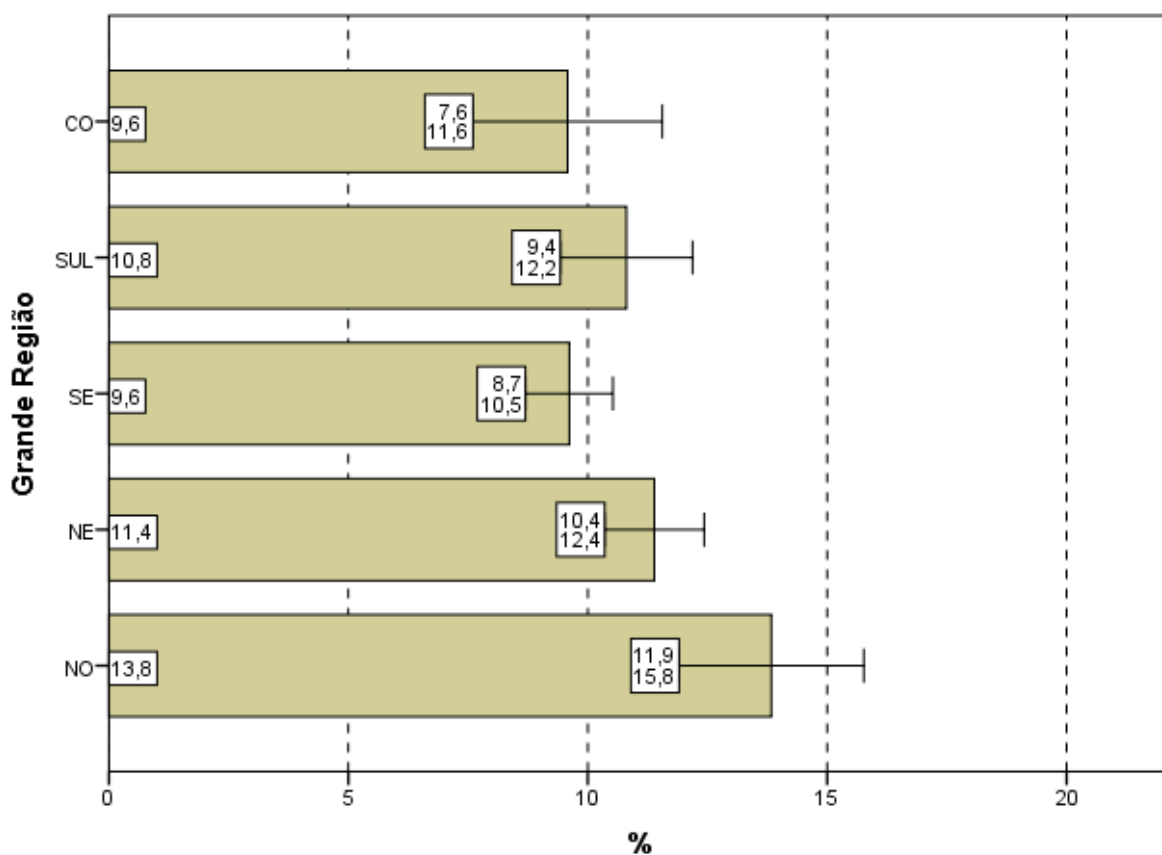
Considerando-se todo o Brasil, 16,0% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova

não superou 13,8%. Os percentuais variaram de 9,6% na região Sudeste a 13,8% na Norte, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 38,6% (região Sudeste) a 48,9% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 17,3% (região Norte) a 26,6% (região Sudeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 13,1% na região Norte a 17,0% na Sudeste.

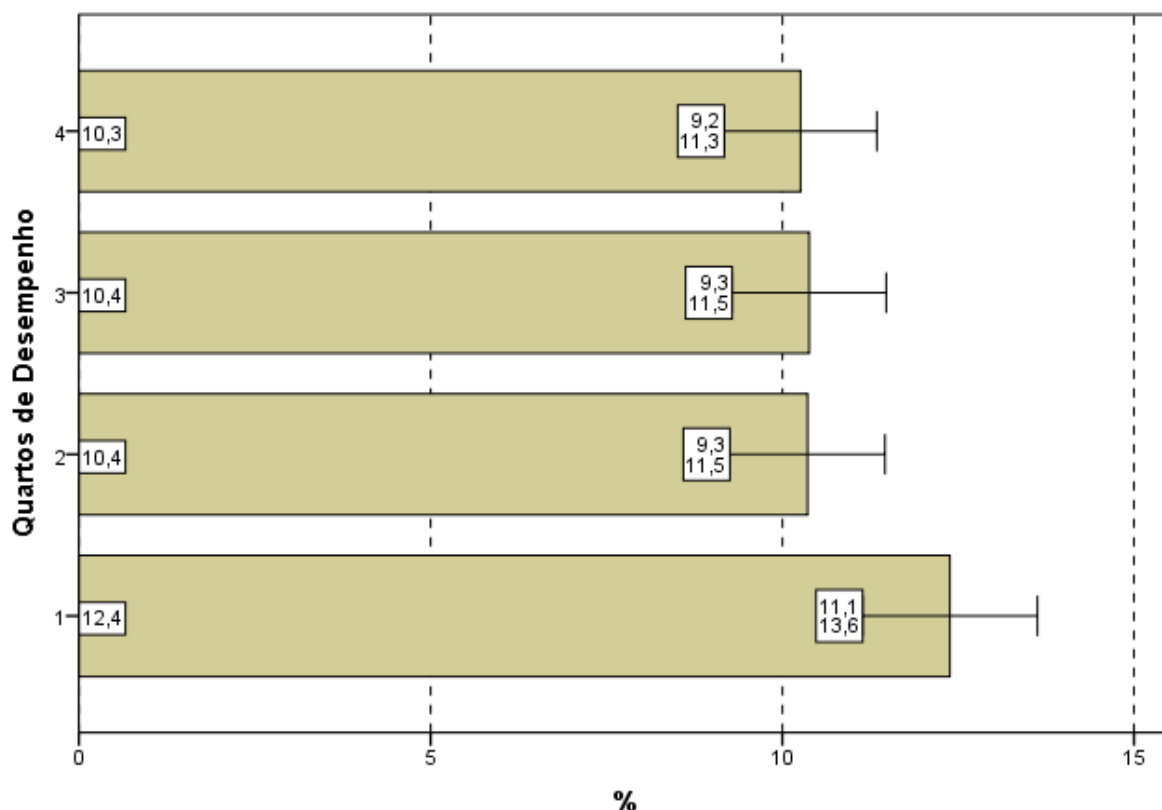


**Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 10,3% dos estudantes do quarto superior e 12,4% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de*

abordagem do conteúdo: 44,3% no quarto inferior e 38,9% do quarto superior assim o responderam.



**Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

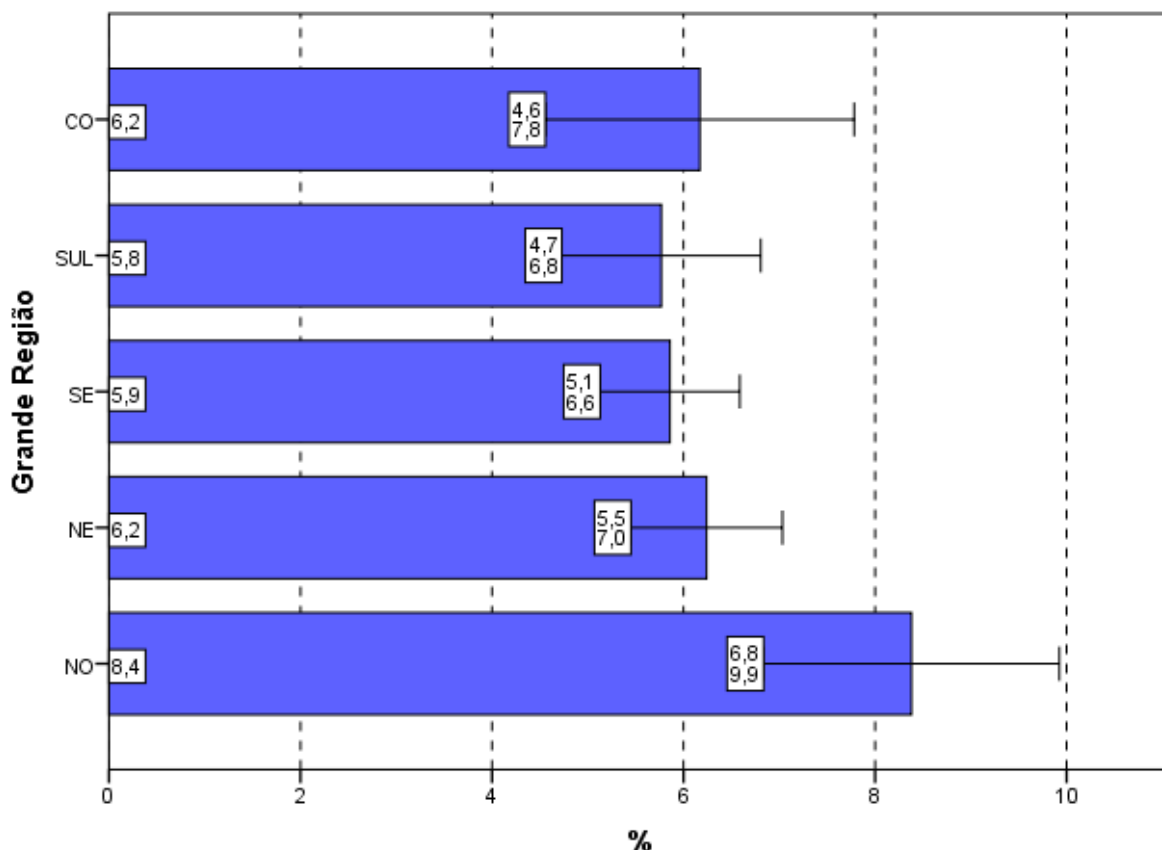
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 6,3%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (65,8%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que apenas na região Norte (8,4%), a proporção foi maior do que a média nacional (6,3%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre algumas das regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 58,7% na região Norte e 70,7% na Sudeste.

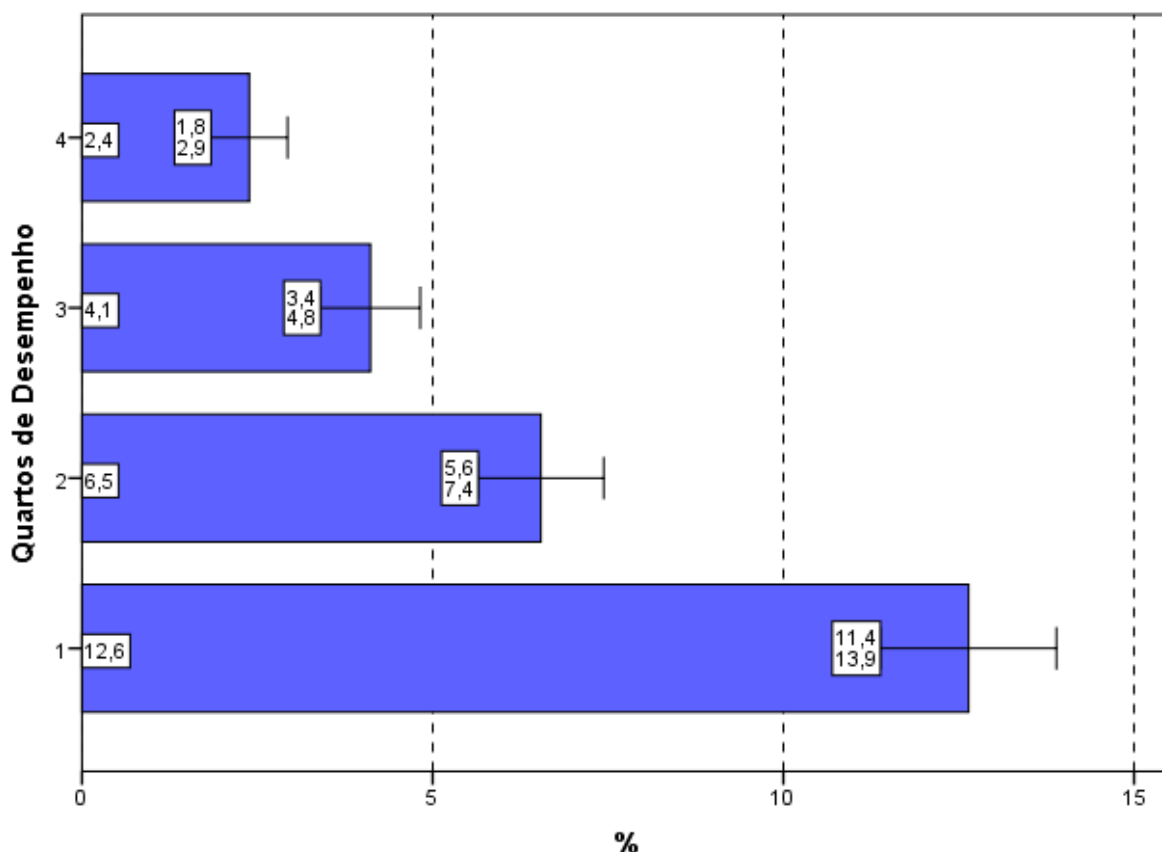


**Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 12,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,4% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 81,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 48,2% optaram pelas mesmas categorias, valores crescentes com o desempenho.



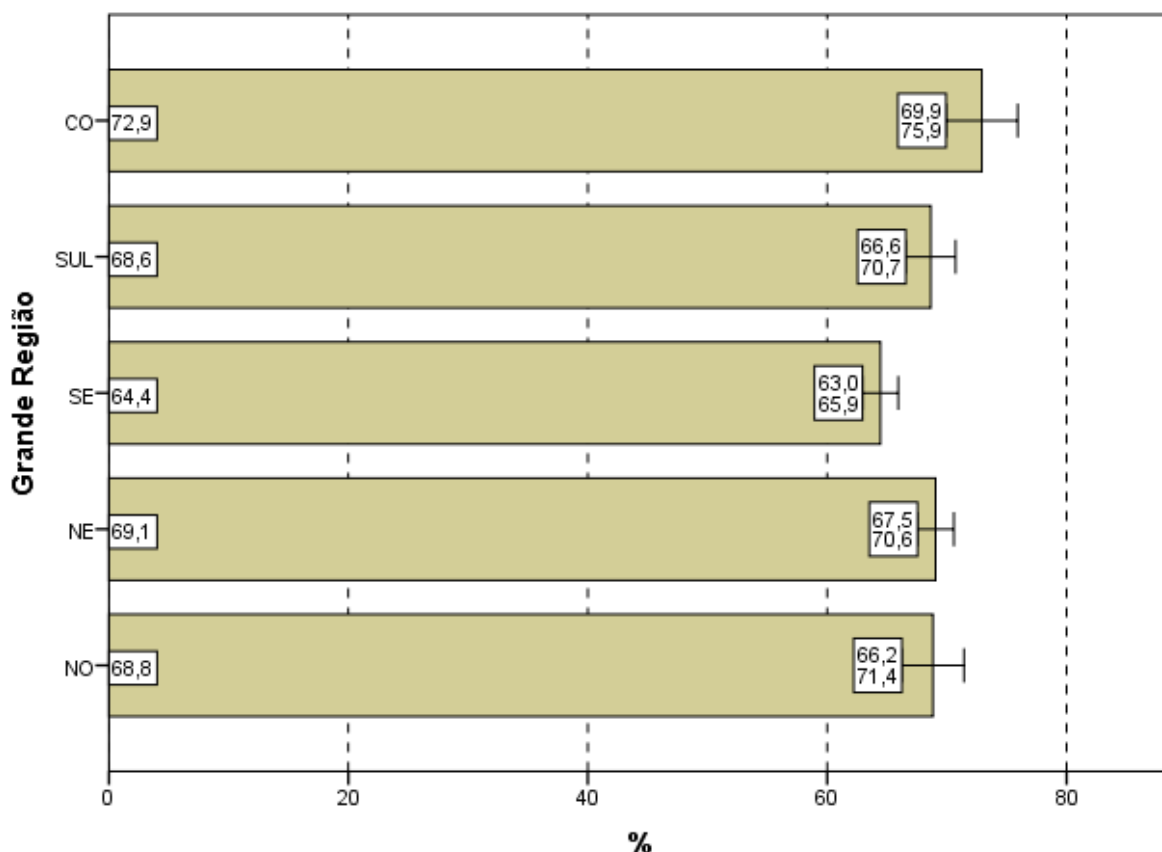
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (67,7%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

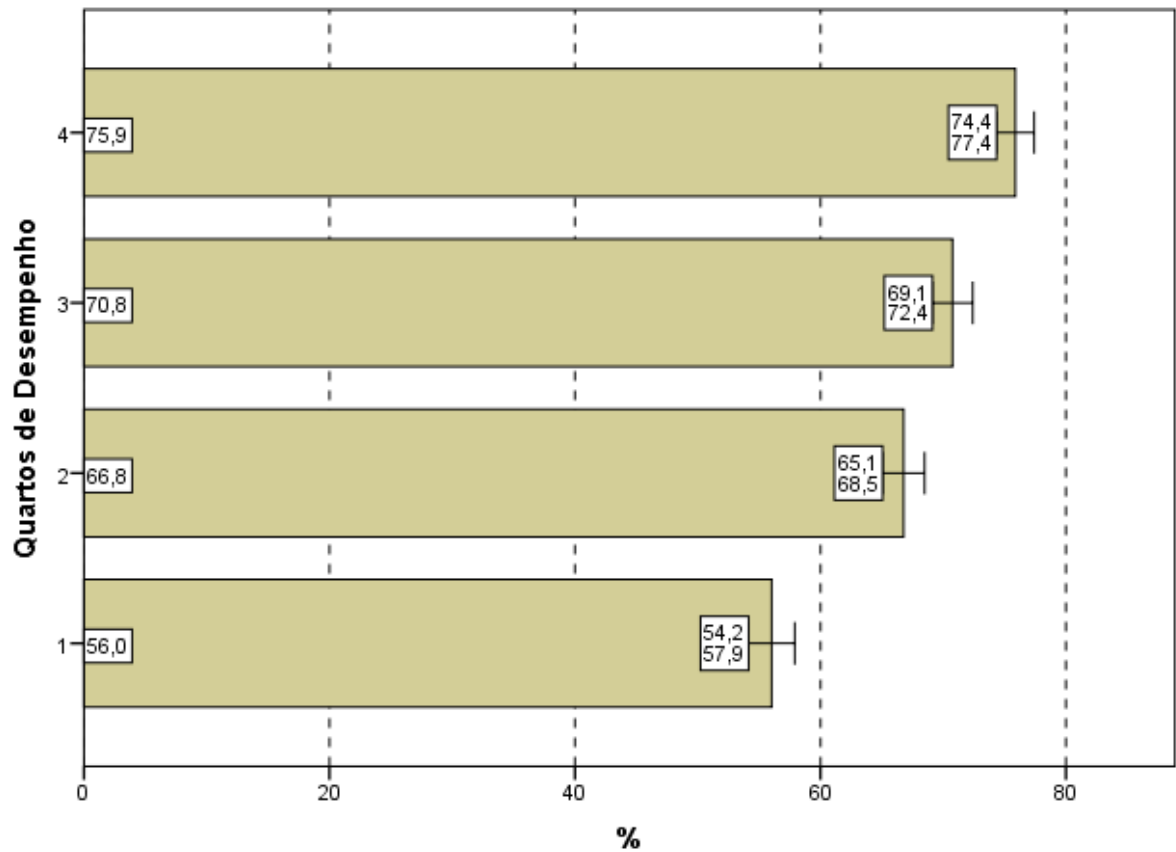
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova apenas na região Sudeste (64,4%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, não ultrapassou a 72,9%, como mostra o Gráfico 4.17.



**Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do ENADE. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Geografia (Bacharelado) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem estudantes concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um estudante concluinte<sup>22</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 77 cursos participantes, 35 (45,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as regiões, à exceção da região Norte, onde o conceito modal foi 2. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (32,5%, correspondendo a 25 cursos) e o conceito 4, o terceiro (10,4%, correspondendo a oito cursos). Houve, ainda, dois cursos (2,6%) que receberam conceito 5 e cinco (6,5%) cursos que receberam conceito 1. Dos 77 cursos de Geografia (Bacharelado), apenas dois cursos (2,6%) ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>100,0</b>	<b>7</b>	<b>100,0</b>	<b>13</b>	<b>100,0</b>	<b>27</b>	<b>100,0</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>
SC	2	2,6	0	0,0	1	7,7	1	3,7	0	0,0	0	0,0
1	5	6,5	2	28,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	27,3
2	25	32,5	3	42,9	4	30,8	9	33,3	6	31,6	3	27,3
3	35	45,5	2	28,6	7	53,8	12	44,4	9	47,4	5	45,5
4	8	10,4	0	0,0	1	7,7	3	11,1	4	21,1	0	0,0
5	2	2,6	0	0,0	0	0,0	2	7,4	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

<sup>22</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.



A região Norte participou com sete cursos ou 9,1% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a três cursos dos sete participantes, o que equivale a 42,9% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 4 ou 5. Quatro cursos foram avaliados com conceitos 1 e 3 (dois cursos, cada), correspondendo a 28,6%, cada.

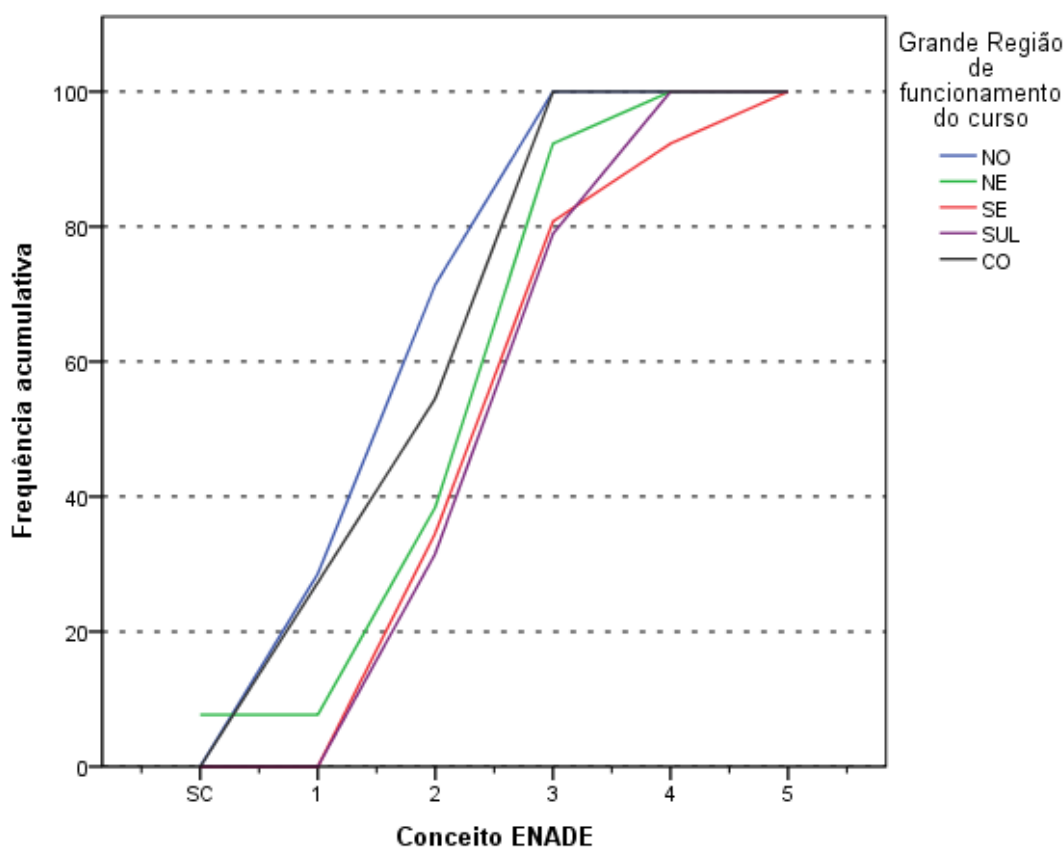
A região Nordeste participou com 13 cursos ou 16,9% do total nacional. Nesta região, sete cursos, 53,8% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, quatro e um cursos (30,8% e 7,7%). Um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso ficou com conceitos 1 ou 5.

Dos 27 cursos participantes da região Sudeste (35,1% do total nacional), o conceito 3 também foi o conceito modal, e foi obtido por 12 (44,4%) cursos. O conceito 2 foi atribuído a nove cursos (33,3%) e os conceitos 4 e 5, a três e dois cursos, correspondendo a 11,1% e 7,4%, respectivamente. Um curso (3,7%) ficou sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 1.

Dos 19 cursos da região Sul nove (47,4%) ficaram com conceito 3, conceito modal. O conceito 2 foi atribuído a seis cursos (31,6%) e o conceito 4, a quatro cursos (21,1%). Nenhum curso na região Sul ficou sem conceito (SC) ou com os conceitos 1 ou 5.

Já dos 11 cursos participantes na região Centro-Oeste, cinco receberam conceito 3, o conceito modal (45,5%). Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 4 ou 5. Já seis cursos foram alocados aos conceitos 1 e 2 (três cursos, cada).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Centro-Oeste (linha preta) e Norte (linha azul) apresentam os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES da região Nordeste (linha verde) apresenta uma situação intermediária.



**Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Geografia (Bacharelado) - ENADE/2014**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 5.2 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Geografia (Licenciatura) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito (SC), em princípio, aqueles sem estudantes concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um estudante concluinte<sup>23</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.2, nota-se que, dos 234 cursos participantes, 92 (39,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal, assim como em Geografia (Bacharelado). Este foi também o conceito modal em todas as regiões, à exceção da região Norte, onde o conceito modal foi 2. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (26,1%, correspondendo a 61 cursos) e o conceito 2, o terceiro (21,8%, correspondendo a 51 cursos). Houve, ainda, 14 cursos (6,0%) que receberam conceito 5 e outros 11 cursos que receberam conceito 1. Dos 234 cursos de Geografia (Licenciatura), cinco cursos ficaram sem conceito (SC).

<sup>23</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

**Tabela 5.2 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>100,0</b>	<b>25</b>	<b>100,0</b>	<b>65</b>	<b>100,0</b>	<b>70</b>	<b>100,0</b>	<b>41</b>	<b>100,0</b>	<b>33</b>	<b>100,0</b>
SC	5	2,1	0	0,0	3	4,6	0	0,0	2	4,9	0	0,0
1	11	4,7	2	8,0	0	0,0	4	5,7	2	4,9	3	9,1
2	51	21,8	10	40,0	17	26,2	11	15,7	4	9,8	9	27,3
3	92	39,3	8	32,0	31	47,7	25	35,7	14	34,1	14	42,4
4	61	26,1	5	20,0	13	20,0	22	31,4	14	34,1	7	21,2
5	14	6,0	0	0,0	1	1,5	8	11,4	5	12,2	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A região Norte participou com 25 cursos ou 10,7% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a dez cursos dos 25 participantes, o que equivale a 40,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Dois cursos (8,0%) foram avaliados com conceitos 1, já o conceito 3 foi atribuído a oito cursos, correspondendo a 32,0%, e, cinco cursos (20,0%) receberam o conceito 4.

A região Nordeste participou com 65 cursos ou 27,8% do total nacional. Nesta região, 31 cursos, 47,7% em termos regionais, obtiveram conceito 3, também o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, 17 e 13 cursos (26,2% e 20,0%). Enquanto um curso obteve conceito 5, nenhum curso ficou com conceito 1. Três cursos (4,6%) ficaram sem conceito (SC) nessa região.

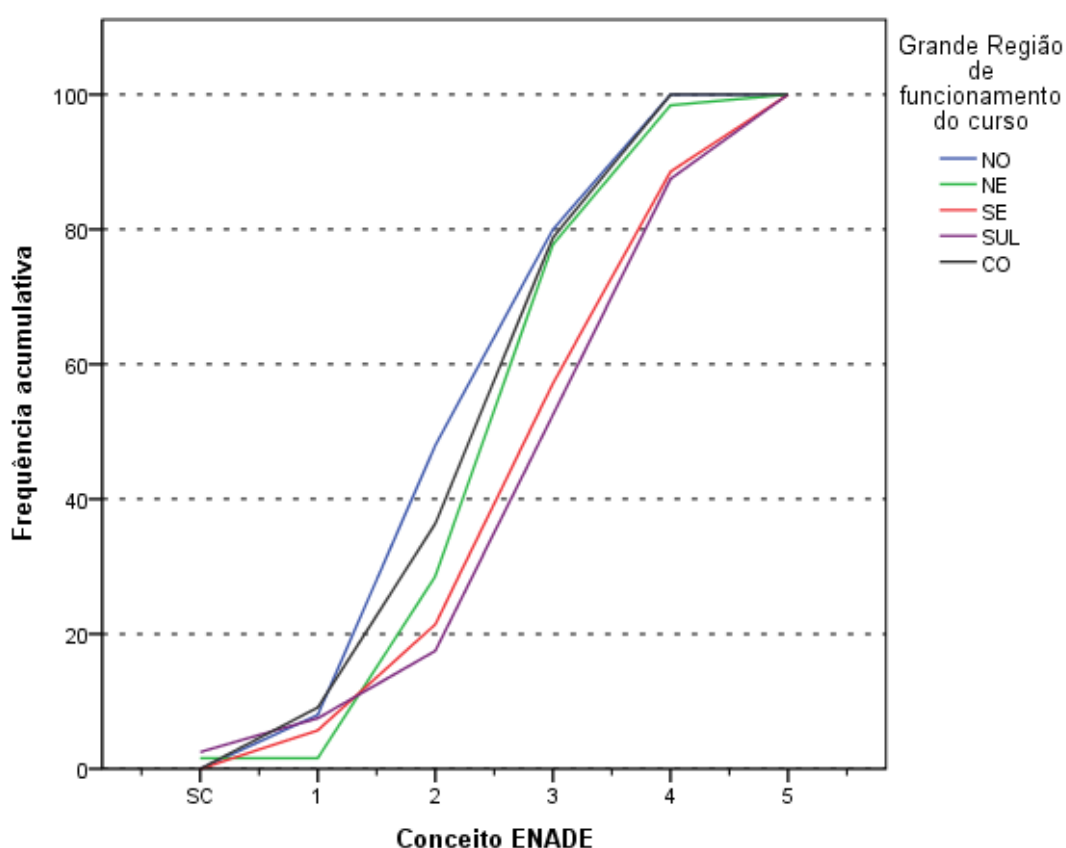
Dos 70 cursos participantes da região Sudeste (29,9% do total nacional), o conceito 3, também conceito modal, foi obtido por 25 (35,7%) cursos. O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos (5,7%) e os conceitos 2 e 4, a, respectivamente, 11 (15,7%) e 22 (31,4%) cursos. O conceito 5 foi atribuído a oito cursos (11,4%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os 41 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância, foi dos conceitos 3 e 4 com 34,1% cada (conceitos modais), correspondendo a 14 cursos cada. O conceito 2 foi atribuído a quatro cursos (9,8%) e o conceito 1, a dois cursos (4,9%). O conceito 5 foi recebido por cinco cursos (12,2%), enquanto dois cursos (4,9%), na região Sul, ficaram sem conceito (SC).

Já dos 33 cursos participantes na região Centro-Oeste, 14 receberam conceito 3, mais uma vez o conceito modal (42,4%). Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Já, nove (27,3%) cursos foram alocados no conceito

2, enquanto três (9,1%) dos cursos obtiveram conceito 1, nessa região. Sete cursos foram avaliados com conceito 4 (21,2%).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Centro-Oeste (linha preta), Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde) apresentam os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores.



**Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Geografia (Licenciatura) - ENADE/2014**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.3 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Geografia (Bacharelado), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 77 cursos participantes, 60 (77,9%) eram ministrados em Instituições Públicas e 17 (22,1%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.3, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das duas IES que receberam o conceito 5, uma era Pública e uma Privada. Dos 60 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 28 cursos (46,7%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, cinco cursos (8,3%) foram avaliados com conceito 1, 18 cursos obtiveram conceito 2 (30,0% da categoria), sete cursos receberam conceito 4 (11,7%) e, como já comentado, um foi alocado ao conceito 5 (1,7%). Nesta categoria, somente um curso (1,7%) ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, os conceitos modais foram 2 e 3, com sete cursos cada (correspondendo a 41,2% cada). Dois cursos ficaram com conceitos 4 e 5 (um curso cada). Nenhum curso foi avaliado com conceito 1 e um curso ficou sem conceito (SC).

**Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Região / CONCEITO	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	77	60	17
SC	2	1	1
1	5	5	0
2	25	18	7
3	35	28	7
4	8	7	1
5	2	1	1
NO	7	7	0
SC	0	0	0
1	2	2	0
2	3	3	0
3	2	2	0
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	13	12	1
SC	1	1	0
1	0	0	0
2	4	3	1
3	7	7	0
4	1	1	0
5	0	0	0
SE	27	17	10
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	9	6	3
3	12	7	5
4	3	3	0
5	2	1	1
SUL	19	14	5
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	6	4	2
3	9	7	2
4	4	3	1
5	0	0	0
CO	11	10	1
SC	0	0	0
1	3	3	0
2	3	2	1
3	5	5	0
4	0	0	0
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas não tiveram participação. As Instituições Públicas participaram com todos os sete cursos da região Norte (100,0% do total regional), dos quais três (42,9%) obtiveram conceito 2, o valor modal, seguido por dois cursos (28,6%) que receberam

conceito 1 e outros dois (28,6%) que receberam conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5 nesta combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou um dos 13 cursos participantes, o equivalente a 7,7% do total da região, este curso foi avaliado com conceito 2. As Instituições Públicas dessa região participaram com 12 cursos (92,3%), dos quais sete (58,3%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguido por três cursos que receberam conceito 2 (25,0%). Um curso foi alocado ao conceito 4, enquanto um curso ficou sem conceito (SC). Nenhum curso obteve conceitos 1 ou 5 nesta combinação de categoria e região.

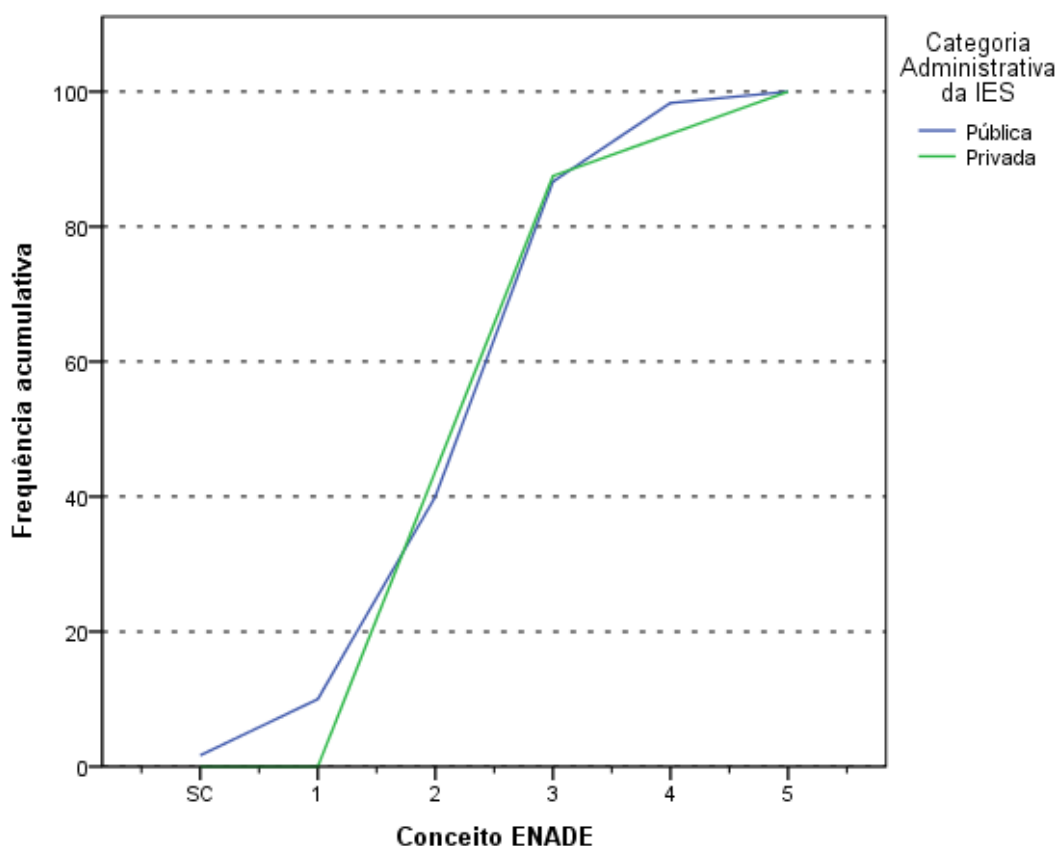
Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 37,0%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a dez dos 27 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (cinco cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, um curso não recebeu conceito (SC) e nenhum curso ficou com conceitos 1 ou 4. Os demais foram avaliados com conceito 2 (três cursos) e conceito 5 (um curso). Entre os 17 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (sete cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 2 (seis cursos), 4 (três cursos) e 5 (um curso). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

As Instituições Privadas concentraram cinco dos 19 cursos participantes da região Sul, 26,3% do total regional, dois cursos com conceito 2 e outros dois com conceito 3, conceitos modais. Um curso ficou com conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 14 cursos (73,7%) e o conceito modal foi 3, com sete cursos. Três cursos foram avaliados com conceitos 4 e quatro cursos obtiveram conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve conceitos 1 ou 5.

Na região Centro-Oeste, somente um dos 11 cursos participantes eram de Instituições Privadas (9,1% em termos regionais). Este curso foi avaliado com conceito 2. Dos dez cursos oferecidos por Instituições Públicas, cinco foram avaliados no conceito 3, conceito modal, seguidos de três cursos que obtiveram conceito 1, e dois cursos que obtiveram conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma

poligonal similar às IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores próximos.



**Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Geografia (Bacharelado) - ENADE/2014**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 5.4 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Geografia (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 234 cursos participantes, 159 (67,9%) eram ministrados em Instituições Públicas e 75 (32,1%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.4, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das 14 IES que receberam o conceito 5, dez eram Públicas e quatro Privadas. Dos 159 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 65 cursos (40,9%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, três cursos não obtiveram conceito (SC), 43 cursos receberam conceito 4 (27,0%) e, como já comentado, dez foram alocados ao conceito



5 (6,3%). Nesta categoria, seis (3,8%) cursos obtiveram conceito 1, enquanto 32 cursos (20,1%), obtiveram conceito 2. Na rede privada, o conceito modal também foi 3, com 27 cursos dos 75 da categoria. Entre os cursos participantes, cinco receberam conceito 1 e 19, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 18 cursos e o conceito 5, a quatro cursos. Nesta Categoria Administrativa, dois cursos ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.4 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Região / CONCEITO	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	234	159	75
SC	5	3	2
1	11	6	5
2	51	32	19
3	92	65	27
4	61	43	18
5	14	10	4
NO	25	22	3
SC	0	0	0
1	2	2	0
2	10	9	1
3	8	7	1
4	5	4	1
5	0	0	0
NE	65	61	4
SC	3	3	0
1	0	0	0
2	17	16	1
3	31	29	2
4	13	12	1
5	1	1	0
SE	70	30	40
SC	0	0	0
1	4	3	1
2	11	0	11
3	25	10	15
4	22	11	11
5	8	6	2
SUL	41	20	21
SC	2	0	2
1	2	0	2
2	4	0	4
3	14	7	7
4	14	10	4
5	5	3	2
CO	33	26	7
SC	0	0	0
1	3	1	2
2	9	7	2
3	14	12	2
4	7	6	1
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com três cursos (12,0% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 1 ou 5. Os três cursos ficaram avaliados com conceitos 2, 3 e 4 (um curso, cada), correspondendo a 33,3% cada. As Instituições Públicas participaram com 22 cursos na região Norte (88,0% do total regional). Desses, nove cursos obtiveram conceito 2, conceito modal nessa região. Sete cursos receberam conceito 3, enquanto quatro cursos obtiveram conceito 4. O conceito 1 foi alocado a dois cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5 nessa categoria.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou quatro dos 65 cursos participantes, o equivalente a 6,2% do total da região, a menor proporção desta categoria dentre todas as regiões. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, predominaram os cursos com conceito 3, dois cursos correspondendo a 50,0% (conceito modal). Já dois cursos obtiveram conceitos 2 e 4 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve conceitos 1 ou 5. As Instituições Públicas dessa região participaram com 61 cursos (93,8%), a maior proporção desta categoria dentre todas as regiões, dos quais 29 cursos (47,5%) obtiveram conceitos 3, valor modal nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, seguido por 16 cursos (26,2%) que obtiveram conceito 2. Já 12 cursos foram alocados ao conceito 4 e um no conceito 5. Três cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 1 nesta combinação de categoria e região.

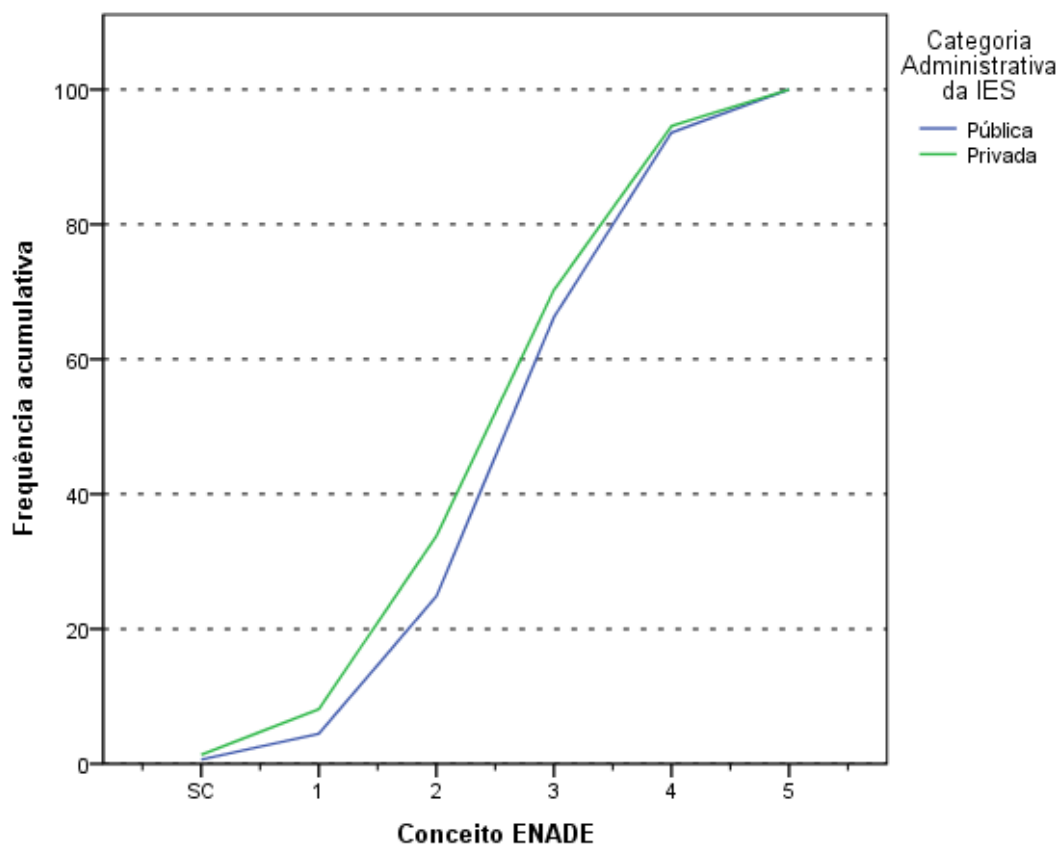
Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 57,1%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 40 dos 70 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (15 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (11 cursos), conceito 4 (11 cursos) e conceito 5 (dois cursos). Entre os 30 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (11 cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 3 (dez cursos), 1 (três cursos) e 5 (seis cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 2.

As Instituições Privadas concentraram 21 dos 41 cursos participantes da região Sul, 51,2% do total regional. Desses, sete ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, oito cursos ficaram com conceitos 2 e 4 (quatro cursos, cada). Quatro cursos obtiveram conceitos 1 e 5 (dois cursos, cada). Somente dois cursos ficaram sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 20 cursos (48,8%), e o conceito modal foi 4,

com dez cursos. Os demais cursos foram avaliados com conceitos 3 (sete cursos) e 5 (três cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos restantes nessa categoria.

Na região Centro-Oeste, sete dos 33 cursos participantes eram de Instituições Privadas (21,2% em termos regionais). Destes, seis concentraram-se nos conceitos 1, 2 e 3 (dois cursos, cada), conceitos modais. Somente um curso recebeu conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nesta categoria. Dos 26 cursos oferecidos por Instituições Públicas, 12 foram avaliados no conceito 3, conceito modal, e sete cursos foram alocados no conceito 2, e seis, no conceito 4. Um curso ficou com conceito 1. Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nesta categoria.

O Gráfico 5.4 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.



**Gráfico 5.4 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Geografia (Licenciatura) - ENADE/2014**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

### **5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.5, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Geografia (Bacharelado), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 77 cursos de Geografia (Bacharelado) participantes, 70 eram oferecidos em Universidades, cinco em Centros Universitários e dois em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 90,9%, 6,5% e 2,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos dois cursos avaliados com conceito 5, todos eram vinculados a Universidades. Somente dois cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 32 cursos (45,7%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (cinco cursos), 2 (22 cursos), 4 (sete cursos) e conceito 5 (dois cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, os conceitos modais foram 2 e 3 (dois cursos, cada), correspondendo a 40,0% cada. Somente um curso ficou com conceito 4. Neste tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 1 ou 5.

As faculdades participaram com dois cursos, um curso obteve conceito 2 e o outro, conceito 3.

**Tabela 5.5 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Região / CONCEITO	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	77	70	5	2
SC	2	2	0	0
1	5	5	0	0
2	25	22	2	1
3	35	32	2	1
4	8	7	1	0
5	2	2	0	0
NO	7	7	0	0
SC	0	0	0	0
1	2	2	0	0
2	3	3	0	0
3	2	2	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	13	13	0	0
SC	1	1	0	0
1	0	0	0	0
2	4	4	0	0
3	7	7	0	0
4	1	1	0	0
5	0	0	0	0
SE	27	23	3	1
SC	1	1	0	0
1	0	0	0	0
2	9	7	1	1
3	12	10	2	0
4	3	3	0	0
5	2	2	0	0
SUL	19	17	1	1
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	6	6	0	0
3	9	8	0	1
4	4	3	1	0
5	0	0	0	0
CO	11	10	1	0
SC	0	0	0	0
1	3	3	0	0
2	3	2	1	0
3	5	5	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram todos os sete cursos participantes nesta região. Três cursos ficaram alocados ao conceito 2, conceito modal, seguidos de dois cursos que obtiveram conceito 1, e outros dois que ficaram com conceito 3. Nenhum

curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta categoria e região.

Os Centros Universitários e as Faculdades não tiveram participação na região Norte.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com todos os 13 cursos participantes na Área de Geografia (Bacharelado) nesta região. O conceito modal foi 3, com sete cursos, enquanto o conceito 4 foi atribuído a um curso. Quatro cursos obtiveram conceito 2. Nenhum dos cursos receberam conceitos 1 ou 5. Somente um curso ficou sem conceito (SC).

Os Centros Universitários e as Faculdades tampouco tiveram participação na região Nordeste.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 23 dos 27 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3 com dez cursos, enquanto um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (sete cursos), 4 (três cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso foi avaliado com conceito 1,

Os Centros Universitários participaram com três cursos na região Sudeste, dos quais dois obtiveram o conceito modal, 3, enquanto apenas um curso ficou com conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com os demais conceitos restantes nesta categoria e região. As Faculdades foram representadas por apenas um curso, este curso foi avaliado com conceito 2.

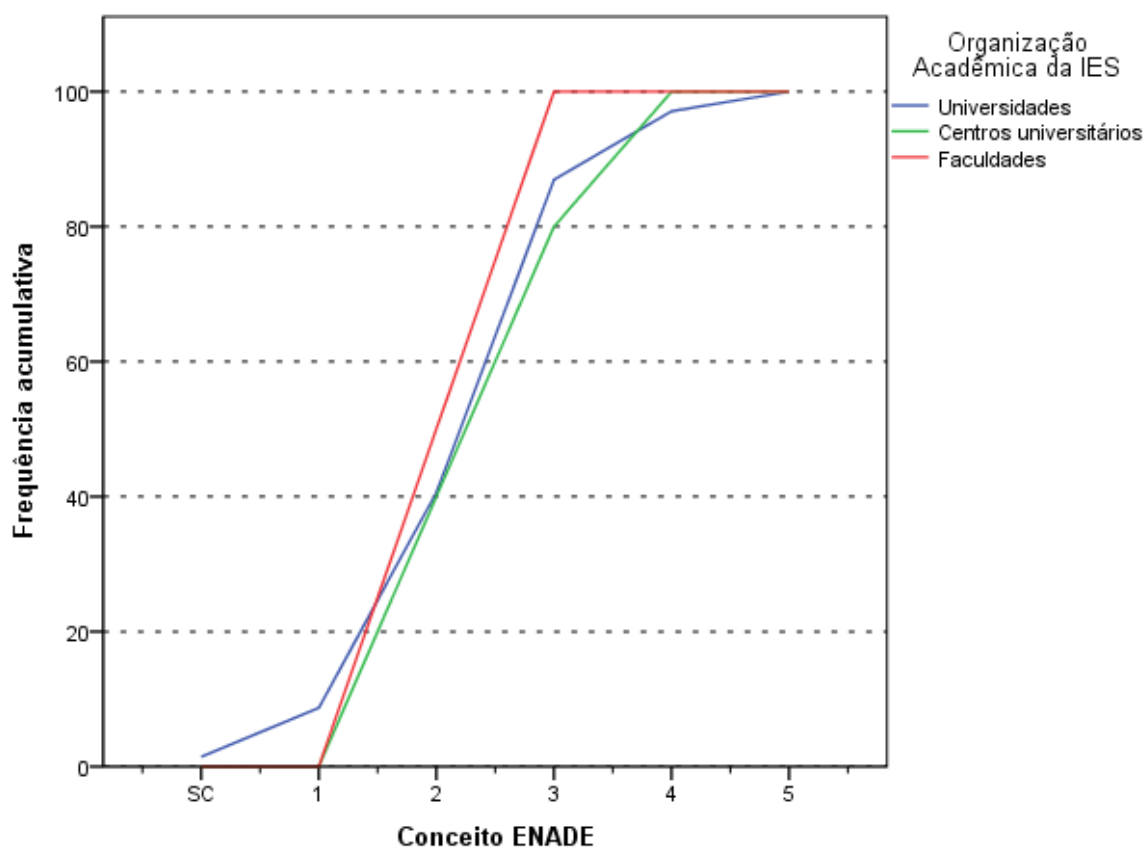
Dos 19 cursos da região Sul, 17 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com oito cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 1 ou 5. Os demais receberam os conceitos 2 (seis cursos) e 4 (três cursos).

Os Centros Universitários da região Sul participaram com apenas um curso, este curso obteve conceito 4. As faculdades, também, participaram com somente um curso na região Sul, este curso obteve conceito 3.

Na região Centro-Oeste, dez dos 11 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 4 ou 5. O conceito modal foi 3, com cinco cursos seguidos de três cursos que obtiveram conceito 1 e dois cursos que receberam conceito 2.

Os Centros Universitários participaram com somente um curso na região Centro-Oeste, este curso ficou com conceito 2. As faculdades não tiveram participação na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.5 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal similar aos Centros Universitários (linha verde) e mais à direita do que a Faculdades, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores.



**Gráfico 5.5 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Geografia (Bacharelado) - ENADE/2014**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Na Tabela 5.6, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Geografia (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 234 cursos de Geografia

(Licenciatura) participantes, 180 eram oferecidos em Universidades, 40 em Faculdades e os demais 14, em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 76,9%, 17,1% e 6,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, todos os 14 cursos avaliados com conceito 5, todos eram vinculados a Universidades. Apenas cinco cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 71 cursos (39,4%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (sete cursos), 2 (32 cursos), 4 (51 cursos) e conceito 5 (14 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com sete cursos (50,0%). Neste tipo de Organização Acadêmica, os cursos receberam os conceitos 2 (quatro cursos) e conceito 4 (três cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

Nas Faculdades, nenhum dos 40 cursos ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5, 15 (37,5%) ficaram alocados no conceito 2, conceito modal, e 14 cursos receberam conceito 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, quatro receberam conceito 1 e sete, conceito 4.



**Tabela 5.6 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Região / CONCEITO	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	234	180	14	40
SC	5	5	0	0
1	11	7	0	4
2	51	32	4	15
3	92	71	7	14
4	61	51	3	7
5	14	14	0	0
NO	25	22	1	2
SC	0	0	0	0
1	2	2	0	0
2	10	9	1	0
3	8	7	0	1
4	5	4	0	1
5	0	0	0	0
NE	65	58	0	7
SC	3	3	0	0
1	0	0	0	0
2	17	11	0	6
3	31	31	0	0
4	13	12	0	1
5	1	1	0	0
SE	70	45	8	17
SC	0	0	0	0
1	4	3	0	1
2	11	4	2	5
3	25	13	4	8
4	22	17	2	3
5	8	8	0	0
SUL	41	28	4	9
SC	2	2	0	0
1	2	1	0	1
2	4	1	1	2
3	14	7	2	5
4	14	12	1	1
5	5	5	0	0
CO	33	27	1	5
SC	0	0	0	0
1	3	1	0	2
2	9	7	0	2
3	14	13	1	0
4	7	6	0	1
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram 22 dos 25 cursos participantes, dos quais nove cursos obtiveram conceito 2, o conceito modal, seguido de sete cursos com conceito 3 e quatro cursos que receberam conceito 4. Dois cursos obtiveram

conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5 nesta categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por somente um curso, este curso foi avaliado com conceito 2. As Faculdades participaram com dois cursos na região Norte. Um curso obteve conceito 3 e o outro, conceito 4.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 58 dos 65 cursos na Área de Geografia (Licenciatura). O conceito modal foi 3, com 31 cursos, enquanto os demais cursos oferecidos por Universidades receberam conceitos 2 (11 cursos), 4 (12 cursos) e 5 (um curso). Três cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 1.

Os Centros Universitários não tiveram participação na região Nordeste. As Faculdades foram representadas por sete cursos na região Nordeste, dos quais seis ficaram com conceito 2 e um obteve conceito 4.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 45 dos 70 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, na região, o conceito modal foi 4 com 17 cursos, e nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (quatro cursos), 3 (13 cursos) e 5 (oito cursos).

Os Centros Universitários participaram com oito cursos na região Sudeste, dos quais quatro obtiveram conceito modal, 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5 nessa categoria e região. Os demais receberam os conceitos 2 (dois cursos) e 4 (dois cursos). As Faculdades foram representadas por 17 cursos na região Sudeste, dos quais oito receberam conceito 3, conceito modal. Os demais se distribuíram nos conceitos 1 (um curso), 2 (cinco cursos) e 4 (três cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5.

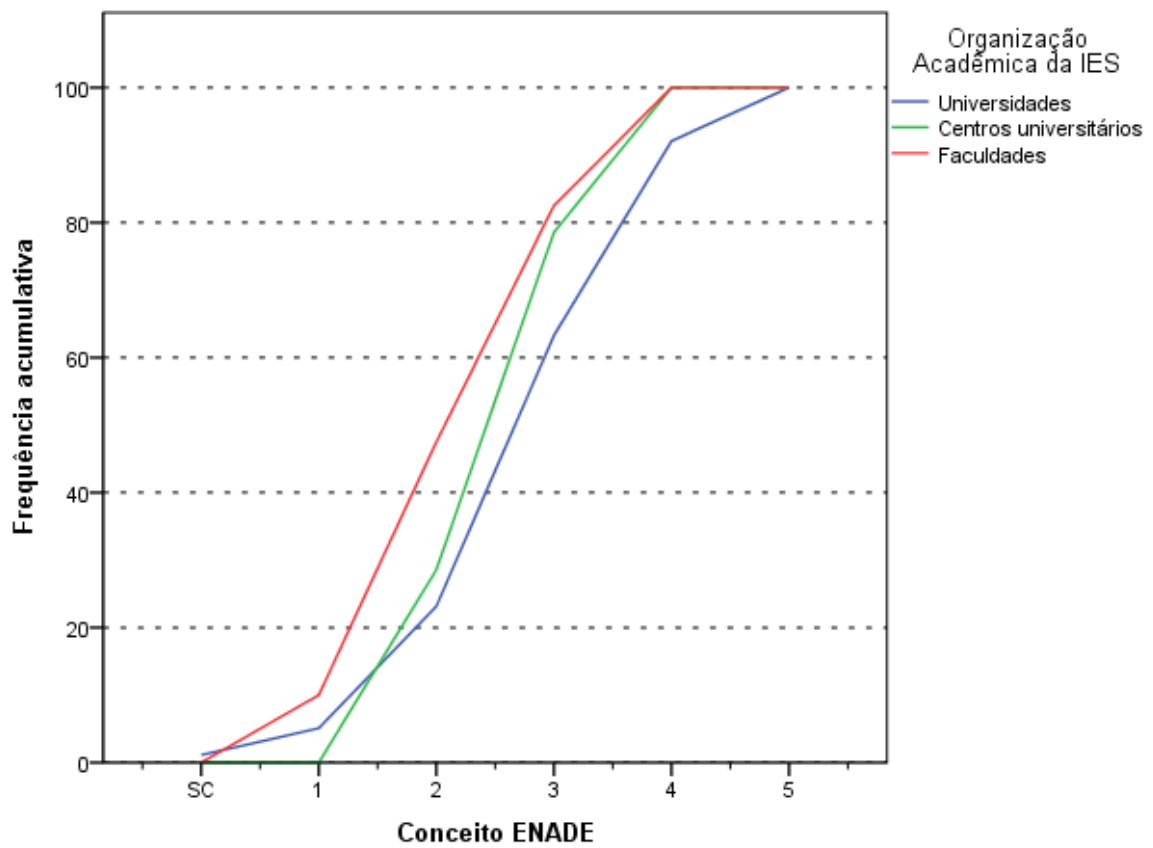
Dos 41 cursos da região Sul, 28 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com 12 cursos. Nesse tipo de organização, apenas dois dos cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (um curso), 3 (sete cursos) e 5 (cinco cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram quatro dos 41 cursos participantes com o conceito modal 3, com dois cursos, enquanto apenas um curso recebeu conceito 2, e outro, conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 5. Foram nove os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e cinco receberam conceito 3, o conceito modal. Dois cursos receberam conceito 2 e dois cursos receberam os conceitos 1 e 4 (um curso, cada). Nenhum ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5 nesta categoria e região.

Na região Centro-Oeste, 27 dos 33 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. O conceito modal foi 3, com 13 cursos. Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (sete cursos) e 4 (seis cursos).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com somente um curso, e este curso foi avaliado com conceito 3. Dos cinco cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, quatro ficaram alocados nos conceitos 1 e 2 (dois cursos, cada), conceitos modais. Enquanto isso, um curso recebeu conceito 4 e nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 3 ou 5 nessa categoria e região.

O Gráfico 5.6 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.6 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Geografia (Licenciatura) - ENADE/2014**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Geografia que participaram do ENADE/2014, o universo foi constituído por 12.375 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário e desagregadas por habilitação na Área (Bacharelado e Licenciatura). O universo para Área de Geografia com habilitação em Bacharelado foi constituído por 2.392 inscritos. Já o universo para Área de Geografia com habilitação em Licenciatura foi constituído por 9.983 inscritos, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES, em ambas as habilitações. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes e suas respectivas habilitações (Bacharelado e Licenciatura) estão disponíveis nos Anexos IIIa e IIIb, respectivamente. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. Os Anexos IVa e IVb apresentam o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos, ambos também, desagregados pela habilitação (Bacharelado e Licenciatura). Os Anexos Va e Vb e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, onde somente os dois primeiros estão desagregados por Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>24</sup>

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%, por cada habilitação.

---

<sup>24</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Geografia (Bacharelado) eram, em sua maior parte, do sexo masculino (total de 53,6%), sendo 25,3% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. O mesmo não se aplica aos estudantes da Área de Geografia (Licenciatura), que em maior parte eram do sexo feminino (total de 55,3%), sendo 20,7% dos estudantes desse sexo e habilitação no segmento mais jovem, *até 24 anos*. O grupo modal (Tabela 6.1) com 50,3% dos estudantes da Área de Geografia (Bacharelado) e com 36,0% dos estudantes da Área de Geografia (Licenciatura) foi o mesmo em ambas as habilitações, o de *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes na habilitação Bacharelado em ambos os sexos. Tal comportamento também acontece na habilitação Licenciatura até aqueles que declararam ter entre 30 anos e 34 anos. A exceção ocorre, portanto, para os estudantes habilitados em Licenciatura que declaram ter acima de 35 anos, pois nessa categoria a proporção cresceu em relação à categoria anterior, em ambos os sexos.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, em Bacharelado, foi o *entre 25 e 29 anos*, com 27,0% do total dos habilitados em Bacharelado: 14,9% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 12,1% do sexo feminino. Enquanto o grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, em Licenciatura, foi o *acima de 35 anos*, com 26,6% total de habilitados em Licenciatura: 11,8% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 14,8% do sexo feminino. Em 2014, a idade média dos concluintes de Geografia, em ambas as habilitações, foi maior para o sexo masculino do que para o sexo feminino: respectivamente 27,1 e 26,2 anos para os habilitados em Bacharelado e 30,0 e 29,9 anos para os habilitados em Licenciatura. O desvio padrão das idades também foi maior sempre para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino, com 6,9 e 6,4 anos respectivamente, para os habilitados em Bacharelado, e 8,7 e 9,1 anos para os habilitados em Licenciatura.

**Tabela 6.1 - Distribuição por grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Geografia**

Sexo/Idade	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,6%</b>	<b>46,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>
até 24 anos	50,3%	25,3%	24,9%	36,0%	15,3%	20,7%
entre 25 anos e 29 anos	27,0%	14,9%	12,1%	22,9%	10,9%	12,0%
entre 30 anos e 34 anos	11,8%	6,5%	5,3%	14,5%	6,6%	7,9%
acima de 35 anos	11,0%	6,8%	4,1%	26,6%	11,8%	14,8%
Média	26,7	27,1	26,2	29,9	30,0	29,9
Desvio padrão	6,7	6,9	6,4	8,9	8,7	9,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia e para os estudantes habilitados em Bacharelado e Licenciatura. No universo considerado para os habilitados em Bacharelado, 54,9% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (30,0% do sexo masculino e 24,9% do sexo feminino). Ao passo que o universo dos habilitados em Licenciatura, 42,0% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (18,8% do sexo masculino e 23,2% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardo(as)/mulato(as)* corresponderam a 32,7% do total de estudantes habilitados em Bacharelado (16,9% do sexo masculino e 15,7% do sexo feminino), enquanto os que declararam serem *Pardo(as)/mulato(as)* corresponderam a 41,3% do total de estudantes habilitados em Licenciatura (18,0% do sexo masculino e 23,3% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negro(as)* representam 10,3% do universo dos habilitados em Bacharelado (5,6% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino) e 14,6% do universo dos habilitados em Licenciatura (7,0% do sexo masculino e 7,6% do sexo feminino). Além disso, 1,0% dos estudantes habilitados em Bacharelado e 1,2% dos estudantes habilitados em Licenciatura se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e cerca de 1% dos estudantes habilitados em Bacharelado e em Licenciatura se declarou como *Indígena ou de origem indígena*. Portanto, os estudantes que se declararam como *Branco(as)* apresentaram maior proporção do que a soma das proporções de todas as demais categorias na habilitação Bacharelado, o mesmo não acontecendo na habilitação Licenciatura.

**Tabela 6.2 - Distribuição por cor/etnia dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Geografia**

Cor/etnia	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	54,9%	30,0%	24,9%	42,0%	18,8%	23,2%
Negro(a).	10,3%	5,6%	4,8%	14,6%	7,0%	7,6%
Pardo(a)/mulato(a).	32,7%	16,9%	15,7%	41,3%	18,0%	23,3%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,0%	0,5%	0,4%	1,2%	0,5%	0,6%
Índigena ou de origem indígena.	1,1%	0,5%	0,6%	1,0%	0,4%	0,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,6%</b>	<b>46,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Bacharelado e Licenciatura, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes, em ambas as habilitações, foi a mesma, a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo masculino (13,6%) e feminino (13,7%) para os estudantes habilitados em Bacharelado, e entre estudantes do sexo masculino (14,6%) e feminino (19,5%) para os estudantes habilitados em Licenciatura.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtêm-se o correspondente a 23,9% dos estudantes habilitados em Bacharelado (14,9% do sexo masculino e 9,1% do sexo feminino), enquanto que, somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01) dos estudantes habilitados em Licenciatura obtêm-se 9,7%, sendo: 5,4% do sexo masculino e 4,3% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 14,1% dos estudantes habilitados em Bacharelado declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)* (5,9% do sexo masculino e 8,3% do sexo feminino), enquanto 28,3% dos estudantes habilitados em Licenciatura declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 10,6% do sexo masculino e 17,6% do sexo feminino.

Comparando as respostas dos estudantes com relação à faixa de renda mensal familiar por tipo de habilitação, nota-se que as faixas de renda (acima de 3 salários mínimos ou R\$ 2.172,01) apresentam proporções maiores para os estudantes habilitados em Bacharelado. Já as faixas de renda (até 3 salários mínimos ou R\$



2.172,00) apresentam proporções maiores para os estudantes habilitados em Licenciatura.

**Tabela 6.3 - Distribuição por faixa de renda mensal familiar dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Geografia**

Faixa de renda mensal familiar	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	14,1%	5,9%	8,3%	28,3%	10,6%	17,6%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	27,3%	13,6%	13,7%	34,2%	14,6%	19,5%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	20,0%	10,8%	9,2%	18,3%	8,8%	9,5%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	14,6%	8,5%	6,1%	9,5%	5,1%	4,4%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	15,0%	8,8%	6,2%	7,1%	3,8%	3,3%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	7,9%	5,4%	2,6%	2,4%	1,5%	0,9%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	1,0%	0,7%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,6%</b>	<b>46,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes, em ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura), com respeito à existência de renda e sustento. Para os estudantes habilitados em Bacharelado a alternativa modal correspondeu à opção “*Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos*”, com 28,6% do total de estudantes em Bacharelado: 15,1% do sexo masculino e 13,5% do sexo feminino. Enquanto para os estudantes habilitados em Licenciatura, a alternativa modal correspondeu à opção “*Tenho renda e contribuo com o sustento da família*”, com 25,7% do total de estudantes em Licenciatura: 10,2% do sexo masculino e 15,5% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes, em Bacharelado foi não ter renda e ter os gastos financiados pela família ou outras pessoas, com 26,0% do total de estudantes de Bacharelado: 11,2% do sexo masculino e 14,8% do sexo feminino. Já a segunda alternativa mais frequente entre os estudantes em Licenciatura foi ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos, com 22,9% do total de estudantes de Licenciatura: 10,3% do sexo

masculino e 12,6% do sexo feminino. Os estudantes em Bacharelado que tinham renda e contribuíam com o sustento da família constituíam 15,8% do universo (8,5% do sexo masculino e 7,3% do feminino), enquanto os estudantes em Licenciatura que não tinham renda e tinham os gastos financiados pela família ou outras pessoas constituíam 17,6% do universo: 5,7% do sexo masculino e 11,9% do feminino. Já a percentagem dos estudantes com habilitação em Bacharelado que declararam possuir renda e não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 15,1% do total dos estudantes (9,8% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino), ao passo que a percentagem dos estudantes com habilitação em Licenciatura que declararam possuir renda e não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 12,8% do total dos estudantes: 7,1% do sexo masculino e 5,7% do sexo feminino. As duas categorias dos extremos da tabela são “*não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais*” e “*sou o principal responsável pelo sustento da família*”. Analisando os estudantes que afirmaram “*não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais*”, por tipo de habilitação, temos 8,3% do total dos estudantes em Bacharelado (4,0% do sexo masculino e 4,3% do sexo feminino) e 7,9% (3,1% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino) do total de estudantes habilitados em Licenciatura. E verificando os estudantes que afirmaram “*sou o principal responsável pelo sustento da família*”, por tipo de habilitação, temos 6,2% do total dos estudantes em Bacharelado: 5,0% do sexo masculino e 1,2% do sexo feminino. Já os estudantes habilitados em Licenciatura que também afirmaram essa categoria extrema, foram 13,1% do total dos estudantes, 8,2% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui quase 63% da população de habilitados em Bacharelado e pouco mais de 48% da população de habilitados em Licenciatura, indicando uma proporção mediana de concluintes dependentes, sendo a maior constante na população de habilitados em Bacharelado. Fato que é corroborado quando analisamos a três últimas categorias que remetem à independência com relação à situação de renda e sustento, onde pode ser observado que os estudantes habilitados em Licenciatura (51,6%) apresentam maior proporção que a dos habilitados em Bacharelado (37,1%).

**Tabela 6.4 - Distribuição por situação com respeito à existência de renda e sustento dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Geografia**

Situação de renda e sustento	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,3%	4,0%	4,3%	7,9%	3,1%	4,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	26,0%	11,2%	14,8%	17,6%	5,7%	11,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	28,6%	15,1%	13,5%	22,9%	10,3%	12,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	15,1%	9,8%	5,2%	12,8%	7,1%	5,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	15,8%	8,5%	7,3%	25,7%	10,2%	15,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,2%	5,0%	1,2%	13,1%	8,2%	4,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,6%</b>	<b>46,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As habilitações (Bacharelado e Licenciatura) apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal com 43,6% do total de estudantes de Licenciatura: 17,5% do sexo masculino (39,2% do total de estudantes do sexo masculino) e 26,1% do sexo feminino (47,1% do total de estudantes do sexo feminino). Já a alternativa modal para os estudantes habilitados em Bacharelado corresponde aos que declararam que o pai concluiu o *Ensino médio*, com 31,2% do total de estudantes: 16,3% do sexo masculino (30,5% do total de estudantes do sexo masculino) e 14,8% do sexo feminino (32,0% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência segundo a habilitação Bacharelado foi *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, foram 27,5% do total (14,3% do sexo masculino e 13,2% do feminino). Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência segundo a habilitação Licenciatura foi a do *Ensino médio*, com 19,4% dos respondentes apontando essa alternativa: 10,2% do sexo masculino e 9,2% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 14,5% do total de estudantes habilitados em Bacharelado (7,4% do sexo masculino e 7,1% do sexo feminino), e, para a mesma categoria, a percentagem foi de 13,7% do total de

estudantes habilitados em Licenciatura (6,8% do sexo masculino e 6,9% do sexo feminino). Nos extremos da tabela estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía qualquer escolaridade ou cuja escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema, o pai não possuía qualquer escolaridade, informada como resposta pelos estudantes habilitados em Bacharelado, temos 5,3% do total, com 2,6% do sexo masculino e 2,7% do sexo feminino, enquanto esta mesma categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Licenciatura apresentou 14,6% do total, com 5,9% do sexo masculino e 8,7% do sexo feminino. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Bacharelado correspondeu a 5,4% do total, com 3,5% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino, enquanto esta mesma segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Licenciatura apresentou 1,9% do total, com 0,9% do sexo masculino e 0,9% do sexo feminino.

Comparando as duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura) nota-se que quanto maior a escolaridade do pai, tanto maior é a proporção dos estudantes com habilitação em Bacharelado. Por outro lado, quanto menor o grau de escolaridade do pai, tanto maior a proporção dos estudantes com habilitação em Licenciatura.

**Tabela 6.5 - Distribuição por grau de escolaridade do pai dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Geografia**

Grau de escolaridade do pai	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,3%	2,6%	2,7%	14,6%	5,9%	8,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	27,5%	14,3%	13,2%	43,6%	17,5%	26,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,5%	7,4%	7,1%	13,7%	6,8%	6,9%
Ensino médio.	31,2%	16,3%	14,8%	19,4%	10,2%	9,2%
Ensino Superior - Graduação.	16,2%	9,4%	6,7%	6,8%	3,3%	3,5%
Pós-graduação.	5,4%	3,5%	1,9%	1,9%	0,9%	0,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,6%</b>	<b>46,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quanto à escolaridade da mãe por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura), a Tabela 6.6 revela que 21,9% dos estudantes de Bacharelado (11,6% do sexo masculino e 10,3% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai dos estudantes de Bacharelado, enquanto, 38,9% dos estudantes de Licenciatura (15,8% do sexo masculino e 23,1% do sexo feminino)

declararam possuir mãe, também, com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor, também, inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai dos estudantes de Licenciatura. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino médio, Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação*, tanto para os estudantes com habilitação em Bacharelado quanto para os com habilitação Licenciatura, em ambos os sexos. Do total de estudantes em Bacharelado, 8,3% (4,6% do sexo masculino e 3,7% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade, enquanto do total de estudantes em Licenciatura, 4,6% (2,5% do sexo masculino e 2,1% do sexo feminino) declararam que a mãe possui, também, *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção em Bacharelado é cerca 54% maior e mais do que o dobro em Licenciatura quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto da tabela, 3,9% dos estudantes com habilitação em Bacharelado declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma* (2,2% do sexo masculino e 1,7% do sexo feminino), e 10,9% dos estudantes com habilitação em Licenciatura declararam a escolaridade da mãe como *Nenhuma* (4,6% sexo masculino e 6,4% sexo feminino). Note que esta categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai nas duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura).

De modo geral, quando comparamos a escolaridade da mãe segundo sexo e habilitação (Bacharelado e Licenciatura) observa-se que a distribuição por tipo de habilitação é semelhante ao que acontece com os níveis informados para escolaridade do pai, ou seja, quanto maior a escolaridade da mãe maior é a proporção dos estudantes com habilitação em Bacharelado, enquanto quanto menor o grau de escolaridade da mãe, maior a proporção dos estudantes com habilitação em Licenciatura. Vale, também, ressaltar que as proporções nos níveis mais altos de escolaridade foram maiores para as mães do que para os mesmos níveis declarados para os pais em ambos os sexos dos estudantes e habilitações (Bacharelado e Licenciatura). Já as proporções nos níveis mais baixos de escolaridade foram superiores para os pais do que para os mesmos níveis declarados para as mães em ambos os sexos dos estudantes e habilitações (Bacharelado e Licenciatura).

**Tabela 6.6 - Distribuição por grau de escolaridade da mãe dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Geografia**

Grau de escolaridade da mãe	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	3,9%	2,2%	1,7%	10,9%	4,6%	6,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	21,9%	11,6%	10,3%	38,9%	15,8%	23,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,5%	7,2%	7,3%	14,4%	7,0%	7,4%
Ensino médio.	33,2%	17,3%	15,9%	23,7%	11,2%	12,5%
Ensino Superior - Graduação.	18,1%	10,6%	7,4%	7,6%	3,7%	3,9%
Pós-graduação.	8,3%	4,6%	3,7%	4,6%	2,5%	2,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,6%</b>	<b>46,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes em Bacharelado realizou o *Ensino médio tradicional*, 85,0% (44,7% do sexo masculino e 40,3% do sexo feminino). Verifica-se que a maior parte dos estudantes em Licenciatura, também realizou o *Ensino médio tradicional*, 72,8% (33,7% do sexo masculino e 39,2% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes em Bacharelado era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 8,1% (5,1% do sexo masculino e 3,0%, do sexo feminino). Já para os estudantes em Licenciatura, a segunda maior proporção ocorreu para aqueles que eram oriundos dos cursos *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, 12,1% (2,5% do sexo masculino e 9,6% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes de Bacharelado era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 4,3% (3,1% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino). Ao passo que, para os estudantes de Licenciatura, esta parcela ainda menor era proveniente dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 7,2% (4,2% do sexo masculino e 2,9% do sexo feminino). Além disso, 1,9% dos estudantes de Bacharelado declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,3% do sexo masculino e 1,5% do sexo feminino). Já 6,7% dos estudantes de Licenciatura declararam ser proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo* (3,5% do sexo masculino e 3,1% do sexo feminino). O 0,7% restante dos estudantes de Bacharelado e o 1,3% restante dos estudantes de Licenciatura declarou ser oriundo de outra modalidade de curso.

*Grosso modo*, o tipo de curso concluído no Ensino médio foi o tradicional em ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura). Além disso, foi possível notar que

as categorias não apresentaram a mesma distribuição por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura). Vale ressaltar a segunda opção de tipo de curso concluído no Ensino médio para os estudantes habilitados em Licenciatura, que foi o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

**Tabela 6.7 - Distribuição por tipo de curso concluído no Ensino Médio de estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Geografia**

Tipo de curso de Ensino Médio	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	85,0%	44,7%	40,3%	72,8%	33,7%	39,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,1%	5,1%	3,0%	7,2%	4,2%	2,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,9%	0,3%	1,5%	12,1%	2,5%	9,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	4,3%	3,1%	1,3%	6,7%	3,5%	3,1%
Outra modalidade.	0,7%	0,4%	0,3%	1,3%	0,7%	0,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,6%</b>	<b>46,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes com habilitação em Bacharelado. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 61,2%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo, são respectivamente 57,3% e 65,5% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 56,0% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 52,1% entre os do sexo masculino e 61,2% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 28,9% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 31,2% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 30,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 27,3% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência diferente daquela apresentada pela maior parte dos cursos de Ensino superior. No caso do curso de Geografia (Bacharelado), alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Públicas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação

superior em IES Privadas. Esta observação não é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de Bacharelado graduando-se em IES Públicas e Privadas.

**Tabela 6.8a - Distribuição por tipo de escola cursada no Ensino Médio dos estudantes (% do total) segundo sexo e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	61,2%	56,0%	57,3%	52,1%	65,5%	61,2%
Todo em escola privada (particular).	28,9%	31,2%	30,3%	33,1%	27,3%	28,7%
Todo no exterior.	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,9%	7,7%	6,4%	7,7%	3,3%	7,8%
A maior parte em escola privada (particular).	4,7%	4,7%	5,7%	6,5%	3,6%	2,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,3%	0,2%	0,6%	0,3%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8b apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes com habilitação em Licenciatura. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 81,0%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo são respectivamente 77,6% e 83,7% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 81,6% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 78,7% entre os do sexo masculino e 84,2% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 12,0% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 8,9% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 14,0% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 10,5% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram tendência diferente dos estudantes com habilitação em Bacharelado, pois nos cursos de Ensino superior com habilitação em Licenciatura, alunos provenientes de escolas públicas têm praticamente igual probabilidade de realizar cursos superiores em IES Públicas ou Privadas, conforme pode ser verificado



na Área de Geografia para os estudantes com habilitação em Licenciatura. Esta observação não é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de Licenciatura graduando-se em IES Públicas e Privadas.

**Tabela 6.8b - Distribuição por tipo de escola cursada no Ensino Médio dos estudantes (% do total) segundo sexo e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	81,0%	81,6%	77,6%	78,7%	83,7%	84,2%
Todo em escola privada (particular).	12,0%	8,9%	14,0%	10,0%	10,5%	7,9%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,3%	6,6%	5,0%	7,6%	3,6%	5,6%
A maior parte em escola privada (particular).	2,6%	2,7%	3,1%	3,2%	2,2%	2,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal foi igual para os estudantes de Geografia com habilitação em Bacharelado e para aqueles com habilitação em Licenciatura, correspondendo a 41,5% do total de estudantes de Bacharelado (21,8% do sexo masculino e 19,7% do sexo feminino) e 46,4% do total de estudantes de Licenciatura (20,3% do sexo masculino e 26,1% do sexo feminino), que afirmaram estudar “*de uma a três horas*” por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 32,1% dos concluintes com habilitação em Bacharelado (16,8% do sexo masculino e 15,3% do sexo feminino) e 29,8% dos concluintes com habilitação em Licenciatura (13,2% do sexo masculino e 16,6% do sexo feminino). A declaração que estudaram “*de oito a doze horas*” semanais foi feita por 12,3% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado (6,9% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino) e por 11,8% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura (5,5% do sexo masculino e 6,3% do sexo feminino), enquanto 10,0% dos estudantes com habilitação em Bacharelado declararam estudar “*mais de doze horas*” semanais (5,4% do sexo masculino e 4,7% do sexo feminino), e

9,0% dos estudantes com habilitação em Licenciatura declararam, também, estudar “*mais de doze horas*” semanais (4,2% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino). Somente 4,1% dos estudantes com habilitação em Bacharelado afirmaram que apenas assistiam às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (2,8% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino), e 3,0% dos estudantes com habilitação em Licenciatura também afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (1,5% do sexo masculino e 1,5% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Comparando o número de horas de estudo por tipo de habilitação dos estudantes na Área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura), nota-se que os estudantes que afirmaram estudar até três horas semanais fora de aulas, apresentaram maior proporção para os estudantes habilitados em Licenciatura, ao passo que os estudantes que afirmaram estudar mais três horas semanais fora de aulas aparecem com maior proporção nos habilitados em Bacharelado.

**Tabela 6.9 - Distribuição por horas de estudo semanais fora das aulas realizada pelos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Geografia**

Horas de estudo	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,1%	2,8%	1,3%	3,0%	1,5%	1,5%
De uma a três.	41,5%	21,8%	19,7%	46,4%	20,3%	26,1%
De quatro a sete.	32,1%	16,8%	15,3%	29,8%	13,2%	16,6%
De oito a doze.	12,3%	6,9%	5,4%	11,8%	5,5%	6,3%
Mais de doze.	10,0%	5,4%	4,7%	9,0%	4,2%	4,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,6%</b>	<b>46,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado o grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo do estudante e tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura).

Com relação à assertiva “*a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*”, 34,1% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado optaram pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (alternativa modal). Destes, 17,8% eram do sexo masculino e 16,3% do sexo feminino. Já 37,3% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura optaram, também,

pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (mais uma vez a alternativa modal). Destes, 16,3% eram do sexo masculino e 21,0% do sexo feminino (ver ambas as habilitações na Tabela 6.10).

Existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, “*concordo*”, indicada por 29,5% do total de estudantes em Bacharelado (16,2% do sexo masculino e 13,2% do sexo feminino) e por 23,6% do total de estudantes em Licenciatura (11,1% do sexo masculino e 12,5% do sexo feminino). Já 17,1% do total de respondentes com habilitação em Bacharelado concordaram parcialmente com essa declaração (9,2% do sexo masculino e 7,8% do sexo feminino), e 16,7% do total de respondentes com habilitação em Licenciatura concordaram parcialmente com essa declaração (7,6% do sexo masculino e 9,1% do sexo feminino).

Os estudantes com habilitação em Bacharelado que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “*discordo parcialmente*”, foram 9,4% (4,7% do sexo masculino e 4,7% do sexo feminino), e os estudantes com habilitação em Licenciatura que, também, optaram pelo nível de concordância/discordância “*discordo parcialmente*” foram 8,4% (4,0% do sexo masculino e 4,4% do sexo feminino). Apenas 6,6% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado optaram pelo nível “*discordo*”, (3,6% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino), e 7,4% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura optaram, também, pelo nível “*discordo*” (3,3% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 3,4% do total de estudantes em Bacharelado (2,0% do sexo masculino e 1,4% do sexo feminino) e 6,7% do total de estudantes em Licenciatura (2,8% do sexo masculino e 3,9% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Com relação ao nível de concordância/discordância da assertiva “*a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*”, os dois tipos de habilitação, Bacharelado e Licenciatura, apresentam as proporções dos níveis com distribuição semelhante.

**Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva dos estudantes (% do total), biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Geografia**

Nível de Discordância / Concordância	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	3,4%	2,0%	1,4%	6,7%	2,8%	3,9%
Discordo.	6,6%	3,6%	3,0%	7,4%	3,3%	4,1%
Discordo parcialmente.	9,4%	4,7%	4,7%	8,4%	4,0%	4,4%
Concordo parcialmente.	17,1%	9,2%	7,8%	16,7%	7,6%	9,1%
Concordo.	29,5%	16,2%	13,2%	23,6%	11,1%	12,5%
Concordo totalmente.	34,1%	17,8%	16,3%	37,3%	16,3%	21,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,6%</b>	<b>46,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,1%</b>	<b>54,9%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Geografia utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados, segundo sexo e tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura), na Tabela 6.11. Nota-se que 29,3% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal 14,7% do sexo masculino e 14,6% do sexo feminino), e 37,3% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura também concordaram totalmente com esta declaração (outra vez a alternativa modal, com 15,4% do sexo masculino e 21,9% do sexo feminino).

Para essa questão, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no extremo da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, “concordo”, foi indicado por 24,0% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado, (13,4% do sexo masculino e 10,6% do sexo feminino). O nível “concordo” foi indicado por 19,1% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura (9,1% do sexo masculino e 10,0% do sexo feminino). Já 16,8% do total de respondentes com habilitação em Bacharelado (9,9% do sexo masculino e 6,9% do sexo feminino) e 13,6% do total de respondentes com habilitação em Licenciatura (6,6% do sexo masculino e 7,0% do sexo feminino) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, “discordo parcialmente”, foi escolhido por 11,7% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado (6,0% do sexo

masculino e 5,7% do sexo feminino). Além disso, o nível “*discordo parcialmente*” foi escolhido por 8,0% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura (3,9% do sexo masculino e 4,0% do sexo feminino). Apenas 8,0% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado afirmaram discordar da assertiva (4,4% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino), e 7,6% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura afirmaram discordar da assertiva (3,5% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 10,2% dos estudantes com habilitação em Bacharelado (5,7% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino) e 14,4% dos estudantes com habilitação em Licenciatura (7,1% do sexo masculino e 7,3% do sexo feminino).

Com relação ao nível de concordância/discordância da assertiva “*a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*”, os tipos de habilitações (Bacharelado e Licenciatura) apresentam as proporções dos níveis com distribuição semelhante.

**Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva dos estudantes (% do total), a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Geografia**

Nível de Discordância / Concordância	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	10,2%	5,7%	4,5%	14,4%	7,1%	7,3%
Discordo.	8,0%	4,4%	3,6%	7,6%	3,5%	4,1%
Discordo parcialmente.	11,7%	6,0%	5,7%	8,0%	3,9%	4,0%
Concordo parcialmente.	16,8%	9,9%	6,9%	13,6%	6,6%	7,0%
Concordo.	24,0%	13,4%	10,6%	19,1%	9,1%	10,0%
Concordo totalmente.	29,3%	14,7%	14,6%	37,3%	15,4%	21,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>54,1%</b>	<b>45,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,6%</b>	<b>54,4%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### 6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os resultados da Tabela 6.12a comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Geografia (Bacharelado) com relação à assertiva: “*São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores na habilitação Bacharelado são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: *grosso modo*, a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. De fato, nos dois maiores níveis de concordância há uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum dos coordenadores optou pelo nível maior de discordância. Na distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.12a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição – ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	3,8%	<b>5,8%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	1,9%	1,9%	<b>5,8%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	3,8%	<b>5,8%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	1,9%	1,9%	5,8%	13,5%	<b>23,1%</b>
Concordo.	0,0%	1,9%	0,0%	1,9%	3,8%	15,4%	<b>23,1%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	9,6%	25,0%	<b>36,5%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>7,7%</b>	<b>3,8%</b>	<b>23,1%</b>	<b>63,5%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.12b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Geografia (Licenciatura) com relação à assertiva: "São oferecidas condições para os

*estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*". Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores na habilitação Licenciatura são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo "*discordo parcialmente*", que intercala crescimento e decréscimo, e "*concordo*," que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: apenas 0,6% dos coordenadores optou pelo nível maior de discordância. Na distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.12b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	0,6%	<b>3,0%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,6%	1,8%	<b>3,0%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,8%	3,0%	<b>6,0%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,6%	1,8%	3,6%	8,4%	<b>14,4%</b>
Concordo.	0,0%	0,6%	0,0%	2,4%	4,8%	13,8%	<b>21,6%</b>
Concordo totalmente.	0,6%	2,4%	0,6%	4,2%	12,0%	32,3%	<b>52,1%</b>
<b>Total</b>	<b>0,6%</b>	<b>3,0%</b>	<b>1,8%</b>	<b>9,6%</b>	<b>25,1%</b>	<b>59,9%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.13a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de

Geografia na habilitação Bacharelado com relação à assertiva: “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes na habilitação Bacharelado são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo*, podemos dizer que para os dois níveis mais altos de concordância do coordenador (“concordo” e “concordo totalmente”), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Os níveis mais baixos de concordância apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum coordenador optou pelos dois maiores níveis de discordância.

Pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes em Bacharelado, observa-se que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha), o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

**Tabela 6.13a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica – ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	<b>2,0%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	4,0%	<b>6,0%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	4,0%	<b>6,0%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%	8,0%	<b>12,0%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	6,0%	26,0%	<b>34,0%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	6,0%	32,0%	<b>40,0%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>4,0%</b>	<b>6,0%</b>	<b>16,0%</b>	<b>74,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE

Os resultados da Tabela 6.13b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Geografia na habilitação Licenciatura com relação à assertiva: “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.



Estudantes na habilitação Licenciatura são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo*, podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (com algumas exceções). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: apenas 0,6% dos coordenadores optou pelo nível maior de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo “*concordo*”, que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos coordenadores. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeiras linhas), o padrão é menos claro. Para os níveis mais altos de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

**Tabela 6.13b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,8%	2,4%	<b>4,7%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	4,1%	<b>5,3%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,6%	1,8%	2,4%	3,6%	<b>8,3%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	3,0%	8,3%	<b>12,4%</b>
Concordo.	0,0%	0,6%	1,8%	1,2%	4,7%	15,4%	<b>23,7%</b>
Concordo totalmente.	0,6%	0,6%	0,6%	4,1%	8,3%	31,4%	<b>45,6%</b>
<b>Total</b>	<b>0,6%</b>	<b>1,2%</b>	<b>3,0%</b>	<b>8,9%</b>	<b>21,3%</b>	<b>65,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14a comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Geografia (Bacharelado) com relação à assertiva: “*O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior

proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, apesar da presença de algumas quedas. Esse comentário serve, também, para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: *grosso modo*, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelo grupo “*discordo parcialmente*” do nível menor de discordância, e apenas 6,3% apontaram os outros dois níveis de discordância. Na distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.14a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes – ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	<b>8,3%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	8,3%	<b>10,4%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	0,0%	8,3%	<b>12,5%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	14,6%	12,5%	<b>29,2%</b>
Concordo.	0,0%	2,1%	0,0%	4,2%	6,3%	8,3%	<b>20,8%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	2,1%	10,4%	<b>18,8%</b>
<b>Total</b>	<b>2,1%</b>	<b>4,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>16,7%</b>	<b>22,9%</b>	<b>54,2%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Geografia (Licenciatura) com relação à assertiva: “*O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela),

as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: *grosso modo*, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: pouco mais de 10% dos coordenadores optaram pelos dois níveis maiores de discordância. Na distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.14b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	1,9%	0,6%	0,6%	0,6%	1,9%	1,9%	<b>7,8%</b>
Discordo.	0,6%	0,0%	0,0%	1,3%	2,6%	3,2%	<b>7,8%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	3,9%	0,6%	0,6%	1,9%	<b>7,1%</b>
Concordo parcialmente.	0,6%	1,3%	0,0%	1,9%	3,2%	8,4%	<b>15,6%</b>
Concordo.	0,6%	1,9%	1,9%	0,6%	6,5%	10,4%	<b>22,1%</b>
Concordo totalmente.	0,6%	1,9%	0,6%	3,9%	6,5%	26,0%	<b>39,6%</b>
<b>Total</b>	<b>4,5%</b>	<b>5,8%</b>	<b>7,1%</b>	<b>9,1%</b>	<b>21,4%</b>	<b>51,9%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Geografia na habilitação Bacharelado com relação à assertiva: “*Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes*”.

Estudantes na habilitação Bacharelado são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo*, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum dos coordenadores optou pelos dois níveis maiores de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

**Tabela 6.15a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes – ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	3,9%	<b>5,9%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>2,0%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	5,9%	<b>7,8%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	3,9%	7,8%	<b>13,7%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	2,0%	3,9%	5,9%	21,6%	<b>33,3%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	15,7%	19,6%	<b>37,3%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>3,9%</b>	<b>9,8%</b>	<b>27,5%</b>	<b>58,8%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Geografia na habilitação Licenciatura com relação à assertiva: "*Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes*".

Estudantes na habilitação Licenciatura são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo*, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para os dois níveis intermediários do nível de discordância/concordância que apresentam algumas quedas nas proporções dos estudantes. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: apenas 4,8% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância.

**Tabela 6.15b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,2%	<b>2,4%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,8%	3,6%	<b>6,0%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,6%	0,0%	2,4%	2,4%	4,2%	<b>9,5%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,6%	0,0%	1,8%	4,2%	4,8%	<b>11,3%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	1,2%	1,2%	4,8%	13,7%	<b>20,8%</b>
Concordo totalmente.	0,6%	1,2%	0,6%	8,3%	11,3%	28,0%	<b>50,0%</b>
<b>Total</b>	<b>0,6%</b>	<b>2,4%</b>	<b>1,8%</b>	<b>14,3%</b>	<b>25,6%</b>	<b>55,4%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

#### **6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura**

Com relação ao magistério nessa seção basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Geografia com habilitação em Licenciatura, por sexo. Tais resultado constam nas Tabelas 6.16 a 6.25.

Verificando a Tabela 6.16, constatou-se que os estudantes da Área de Geografia com habilitação em Licenciatura que querem ter o magistério como *atuação profissional principal* constituem o grupo modal com 59,6%, modal também para ambos os sexos (24,8% sexo masculino e 34,8% sexo feminino). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: “*Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal*”, com 17,4% do total, sendo 9,0% do sexo masculino e 8,4% do sexo feminino. Aqueles estudantes que ainda não decidiram com relação à pretensão ao exercício do magistério apresentaram um total de 16,3% (7,7% do sexo masculino e 8,5% do sexo feminino). E, finalmente, a menor proporção de estudantes foi formada por aqueles que não têm qualquer pretensão ao exercício do magistério, com um total de 6,7%, sendo 3,1% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino.

**Tabela 6.16 - Distribuição por pretensão de exercer o magistério após o término do curso dos estudantes (% do total) segundo sexo – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Pretensão do exercício do magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	59,6%	24,8%	34,8%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	17,4%	9,0%	8,4%
Não.	6,7%	3,1%	3,6%
Ainda não decidi.	16,3%	7,7%	8,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.17 ilustra a distribuição das respostas, segundo o sexo do inscrito, quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções, temos: “*Acredito ser minha vocação*”, com o universo de 27,0% dos estudantes (12,4% do sexo masculino e 14,6% do sexo feminino), valores modais; “*Importância da profissão*” vem em seguida como a principal razão para escolha da Licenciatura, com o total de 20,2% dos estudantes (8,5% do sexo masculino e 11,7% do sexo feminino); e os que declararam “*Tive professores que me inspiraram*” corresponderam a 15,5% do total de estudantes (7,0% do sexo masculino e 8,5% do sexo feminino).

**Tabela 6.17 - Distribuição por razão principal de ter escolhido a Licenciatura pelos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Principal razão para escolha da Licenciatura	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	27,0%	12,4%	14,6%
Importância da profissão.	20,2%	8,5%	11,7%
Tive professores que me inspiraram.	15,5%	7,0%	8,5%
É uma boa carreira.	3,8%	1,7%	2,1%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	9,2%	4,8%	4,5%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	5,9%	2,1%	3,8%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,9%	0,8%	1,1%
Não havia oferta de bacharelado na área.	3,9%	1,9%	2,0%
Influência da família.	2,0%	0,7%	1,2%
Outra razão.	10,6%	4,9%	5,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à forma de contrato de quem possui experiência no magistério, destacaram-se três categorias como as maiores proporções declaradas pelos estudantes. A Tabela 6.18 detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: “*Não tenho experiência no magistério*”, com 40,5% do total de estudantes (19,7% do sexo masculino e 20,8% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi: “*Sim, em*

*escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)*”, com 24,3% do total de estudantes (9,8% do sexo masculino e 14,5% do sexo feminino), ou seja, essa categoria é formada por aqueles que afirmaram possuir algum tipo de experiência no magistério como terceirizados em escola pública. Por outro lado, 11,5% do total de estudantes afirmaram possuir experiência em magistério como concursados em escola pública.

**Tabela 6.18 - Distribuição por forma de contrato de experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Forma de contrato que possui experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	11,5%	3,6%	7,8%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	24,3%	9,8%	14,5%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,0%	0,5%	0,5%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,6%	0,3%	0,3%
Sim, em escola privada particular como contratado.	4,9%	2,1%	2,8%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	1,7%	1,0%	0,7%
Sim, estágio remunerado.	6,3%	2,7%	3,7%
Sim, como voluntário	9,2%	4,9%	4,3%
Não tenho experiência no magistério.	40,5%	19,7%	20,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição dos estudantes em Licenciatura com respeito à etapa/modalidade de Ensino em que atuou, caso possuísem experiência no magistério. Podemos apontar três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: “*Não tenho experiência no magistério*”, com 40,8% do total de estudantes (19,8% do sexo masculino e 21,0% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério nos anos finais do Ensino Fundamental, com 22,1% do total de estudantes: 9,9% do sexo masculino e 12,2% do sexo feminino. E os que tinham algum tipo experiência no magistério na modalidade “*Ensino Médio*” constituíam 14,4% do universo: 8,1% do sexo masculino e 6,4% do feminino.

**Tabela 6.19 - Distribuição por etapa/modalidade que atuou, uma vez que tenha experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Etapa/modalidade de Ensino atuou e confere experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	5,4%	0,9%	4,5%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	11,9%	3,1%	8,7%
Ensino Fundamental – anos finais.	22,1%	9,9%	12,2%
Ensino Médio.	14,4%	8,1%	6,4%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,0%	0,8%	0,2%
Educação de Jovens e Adultos.	2,7%	1,2%	1,5%
Ensino Superior.	0,4%	0,2%	0,2%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	1,3%	0,7%	0,6%
Não tenho experiência no magistério.	40,8%	19,8%	21,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 6.20, a alternativa modal pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 66,3% do total de estudantes: 27,9% do sexo masculino e 38,4% do sexo feminino, e apenas 5,5% do total de estudantes (3,1% do sexo masculino e 2,3% do sexo feminino) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi “*Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*”, com 16,4% dos estudantes (8,4% do sexo masculino e 8,0% do sexo feminino). Do total de estudantes, 10,0% almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública (4,4% do sexo masculino e 5,6% do sexo feminino), ao passo que 1,8% do total de estudantes (0,8% do sexo masculino e 1,0% do sexo feminino) afirmou que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

**Tabela 6.20 - Distribuição por perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	66,3%	27,9%	38,4%
Em escola privada, como professor.	5,5%	3,1%	2,3%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,0%	4,4%	5,6%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,8%	0,8%	1,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,4%	8,4%	8,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014



A Tabela 6.21 revela que 30,2% do total dos estudantes (13,6% do sexo masculino e 16,6% do sexo feminino) declararam que a fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e preparação para o exercício da docência* foi completa na Licenciatura. Entretanto, a alternativa modal correspondeu a 49,0% do total dos estudantes (21,6% do sexo masculino e 27,4% do sexo feminino), que afirmaram ter tido em grande parte tal fundamentação teórica. Por sua vez, 17,9% do total dos estudantes (7,9% do sexo masculino e 10,0% do sexo feminino) responderam que tiveram *“Apenas em algumas disciplinas/situações”* a fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. Finalmente, 2,9% do total dos estudantes (1,5% do sexo masculino e 1,4% do sexo feminino) declararam que *“Não”* tiveram fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

**Tabela 6.21 - Distribuição por fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura ter sido suficiente para compreensão sobre a educação escolar e preparação para o exercício da docência, dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	30,2%	13,6%	16,6%
Sim, em grande parte.	49,0%	21,6%	27,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	17,9%	7,9%	10,0%
Não.	2,9%	1,5%	1,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, ao observar a Tabela 6.22, verifica-se que 25,9% do total dos estudantes (11,7% do sexo masculino e 14,2% do sexo feminino) declararam que tiveram, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal, correspondente a 45,6% do total dos estudantes (20,5% do sexo masculino e 25,1% do sexo feminino), é formada por aqueles que afirmaram ter tido em grande parte do tempo, no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. Do total dos estudantes, 25,7% (11,0% do sexo masculino e 14,7% do sexo feminino) responderam que tiveram experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *“Apenas em algumas disciplinas/situações”* no curso da graduação. E finalmente, 2,8% do total dos estudantes (1,4% do sexo masculino e 1,4% do sexo feminino) declararam que *“Não”* tiveram, no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

**Tabela 6.22 - Distribuição por experiências pedagógicas, vividas no curso de graduação que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos, dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Vivência na graduação de experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	25,9%	11,7%	14,2%
Sim, em grande parte do tempo.	45,6%	20,5%	25,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	25,7%	11,0%	14,7%
Não.	2,8%	1,4%	1,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 6.23, é possível observar que 41,6% do total dos estudantes (18,2% do sexo masculino e 23,4% do sexo feminino) afirmaram que, durante todo o tempo, tiveram orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório — essa foi a alternativa modal. A segunda alternativa com maior proporção de resposta correspondeu a 38,4% do total dos estudantes (17,0% do sexo masculino e 21,4% do sexo feminino), que declararam ter tido, em grande parte do tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Os que declararam que “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” tiveram orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório correspondem a 14,3% do total dos estudantes (6,5% do sexo masculino e 7,8% do sexo feminino). Por fim, 5,7% do total dos estudantes (3,0% do sexo masculino e 2,7% do sexo feminino) responderam que “*Não*” tiveram orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

**Tabela 6.23 - Distribuição por ter tido orientação e supervisão suficiente durante o estágio curricular obrigatório de professores do seu curso, dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	41,6%	18,2%	23,4%
Sim, em grande parte do tempo.	38,4%	17,0%	21,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,3%	6,5%	7,8%
Não.	5,7%	3,0%	2,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 6.24, verifica-se que 44,2% do total dos estudantes (19,1% do sexo masculino e 25,1% do sexo feminino) declararam que

tiveram, durante todo o tempo, acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, 37,3% do total dos estudantes (16,8% do sexo masculino e 20,5% do sexo feminino), corresponde aos que afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. Do total dos estudantes, 11,8% (5,4% do sexo masculino e 6,4% do sexo feminino) responderam que tiveram “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E, finalmente, 6,7% do total dos estudantes (3,4% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino) declararam que “*Não*” tiveram acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

**Tabela 6.24 - Distribuição por ter tido acompanhamento adequado durante o estágio curricular obrigatório de um ou mais professores da instituição em que estagiou, dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Acompanhamento adequado de um ou mais professores da instituição no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	44,2%	19,1%	25,1%
Sim, em grande parte do tempo.	37,3%	16,8%	20,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,8%	5,4%	6,4%
Não.	6,7%	3,4%	3,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>55,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente, discordo, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo e concordo totalmente*.

Os resultados da Tabela 6.25 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Geografia com habilitação em Licenciatura com relação à assertiva: “*O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos

coordenadores em Licenciatura são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo “discordo” que é decrescente. Na distribuição marginal dos coordenadores, a proporção também aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: *grosso modo*, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelo grupo “discordo”, o nível intermediário de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.25 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras – ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	<b>1,1%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,6%	<b>1,7%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,3%	4,6%	<b>7,4%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	6,9%	9,1%	<b>17,1%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	5,1%	8,6%	<b>14,3%</b>
Concordo totalmente.	0,6%	0,0%	0,0%	9,1%	17,1%	31,4%	<b>58,3%</b>
<b>Total</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,6%</b>	<b>10,9%</b>	<b>33,7%</b>	<b>54,3%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

## 6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes desagregadas por habilitação (Bacharelado e Licenciatura). A Tabela 6.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores em ambas as habilitações. Nos cursos de Geografia nas duas habilitações, esta posição é ocupada principalmente por homens (32 em 53 nos cursos de Bacharelado e 94 em 175 nos cursos de Licenciatura). A distribuição etária não é igualmente distribuída entre os sexos. O grupo etário modal é o de 51 a 55 anos, para os coordenadores do sexo masculino tanto na habilitação Bacharelado quanto na Licenciatura. Já para os coordenadores do sexo feminino, o grupo etário variou segundo o tipo de habilitação: para os coordenadores do sexo feminino na habilitação Bacharelado, há dois grupos etários modais contíguos, o de 41 a 45 anos e o de 46 a 50

anos, sendo este último grupo etário o grupo modal para os coordenadores do sexo feminino na habilitação Licenciatura. As observações feita acima indicam, portanto, que os coordenadores em Geografia são em sua maioria do sexo masculino e tipicamente mais velhos do que seus contrapartes do sexo feminino.

**Tabela 6.26 - Distribuição por grupo etário segundo sexo dos coordenadores de Geografia e habilitação do curso**

Grupo etário	Habilitação							
	Bacharelado				Licenciatura			
	Sexo				Sexo			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	1	3,1%	0	0,0%	5	5,3%	4	4,9%
31 a 35.	6	18,8%	1	4,8%	12	12,8%	10	12,3%
36 a 40.	3	9,4%	4	19,0%	19	20,2%	12	14,8%
41 a 45.	5	15,6%	5	23,8%	13	13,8%	14	17,3%
46 a 50.	6	18,8%	5	23,8%	15	16,0%	21	25,9%
51 a 55.	10	31,3%	3	14,3%	20	21,3%	8	9,9%
56 a 60.	1	3,1%	3	14,3%	10	10,6%	12	14,8%
Mais de 61.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>100,0%</b>	<b>21</b>	<b>100,0%</b>	<b>94</b>	<b>100,0%</b>	<b>81</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.27, há uma alta concentração da formação na graduação desses coordenadores na área de Ciências Humanas. Esta foi a alternativa modal tanto em Bacharelado (69,8%) quanto em Licenciatura (81,1%). Já as segundas alternativas com maiores frequências, mesmo com baixas participações, em ambas as habilitações, foi Ciências Exatas e da Terra (28,3% em Bacharelado e 14,9% em Licenciatura). As demais áreas participam com, no máximo, 1,9% para os coordenadores na habilitação Bacharelado e 4,0% para os coordenadores na habilitação Licenciatura.

**Tabela 6.27 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores de Geografia segundo habilitação do curso**

Área de Formação	Habilitação			
	Bacharelado		Licenciatura	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	15	28,3%	26	14,9%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	1	0,6%
Engenharias.	0	0,0%	2	1,1%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	1	1,9%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%	3	1,7%
Ciências Humanas.	37	69,8%	142	81,1%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	1	0,6%
Outras.	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores na habilitação Bacharelado possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28a). A situação mais frequente é a de Doutorado (35), seguido de Mestrado (12) e de Pós-Doutorado (5). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 62,3% dos Coordenadores na habilitação Bacharelado têm a formação de mais alto nível em Ciências Humanas, 26,4% em Ciências Exatas e da Terra, e 9,4% em Engenharias.

**Tabela 6.28a - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Geografia (Bacharelado)**

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	4	9	1
Ciências Biológicas.		0	0	0	0	0
Engenharias.		0	0	4	1	0
Ciências da Saúde.		0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	0	0	0
Ciências Humanas.		0	1	4	24	4
Linguística, Letras e Artes.		0	0	0	0	0
Outras.		0	0	0	0	0
Não se aplica.		0	0	0	1	0
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>35</b>	<b>5</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores na habilitação Licenciatura também possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28b). A situação mais frequente é a do Doutorado (78), seguido de Mestrado (74) e de Especialização (14). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 72,6% dos Coordenadores na habilitação Licenciatura têm a formação de mais alto nível em Ciências Humanas, 18,3% em Ciências Exatas e da Terra, e 3,4% em Engenharias. As formações incluem também Áreas não cobertas na graduação: Ciências Biológicas (0,6%), Ciências da Saúde (0,6%) e Ciências Sociais Aplicadas (2,9%).

**Tabela 6.28b - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Geografia (Licenciatura)**

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	10	19	3
Ciências Biológicas.		0	0	1	0	0
Engenharias.		0	0	5	1	0
Ciências da Saúde.		0	0	1	0	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	1	2	2	0
Ciências Humanas.		0	12	54	55	6
Linguística, Letras e Artes.		0	0	0	0	0
Outras.		0	1	1	0	0
Não se aplica.		0	0	0	1	0
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>14</b>	<b>74</b>	<b>78</b>	<b>9</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A maioria dos coordenadores na habilitação Bacharelado tem “*Acima de 1 ano até 5 anos*” de atuação na sua IES, fato corroborado por 92,5% dos mandatos nessa mesma categoria (ver Tabela 6.29a para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador na habilitação Bacharelado).

**Tabela 6.29a - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Geografia (Bacharelado)**

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
Até 1 ano.	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1
Acima de 1 ano até 5 anos.	2	4,1%	15	30,6%	8	16,3%	9	18,4%	6	12,2%	9	18,4%	49
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3,8%</b>	<b>16</b>	<b>30,2%</b>	<b>10</b>	<b>18,9%</b>	<b>10</b>	<b>18,9%</b>	<b>6</b>	<b>11,3%</b>	<b>9</b>	<b>17,0%</b>	<b>53</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como na habilitação Bacharelado, a maioria dos coordenadores na habilitação Licenciatura tem “*Acima de 1 ano até 5 anos*” de atuação na sua IES, fato corroborado por 86,9% dos mandatos nessa mesma categoria (ver Tabela 6.29b para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador na habilitação Licenciatura).

**Tabela 6.29b - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Geografia (Licenciatura)**

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
<b>Mandato</b>													
Até 1 ano.	2	33,3%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	1	16,7%	<b>6</b>
Acima de 1 ano até 5 anos.	9	5,9%	47	30,9%	32	21,1%	25	16,4%	18	11,8%	21	13,8%	<b>152</b>
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	1	12,5%	4	50,0%	2	25,0%	1	12,5%	0	0,0%	<b>8</b>
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	<b>0</b>
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	<b>1</b>
Acima de 20 anos.	0	0,0%	2	25,0%	5	62,5%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	<b>8</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>6,3%</b>	<b>52</b>	<b>29,7%</b>	<b>42</b>	<b>24,0%</b>	<b>28</b>	<b>16,0%</b>	<b>20</b>	<b>11,4%</b>	<b>22</b>	<b>12,6%</b>	<b>175</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a maioria dos coordenadores em ambas as habilitações (56,6%, para Bacharelado e 51,4%, para Licenciatura) declarou não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.30.

**Tabela 6.30 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos em Geografia segundo habilitação do curso**

	Habilitação			
	Bacharelado		Licenciatura	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	30	56,6%	90	51,4%
De 1 até 5 anos.	19	35,8%	62	35,4%
De 5 até 10 anos.	3	5,7%	17	9,7%
De 10 até 15 anos.	1	1,9%	5	2,9%
De 15 até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%
Acima de 20 anos.	0	0,0%	1	0,6%
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100,0%</b>	<b>175</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31a, a maioria dos coordenadores na habilitação Bacharelado não coordenou cursos de graduação em outra área (94,3%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (18,9%).



**Tabela 6.31a - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Geografia (Bacharelado)**

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	2	1	0	0	3
	Não.	41	8	1	0	50
	<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>53</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31b, a maioria dos Coordenadores na habilitação Licenciatura não coordenou cursos de graduação em outra área (80,6%), e poucos coordenam concomitante mais de um curso de graduação (15,4%). Comprando as duas habilitações, a Licenciatura apresentou essas duas proporções inferiores às da habilitação em Bacharelado.

**Tabela 6.31b - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Geografia (Licenciatura)**

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	23	11	0	0	34
	Não.	125	15	1	0	141
	<b>Total</b>	<b>148</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>175</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os Coordenadores na habilitação Bacharelado responderam a um questionário (Anexo IVa) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), todas foram consideradas na análise, e foi possível extrair 15 fatores que explicam 89,8% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores na habilitação Bacharelado apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32a apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara e os valores acima de 0,5 em negrito. A Tabela 6.33a lista os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 6.32a - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Bacharelado (continua)**

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q20	0,151	0,104	0,069	-0,127	<b>0,859</b>	-0,044	0,150	0,162	0,062	-0,007	0,079	0,133	0,118	-0,173	-0,106
Q21	<b>0,856</b>	0,186	0,050	-0,073	0,188	0,043	-0,128	0,044	-0,010	0,120	0,061	0,031	-0,017	0,153	-0,079
Q22	<b>0,680</b>	0,105	0,278	0,129	0,222	0,044	0,297	-0,093	0,008	-0,288	0,258	0,131	0,012	0,010	0,259
Q23	<b>0,885</b>	0,128	0,128	-0,006	0,172	0,067	-0,036	-0,120	-0,023	-0,167	0,192	0,035	-0,019	-0,080	-0,061
Q24	<b>0,536</b>	0,496	-0,097	-0,086	0,227	0,255	-0,051	-0,015	0,280	0,291	0,110	0,120	0,230	0,113	0,014
Q25	<b>0,821</b>	0,124	0,142	-0,071	0,087	0,018	0,387	0,098	0,018	0,094	-0,090	-0,133	-0,058	-0,038	0,009
Q26	<b>0,519</b>	0,003	0,018	0,004	0,043	-0,073	0,322	-0,031	0,137	0,080	-0,104	<b>0,540</b>	0,287	0,035	-0,057
Q27	<b>0,776</b>	0,072	0,215	0,063	-0,074	-0,064	0,143	-0,041	-0,112	-0,163	-0,036	-0,077	-0,007	-0,089	0,109
Q28	0,116	0,258	0,249	0,448	0,280	0,003	0,296	-0,197	0,103	-0,020	-0,452	0,186	0,298	-0,115	-0,040
Q29	0,063	0,375	0,133	0,065	0,042	0,205	0,066	-0,129	0,106	-0,153	0,040	0,253	0,210	<b>0,708</b>	-0,113
Q30	0,184	<b>0,654</b>	0,182	0,010	0,186	-0,166	0,165	0,244	-0,147	-0,099	0,215	0,033	0,134	0,289	0,129
Q31	0,086	<b>0,545</b>	-0,100	-0,042	<b>0,727</b>	0,043	0,084	0,099	-0,080	0,209	-0,030	-0,125	0,059	-0,085	0,141
Q32	<b>0,596</b>	0,374	0,026	0,122	-0,037	-0,325	0,099	0,207	0,003	-0,139	0,232	-0,186	-0,151	0,348	-0,036
Q33	0,258	0,368	0,189	-0,056	-0,052	0,342	0,203	0,097	-0,227	-0,072	<b>0,527</b>	-0,172	-0,148	0,092	-0,264
Q34	0,205	<b>0,511</b>	0,286	0,033	0,233	0,239	-0,207	-0,009	0,160	0,035	<b>0,523</b>	0,104	-0,068	0,184	0,162
Q35	0,367	<b>0,514</b>	0,013	0,130	0,219	0,002	<b>0,538</b>	-0,131	0,060	-0,019	0,147	0,263	0,034	0,150	-0,100
Q36	0,113	<b>0,756</b>	0,018	0,224	0,217	0,041	0,027	0,103	0,127	-0,073	0,126	0,134	0,173	-0,112	-0,077
Q37	0,276	0,229	-0,101	0,264	0,391	0,151	0,131	0,016	0,378	-0,497	-0,017	-0,246	-0,233	0,041	-0,099
Q38	0,043	-0,070	-0,020	0,180	-0,006	0,023	0,142	0,047	0,325	<b>0,695</b>	-0,170	0,026	-0,166	-0,001	0,334
Q39	0,043	0,134	0,013	-0,122	0,225	-0,086	-0,122	-0,098	0,271	0,124	0,060	0,017	-0,007	-0,059	<b>0,787</b>
Q40	0,051	0,108	<b>0,835</b>	-0,089	0,188	0,161	-0,253	0,128	0,130	0,083	0,073	-0,028	0,018	0,011	0,048
Q41	-0,085	0,027	0,098	-0,074	0,052	-0,059	-0,039	0,047	<b>0,827</b>	0,130	-0,036	0,418	-0,032	0,075	0,015
Q42	-0,002	-0,052	0,065	-0,024	-0,013	0,012	0,098	0,065	<b>0,930</b>	0,035	0,074	-0,007	-0,003	0,006	0,198
Q43	-0,132	0,169	0,040	0,147	0,079	0,131	0,118	0,028	0,208	0,035	0,042	<b>0,868</b>	-0,123	0,137	0,040
Q44	0,291	0,316	0,491	0,029	0,072	0,369	-0,067	-0,156	-0,071	-0,076	<b>0,515</b>	0,127	0,082	-0,022	0,208
Q45	-0,171	0,212	0,211	0,079	0,055	<b>0,758</b>	0,046	-0,084	0,133	0,361	-0,014	-0,178	-0,005	-0,030	0,059
Q46	0,096	0,136	-0,064	0,019	0,182	0,072	<b>0,901</b>	0,032	0,058	0,109	-0,050	0,139	0,080	-0,060	-0,061
Q47	-0,041	0,086	0,121	0,043	<b>0,601</b>	0,059	0,476	-0,353	-0,005	-0,168	0,110	-0,065	0,225	0,205	-0,022
Q48	0,247	0,104	0,130	0,058	<b>0,840</b>	-0,037	0,001	-0,098	0,001	0,027	0,189	0,081	-0,106	0,076	0,236
Q49	0,450	-0,161	<b>0,510</b>	0,096	0,137	0,339	-0,200	-0,080	0,017	0,082	0,235	-0,129	0,048	0,385	0,157
Q50	0,246	<b>0,737</b>	0,298	0,033	-0,046	-0,042	0,273	-0,018	0,019	-0,113	0,159	0,072	-0,082	0,144	0,046
Q51	0,067	<b>0,806</b>	0,047	-0,080	0,064	0,398	0,148	0,192	-0,088	0,151	-0,116	-0,034	-0,146	0,102	0,051
Q52	0,302	0,102	<b>0,520</b>	0,320	0,439	0,129	0,320	0,075	0,115	0,099	-0,018	0,235	-0,176	0,128	0,098
Q53	0,194	0,300	0,288	0,080	0,332	-0,099	-0,058	-0,002	0,237	-0,069	<b>0,721</b>	0,007	-0,016	-0,033	0,036
Q54	0,170	0,338	0,371	-0,056	-0,026	-0,062	-0,138	-0,167	-0,157	-0,026	-0,001	-0,069	<b>0,648</b>	-0,083	0,339
Q55	0,425	<b>0,550</b>	0,101	0,287	0,054	0,166	-0,074	-0,195	-0,074	-0,014	0,129	-0,049	0,183	-0,308	0,232
Q56	0,286	0,089	<b>0,755</b>	-0,080	-0,008	0,101	0,272	0,175	0,168	0,160	0,085	-0,033	-0,048	0,083	-0,070
Q57	-0,259	0,073	0,312	0,217	0,222	0,125	0,144	-0,177	0,016	<b>0,714</b>	0,065	0,073	-0,039	-0,117	-0,128
Q58	-0,018	-0,046	0,030	<b>0,553</b>	0,035	<b>0,689</b>	0,056	0,230	-0,006	-0,037	0,079	0,237	-0,053	0,151	0,039
Q59	-0,069	-0,015	-0,111	<b>0,658</b>	0,108	0,127	0,199	0,126	0,010	-0,081	0,385	0,217	0,431	-0,075	-0,030
Q60	-0,140	0,202	0,393	0,178	0,174	0,101	0,000	<b>0,782</b>	-0,057	-0,059	-0,060	0,043	0,054	0,027	-0,172

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela 6.32a - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Bacharelado (continuação)**

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q61	0,004	0,133	0,099	0,053	-0,003	0,253	0,076	<b>0,696</b>	0,456	-0,072	0,190	-0,097	0,040	-0,151	-0,060
Q62	0,022	-0,079	0,109	-0,048	<b>0,601</b>	0,425	-0,119	0,263	-0,050	0,438	-0,104	-0,214	-0,038	0,261	0,051
Q63	0,093	0,117	0,044	0,103	0,000	<b>0,873</b>	-0,028	0,155	-0,047	-0,125	0,076	0,154	-0,076	0,086	-0,146
Q64	-0,105	-0,007	-0,094	0,406	-0,207	0,171	0,064	0,370	-0,056	0,112	-0,126	0,288	0,167	0,367	0,301
Q65	0,328	0,160	<b>0,746</b>	0,316	0,088	-0,256	0,012	0,062	-0,038	-0,161	0,215	0,008	0,036	-0,111	0,087
Q66	0,099	0,138	<b>0,595</b>	<b>0,622</b>	-0,095	0,019	-0,040	0,069	-0,110	0,141	-0,042	0,123	0,019	0,087	-0,174
Q67	0,036	0,339	0,316	<b>0,569</b>	0,052	0,199	-0,056	0,229	-0,185	0,250	-0,033	0,215	-0,207	-0,027	0,004
Q68	0,015	-0,021	0,267	0,093	<b>0,517</b>	0,218	0,209	0,430	0,149	-0,107	-0,060	0,315	0,136	0,155	0,231
Q69	-0,082	-0,018	-0,084	0,062	0,070	-0,096	0,112	0,116	0,009	-0,065	-0,067	-0,029	<b>0,896</b>	0,169	-0,085
Q70	0,110	0,105	0,318	<b>0,650</b>	-0,087	0,384	-0,231	0,088	-0,061	0,128	0,052	-0,202	-0,073	0,173	-0,178
Q71	-0,070	0,002	-0,034	<b>0,928</b>	-0,058	-0,036	0,027	-0,059	0,044	-0,004	-0,052	-0,056	0,010	0,000	0,015
Q72	0,425	0,201	-0,091	-0,005	0,003	-0,145	<b>0,689</b>	0,455	0,033	0,093	-0,103	0,009	-0,046	0,100	-0,047
Q73	0,191	0,069	-0,110	<b>0,536</b>	0,282	0,457	0,277	0,399	-0,030	0,228	0,039	0,119	-0,090	-0,051	0,099
Q74	-0,007	-0,005	<b>0,540</b>	0,480	0,006	0,255	-0,028	0,065	-0,009	0,160	0,070	0,240	0,155	0,457	-0,122

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela 6.33a - Fatores Latentes na habilitação Bacharelado**

1. Desenvolvimento de competências reflexivas e críticas, de consciência ética e da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade; os conteúdos das disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional, e favorecem a atuação em estágios e na iniciação profissional; professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; aprendizagem inovadora; e oportunidade para aprender a trabalhar em equipe.
2. Avaliações coerentes e adequadas; nível de exigência e referências bibliográficas adequados; e desenvolvimento da capacidade de se atualizar.
3. Ofertas de participação em eventos; professores participam de atividades acadêmicas/eventos; infraestrutura das salas de aulas, sanitária e de refeição são adequadas; CPA atuante; e estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso.
4. Acesso adequado à periódicos e biblioteca suficiente; staff qualificado; infraestrutura de aulas práticas adequada; e promoção de atividades de cultura, lazer e interação social.
5. NDE atuante; acompanhamento de egressos; relação professor-aluno estimula o estudo; TCC contribui para a formação profissional; formação pedagógica para docentes; e espaço físico adequado para a coordenação.
6. Apoio institucional para a coordenação; atividades práticas adequadas; e staff suficiente.
7. Experiências diversas com estágios; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e oportunidade de superação de dificuldades no ensino.
8. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos.
9. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios.
10. Uso de TIC's no ensino; e ofertas de extensão universitária.
11. Professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse; e planos de ensino, referências bibliográfica e articulação teoria-prática adequados.
12. Ofertas de atuação em colegiados; e oportunidade de aprender a trabalhar em grupo.
13. Espaço físico adequado para os professores; e professores dominam os conteúdos.
14. Conteúdo atual.
15. Ofertas de iniciação científica.

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Análise análoga foi realizada para os Coordenadores na habilitação Licenciatura que, também, responderam a um questionário (Anexo IVb) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), todas foram consideradas na análise e foi possível extrair 17 fatores que explicam 87,2% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores na habilitação Licenciatura apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32b apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.33b, lista os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 6.32b - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Licenciatura (continua)**

Questão	Componente																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Q20	0,294	-0,015	0,075	-0,037	-0,026	0,202	0,439	0,212	0,500	0,134	0,101	0,218	0,047	0,112	0,046	0,379	-0,023
Q21	0,143	-0,029	0,408	-0,047	-0,014	0,384	0,331	-0,061	-0,062	-0,006	0,068	0,172	0,238	0,098	-0,173	-0,027	0,340
Q22	<b>0,986</b>	-0,005	0,037	-0,024	0,025	0,020	0,052	0,033	0,039	0,058	0,037	-0,025	0,060	0,024	0,052	0,007	0,007
Q23	-0,005	0,053	0,357	0,413	-0,051	<b>0,530</b>	0,045	-0,058	-0,086	0,178	0,049	0,170	0,065	0,146	-0,093	0,177	-0,020
Q24	<b>0,987</b>	-0,006	0,033	-0,024	0,026	0,016	0,050	0,034	0,040	0,058	0,036	-0,024	0,058	0,025	0,053	0,007	0,008
Q25	0,165	-0,027	<b>0,610</b>	0,378	0,000	0,138	0,323	-0,080	-0,107	0,039	0,022	0,150	0,107	0,117	-0,089	-0,030	-0,048
Q26	0,015	-0,046	0,494	0,147	0,024	-0,052	0,094	0,074	0,030	0,001	0,101	<b>0,756</b>	0,016	-0,030	0,056	0,030	0,022
Q27	-0,033	-0,049	<b>0,566</b>	0,393	0,003	0,172	0,144	-0,089	-0,056	-0,024	0,093	0,135	-0,127	-0,221	0,115	-0,324	-0,157
Q28	0,018	-0,004	-0,037	0,271	-0,022	-0,008	0,062	-0,034	-0,018	-0,021	0,154	<b>0,796</b>	0,043	-0,036	-0,050	-0,110	-0,069
Q29	0,138	0,221	0,366	0,016	0,255	0,208	0,432	-0,124	-0,136	0,027	0,248	0,009	0,298	-0,056	-0,109	0,133	-0,071
Q30	<b>0,734</b>	-0,004	0,048	0,173	0,381	0,124	0,162	-0,050	-0,013	0,006	0,141	0,128	0,150	-0,070	-0,029	-0,102	0,005
Q31	0,070	-0,046	0,077	0,018	0,118	0,152	0,242	0,116	-0,051	0,113	0,053	0,297	<b>0,746</b>	0,163	-0,060	-0,112	-0,037
Q32	-0,017	0,005	-0,015	0,425	0,052	0,019	0,003	0,121	-0,034	0,009	0,024	-0,130	-0,089	0,015	0,012	<b>0,801</b>	-0,039
Q33	<b>0,543</b>	0,028	0,060	0,359	0,026	0,106	0,159	0,032	<b>0,589</b>	0,000	0,228	0,198	0,045	-0,065	0,012	-0,196	-0,010
Q34	0,457	-0,002	-0,006	0,016	0,008	0,027	-0,022	-0,014	0,020	-0,029	0,087	-0,151	<b>0,601</b>	-0,094	0,183	0,046	-0,126
Q35	<b>0,704</b>	-0,004	0,477	0,339	-0,004	-0,005	-0,049	0,156	-0,013	0,002	-0,047	0,070	0,002	0,051	0,018	0,238	0,000
Q36	<b>0,947</b>	0,002	0,009	-0,070	-0,001	0,066	0,032	0,093	0,024	0,044	0,024	0,162	0,060	0,012	0,022	0,065	-0,022
Q37	-0,007	<b>0,986</b>	0,005	-0,029	-0,049	-0,021	0,020	-0,051	-0,025	-0,019	0,014	0,005	-0,019	-0,014	0,054	-0,005	-0,006
Q38	<b>0,980</b>	0,043	0,026	-0,028	0,005	0,037	0,040	0,036	0,025	0,038	0,042	-0,038	0,069	0,027	0,054	0,005	-0,002
Q39	<b>0,944</b>	0,039	0,028	0,008	0,026	-0,010	0,043	-0,017	0,040	0,065	0,041	-0,009	0,042	0,068	0,040	-0,015	0,005
Q40	<b>0,606</b>	0,020	-0,047	0,008	-0,070	-0,013	0,032	<b>0,520</b>	-0,044	0,392	-0,001	-0,097	0,052	-0,013	-0,053	-0,180	-0,036
Q41	0,318	-0,025	-0,004	-0,147	0,112	0,066	0,095	0,043	-0,033	0,020	0,337	-0,055	-0,016	<b>0,513</b>	<b>0,519</b>	0,146	-0,051

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela 6.32b - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Licenciatura (continuação)**

Questão	Componente																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Q42	0,183	0,088	0,018	-0,007	0,013	0,000	-0,023	-0,018	-0,040	0,072	0,082	0,005	0,176	0,127	<b>0,848</b>	-0,030	0,125
Q43	-0,016	-0,018	-0,005	-0,009	-0,019	0,133	-0,010	0,000	-0,026	-0,029	0,010	-0,057	-0,071	-0,027	0,106	-0,020	<b>0,917</b>
Q44	<b>0,985</b>	-0,006	0,033	-0,025	0,025	0,013	0,075	0,037	0,041	0,058	0,035	-0,026	0,060	0,023	0,051	0,010	0,009
Q45	<b>0,987</b>	-0,006	0,033	-0,024	0,026	0,017	0,050	0,035	0,040	0,058	0,036	-0,024	0,059	0,025	0,053	0,007	0,008
Q46	-0,027	0,002	<b>0,911</b>	-0,030	-0,014	-0,003	-0,079	0,101	0,210	-0,003	-0,034	0,008	-0,087	-0,072	0,041	0,027	-0,025
Q47	-0,038	0,027	0,034	0,030	0,004	0,111	-0,043	0,066	<b>0,954</b>	-0,044	0,070	-0,065	-0,031	-0,026	-0,075	-0,015	-0,022
Q48	0,422	0,013	-0,004	-0,060	-0,022	0,094	<b>0,560</b>	0,245	<b>0,538</b>	-0,046	-0,041	-0,057	-0,001	0,182	0,129	0,033	-0,040
Q49	0,385	0,363	0,052	0,152	-0,081	0,471	0,098	0,428	-0,093	-0,043	0,057	-0,074	0,109	0,002	-0,023	0,132	-0,035
Q50	-0,006	0,015	0,017	<b>0,845</b>	-0,009	0,033	0,103	0,057	-0,079	-0,056	0,109	0,135	-0,030	0,068	-0,012	0,143	0,004
Q51	-0,048	-0,014	0,049	0,380	-0,003	-0,031	<b>0,779</b>	-0,019	0,044	-0,004	0,147	0,270	0,063	-0,096	-0,033	-0,171	0,031
Q52	0,056	0,027	0,180	0,096	0,059	0,187	0,165	<b>0,712</b>	0,184	0,030	0,164	0,205	0,205	0,026	0,017	0,150	0,066
Q53	0,153	0,000	0,034	0,017	0,036	0,055	0,031	0,049	0,208	0,111	<b>0,868</b>	0,120	0,076	0,017	0,080	0,192	-0,024
Q54	-0,028	-0,023	0,010	0,391	-0,013	-0,034	0,108	0,039	-0,033	-0,056	<b>0,788</b>	0,222	-0,064	-0,048	0,077	-0,241	0,060
Q55	-0,042	0,013	0,045	<b>0,830</b>	0,030	0,112	0,030	0,112	0,271	-0,019	0,079	0,179	0,152	-0,023	-0,018	0,145	-0,004
Q56	0,410	0,064	0,098	0,010	0,082	-0,032	0,007	0,140	-0,047	<b>0,553</b>	<b>0,559</b>	-0,080	0,051	0,254	0,026	-0,035	0,022
Q57	-0,004	<b>0,985</b>	-0,003	-0,031	-0,048	-0,028	0,013	-0,054	-0,021	-0,019	0,004	0,003	-0,023	-0,014	0,056	-0,013	-0,011
Q58	0,127	-0,030	0,024	0,153	0,174	<b>0,693</b>	0,074	0,075	0,312	0,113	0,062	0,024	0,009	0,439	0,080	-0,124	0,120
Q59	-0,004	-0,018	0,036	0,088	0,205	0,381	0,076	0,115	-0,002	0,133	-0,035	-0,038	-0,015	<b>0,768</b>	0,164	0,012	-0,027
Q60	0,094	0,003	-0,006	-0,016	0,182	0,041	0,005	0,024	0,011	<b>0,902</b>	0,052	-0,017	0,078	0,138	-0,029	-0,048	0,003
Q61	0,269	0,005	0,088	-0,112	0,100	0,349	0,108	0,116	-0,044	<b>0,670</b>	0,019	0,080	-0,075	-0,174	0,276	0,202	-0,072
Q62	0,246	-0,008	0,111	0,162	-0,022	0,061	0,485	0,437	-0,028	0,314	0,006	-0,146	-0,019	0,294	0,054	0,177	-0,061
Q63	0,013	0,027	0,054	-0,030	0,116	<b>0,817</b>	0,025	0,080	0,100	0,100	-0,026	-0,049	0,114	0,083	-0,055	-0,021	0,176
Q64	0,419	0,014	0,000	0,137	0,059	-0,040	-0,055	0,154	0,044	0,014	-0,111	-0,082	<b>0,633</b>	-0,119	0,307	-0,025	0,058
Q65	-0,019	<b>0,717</b>	-0,048	0,117	0,472	0,033	-0,054	0,327	0,143	0,078	-0,026	-0,023	0,026	-0,031	-0,081	0,023	0,012
Q66	0,258	0,454	0,089	0,054	0,396	0,170	-0,050	0,495	0,264	0,090	0,009	-0,122	0,000	0,222	-0,035	0,062	-0,033
Q67	0,290	<b>0,505</b>	0,143	0,025	0,354	0,166	-0,011	0,486	0,127	0,170	-0,035	-0,086	0,071	0,261	-0,083	0,001	-0,001
Q68	-0,036	<b>0,721</b>	-0,010	0,024	<b>0,635</b>	0,123	-0,012	0,119	-0,029	0,000	-0,007	-0,007	-0,003	-0,041	0,059	0,003	-0,009
Q69	-0,076	0,080	0,051	-0,007	<b>0,765</b>	0,139	-0,004	-0,068	-0,017	0,360	0,069	0,007	0,104	0,334	-0,007	0,065	-0,021
Q70	<b>0,667</b>	0,076	0,003	-0,044	<b>0,697</b>	0,102	0,029	0,120	-0,005	0,044	0,011	-0,005	0,040	0,047	0,074	0,000	-0,015
Q71	<b>0,673</b>	0,081	-0,012	-0,030	<b>0,693</b>	0,096	0,011	0,087	-0,005	0,058	0,009	0,018	0,065	0,007	0,088	-0,009	0,006
Q72	0,126	0,034	<b>0,892</b>	-0,098	0,044	0,011	0,016	0,114	-0,038	0,050	0,030	0,023	0,104	0,111	0,004	0,011	0,084
Q73	<b>0,600</b>	-0,026	0,032	-0,079	-0,015	0,093	<b>0,665</b>	0,175	0,045	0,027	-0,053	-0,052	0,076	0,133	0,025	0,098	0,029
Q74	0,060	0,021	-0,075	0,147	0,221	<b>0,615</b>	0,023	0,453	0,176	-0,080	-0,004	-0,127	-0,181	0,025	0,261	0,085	-0,168

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

### **Tabela 6.33b - Fatores Latentes na habilitação Licenciatura**

- 
1. Atividades práticas e articulação teoria-prática adequadas; aprendizagem inovadora; os conteúdos das disciplinas favorecem a atuação em estágios e na iniciação profissional; ofertas de extensão universitária, iniciação científica e participação em eventos; nível de exigência adequado; desenvolvimento da capacidade de se atualizar; e oportunidade de superação de dificuldades no ensino.
  2. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; uso de TIC's no ensino; espaço físico para a coordenação e infraestrutura de aulas são adequados.
  3. Experiências diversas com estágios; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e desenvolvimento de consciência ética e da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade.
  4. Avaliações coerentes; e professores possuem habilidades didáticas adequadas.
  5. Espaço físico adequado para os professores; e acesso adequado à periódicos e biblioteca suficiente.
  6. Apoio institucional para a coordenação; staff suficiente; infraestrutura sanitária e de refeição adequada; e desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.
  7. Avaliações adequadas; promoção de atividades de cultura, lazer e interação social; e acompanhamento de egressos.
  8. CPA atuante.
  9. TCC contribui para a formação profissional; e planos de ensino adequados.
  10. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos.
  11. Os professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse, dominam os conteúdos e participam de atividades acadêmicas/eventos.
  12. Desenvolvimento da capacidade cognitiva; e oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.
  13. Relação professor-aluno estimula o estudo; disponibilização de monitores; e referências bibliográficas adequadas.
  14. Staff qualificado.
  15. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios.
  16. Professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
  17. Ofertas de atuação em colegiados.
- 

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE  
DO ENADE**



## A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)). Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012. Em pauta:** Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

# I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329)

# M

- **máximo ou cota superior de um conjunto** – Se  $X$  é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X: x < s_0$ . Notação:  $s_0 = \max(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) > f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo ou cota inferior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x > i_0$ . Notação:  $i_0 = \min(X)$ .  
Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) < f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as separatrizes que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).

- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

## V

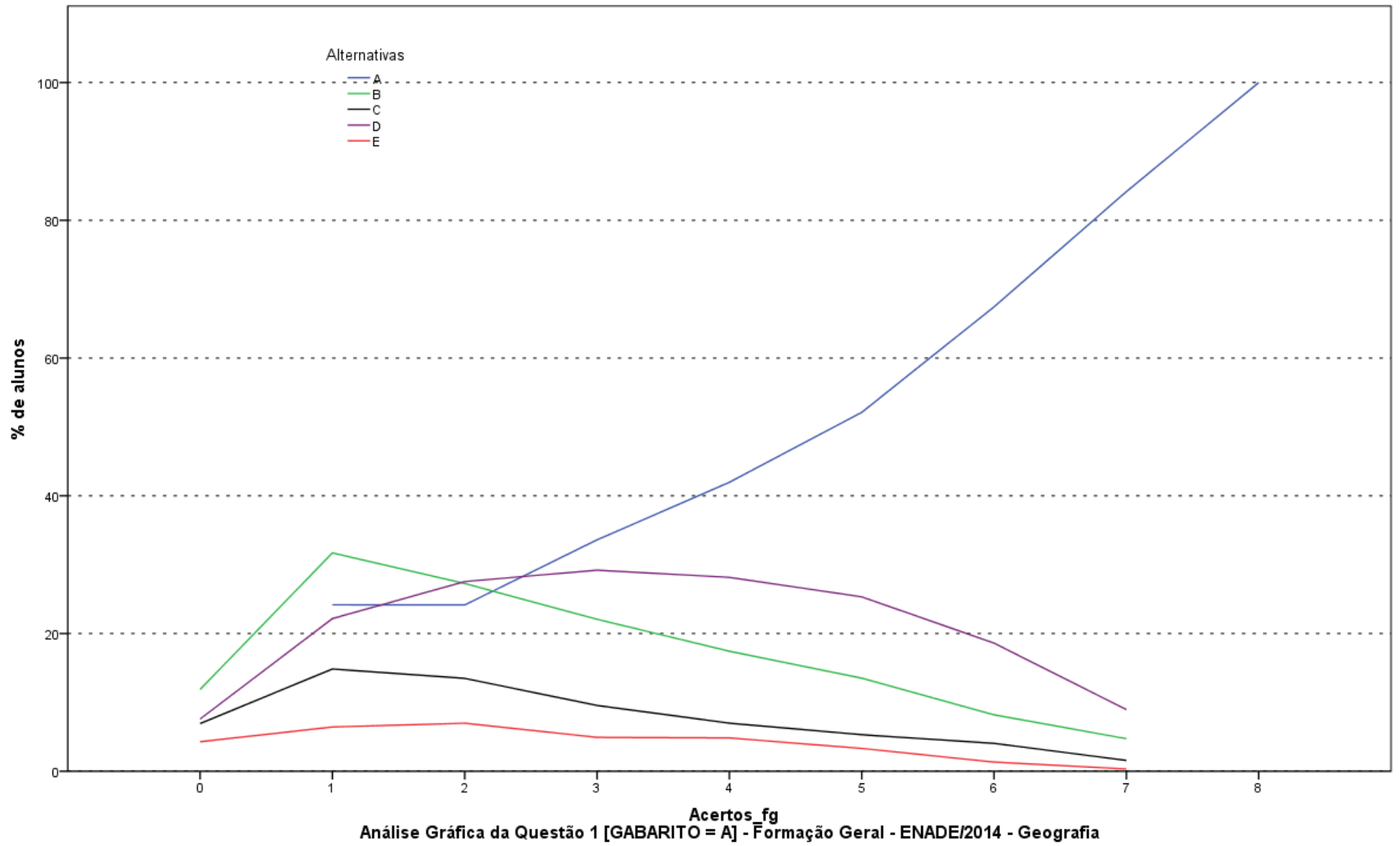
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

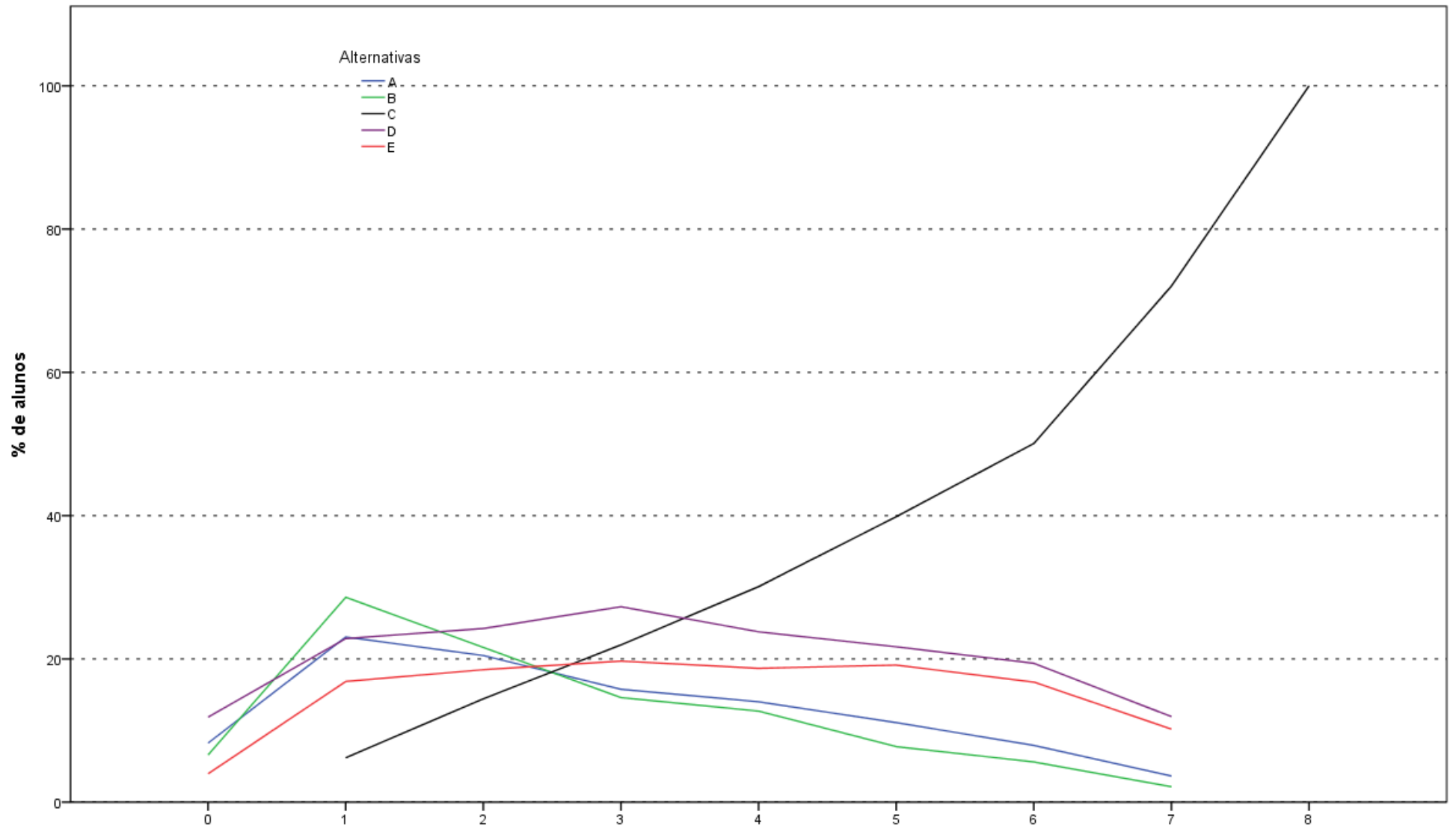
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

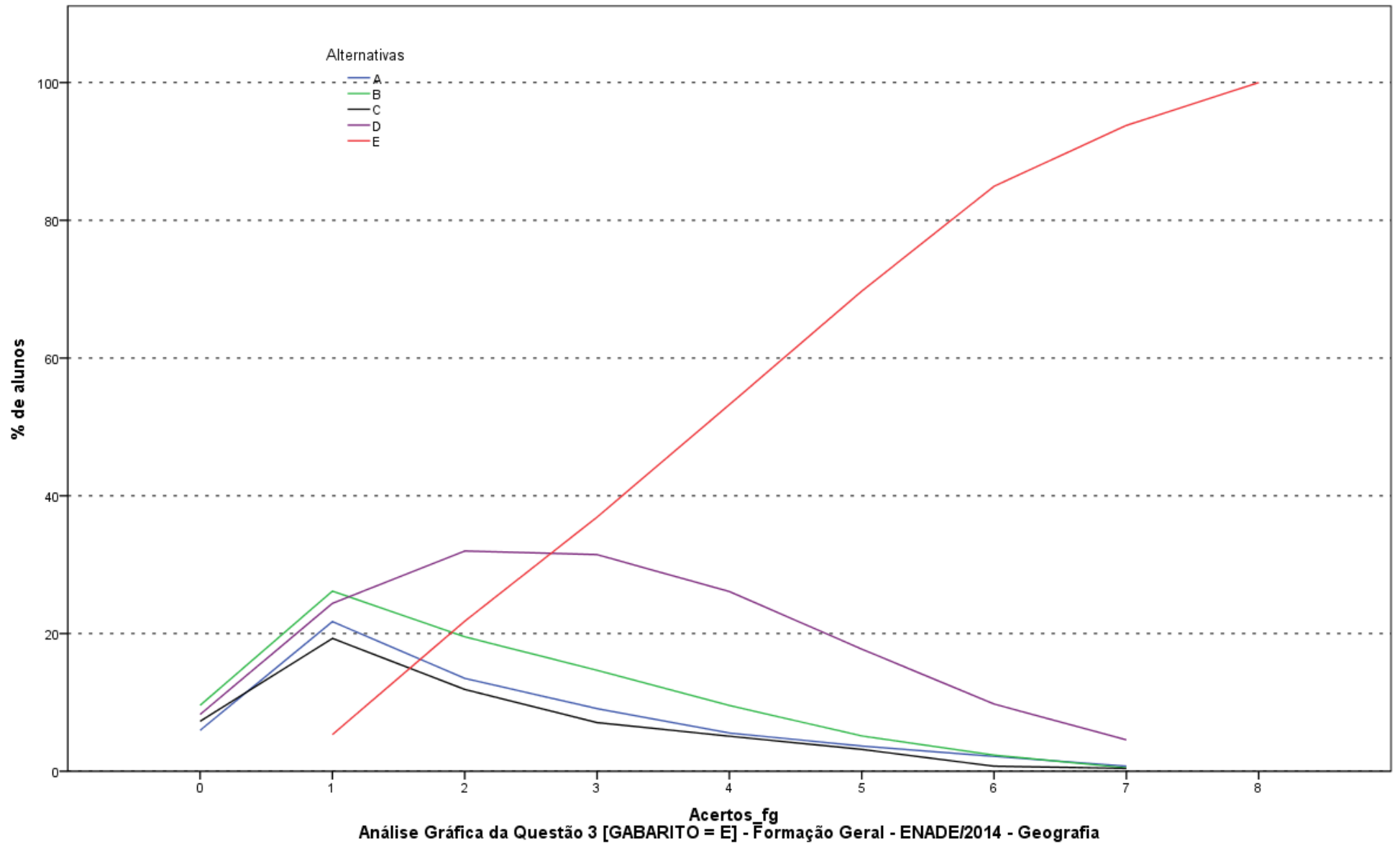
# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**

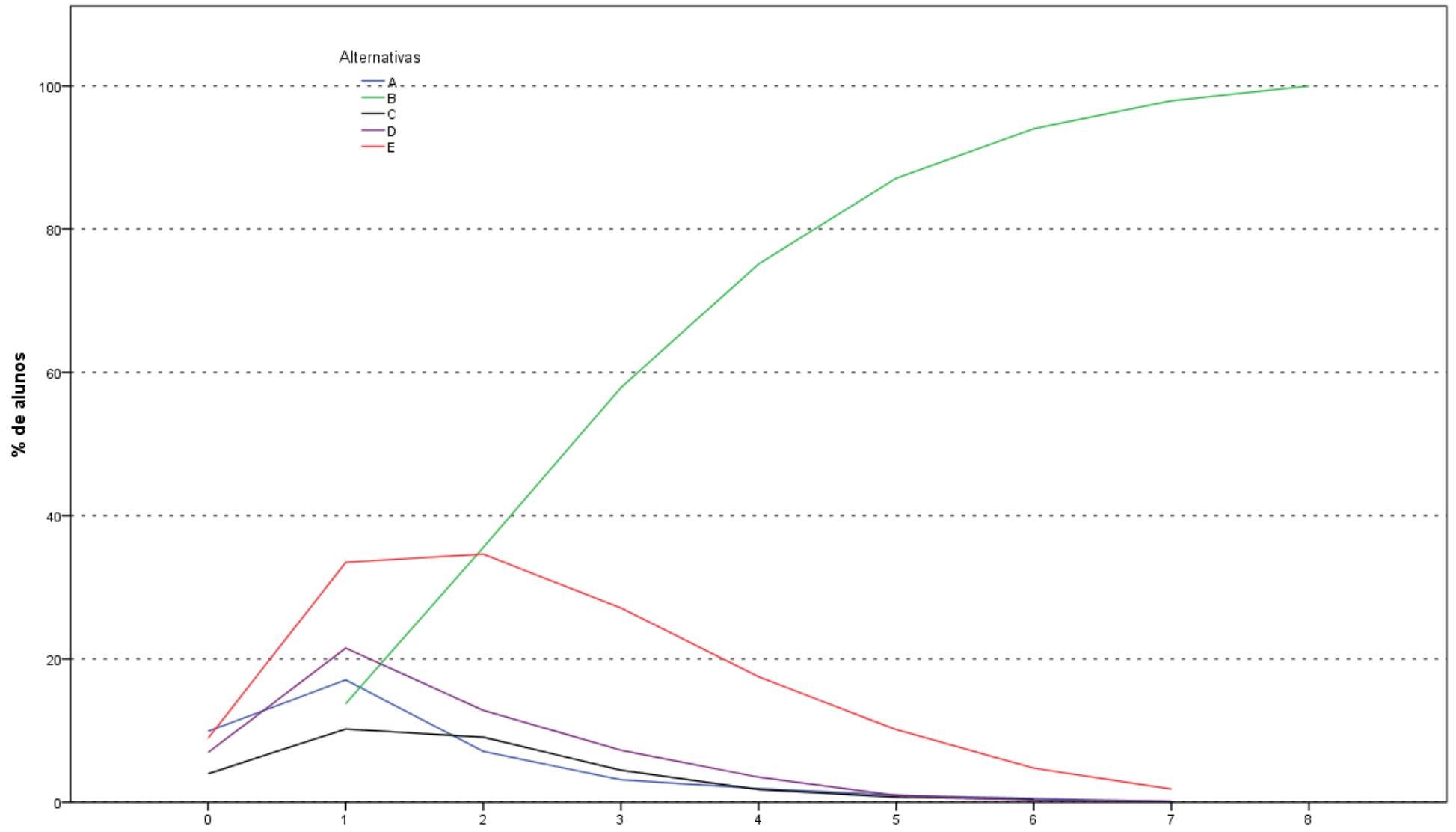




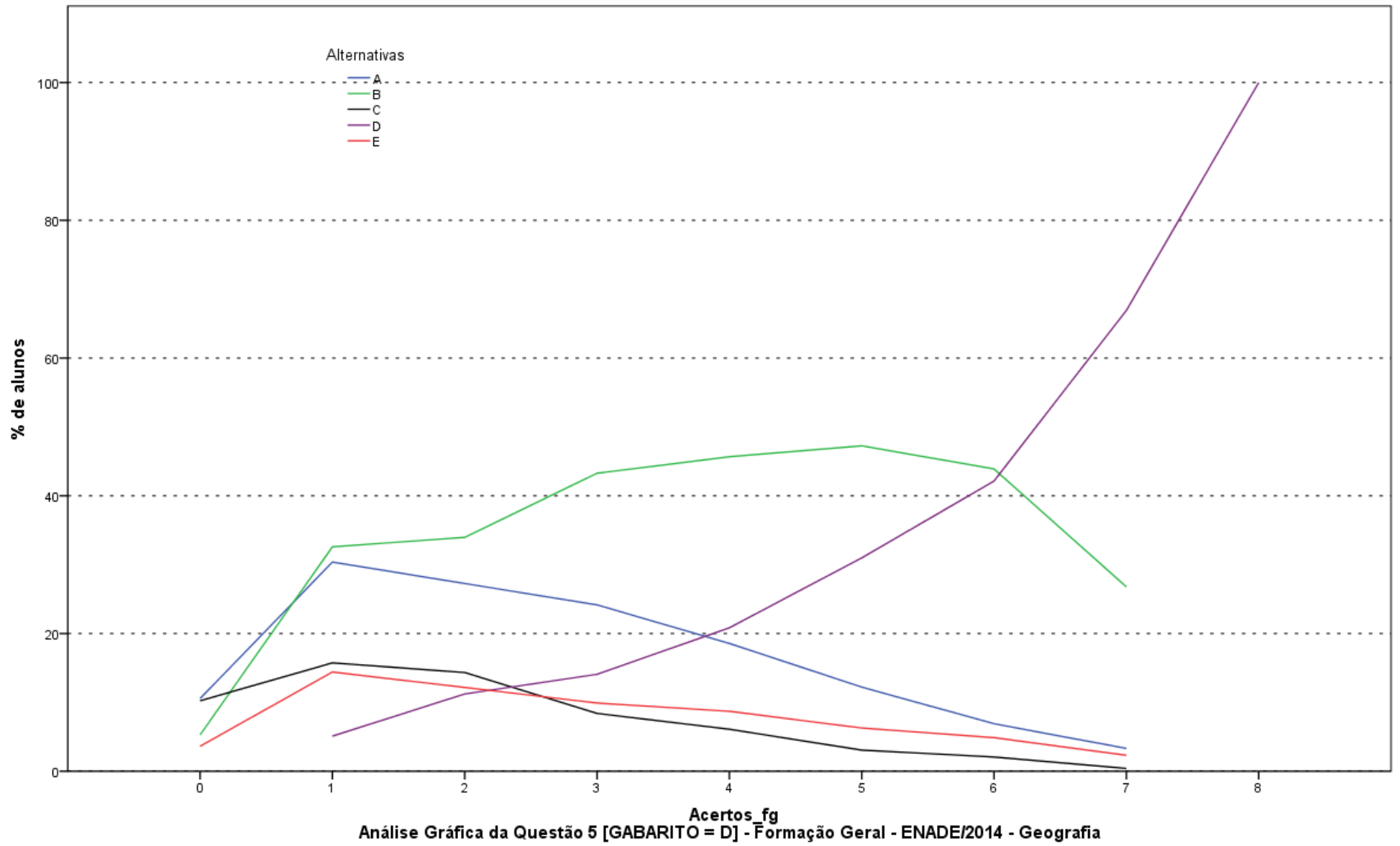


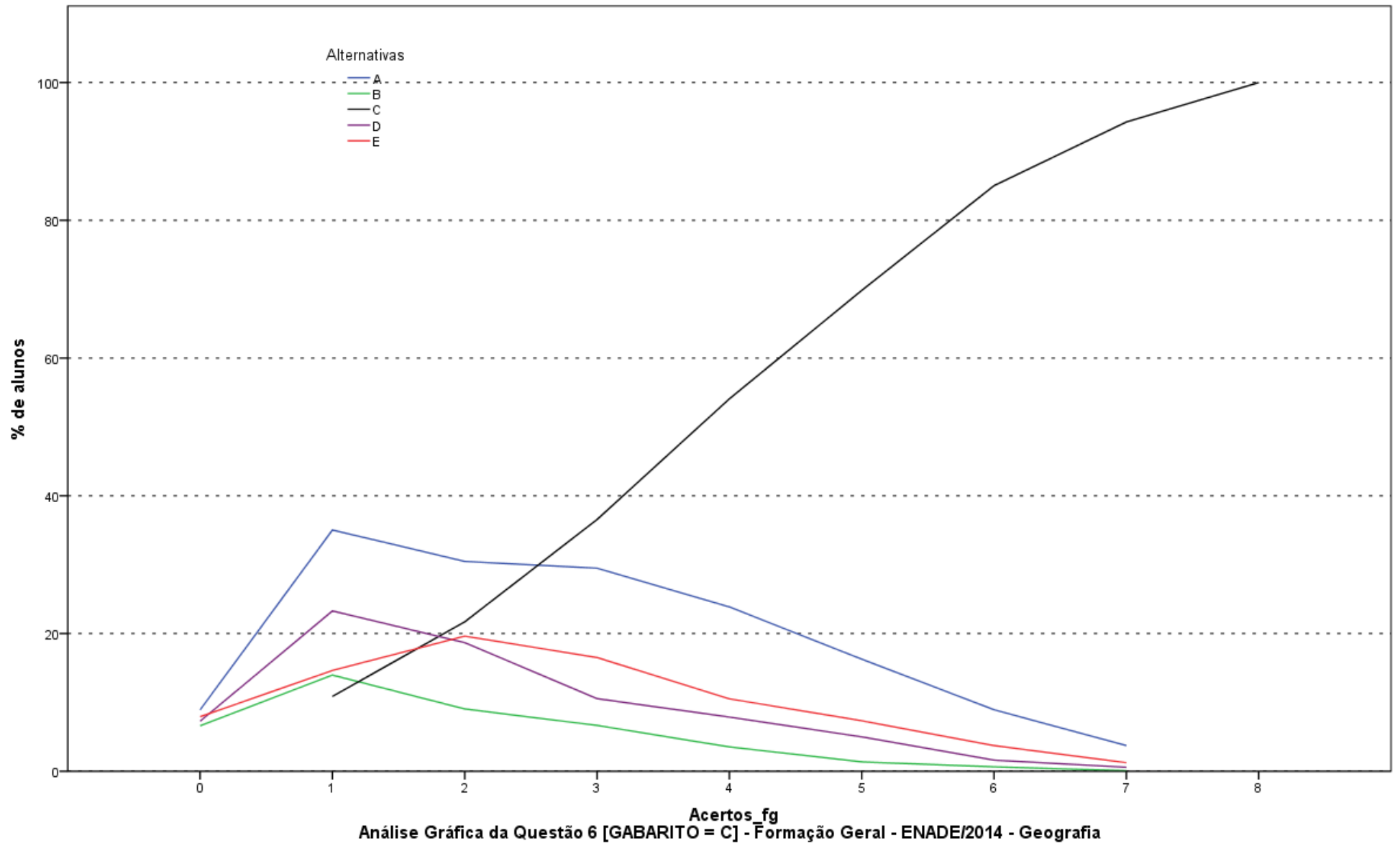
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Geografia

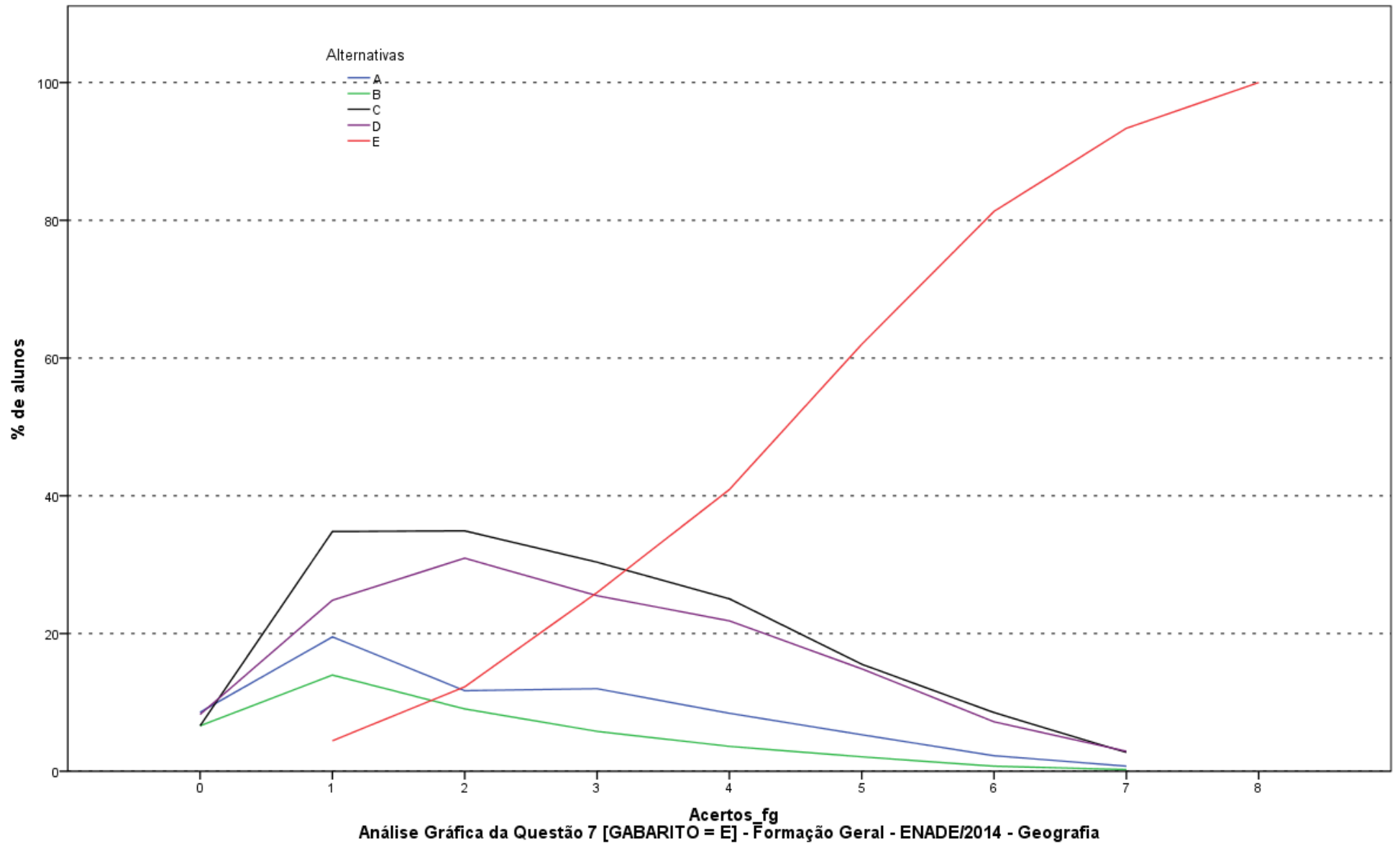


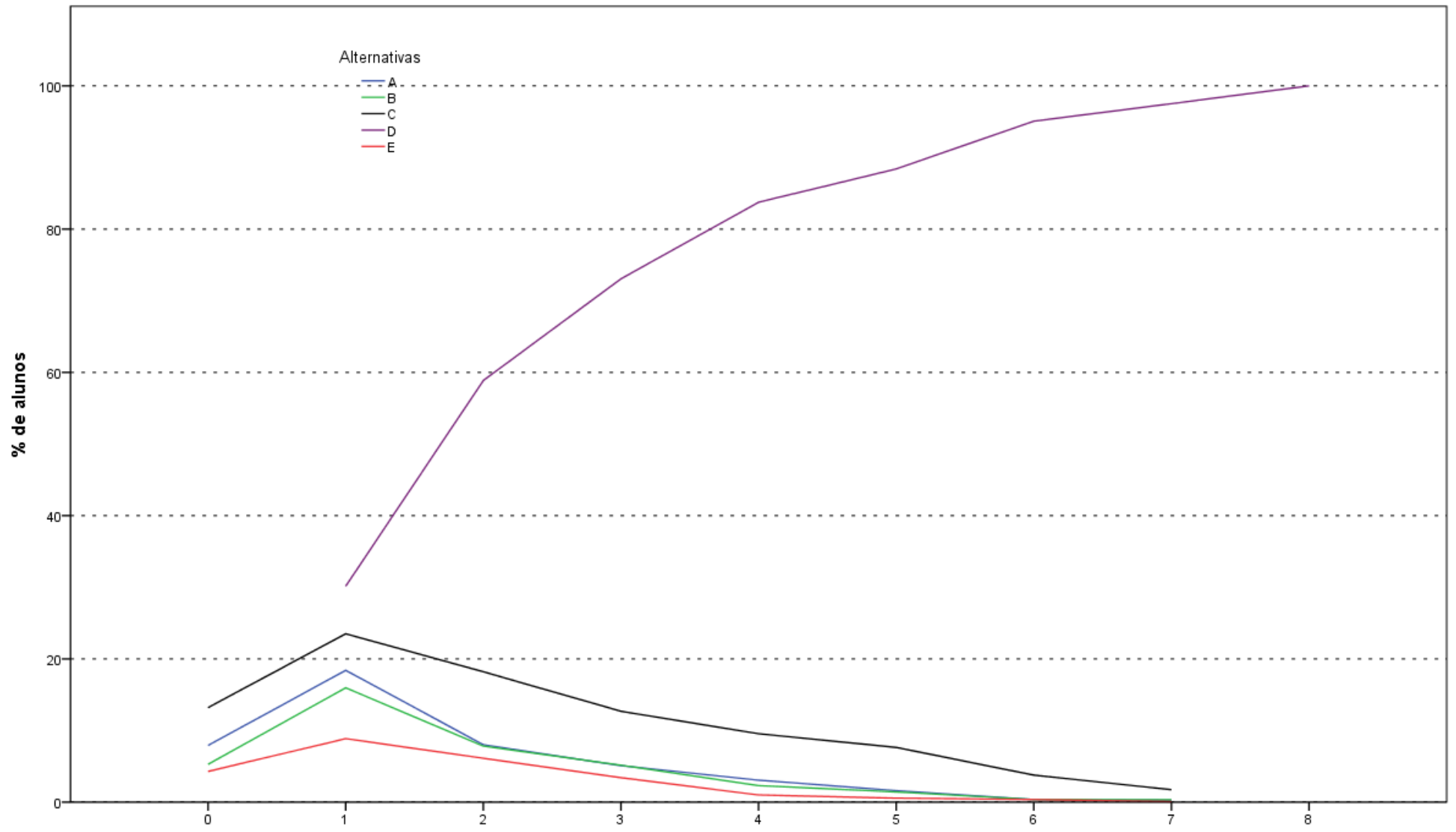


Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE/2014 - Geografia



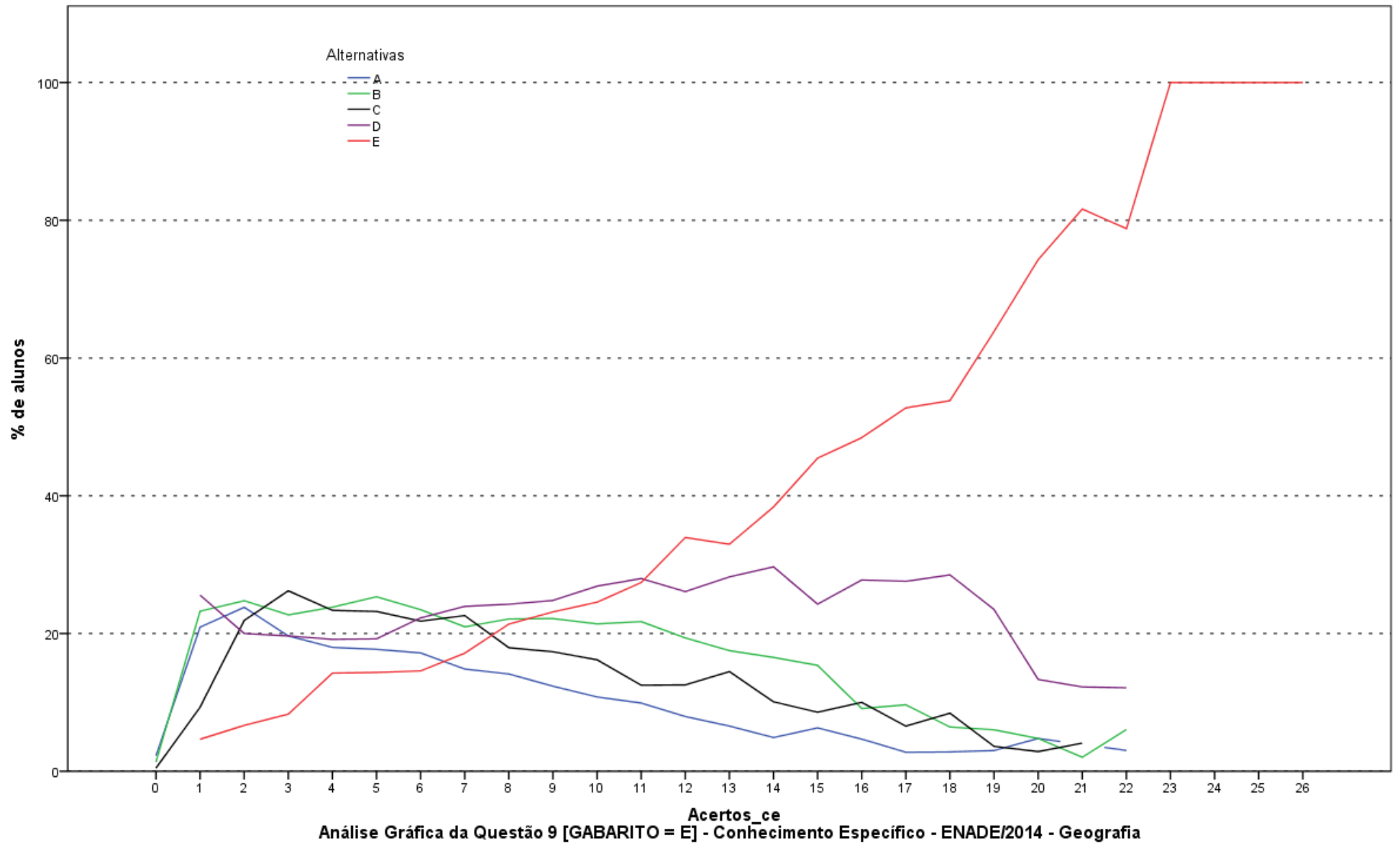


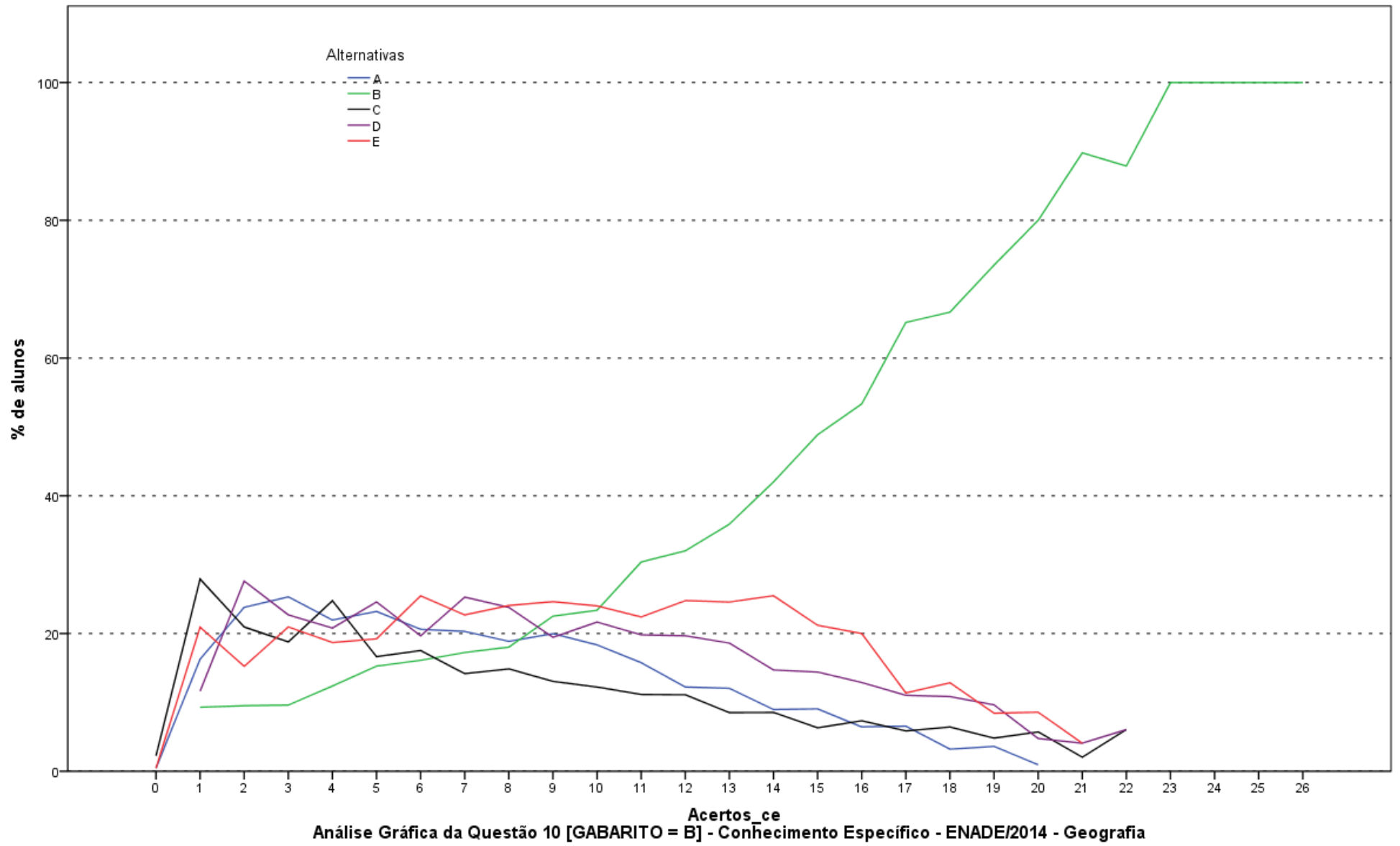


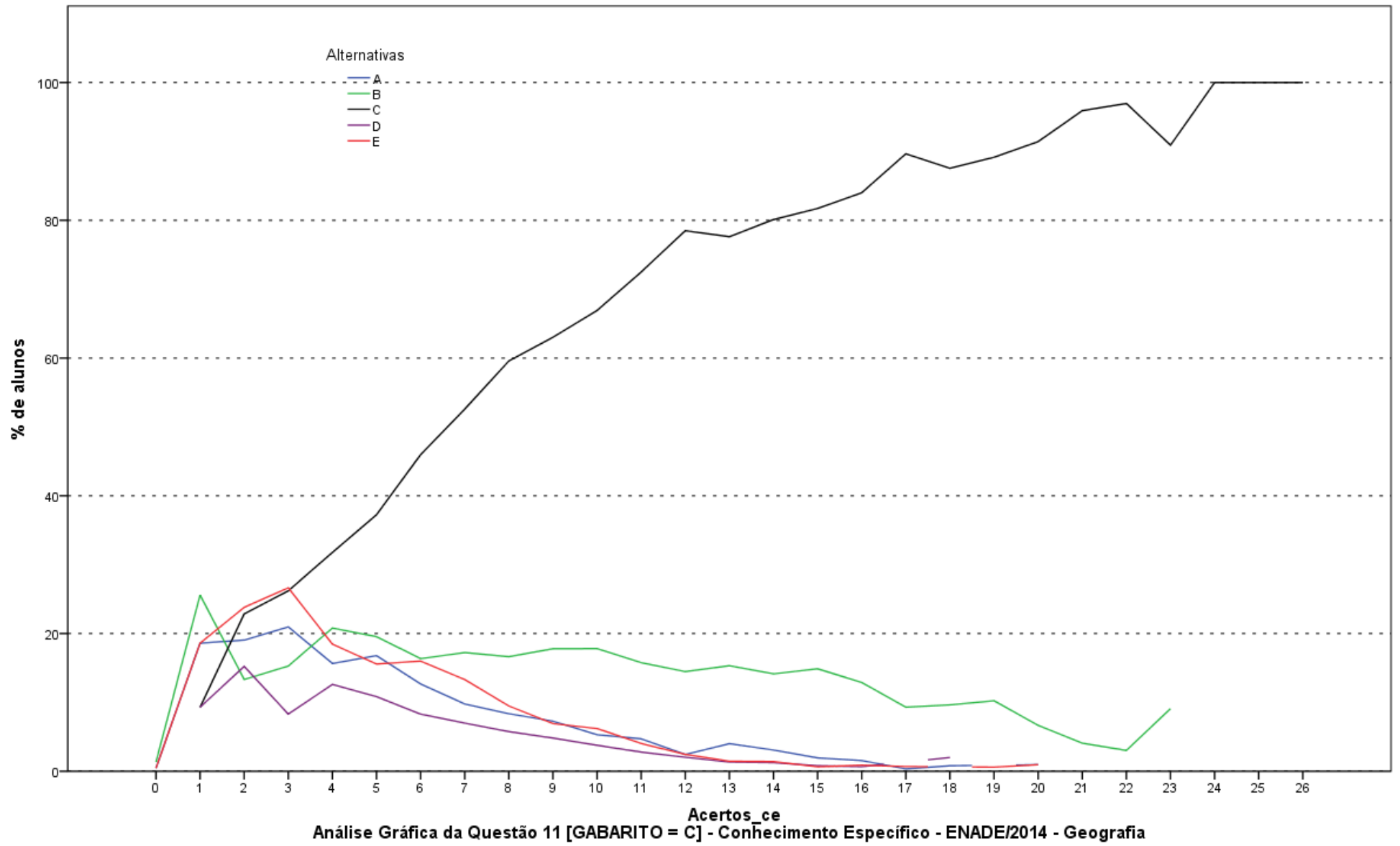


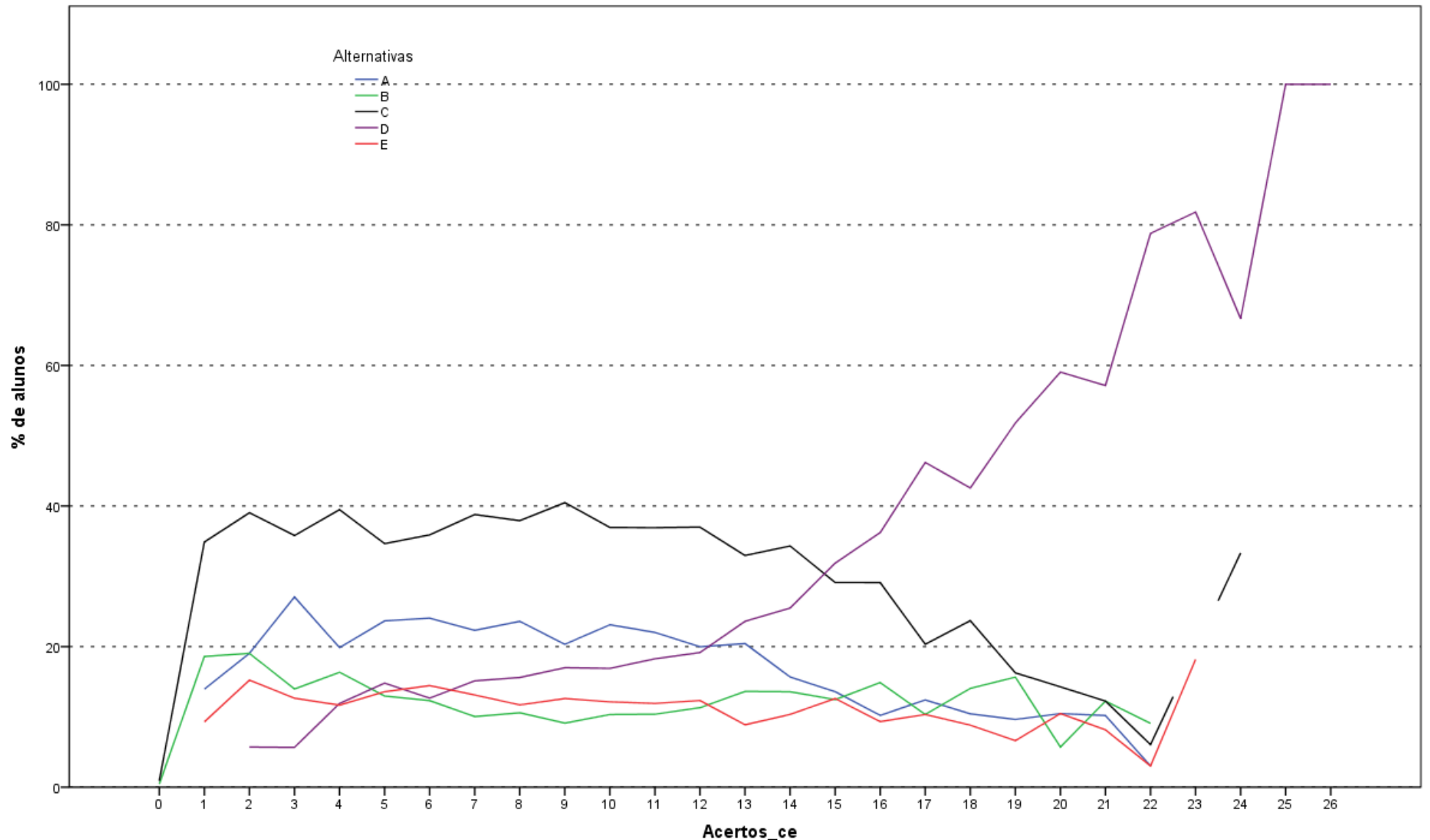
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Geografia



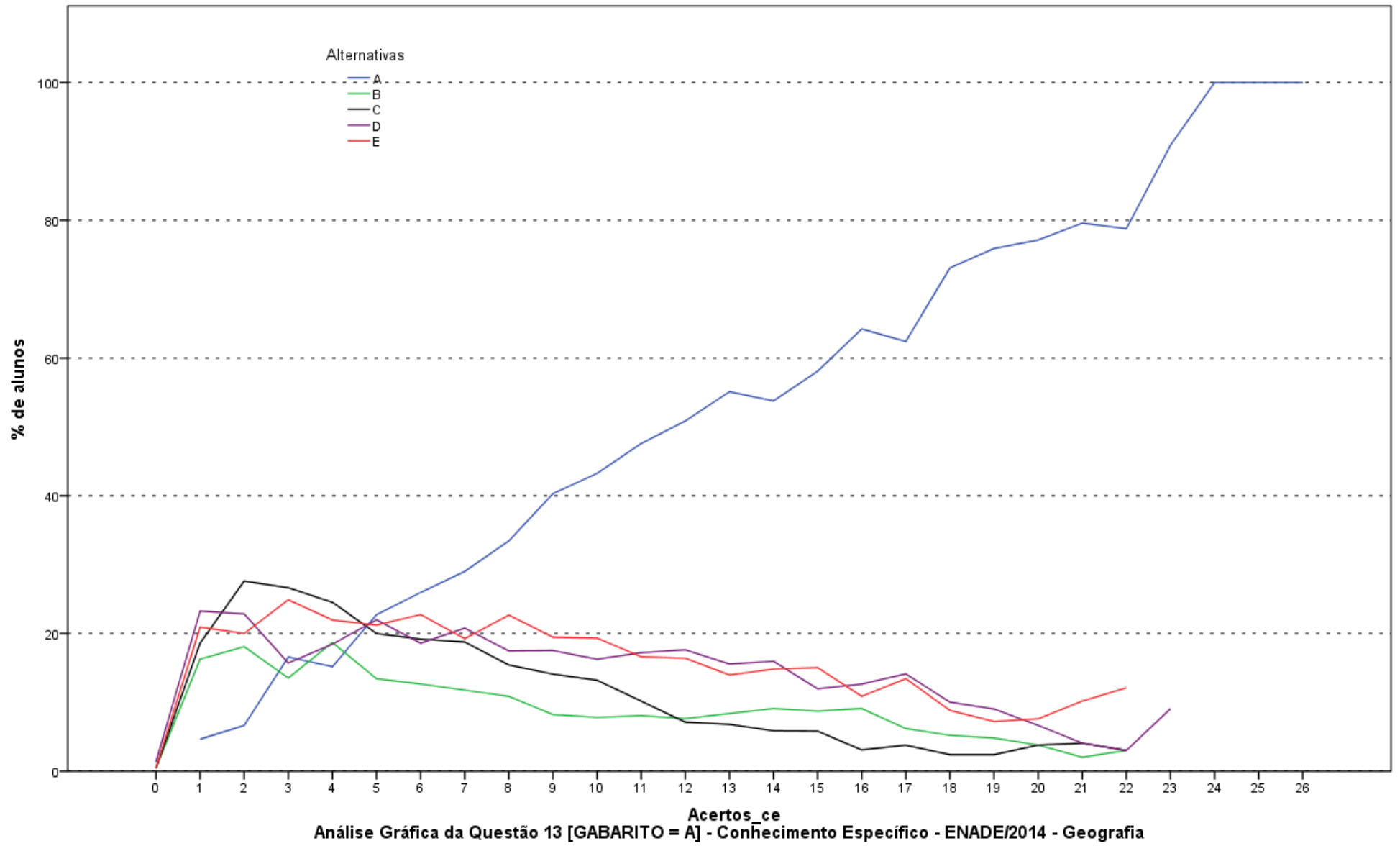


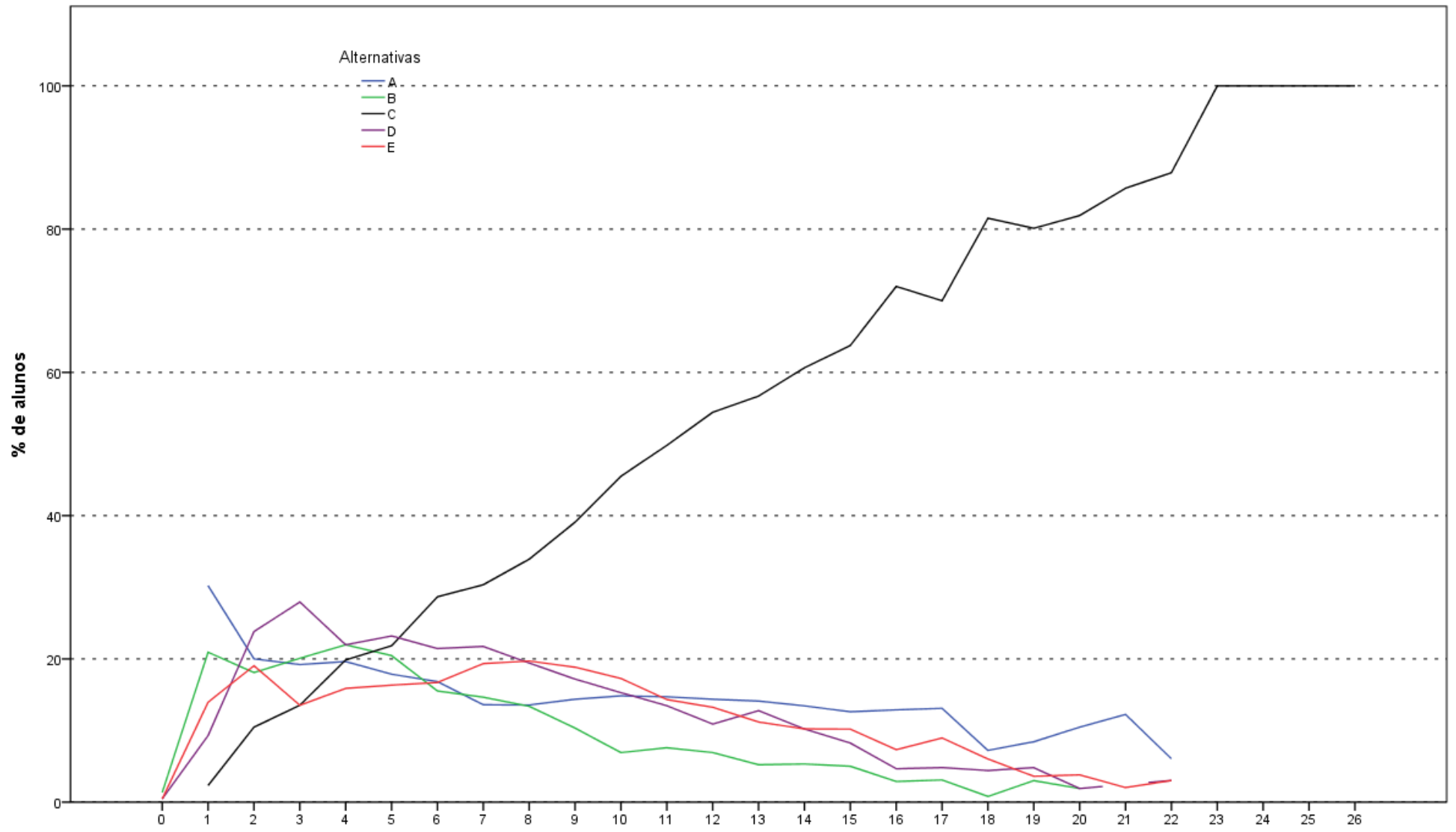




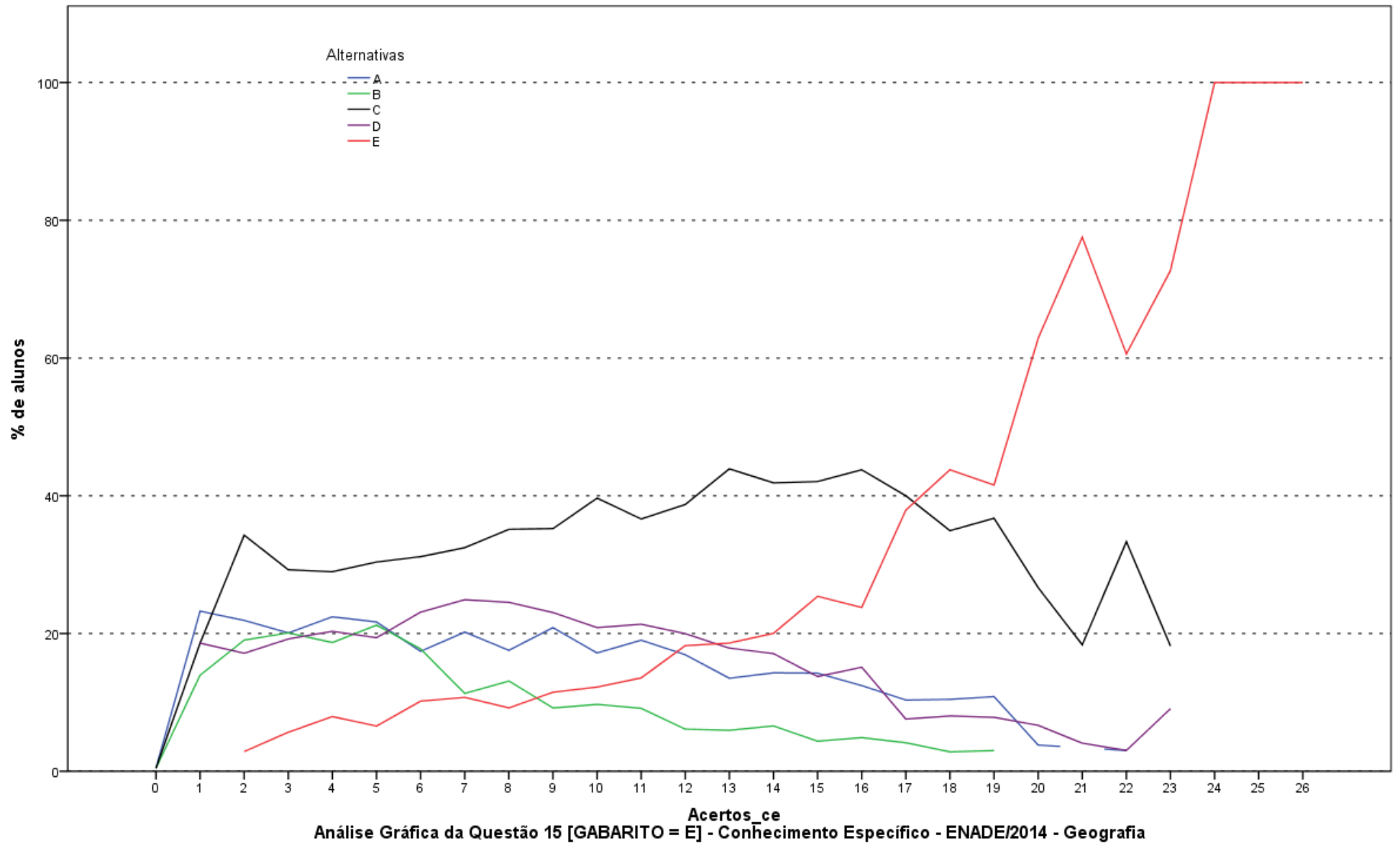


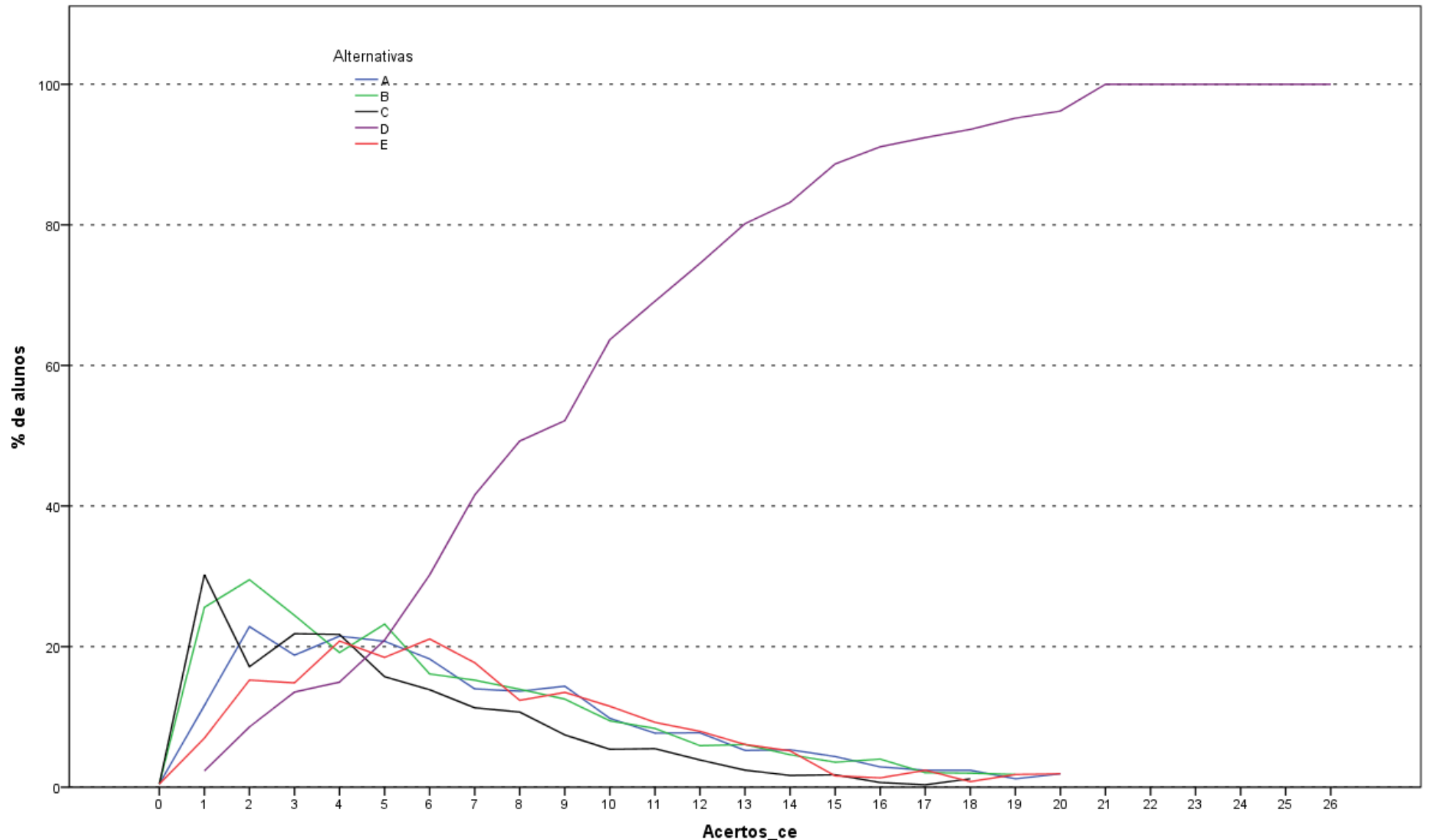
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia





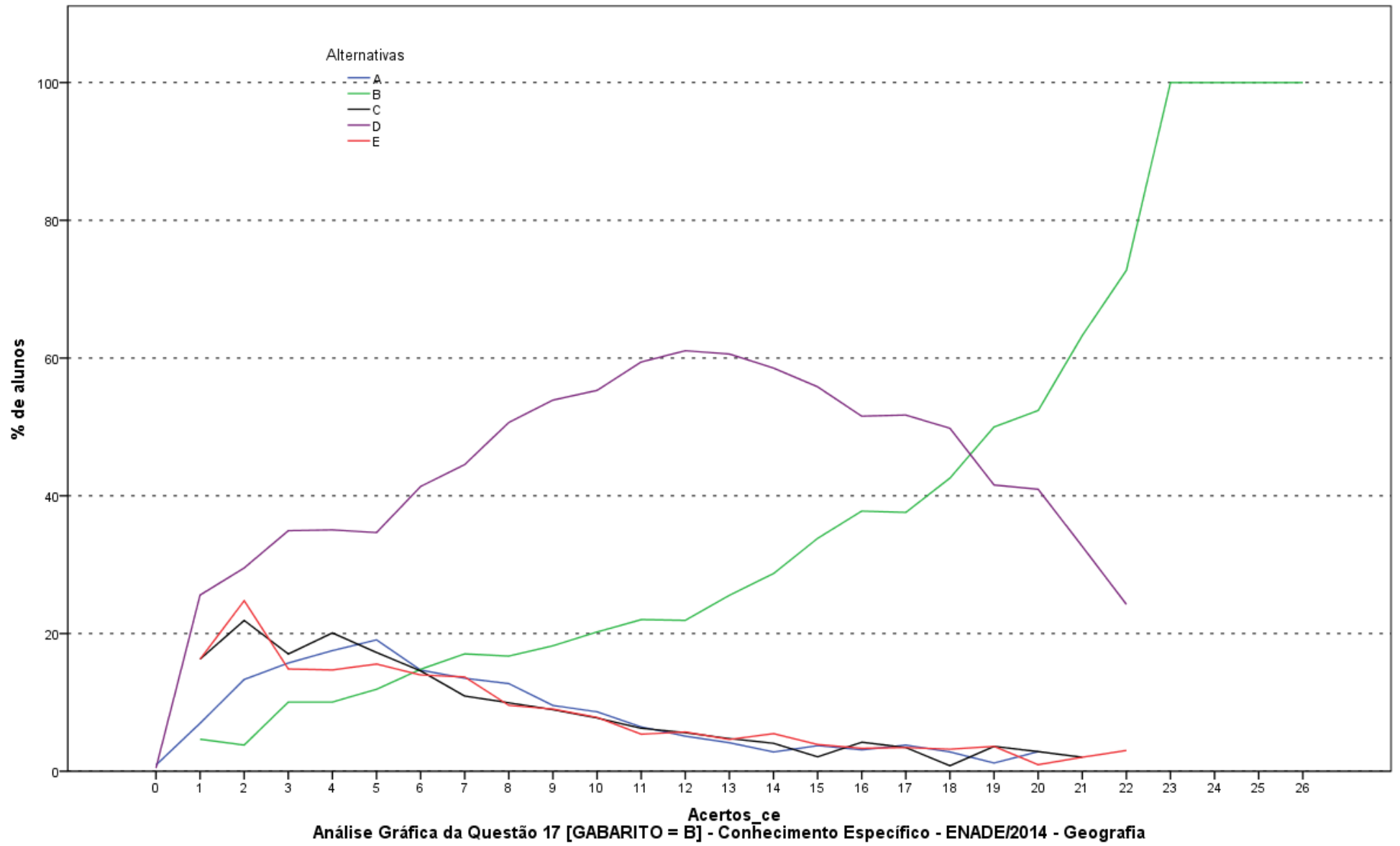
Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia

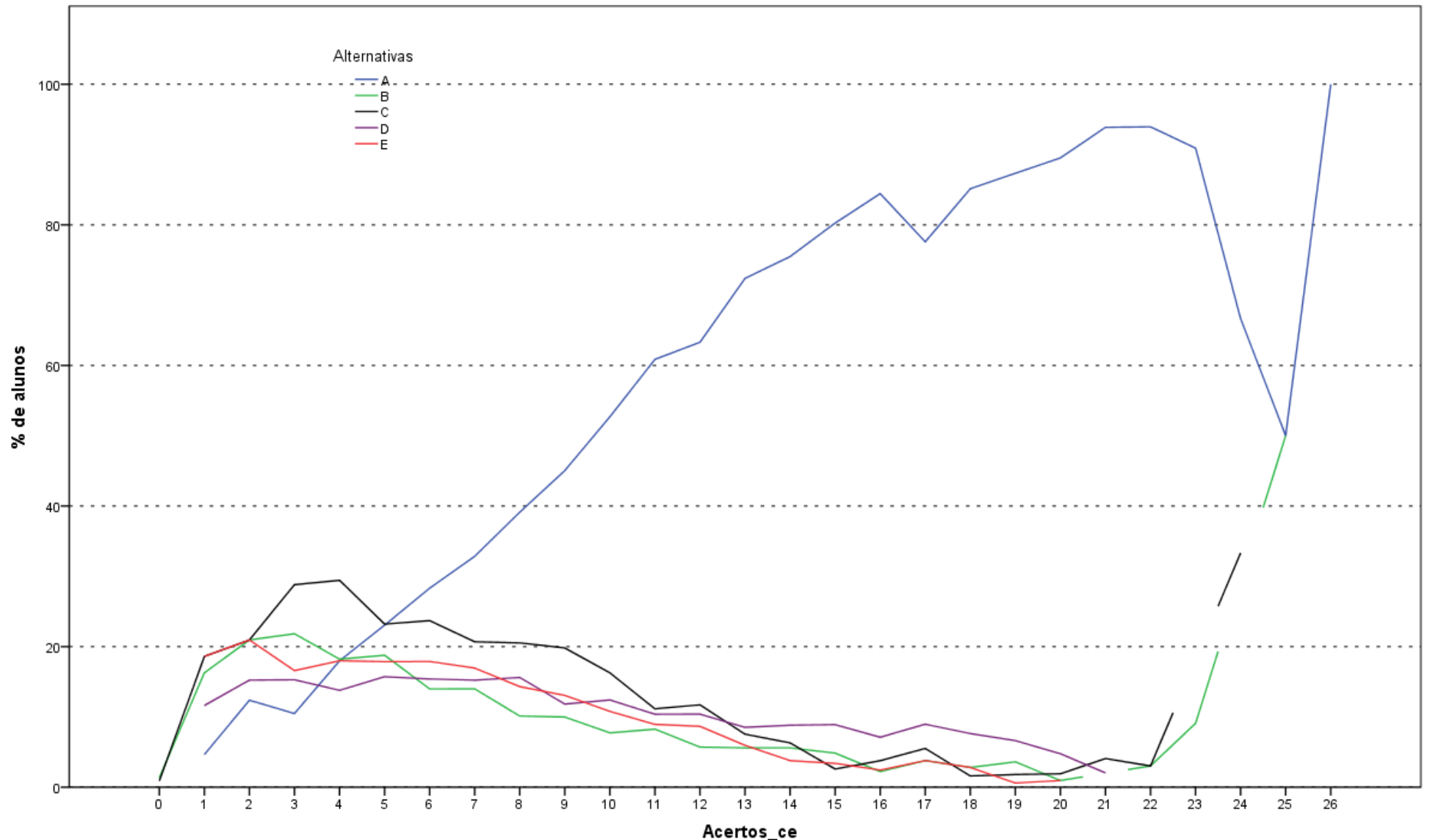




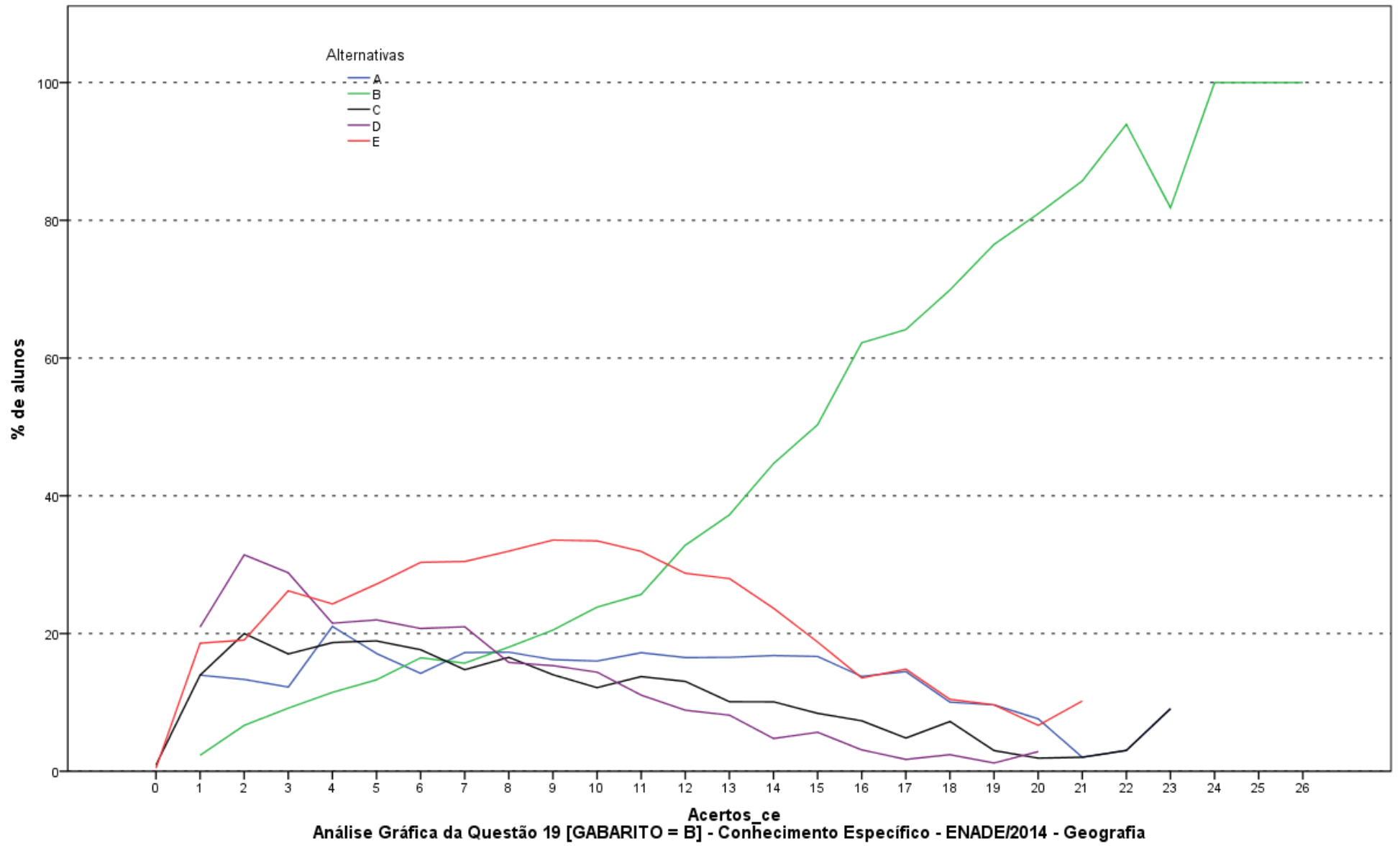
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia

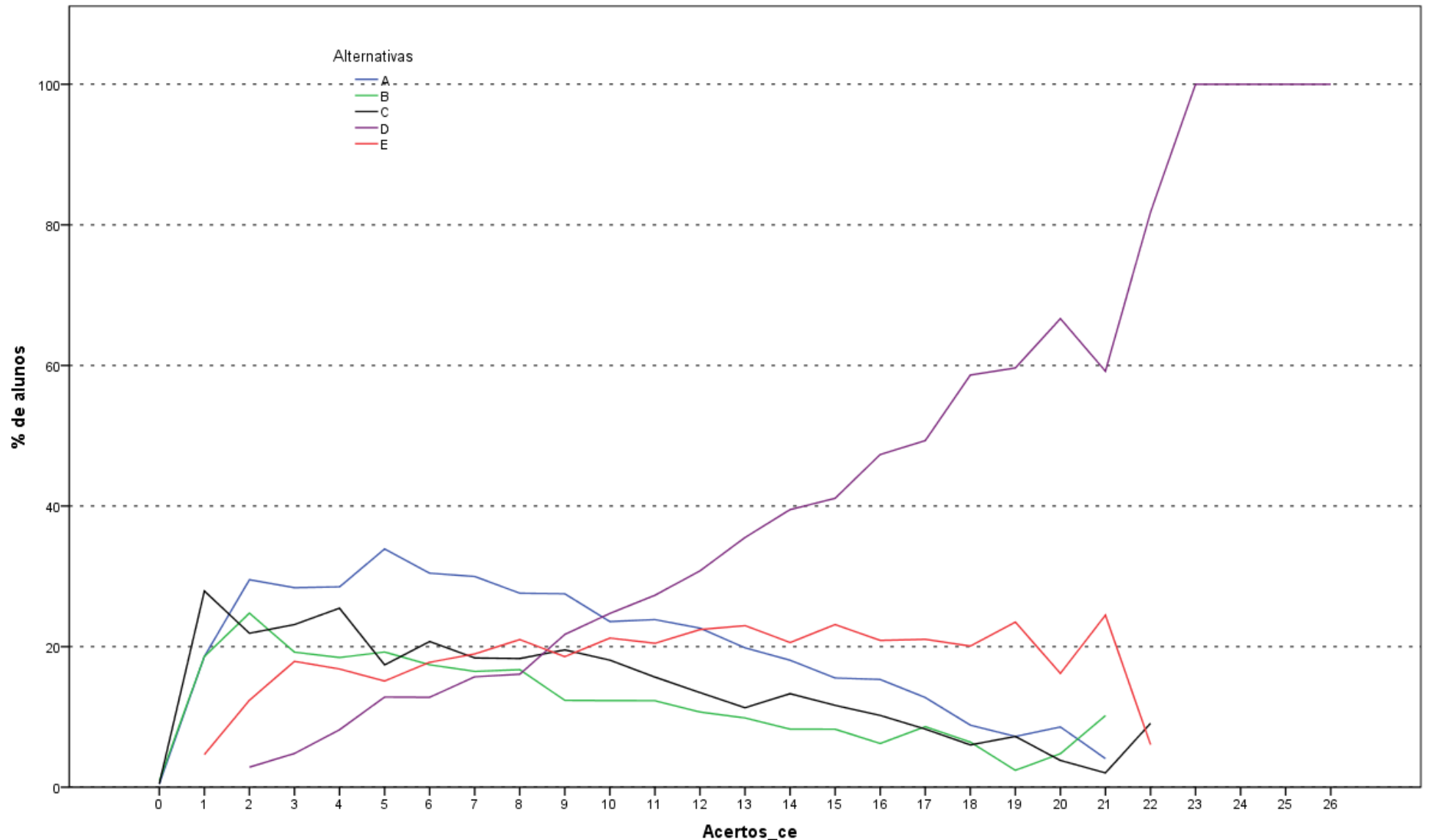




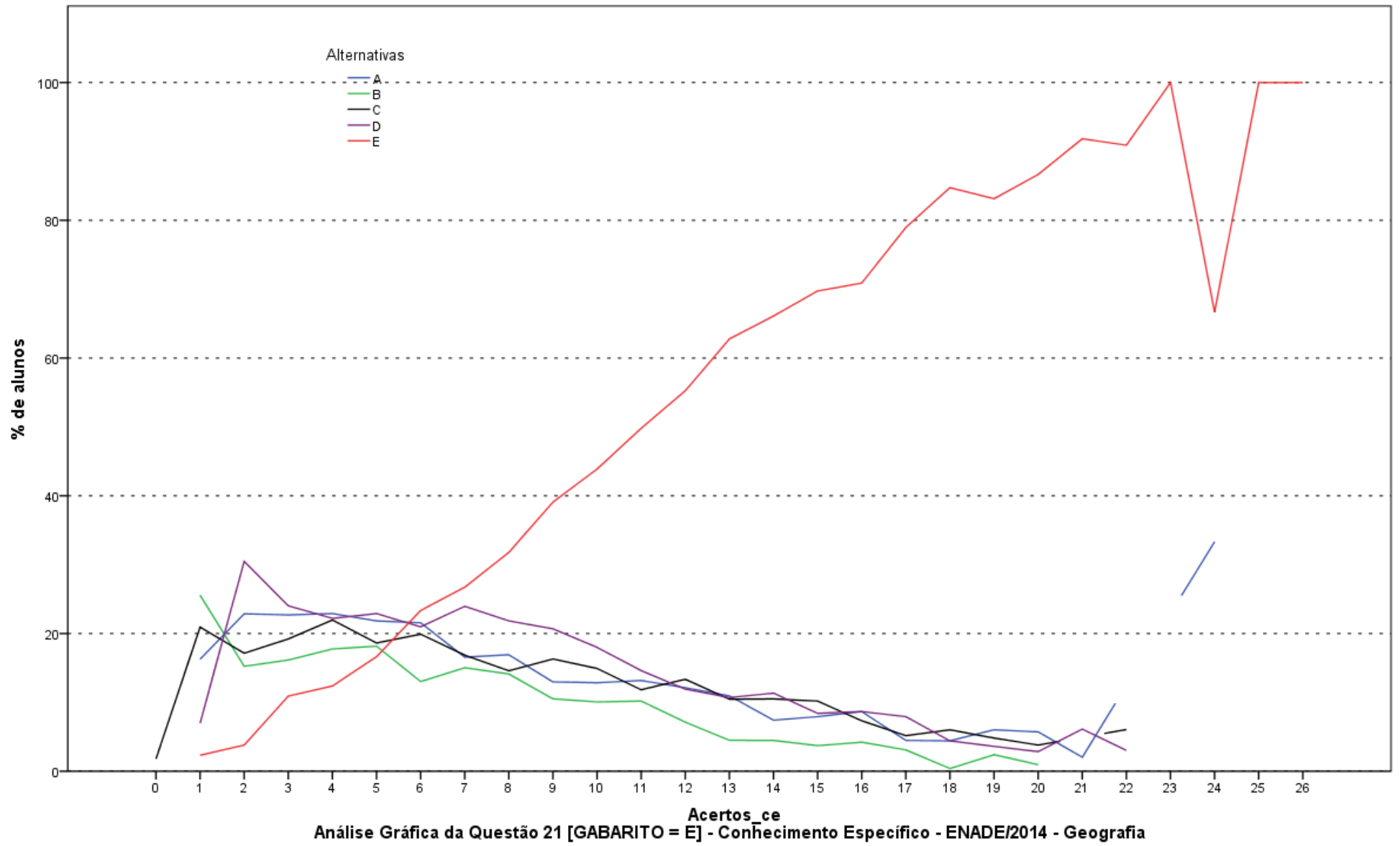


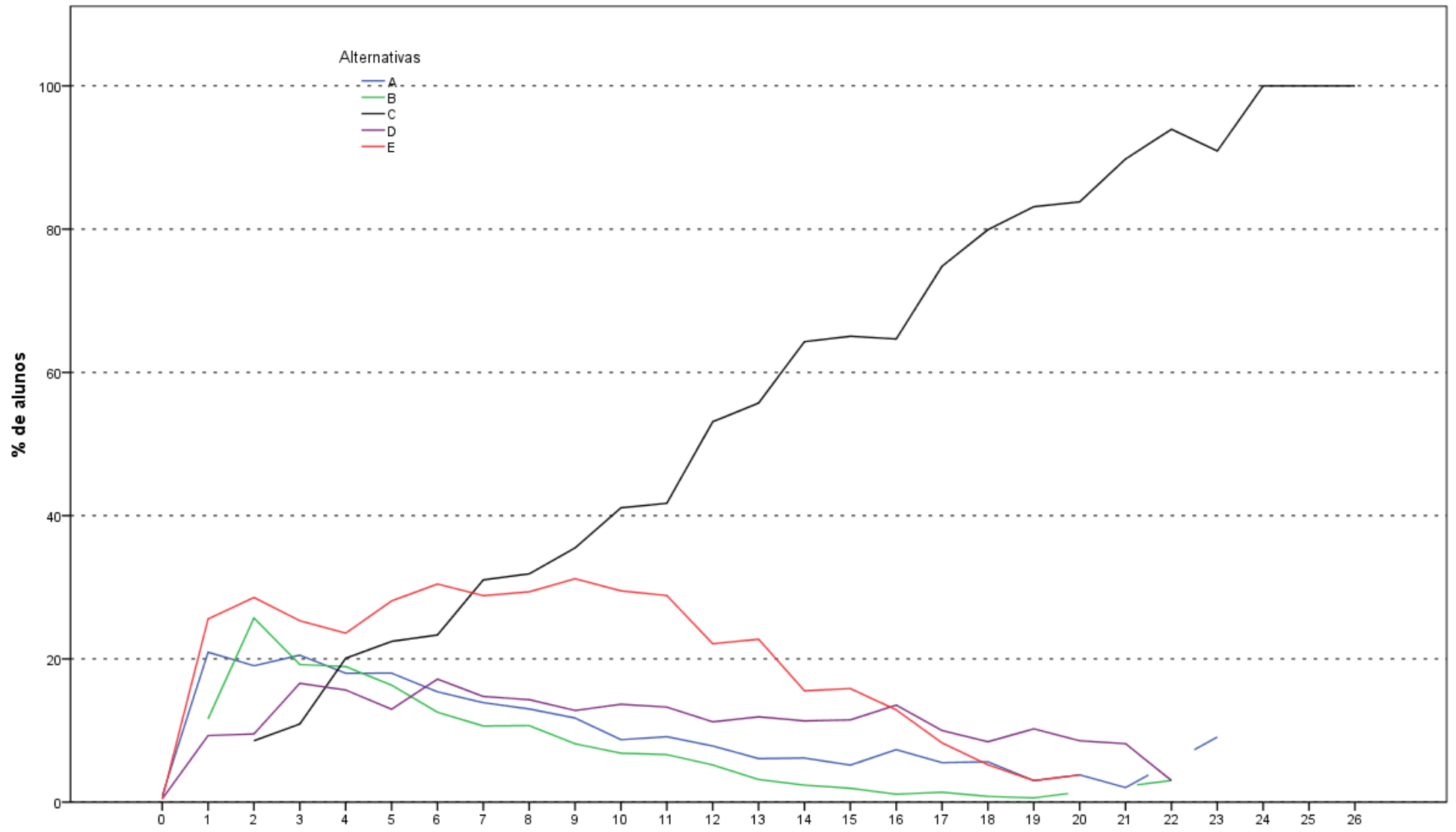
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia



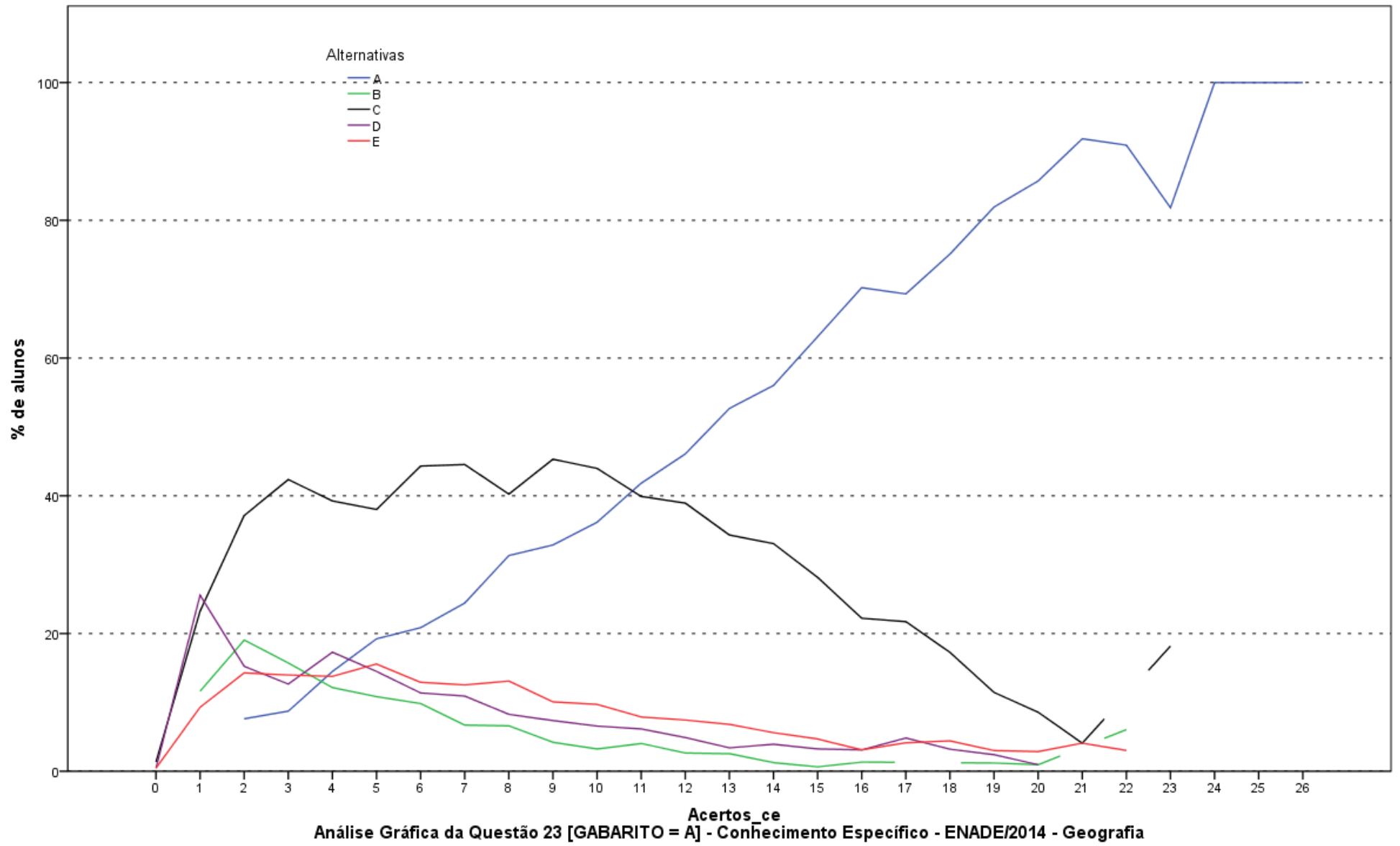


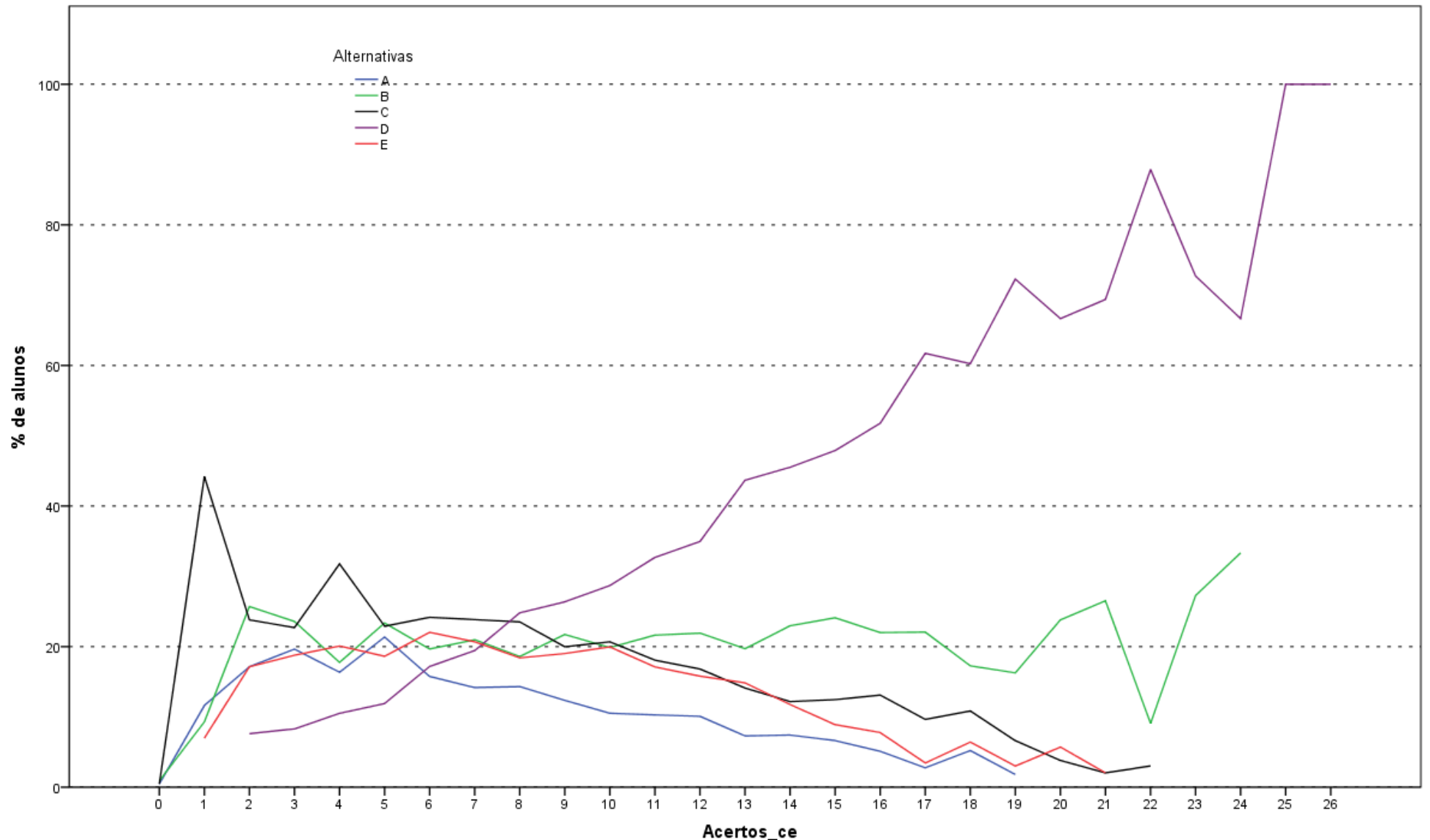
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia





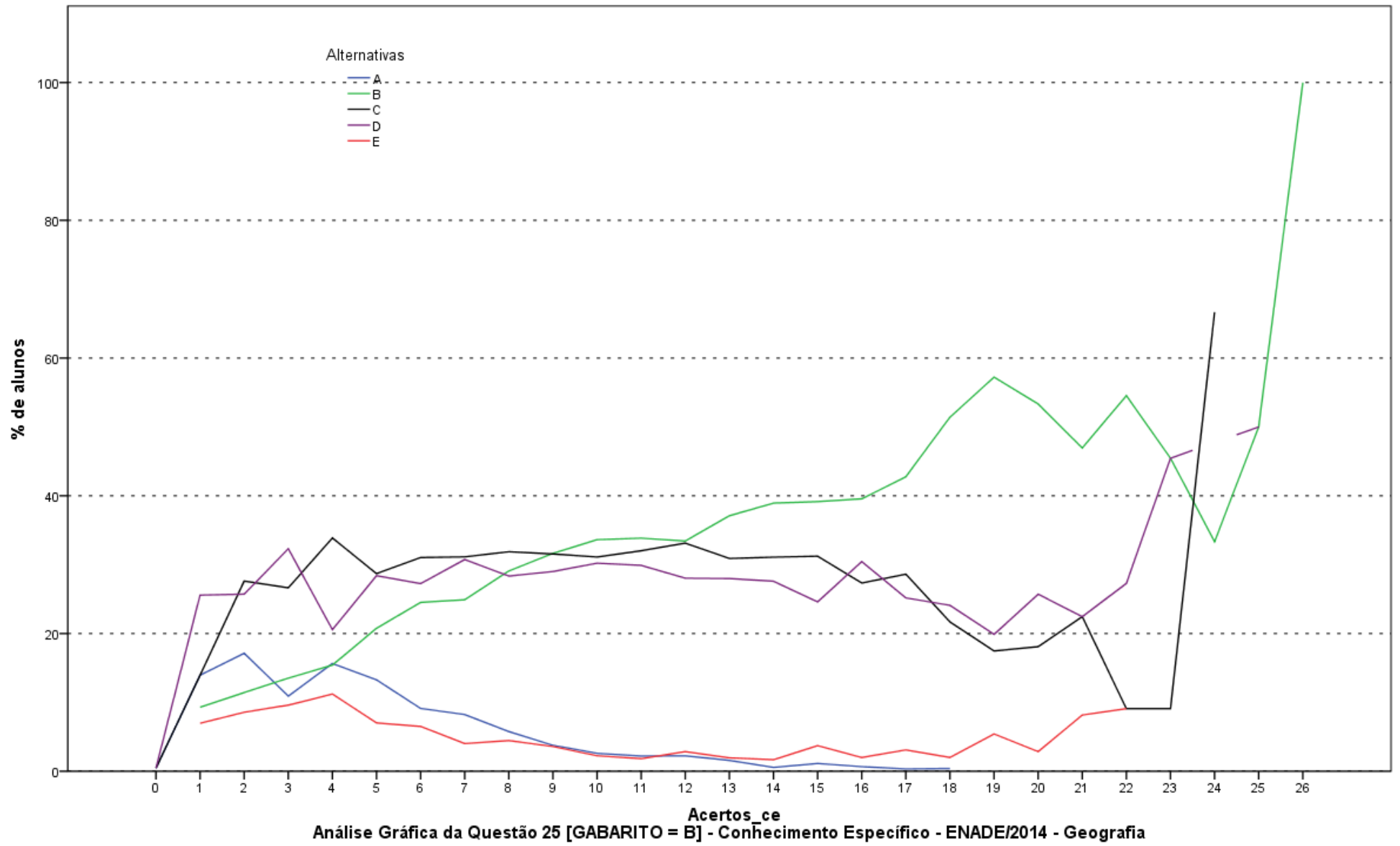
Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia

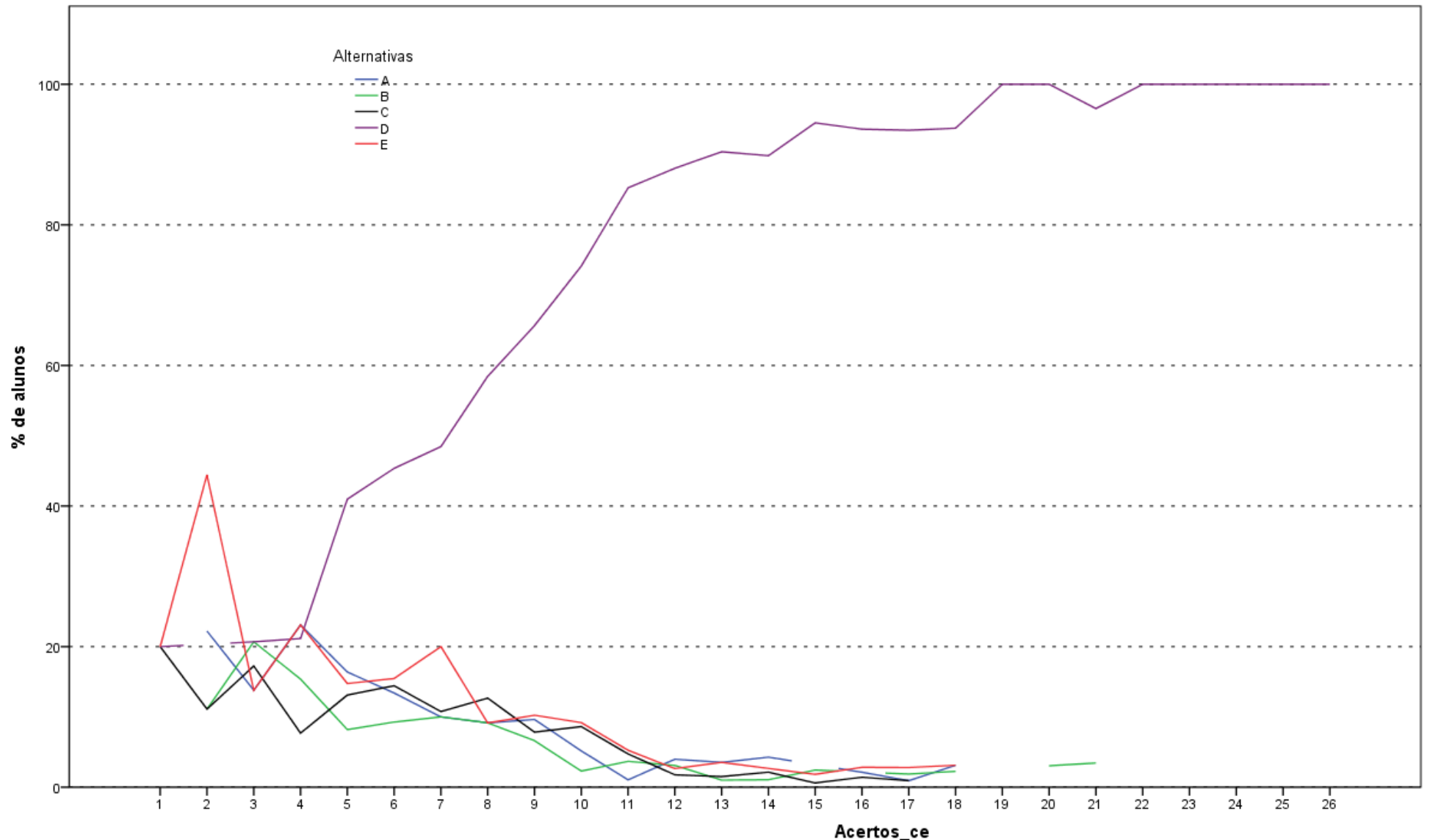




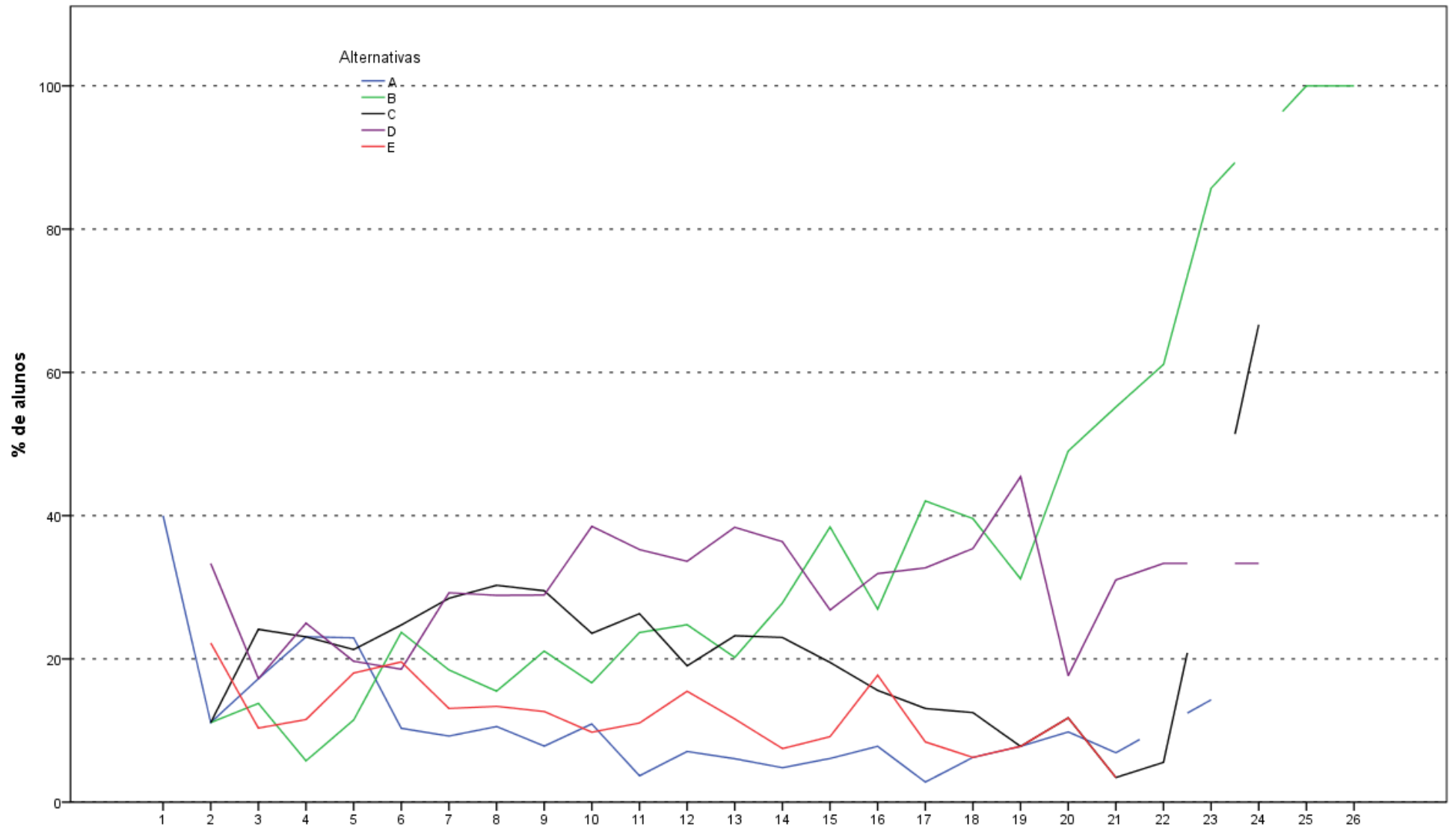
**Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia**



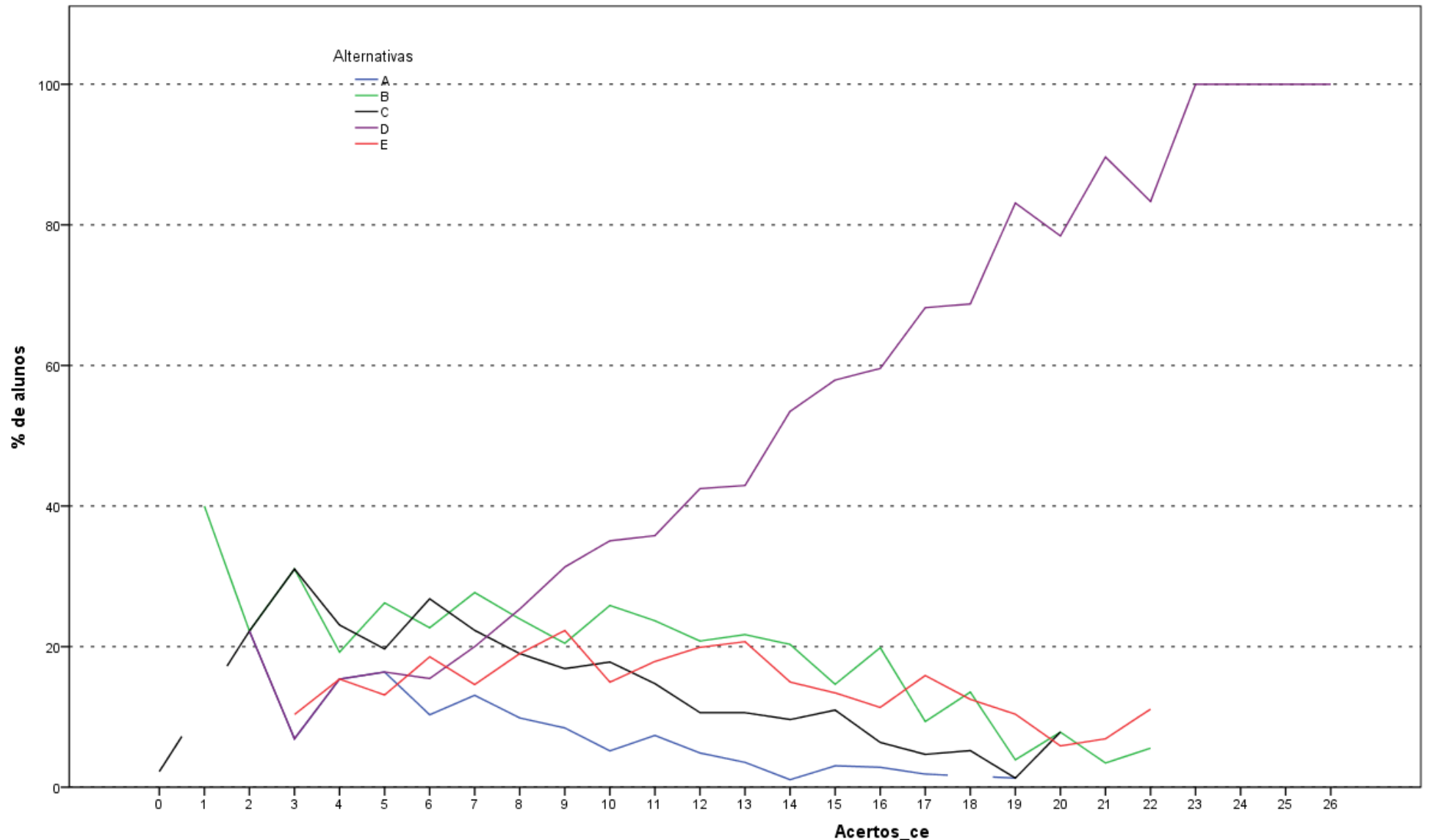




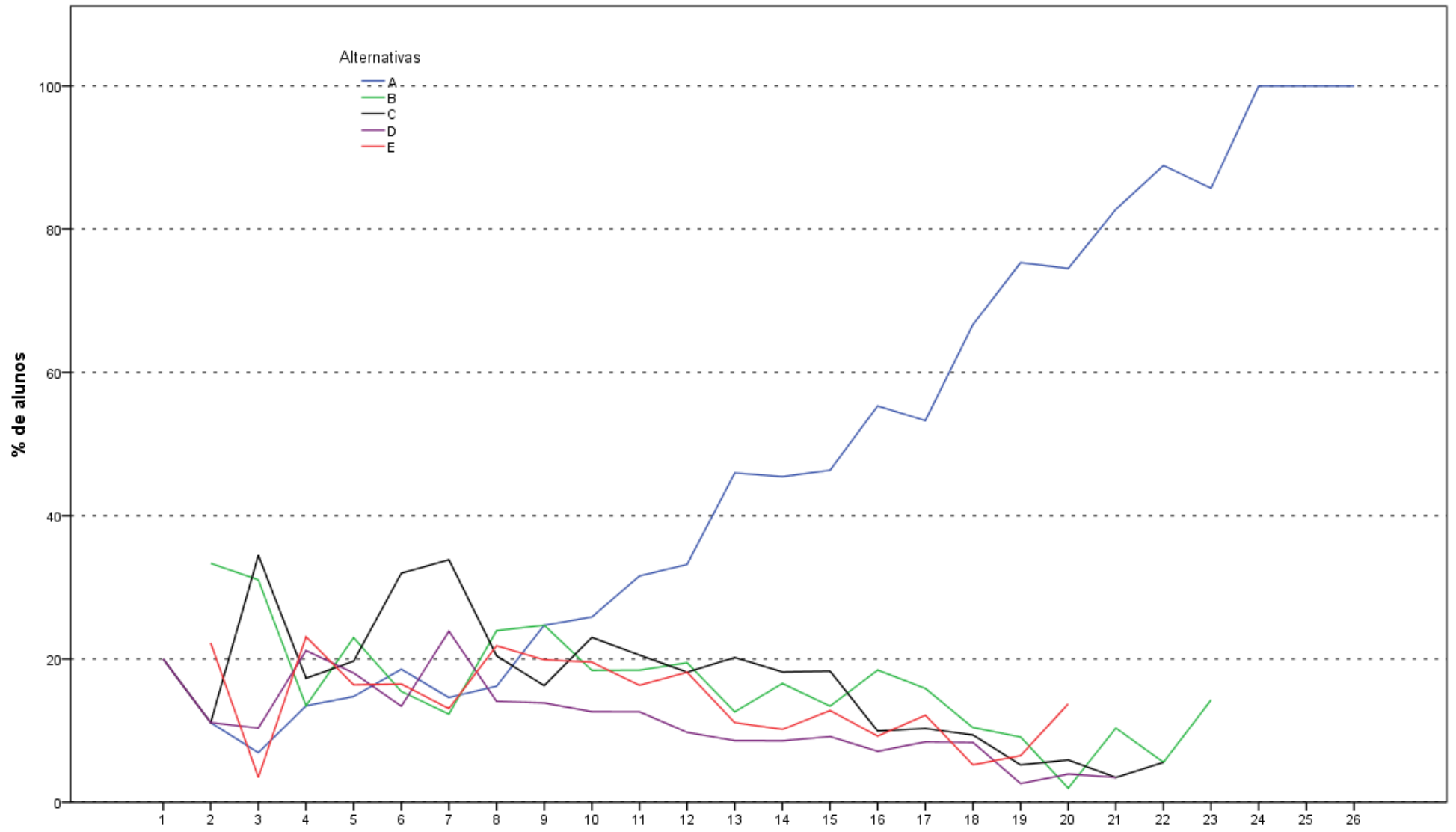
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)



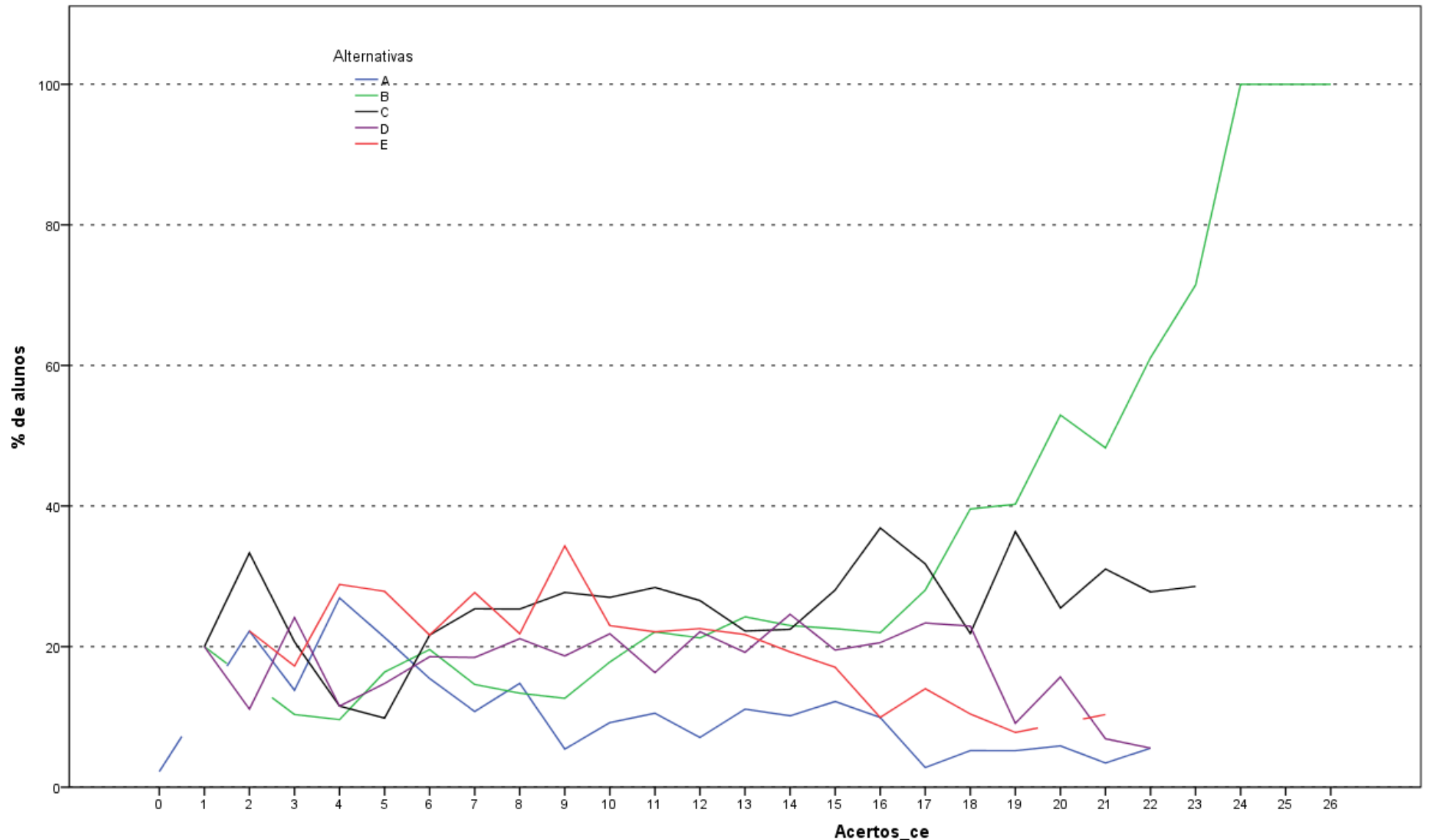
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)



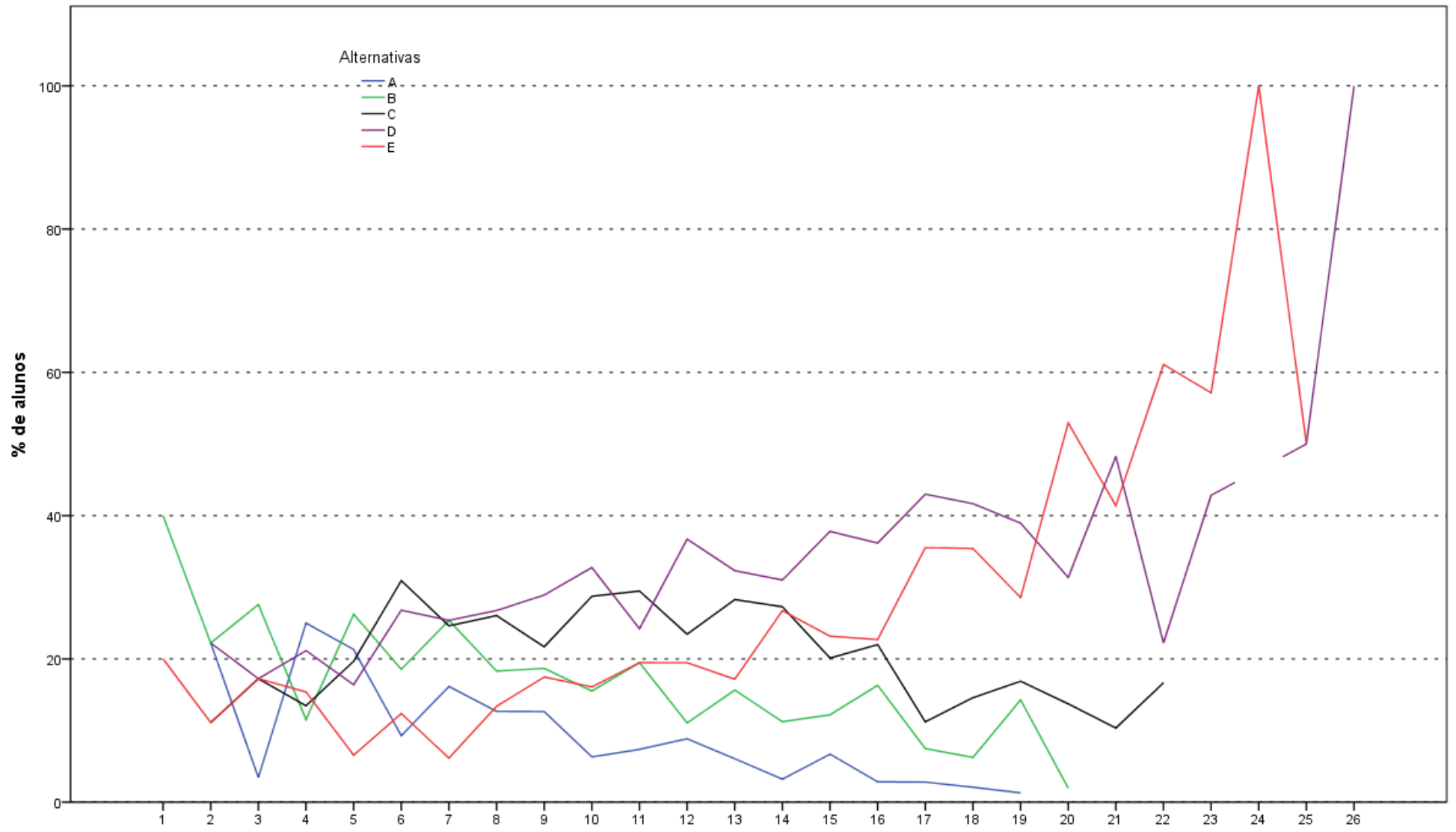
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)



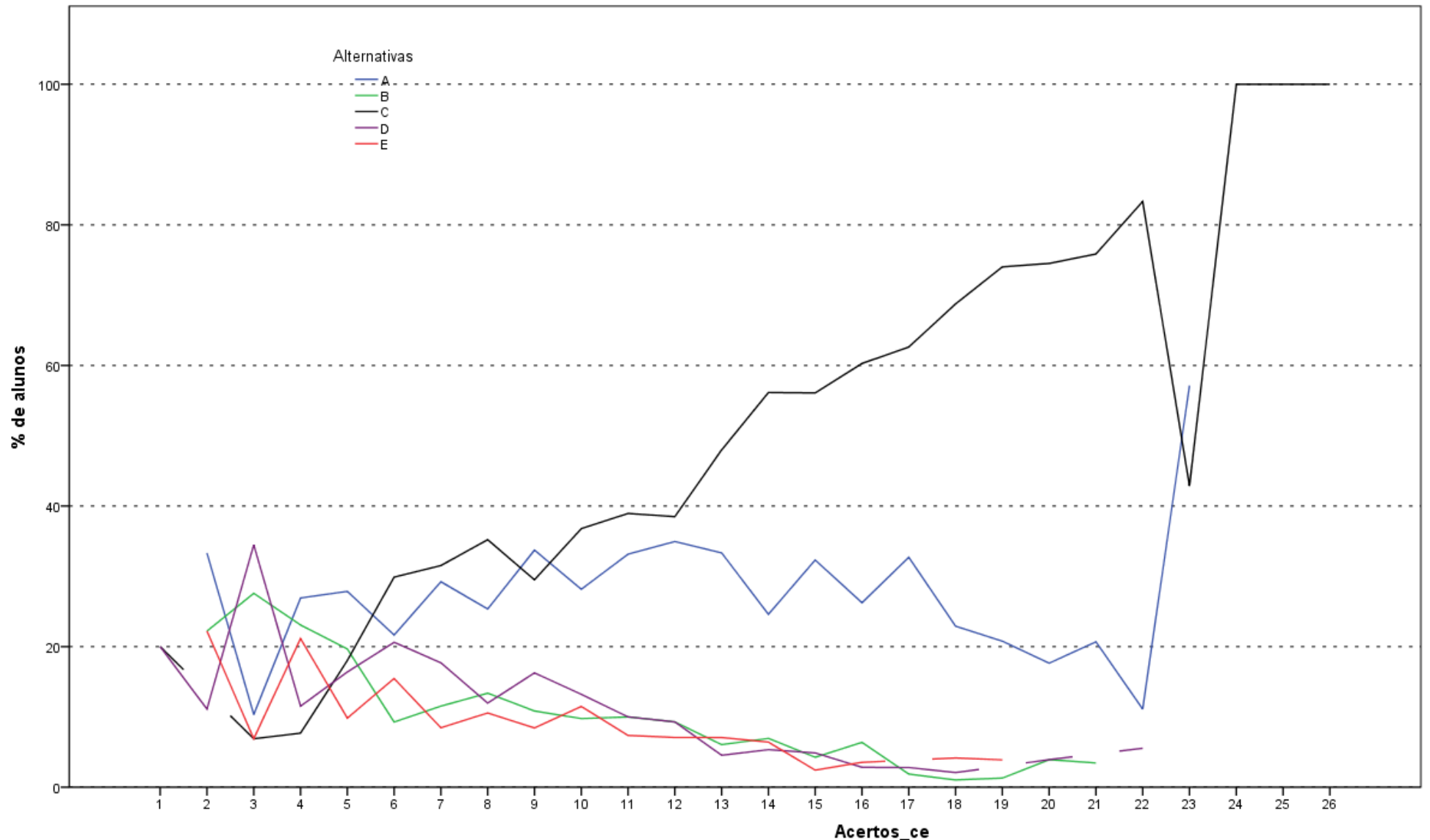
Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)



Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)

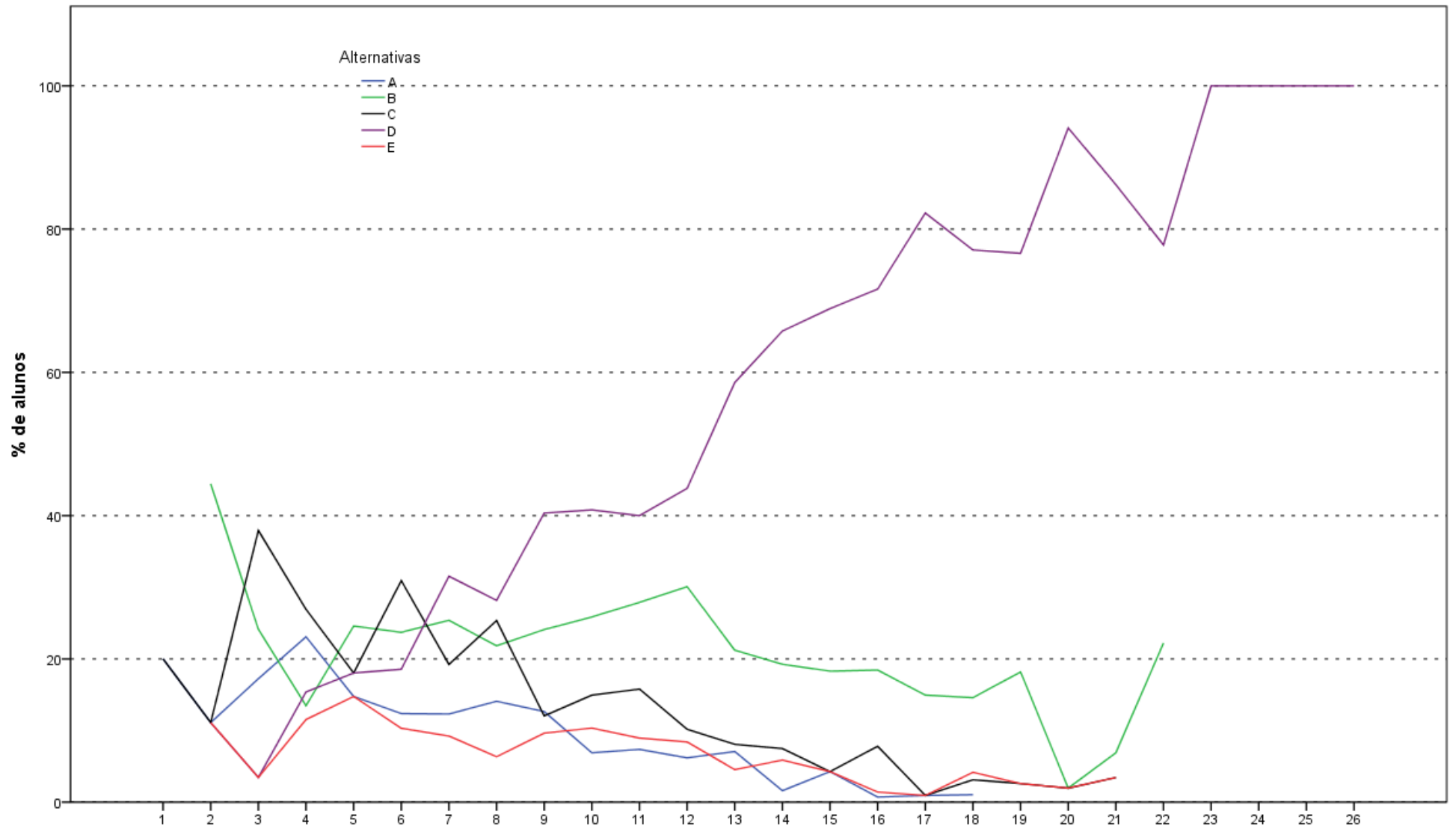


Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)

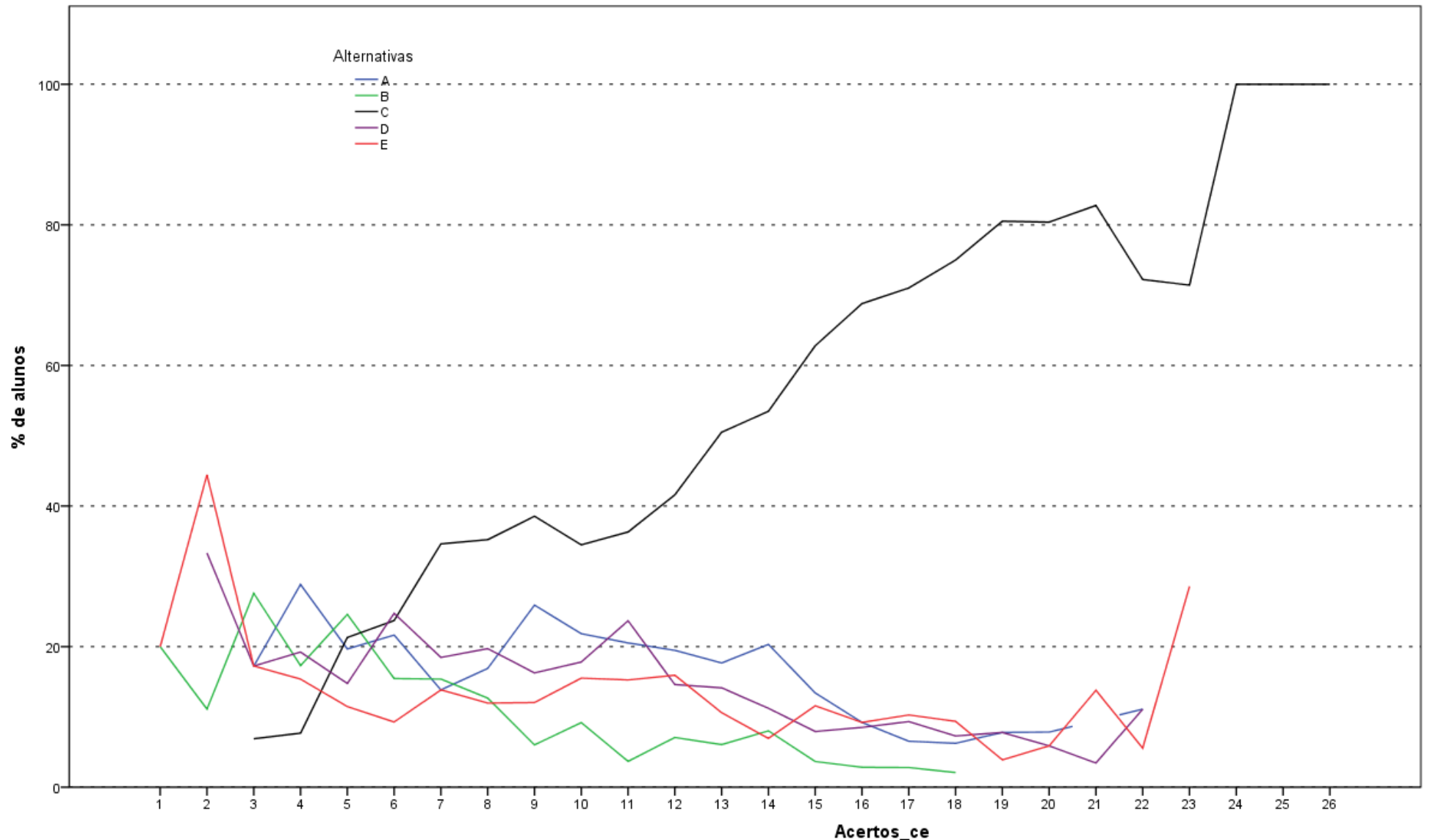


Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)

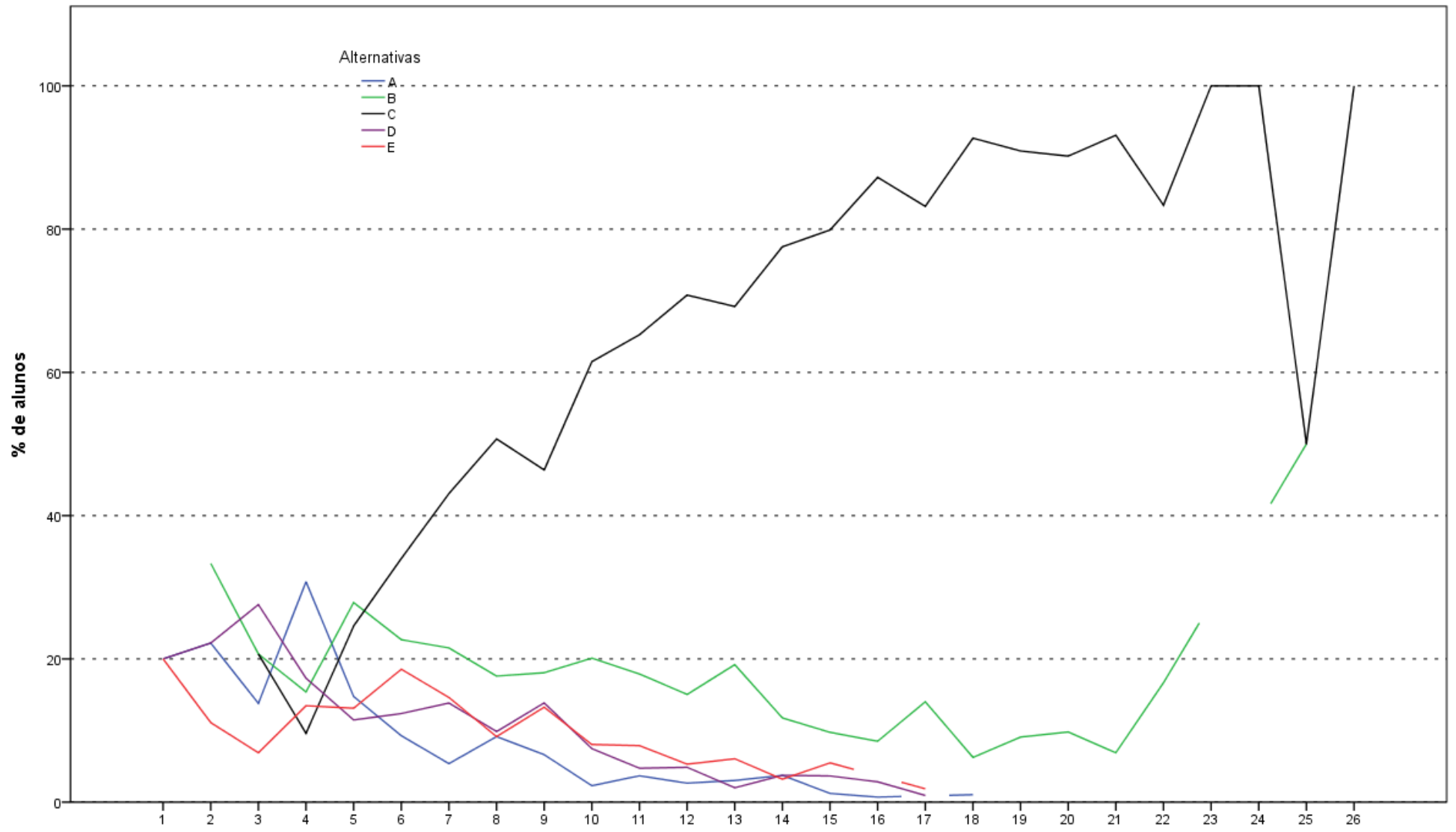




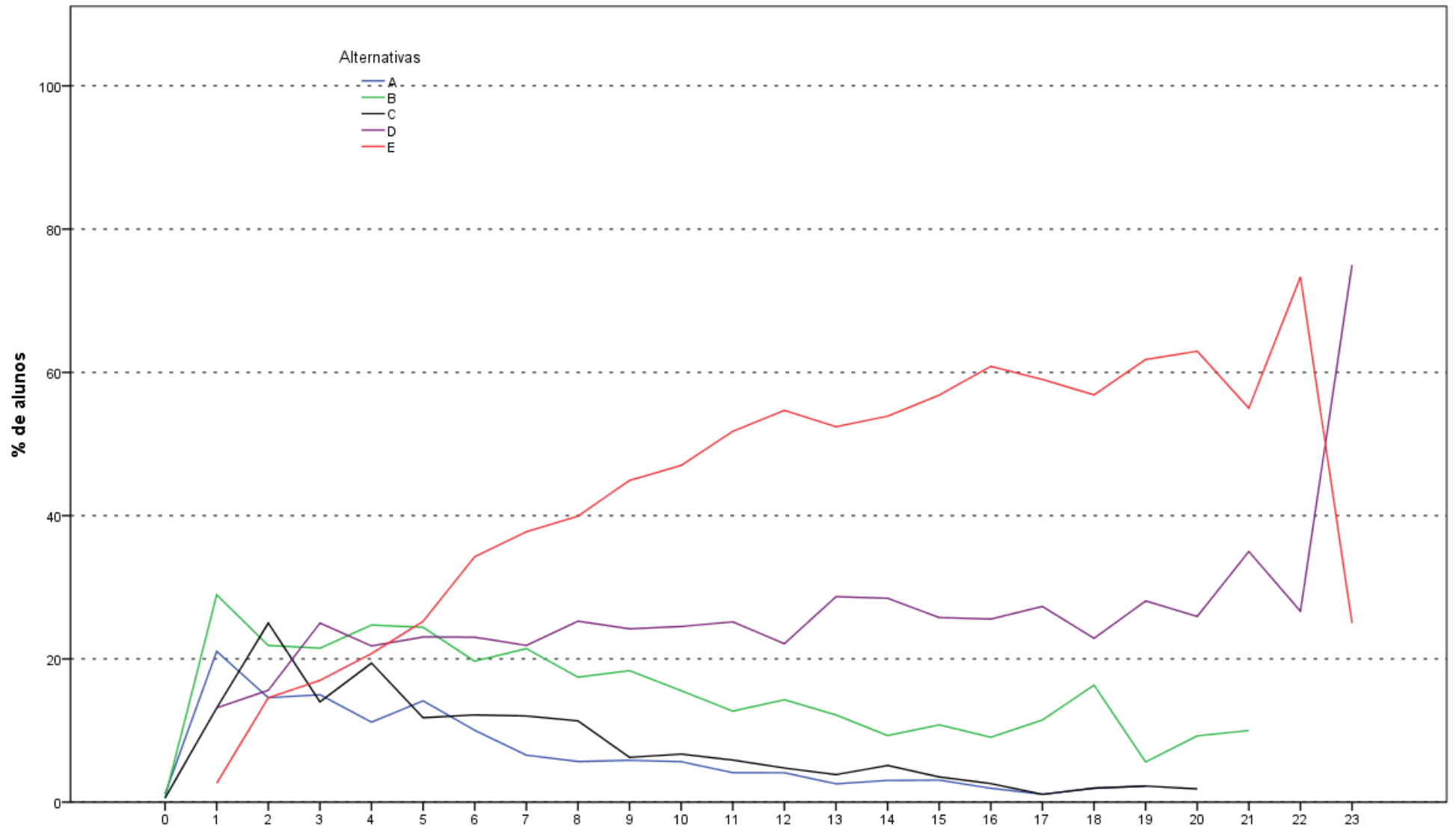
Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)



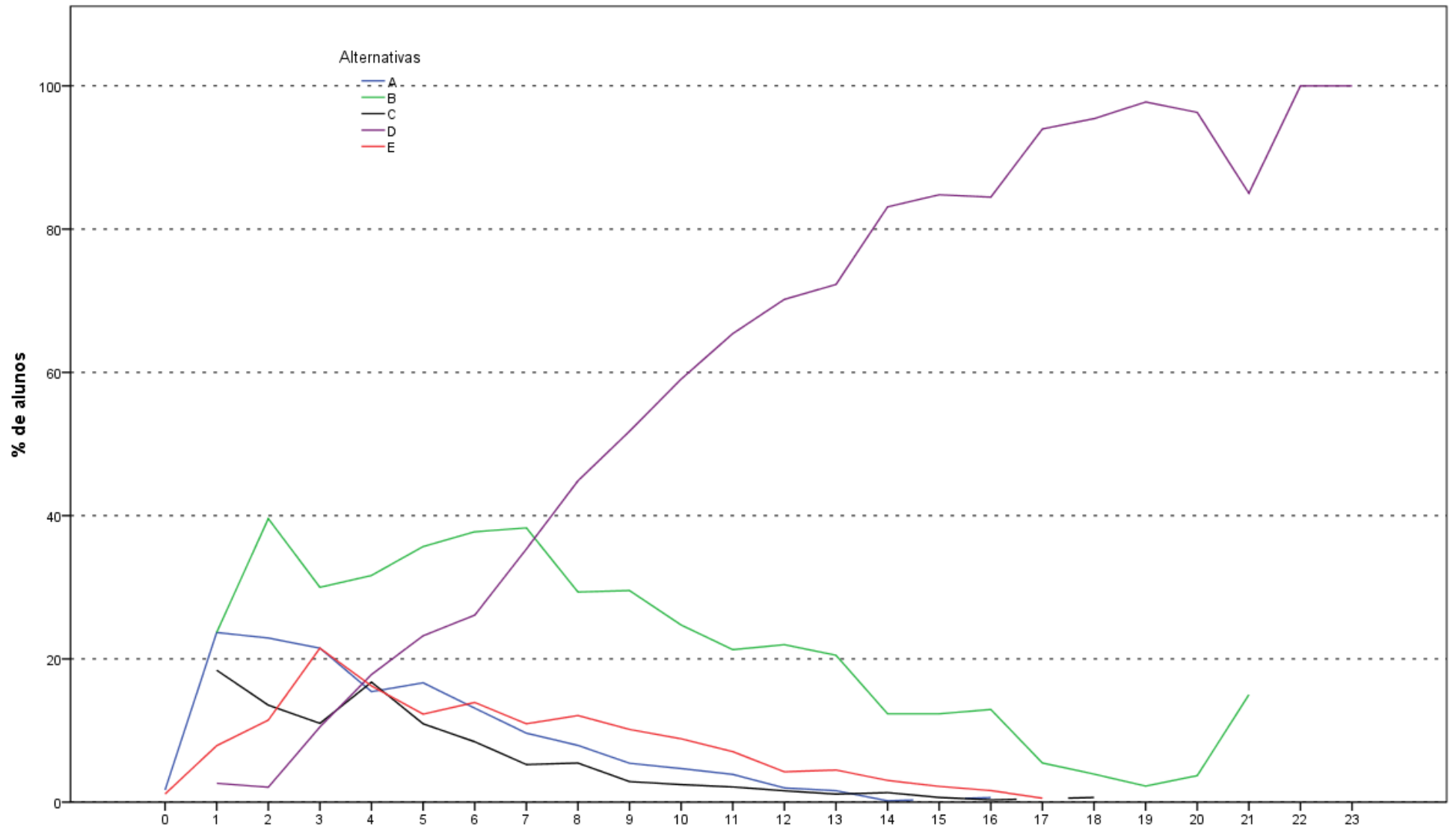
Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)



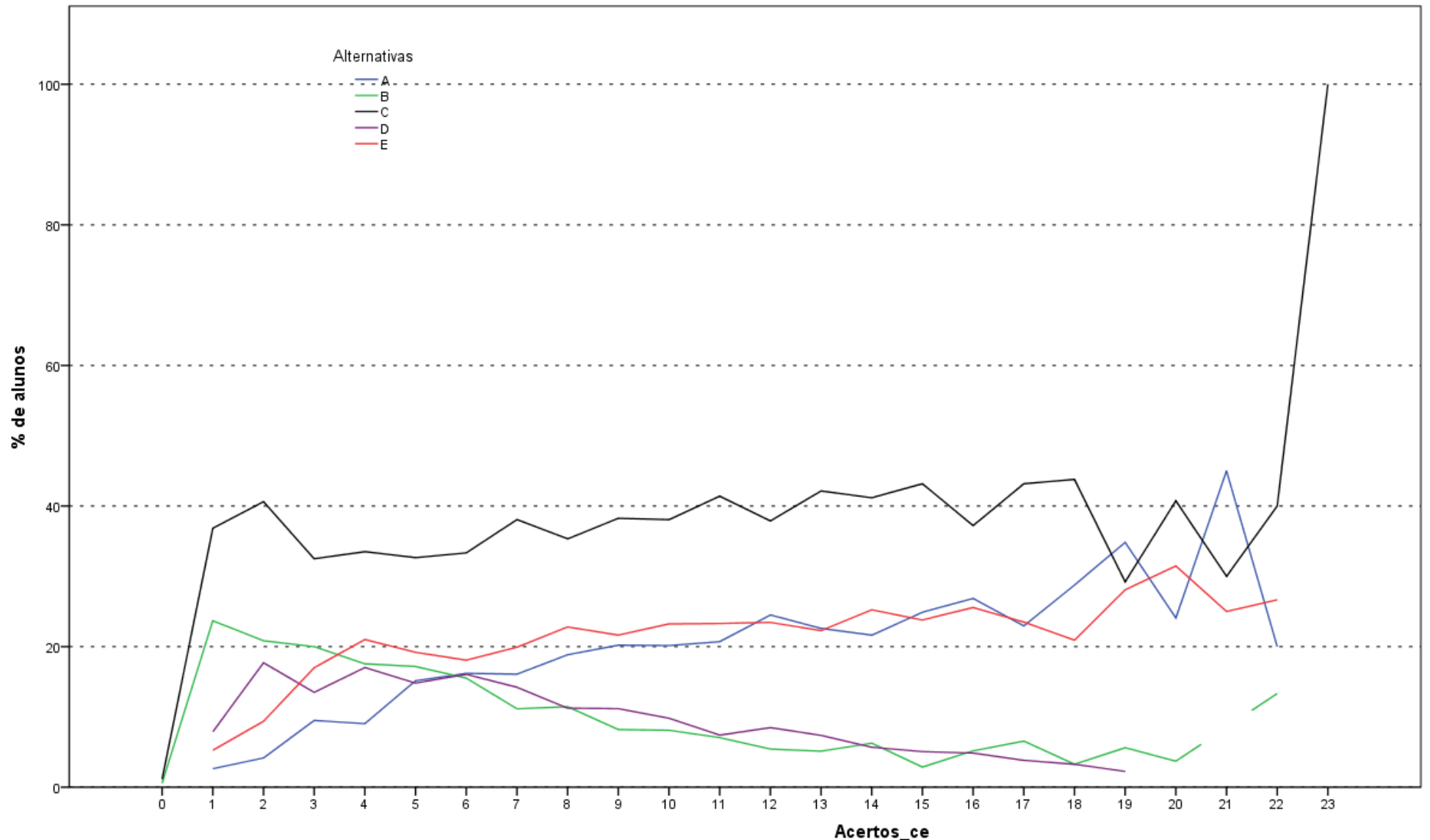
Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)



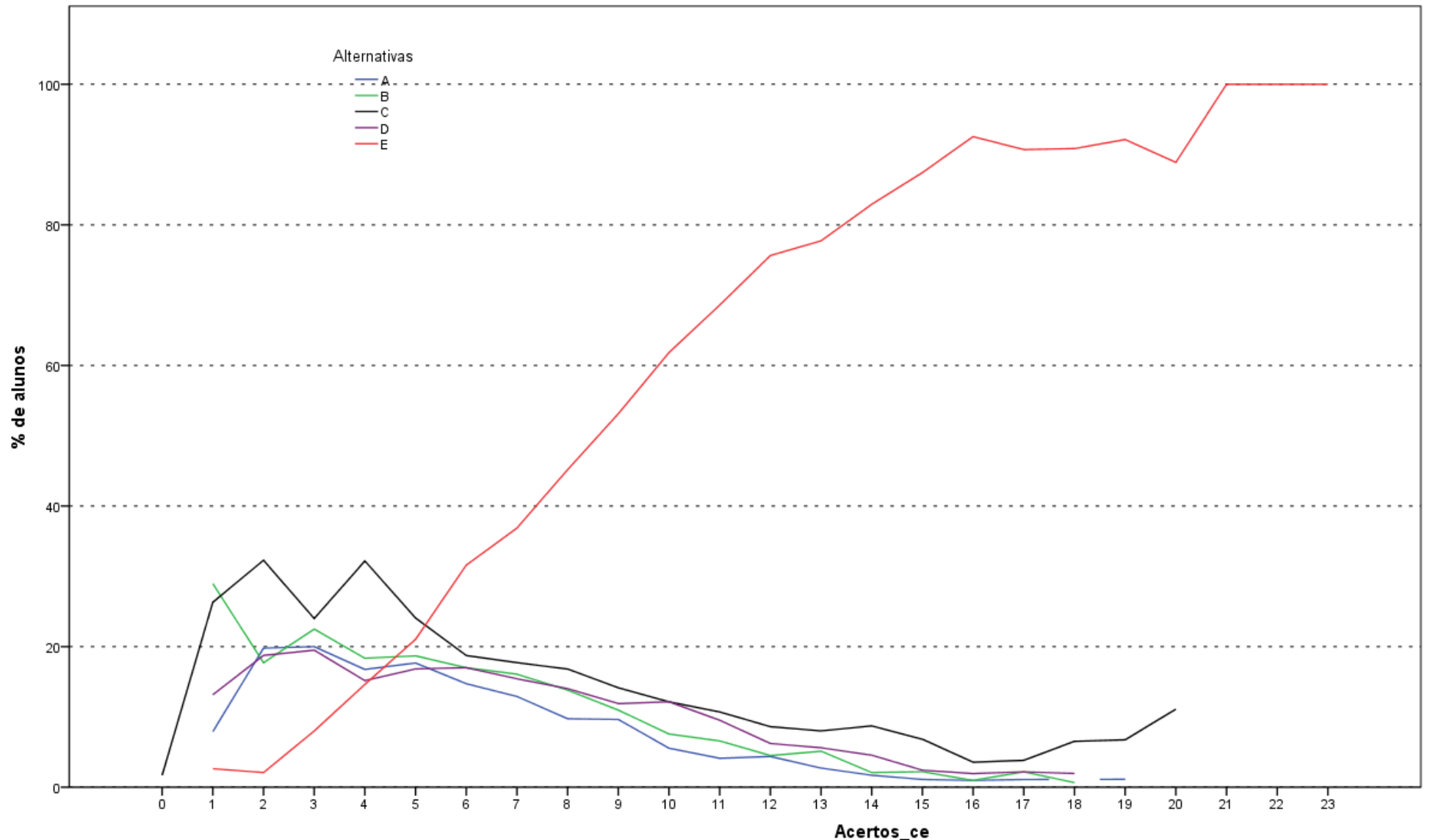
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)



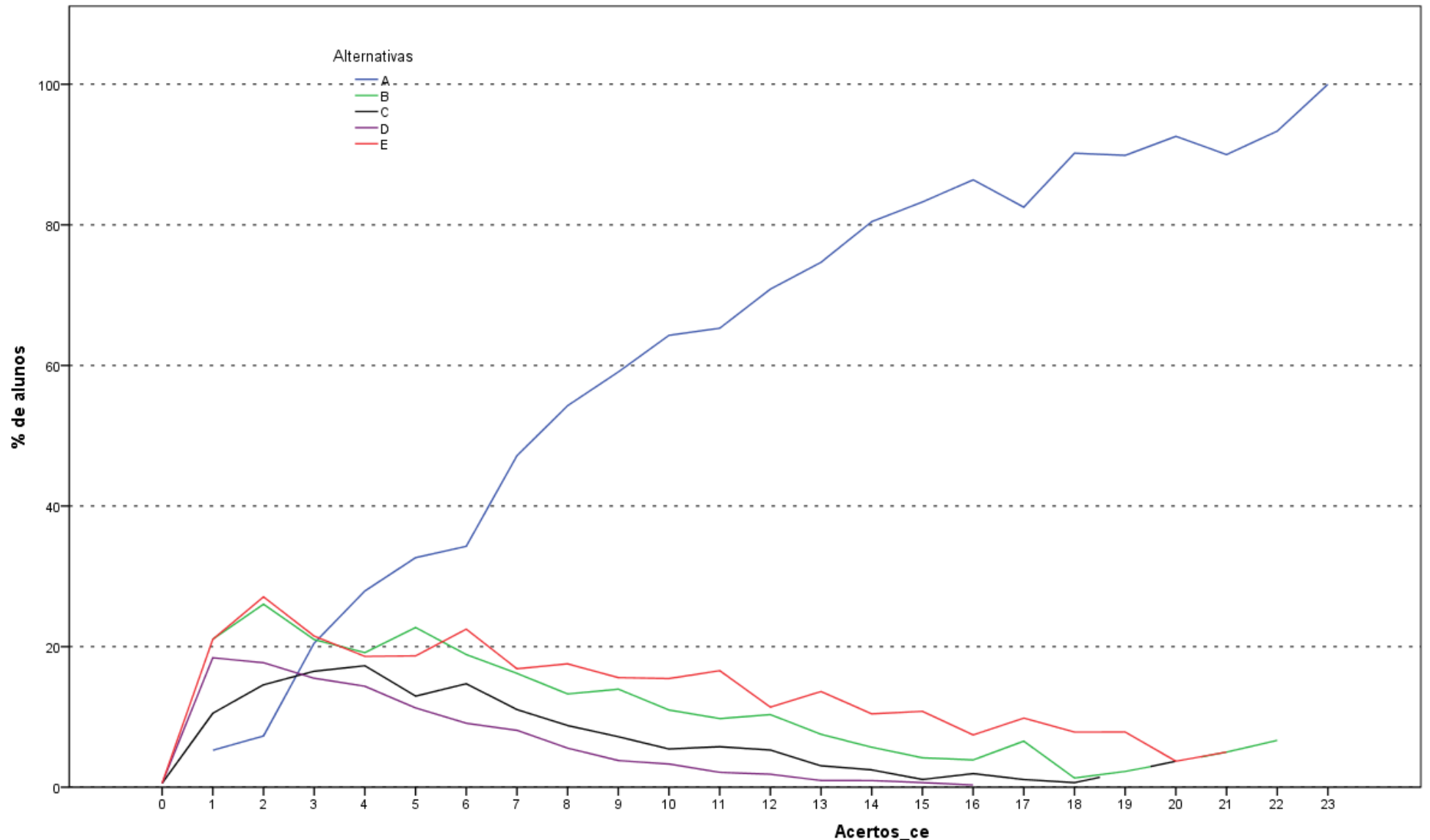
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)

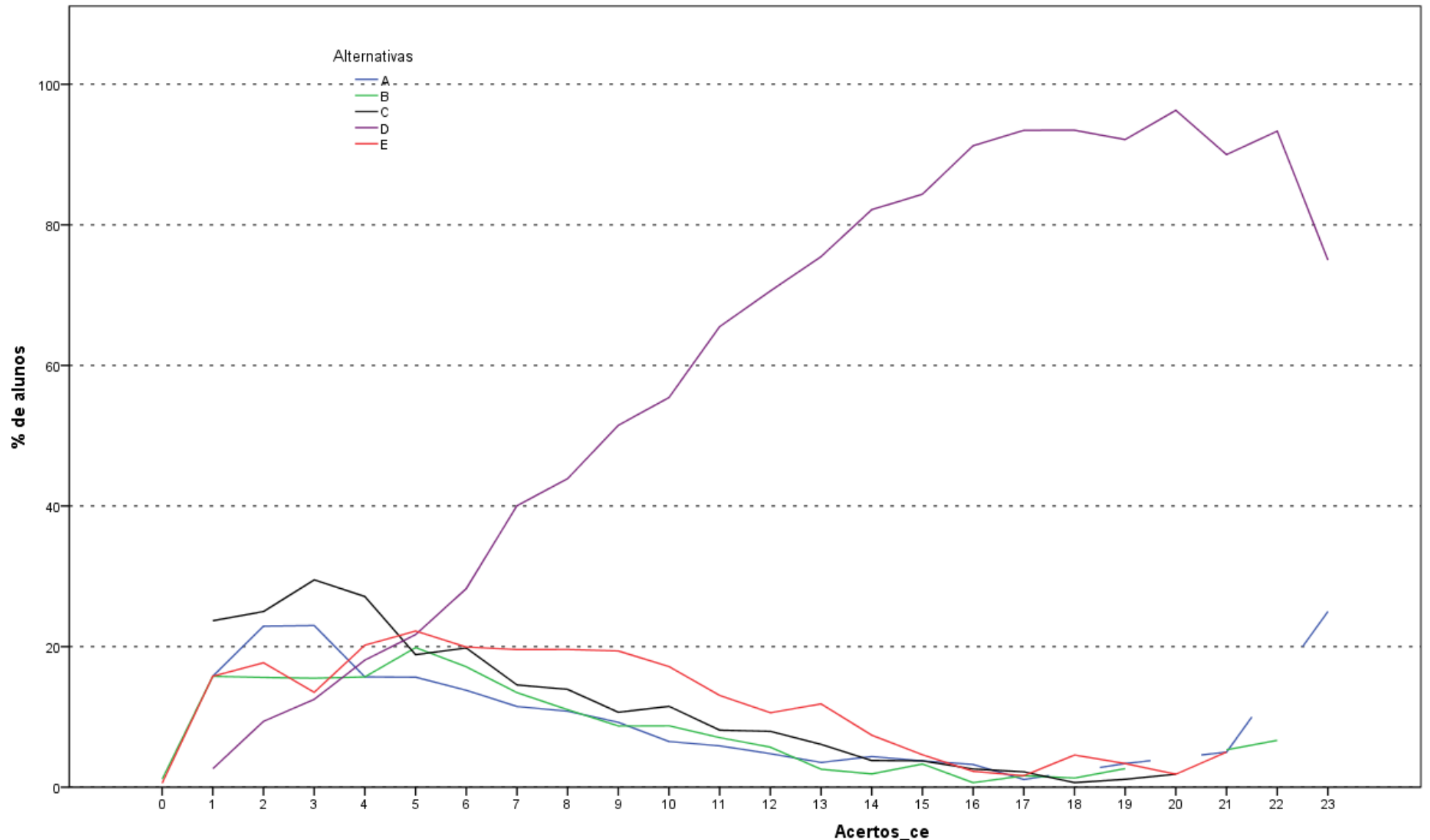


Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)

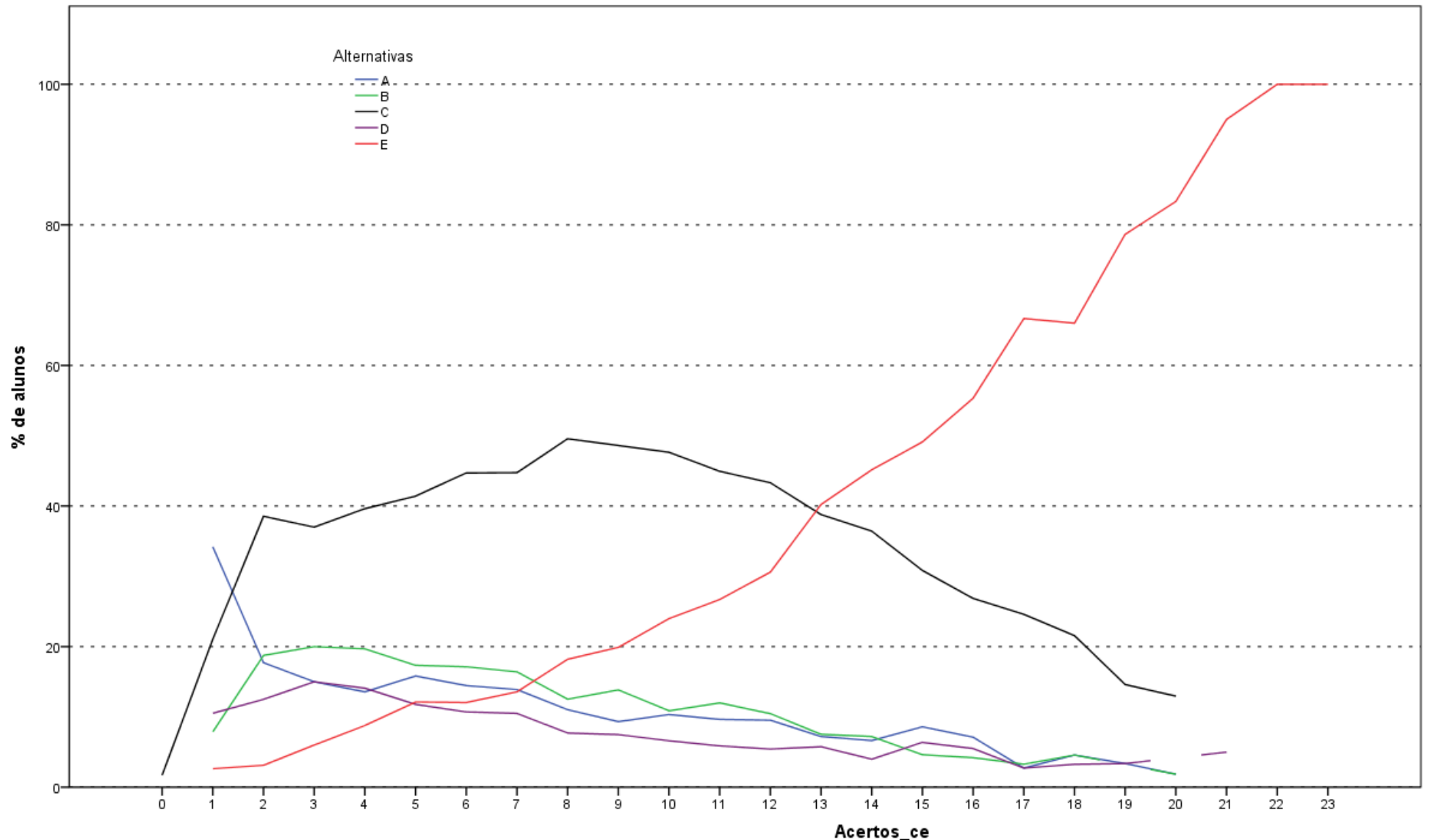


Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)

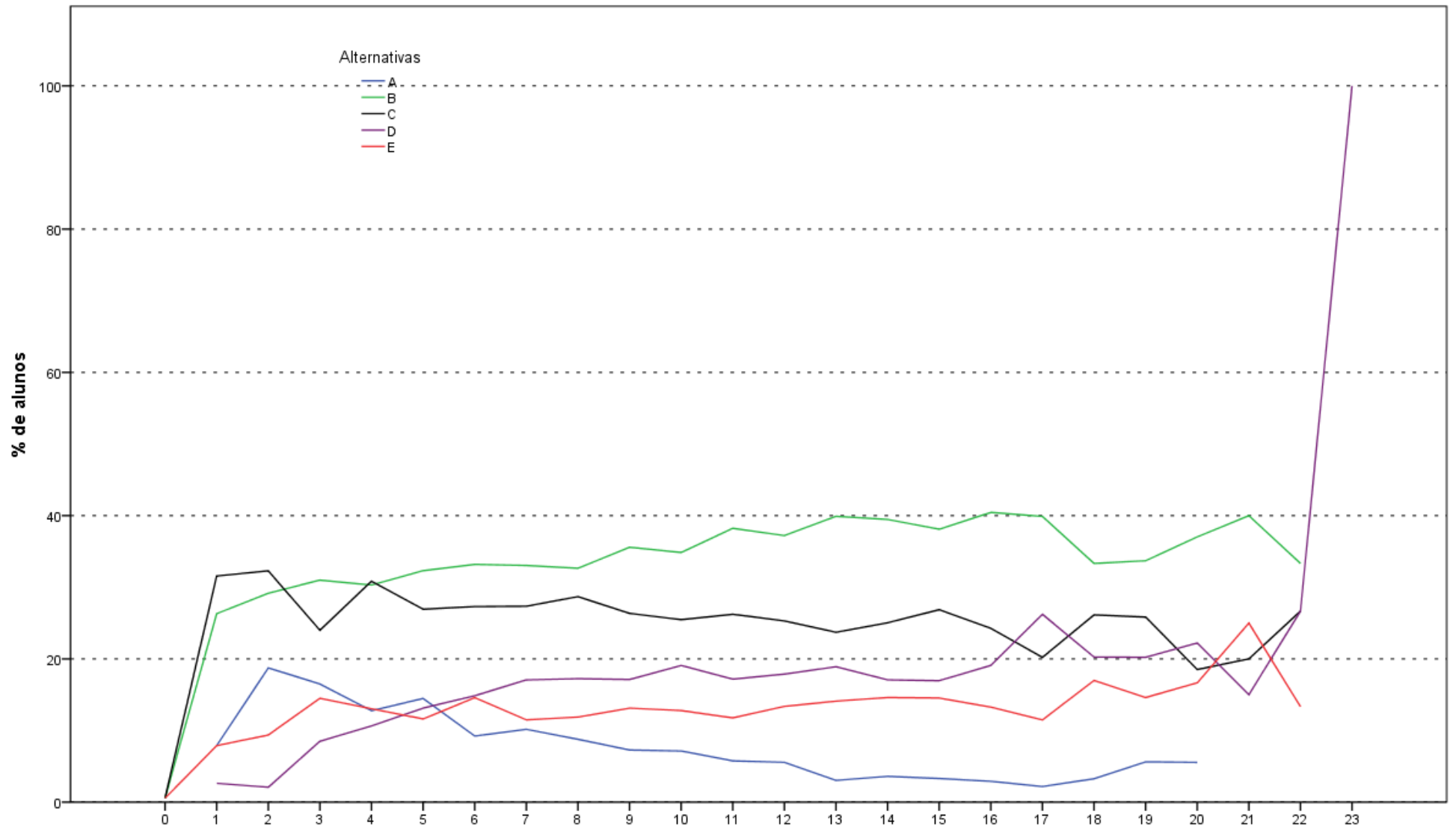




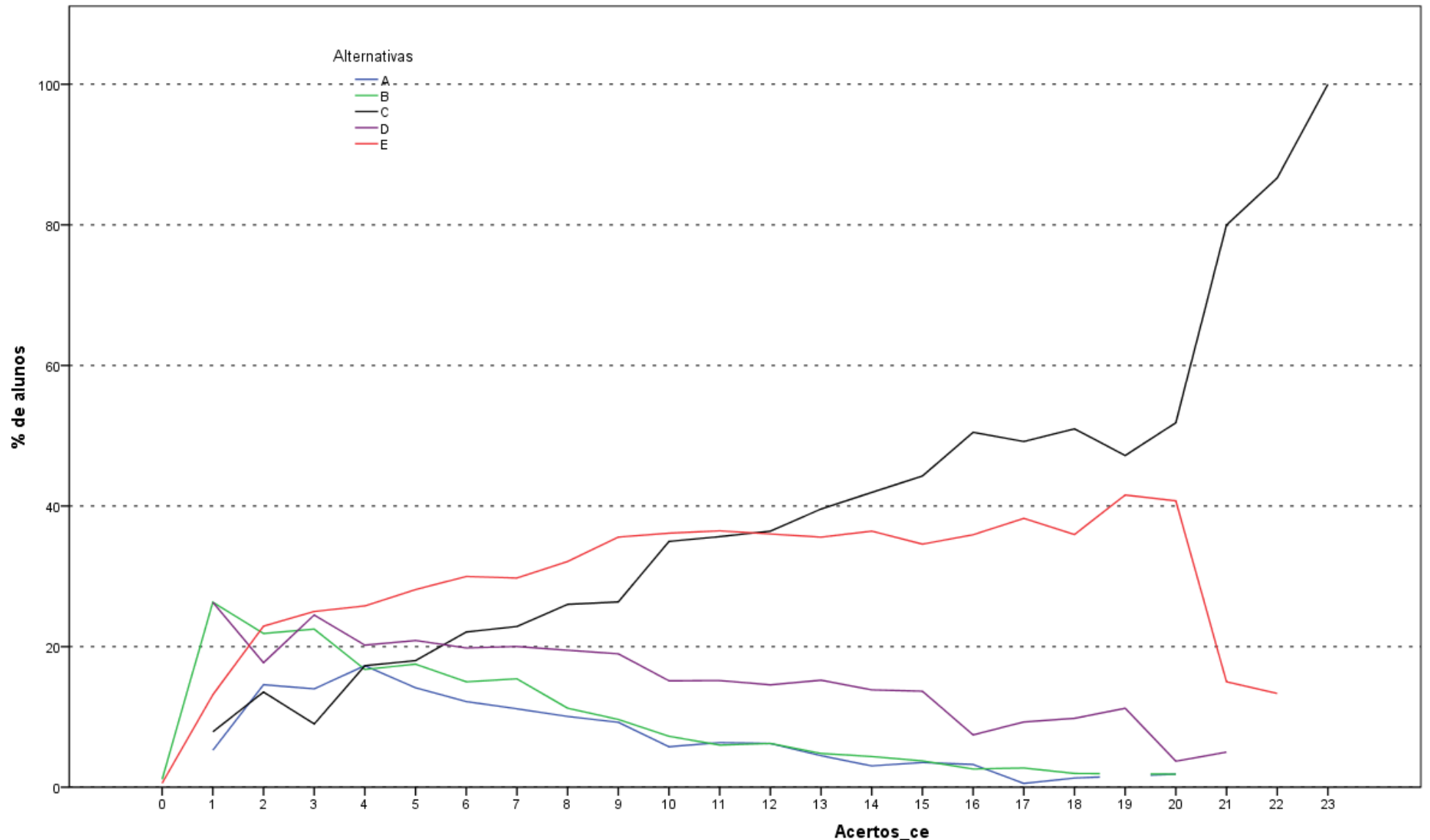
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)



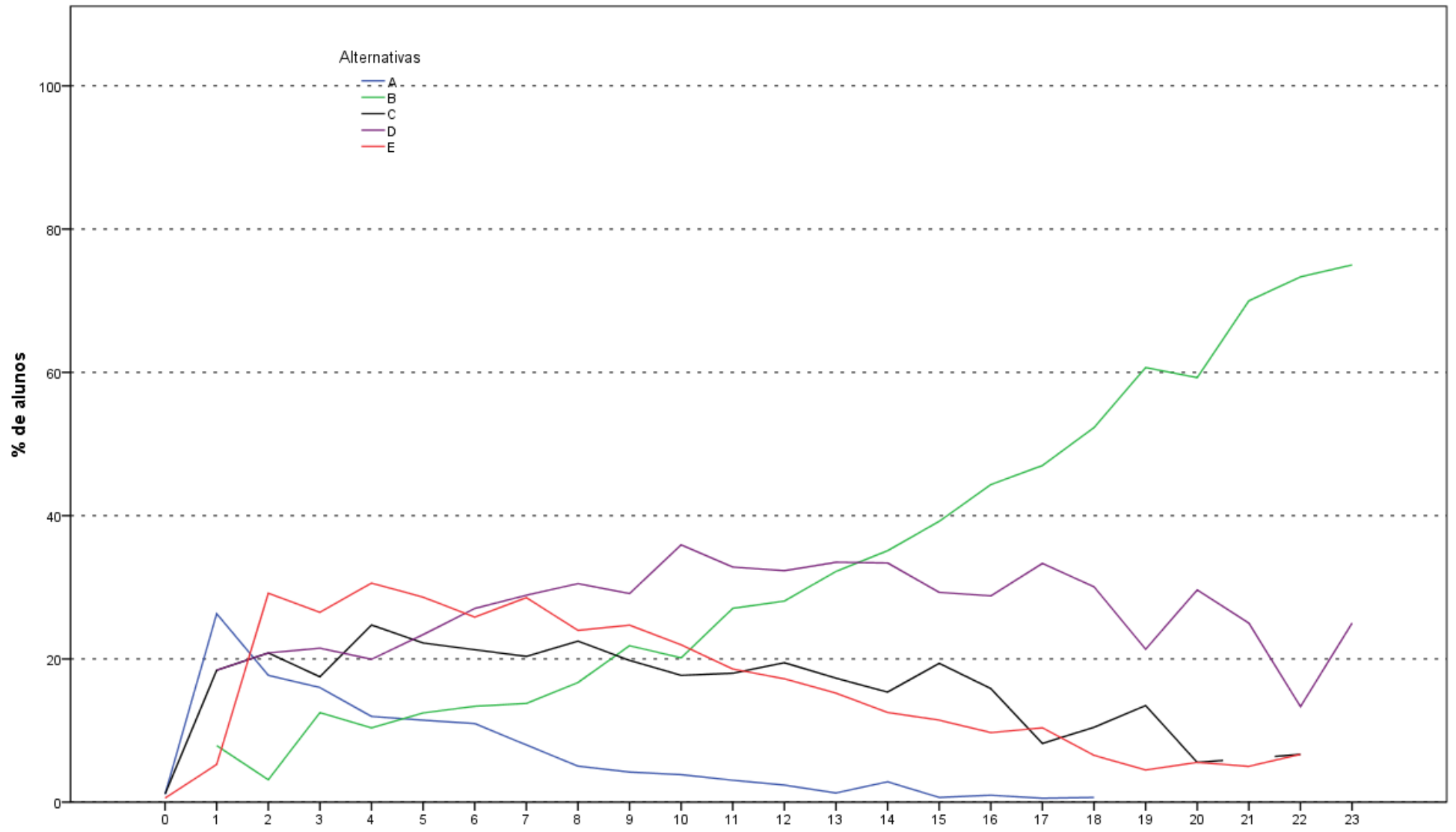
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO  
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.692	100,0	1.247	100,0	3.616	100,0	4.014	100,0	1.955	100,0	860	100,0	2.719	100,0	2.951	100,0	2.995	100,0	3.027	100,0
Muito fácil	299	2,6	24	1,9	50	1,4	180	4,5	32	1,6	13	1,5	154	5,7	57	1,9	44	1,5	44	1,5
Fácil	957	8,2	68	5,5	231	6,4	441	11,0	163	8,3	54	6,3	157	5,8	174	5,9	224	7,5	402	13,3
Médio	6.613	56,6	664	53,2	2.141	59,2	2.275	56,7	1.054	53,9	479	55,7	1.297	47,7	1.594	54,0	1.797	60,0	1.925	63,6
Difícil	3.207	27,4	419	33,6	1.021	28,2	906	22,6	581	29,7	280	32,6	855	31,4	951	32,2	811	27,1	590	19,5
Muito difícil	616	5,3	72	5,8	173	4,8	212	5,3	125	6,4	34	4,0	256	9,4	175	5,9	119	4,0	66	2,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.689	100,0	1.246	100,0	3.622	100,0	4.006	100,0	1.955	100,0	860	100,0	2.712	100,0	2.950	100,0	3.001	100,0	3.026	100,0
Muito fácil	198	1,7	19	1,5	33	0,9	114	2,8	22	1,1	10	1,2	107	3,9	39	1,3	21	0,7	31	1,0
Fácil	686	5,9	65	5,2	174	4,8	292	7,3	114	5,8	41	4,8	165	6,1	163	5,5	149	5,0	209	6,9
Médio	6.569	56,2	664	53,3	2.132	58,9	2.298	57,4	1.013	51,8	462	53,7	1.375	50,7	1.607	54,5	1.736	57,8	1.851	61,2
Difícil	3.646	31,2	428	34,3	1.120	30,9	1.106	27,6	686	35,1	306	35,6	840	31,0	982	33,3	977	32,6	847	28,0
Muito difícil	590	5,0	70	5,6	163	4,5	196	4,9	120	6,1	41	4,8	225	8,3	159	5,4	118	3,9	88	2,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014



**Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.671	100,0	1.244	100,0	3.613	100,0	4.004	100,0	1.951	100,0	859	100,0	2.713	100,0	2.941	100,0	2.991	100,0	3.026	100,0
Muito longa	2.665	22,8	233	18,7	829	22,9	956	23,9	466	23,9	181	21,1	722	26,6	691	23,5	646	21,6	606	20,0
Longa	3.006	25,8	266	21,4	940	26,0	1.089	27,2	522	26,8	189	22,0	617	22,7	735	25,0	829	27,7	825	27,3
Adequada	5.084	43,6	571	45,9	1.501	41,5	1.708	42,7	880	45,1	424	49,4	1.116	41,1	1.278	43,5	1.295	43,3	1.395	46,1
Curta	658	5,6	131	10,5	246	6,8	179	4,5	59	3,0	43	5,0	166	6,1	167	5,7	165	5,5	160	5,3
Muito curta	258	2,2	43	3,5	97	2,7	72	1,8	24	1,2	22	2,6	92	3,4	70	2,4	56	1,9	40	1,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.683	100,0	1.247	100,0	3.616	100,0	4.007	100,0	1.952	100,0	861	100,0	2.711	100,0	2.950	100,0	2.995	100,0	3.027	100,0
Sim, todos	2.155	18,4	266	21,3	670	18,5	706	17,6	327	16,8	186	21,6	504	18,6	516	17,5	546	18,2	589	19,5
Sim, a maioria	5.965	51,1	592	47,5	1.847	51,1	2.045	51,0	1.029	52,7	452	52,5	1.070	39,5	1.453	49,3	1.616	54,0	1.826	60,3
Apenas cerca da metade	2.011	17,2	224	18,0	645	17,8	682	17,0	348	17,8	112	13,0	562	20,7	537	18,2	523	17,5	389	12,9
Poucos	1.350	11,6	148	11,9	402	11,1	487	12,2	219	11,2	94	10,9	480	17,7	394	13,4	278	9,3	198	6,5
Não, nenhum	202	1,7	17	1,4	52	1,4	87	2,2	29	1,5	17	2,0	95	3,5	50	1,7	32	1,1	25	0,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.673	100,0	1.245	100,0	3.610	100,0	4.004	100,0	1.954	100,0	860	100,0	2.711	100,0	2.947	100,0	2.994	100,0	3.021	100,0
Sim, todos	2.019	17,3	241	19,4	642	17,8	656	16,4	301	15,4	179	20,8	446	16,5	516	17,5	518	17,3	539	17,8
Sim, a maioria	6.022	51,6	627	50,4	1.838	50,9	2.064	51,5	1.050	53,7	443	51,5	1.114	41,1	1.437	48,8	1.646	55,0	1.825	60,4
Apenas cerca da metade	2.036	17,4	207	16,6	654	18,1	689	17,2	353	18,1	133	15,5	545	20,1	550	18,7	502	16,8	439	14,5
Poucos se apresentam	1.357	11,6	154	12,4	418	11,6	480	12,0	220	11,3	85	9,9	488	18,0	386	13,1	292	9,8	191	6,3
Não, nenhum	239	2,0	16	1,3	58	1,6	115	2,9	30	1,5	20	2,3	118	4,4	58	2,0	36	1,2	27	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.669	100,0	1.243	100,0	3.613	100,0	4.004	100,0	1.952	100,0	857	100,0	2.698	100,0	2.949	100,0	2.996	100,0	3.026	100,0
Sim, até excessivas	822	7,0	78	6,3	197	5,5	363	9,1	113	5,8	71	8,3	226	8,4	200	6,8	198	6,6	198	6,5
Sim, em todas elas	3.039	26,0	330	26,5	900	24,9	1.055	26,3	504	25,8	250	29,2	549	20,3	725	24,6	842	28,1	923	30,5
Sim, na maioria delas	5.484	47,0	579	46,6	1.727	47,8	1.809	45,2	983	50,4	386	45,0	1.128	41,8	1.354	45,9	1.437	48,0	1.565	51,7
Sim, somente em algumas	2.098	18,0	238	19,1	732	20,3	675	16,9	316	16,2	137	16,0	690	25,6	607	20,6	483	16,1	318	10,5
Não, em nenhuma delas	226	1,9	18	1,4	57	1,6	102	2,5	36	1,8	13	1,5	105	3,9	63	2,1	36	1,2	22	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.638	100,0	1.236	100,0	3.608	100,0	3.995	100,0	1.943	100,0	856	100,0	2.705	100,0	2.935	100,0	2.986	100,0	3.012	100,0
Desconhecimento do conteúdo	1.258	10,8	171	13,8	411	11,4	384	9,6	210	10,8	82	9,6	335	12,4	304	10,4	310	10,4	309	10,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo	5.051	43,4	587	47,5	1.604	44,5	1.541	38,6	900	46,3	419	48,9	1.197	44,3	1.366	46,5	1.317	44,1	1.171	38,9
Espaço insuficiente para responder às questões	848	7,3	102	8,3	246	6,8	329	8,2	107	5,5	64	7,5	202	7,5	172	5,9	206	6,9	268	8,9
Falta de motivação para fazer a prova	2.616	22,5	214	17,3	771	21,4	1.062	26,6	403	20,7	166	19,4	635	23,5	663	22,6	665	22,3	653	21,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	1.865	16,0	162	13,1	576	16,0	679	17,0	323	16,6	125	14,6	336	12,4	430	14,7	488	16,3	611	20,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.641	100,0	1.241	100,0	3.605	100,0	3.994	100,0	1.942	100,0	859	100,0	2.698	100,0	2.934	100,0	2.991	100,0	3.018	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	728	6,3	104	8,4	225	6,2	234	5,9	112	5,8	53	6,2	341	12,6	192	6,5	123	4,1	72	2,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.444	12,4	197	15,9	504	14,0	423	10,6	204	10,5	116	13,5	538	19,9	406	13,8	324	10,8	176	5,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.811	15,6	212	17,1	633	17,6	514	12,9	296	15,2	156	18,2	518	19,2	543	18,5	436	14,6	314	10,4
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	6.758	58,1	676	54,5	2.102	58,3	2.339	58,6	1.155	59,5	486	56,6	1.074	39,8	1.602	54,6	1.903	63,6	2.179	72,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	900	7,7	52	4,2	141	3,9	484	12,1	175	9,0	48	5,6	227	8,4	191	6,5	205	6,9	277	9,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.560	100,0	1.232	100,0	3.575	100,0	3.977	100,0	1.923	100,0	853	100,0	2.686	100,0	2.908	100,0	2.976	100,0	2.990	100,0
Menos de uma hora	334	2,9	23	1,9	50	1,4	187	4,7	52	2,7	22	2,6	213	7,9	48	1,7	44	1,5	29	1,0
Entre uma e duas horas	2.407	20,8	218	17,7	644	18,0	957	24,1	437	22,7	151	17,7	744	27,7	697	24,0	569	19,1	397	13,3
Entre duas e três horas	3.852	33,3	385	31,3	1.149	32,1	1.320	33,2	693	36,0	305	35,8	830	30,9	1.027	35,3	987	33,2	1.008	33,7
Entre três e quatro horas	3.970	34,3	463	37,6	1.320	36,9	1.243	31,3	627	32,6	317	37,2	675	25,1	915	31,5	1.119	37,6	1.261	42,2
Usei as quatro horas e não consegui terminar	997	8,6	143	11,6	412	11,5	270	6,8	114	5,9	58	6,8	224	8,3	221	7,6	257	8,6	295	9,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**ANEXO IIIA - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES (BACHARELADO)**



Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes com habilitação em Bacharelado de Geografia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.a.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	87,3%	84,3%	87,3%	88,0%	86,8%	91,3%	86,2%	87,7%	88,1%	88,4%
Privada	12,7%	15,7%	12,7%	12,0%	13,2%	8,7%	13,8%	12,3%	11,9%	11,6%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)**

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	95,4%	94,2%	96,5%	95,7%	95,5%	97,1%	96,1%	94,4%	94,8%	95,7%
Centros universitários	3,5%	4,4%	2,9%	3,8%	3,7%	1,6%	3,0%	3,2%	5,2%	3,1%
Faculdades	1,1%	1,4%	0,6%	0,5%	0,9%	1,3%	1,0%	2,5%	0,0%	1,3%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)**

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	
Masculino	47,6%	49,1%	52,5%	65,1%	53,6%	
Feminino	52,4%	50,9%	47,5%	34,9%	46,4%	
<b>Total</b>	<b>595</b>	<b>597</b>	<b>598</b>	<b>602</b>	<b>2.392</b>	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 –

Geografia (Bacharelado)

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	47,7%	44,0%	45,2%	51,0%	47,3%	47,4%	50,7%	58,5%	61,0%	53,7%
entre 25 anos e 29 anos	29,3%	28,7%	30,3%	24,2%	27,8%	27,9%	24,7%	25,7%	25,7%	26,0%
entre 30 anos e 34 anos	14,1%	11,9%	9,2%	13,3%	12,2%	12,8%	13,8%	8,5%	9,5%	11,4%
acima de 35 anos	8,8%	15,4%	15,3%	11,5%	12,7%	11,9%	10,9%	7,4%	3,8%	8,9%
Total	283	293	314	392	1.282	312	304	284	210	1.110
Média	26,5	27,7	27,4	26,8	27,1	27,0	26,9	25,6	24,9	26,2
Desvio padrão	5,6	7,4	7,5	6,9	6,9	6,4	7,2	6,3	5,1	6,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	79,9%	79,2%	78,0%	80,1%	79,3%	76,3%	80,3%	83,5%	84,8%	80,8%
Casado(a).	14,5%	15,0%	15,6%	15,1%	15,1%	16,3%	12,2%	9,5%	10,5%	12,3%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,8%	2,7%	1,0%	1,8%	2,0%	1,9%	3,3%	2,8%	2,4%	2,6%
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	1,3%	0,3%	0,4%	0,0%	0,5%
Outro.	2,8%	3,1%	5,1%	3,1%	3,5%	4,2%	3,9%	3,9%	2,4%	3,7%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	51,2%	54,6%	56,7%	59,9%	56,0%	50,6%	48,4%	60,2%	57,1%	53,7%
Negro(a).	11,7%	11,9%	9,9%	8,7%	10,4%	10,3%	8,9%	11,3%	11,0%	10,3%
Pardo(a)/mulato(a).	35,7%	30,0%	31,8%	29,6%	31,6%	35,9%	40,8%	26,8%	30,5%	33,9%
Amarelo(a) (de origem oriental).	0,7%	1,0%	0,6%	1,5%	1,0%	1,0%	1,0%	0,4%	1,4%	0,9%
Indígena ou de origem indígena.	0,7%	2,4%	1,0%	0,3%	1,0%	2,2%	1,0%	1,4%	0,0%	1,3%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	98,9%	99,7%	98,4%	99,7%	99,2%	98,7%	98,4%	100,0%	99,5%	99,1%
Brasileira naturalizada.	0,7%	0,3%	0,6%	0,0%	0,4%	0,6%	1,3%	0,0%	0,0%	0,5%
Estrangeira.	0,4%	0,0%	1,0%	0,3%	0,4%	0,6%	0,3%	0,0%	0,5%	0,4%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	6,7%	6,8%	2,9%	3,6%	4,8%	8,7%	4,3%	4,6%	5,2%	5,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,1%	29,4%	26,1%	25,8%	26,8%	33,0%	28,6%	26,8%	23,3%	28,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	9,9%	15,0%	13,4%	16,1%	13,8%	13,1%	17,4%	14,8%	15,7%	15,2%
Ensino médio.	31,8%	27,0%	31,5%	31,4%	30,5%	26,9%	31,9%	35,2%	35,2%	32,0%
Ensino Superior - Graduação.	19,1%	18,4%	17,8%	15,8%	17,6%	13,8%	13,8%	14,8%	16,2%	14,5%
Pós-graduação.	6,4%	3,4%	8,3%	7,4%	6,5%	4,5%	3,9%	3,9%	4,3%	4,1%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	6,0%	5,8%	3,2%	2,3%	4,1%	6,7%	3,6%	2,1%	1,4%	3,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	21,6%	23,2%	20,1%	21,7%	21,6%	25,0%	26,6%	18,3%	17,1%	22,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	11,0%	14,0%	14,0%	14,5%	13,5%	14,1%	14,8%	21,1%	12,4%	15,8%
Ensino médio.	36,0%	29,0%	31,5%	32,7%	32,3%	33,0%	31,6%	34,5%	40,0%	34,3%
Ensino Superior - Graduação.	18,4%	20,5%	22,6%	18,1%	19,8%	14,7%	14,5%	16,2%	20,0%	16,0%
Pós-graduação.	7,1%	7,5%	8,6%	10,7%	8,7%	6,4%	8,9%	7,7%	9,0%	7,9%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIa.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)**

**- ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	12,4%	6,5%	6,1%	7,4%	8,0%	4,2%	5,6%	5,6%	5,7%	5,2%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	49,8%	61,4%	59,6%	56,6%	56,9%	55,4%	63,8%	66,5%	59,0%	61,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	18,7%	18,8%	21,0%	18,4%	19,2%	25,6%	19,4%	16,2%	17,1%	19,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	15,9%	11,3%	11,5%	15,8%	13,7%	12,2%	10,5%	9,9%	16,2%	11,9%
Em alojamento universitário da própria instituição.	2,1%	0,7%	1,6%	1,5%	1,5%	1,3%	0,7%	1,4%	1,0%	1,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,1%	1,4%	0,3%	0,3%	0,7%	1,3%	0,0%	0,4%	1,0%	0,6%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	25,8%	14,7%	16,9%	22,2%	20,0%	13,8%	12,2%	14,4%	18,6%	14,4%
Uma.	13,1%	9,9%	15,6%	13,0%	12,9%	18,6%	17,1%	15,5%	16,2%	16,9%
Duas	17,7%	25,6%	20,1%	21,7%	21,3%	18,9%	21,7%	22,2%	22,9%	21,3%
Três.	21,6%	23,2%	24,2%	25,8%	23,9%	21,8%	26,3%	23,2%	21,0%	23,2%
Quatro.	13,8%	14,7%	11,8%	9,9%	12,3%	11,2%	9,2%	14,1%	13,8%	11,9%
Cinco.	4,2%	7,2%	8,0%	3,6%	5,6%	8,3%	7,2%	5,6%	6,7%	7,0%
Seis.	1,1%	3,4%	1,9%	1,8%	2,0%	4,5%	4,6%	2,5%	0,5%	3,2%
Sete ou mais.	2,8%	1,4%	1,6%	2,0%	2,0%	2,9%	1,6%	2,5%	0,5%	2,0%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	15,5%	14,7%	9,9%	5,6%	10,9%	26,0%	16,4%	14,1%	12,9%	17,8%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	25,4%	25,9%	24,8%	25,3%	25,4%	33,0%	31,6%	26,8%	25,2%	29,5%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	19,4%	17,7%	21,0%	21,7%	20,1%	16,7%	18,8%	24,3%	20,5%	19,9%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	15,5%	15,7%	14,3%	17,3%	15,8%	10,9%	14,8%	13,0%	14,3%	13,2%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	15,2%	16,7%	18,8%	15,3%	16,5%	9,3%	12,2%	15,8%	17,6%	13,3%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	8,1%	8,2%	9,2%	13,3%	10,0%	3,5%	4,9%	5,6%	9,0%	5,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,7%	1,0%	1,9%	1,5%	1,3%	0,6%	1,3%	0,4%	0,5%	0,7%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	9,5%	5,8%	8,0%	6,6%	7,4%	11,5%	9,2%	8,5%	7,1%	9,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	18,0%	23,9%	22,3%	19,6%	20,9%	29,8%	34,2%	33,8%	29,5%	32,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	29,3%	23,9%	29,0%	30,1%	28,2%	25,6%	26,3%	30,6%	36,2%	29,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	24,4%	17,4%	16,6%	16,1%	18,3%	12,2%	10,5%	9,5%	13,3%	11,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	11,0%	20,1%	15,0%	16,8%	15,8%	17,3%	17,8%	16,2%	10,0%	15,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	7,8%	8,9%	9,2%	10,7%	9,3%	3,5%	2,0%	1,4%	3,8%	2,6%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	32,5%	31,7%	32,5%	36,0%	33,4%	42,6%	49,7%	52,8%	48,6%	48,3%
Trabalho eventualmente.	7,1%	10,2%	11,1%	9,4%	9,5%	10,6%	5,9%	7,4%	7,1%	7,8%
Trabalho até 20 horas semanais.	11,7%	6,8%	11,5%	13,0%	10,9%	10,6%	10,9%	10,6%	14,3%	11,4%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	15,2%	12,6%	15,9%	15,1%	14,7%	13,8%	13,2%	12,7%	10,0%	12,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	33,6%	38,6%	29,0%	26,5%	31,4%	22,4%	20,4%	16,5%	20,0%	19,9%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	80,2%	77,8%	79,0%	82,9%	80,2%	84,3%	78,0%	83,1%	81,9%	81,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	7,1%	7,5%	6,7%	6,1%	6,8%	4,2%	7,2%	3,5%	4,3%	4,9%
ProUni integral.	0,0%	1,7%	2,9%	1,5%	1,6%	0,6%	1,0%	3,2%	3,3%	1,9%
ProUni parcial, apenas.	2,1%	0,3%	0,6%	0,5%	0,9%	0,3%	0,3%	0,7%	0,0%	0,4%
FIES, apenas.	1,1%	1,4%	1,9%	0,8%	1,2%	1,3%	1,3%	1,1%	0,5%	1,1%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,3%	0,6%	0,3%	0,3%	0,0%	1,3%	0,0%	0,5%	0,5%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	1,1%	2,0%	1,6%	1,0%	1,4%	1,3%	0,3%	1,8%	1,0%	1,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	7,8%	7,2%	5,1%	5,9%	6,4%	7,1%	9,2%	5,3%	5,2%	6,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,4%	1,7%	0,6%	0,8%	0,9%	0,6%	1,3%	1,4%	3,3%	1,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Financiamento bancário.	0,4%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	73,5%	80,9%	76,4%	74,7%	76,3%	65,7%	66,1%	69,0%	73,8%	68,2%
Auxílio moradia.	2,1%	1,4%	1,9%	2,0%	1,9%	4,8%	1,3%	1,8%	1,9%	2,5%
Auxílio alimentação.	2,8%	3,4%	4,1%	5,9%	4,2%	6,4%	6,3%	5,6%	7,1%	6,3%
Auxílio moradia e alimentação.	4,9%	2,0%	3,8%	5,1%	4,1%	2,9%	3,9%	3,2%	2,4%	3,2%
Auxílio Permanência.	8,8%	5,8%	5,7%	6,1%	6,6%	8,7%	10,2%	9,9%	6,7%	9,0%
Outro tipo de auxílio.	7,8%	6,5%	8,0%	6,1%	7,0%	11,5%	12,2%	10,6%	8,1%	10,8%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	51,6%	55,6%	49,0%	43,4%	49,4%	44,2%	46,7%	36,6%	28,6%	40,0%
Bolsa de iniciação científica.	15,9%	20,5%	23,9%	25,8%	21,9%	22,1%	22,4%	31,0%	36,2%	27,1%
Bolsa de extensão.	12,0%	8,2%	7,0%	10,7%	9,5%	13,1%	10,5%	12,7%	15,2%	12,7%
Bolsa de monitoria/tutoria.	7,4%	4,8%	6,7%	7,9%	6,8%	6,7%	4,3%	7,0%	6,7%	6,1%
Bolsa PET.	2,1%	1,7%	5,1%	4,6%	3,5%	1,9%	1,6%	2,8%	3,3%	2,3%
Outro tipo de auxílio.	11,0%	9,2%	8,3%	7,7%	8,9%	11,9%	14,5%	9,9%	10,0%	11,7%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIa.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	95,1%	95,6%	96,2%	94,6%	95,3%	96,5%	97,7%	95,8%	93,3%	96,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	2,1%	0,3%	1,0%	3,1%	1,7%	0,3%	0,7%	1,1%	1,9%	0,9%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,4%	0,7%	0,3%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,0%	0,4%	0,5%	0,4%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,7%	1,4%	1,6%	1,0%	1,2%	1,3%	1,0%	1,8%	1,9%	1,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1,4%	2,0%	1,0%	1,0%	1,3%	1,3%	0,7%	0,7%	1,4%	1,0%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	85,2%	84,0%	81,2%	77,3%	81,5%	79,2%	79,3%	77,8%	79,0%	78,8%
Sim, por critério étnico-racial.	3,2%	3,1%	3,2%	1,0%	2,5%	1,6%	1,3%	1,4%	0,5%	1,3%
Sim, por critério de renda.	2,1%	2,7%	1,6%	1,0%	1,8%	3,5%	1,6%	2,1%	3,3%	2,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	7,1%	7,5%	9,9%	14,8%	10,2%	13,1%	13,8%	13,4%	11,9%	13,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,1%	1,7%	2,9%	3,6%	2,4%	1,3%	2,6%	4,6%	5,2%	3,2%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	1,4%	1,0%	1,3%	2,3%	1,6%	1,3%	1,3%	0,7%	0,0%	0,9%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	3,5%	1,7%	1,3%	0,3%	1,6%	6,3%	2,3%	0,0%	0,0%	2,4%
AL	4,9%	4,7%	2,2%	1,5%	3,2%	7,3%	3,6%	2,8%	0,0%	3,8%
AM	1,1%	1,4%	0,6%	0,5%	0,9%	0,6%	1,3%	0,0%	0,5%	0,6%
AP	1,1%	3,1%	1,0%	0,0%	1,2%	1,6%	3,0%	1,1%	0,5%	1,6%
BA	0,7%	4,4%	3,5%	3,6%	3,1%	3,2%	5,6%	4,9%	4,4%	4,5%
CE	1,1%	2,7%	2,2%	2,8%	2,3%	0,3%	3,6%	2,8%	0,5%	1,9%
DF	1,8%	2,0%	1,6%	1,8%	1,8%	0,0%	1,6%	1,1%	1,9%	1,1%
ES	4,9%	5,1%	3,8%	3,1%	4,1%	5,7%	3,6%	4,6%	3,4%	4,4%
GO	3,9%	1,7%	2,2%	0,5%	2,0%	3,5%	3,0%	1,1%	1,9%	2,4%
MA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
MG	12,3%	14,6%	17,9%	23,1%	17,5%	14,0%	15,5%	20,7%	21,4%	17,5%
MS	0,7%	2,0%	0,0%	0,5%	0,8%	1,3%	1,0%	1,1%	0,5%	1,0%
MT	0,7%	0,7%	1,9%	1,3%	1,2%	1,0%	1,0%	0,0%	1,0%	0,7%
PA	1,4%	2,7%	1,6%	1,0%	1,6%	1,6%	1,0%	0,7%	1,9%	1,3%
PB	1,8%	2,0%	1,6%	0,5%	1,4%	2,9%	2,0%	1,1%	0,5%	1,7%
PE	3,2%	3,7%	6,4%	3,8%	4,3%	2,2%	2,3%	4,2%	3,9%	3,1%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
PR	7,4%	9,5%	8,3%	5,6%	7,6%	4,4%	8,2%	12,6%	10,2%	8,6%
RJ	14,4%	7,5%	8,0%	12,8%	10,8%	10,2%	8,2%	10,2%	14,1%	10,4%
RN	2,5%	4,4%	1,9%	2,1%	2,7%	6,0%	3,9%	1,4%	3,9%	3,9%
RO	0,0%	0,7%	0,0%	1,0%	0,5%	2,2%	2,3%	1,4%	1,5%	1,9%
RR	0,0%	0,7%	1,0%	0,3%	0,5%	1,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,6%
RS	6,7%	8,5%	10,3%	9,5%	8,8%	6,3%	8,9%	10,2%	7,3%	8,2%
SC	4,2%	2,7%	3,8%	4,4%	3,8%	3,8%	3,9%	2,8%	3,9%	3,6%
SE	0,4%	1,0%	1,6%	1,3%	1,1%	1,0%	1,3%	1,1%	2,4%	1,4%
SP	20,4%	12,5%	15,4%	18,5%	16,8%	10,8%	10,5%	13,3%	14,1%	12,0%
TO	1,1%	0,0%	1,0%	0,0%	0,5%	2,2%	1,0%	0,4%	0,0%	1,0%
Não se aplica	0,4%	0,0%	0,6%	0,3%	0,3%	0,6%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%
Total	285	295	312	390	1.282	315	304	285	206	1.110

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	55,8%	54,9%	57,3%	57,9%	56,6%	67,9%	67,4%	65,8%	56,2%	65,0%
Todo em escola privada (particular).	30,0%	30,4%	31,5%	30,6%	30,7%	23,7%	25,7%	29,2%	33,3%	27,5%
Todo no exterior.	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,9%	7,8%	7,3%	6,1%	6,6%	3,5%	4,6%	2,5%	4,8%	3,8%
A maior parte em escola privada (particular).	8,1%	6,8%	3,8%	4,8%	5,8%	4,5%	2,3%	2,5%	4,8%	3,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	1,0%	0,3%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	86,2%	80,9%	82,5%	84,2%	83,5%	85,9%	85,9%	86,6%	89,5%	86,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,0%	10,9%	9,6%	11,0%	9,5%	5,8%	5,9%	7,7%	6,2%	6,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%	2,9%	3,3%	3,9%	3,3%	3,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	6,0%	6,5%	6,7%	4,1%	5,7%	4,2%	3,9%	1,4%	1,0%	2,8%
Outra modalidade.	1,1%	1,0%	0,6%	0,3%	0,7%	1,3%	1,0%	0,4%	0,0%	0,7%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	21,9%	24,9%	22,6%	21,2%	22,5%	17,6%	14,5%	17,3%	16,7%	16,5%
Pais.	57,6%	54,6%	58,0%	55,6%	56,4%	61,9%	67,8%	65,8%	65,7%	65,2%
Outros membros da família que não os pais.	4,6%	5,8%	4,5%	5,1%	5,0%	7,7%	5,6%	6,7%	4,8%	6,3%
Professores.	7,4%	2,7%	6,1%	8,9%	6,5%	5,8%	5,3%	4,9%	8,1%	5,9%
Lider ou representante religioso.	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos.	4,2%	7,8%	6,1%	5,6%	5,9%	3,5%	4,9%	3,9%	2,9%	3,9%
Outras pessoas.	3,5%	4,1%	2,9%	3,3%	3,4%	3,5%	1,6%	1,4%	1,9%	2,2%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	32,9%	30,4%	28,0%	33,7%	31,4%	26,9%	29,6%	28,5%	29,5%	28,6%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	7,1%	6,8%	8,3%	7,9%	7,6%	5,1%	5,9%	4,9%	4,8%	5,2%
Pais.	29,3%	35,8%	32,5%	32,4%	32,5%	40,4%	39,1%	40,5%	42,9%	40,5%
Avós.	1,8%	1,4%	1,6%	2,3%	1,8%	1,0%	1,3%	1,4%	1,4%	1,3%
Irmãos, primos ou tios.	4,2%	3,8%	2,2%	2,6%	3,1%	2,6%	3,3%	2,5%	1,0%	2,4%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
Colegas de curso ou amigos.	9,9%	13,3%	14,3%	10,7%	12,0%	11,9%	6,3%	11,3%	13,3%	10,5%
Professores do curso.	5,3%	2,0%	4,8%	4,3%	4,1%	5,4%	6,9%	6,7%	3,8%	5,9%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,7%	0,7%	0,0%	0,5%	0,5%	0,3%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%
Colegas de trabalho.	1,4%	1,4%	1,6%	1,3%	1,4%	1,3%	0,7%	0,0%	1,0%	0,7%
Outro grupo.	7,4%	4,4%	6,7%	4,3%	5,6%	5,1%	6,9%	3,5%	2,4%	4,7%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	68,6%	71,3%	71,7%	70,2%	70,4%	67,6%	68,1%	71,5%	64,8%	68,2%
Não.	31,4%	28,7%	28,3%	29,8%	29,6%	32,4%	31,9%	28,5%	35,2%	31,8%
Total	283	293	314	392	1.282	312	304	284	210	1.110

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIa.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	15,9%	14,0%	5,4%	9,4%	10,9%	7,7%	6,6%	7,0%	7,6%	7,2%
Um ou dois.	26,9%	29,4%	30,3%	34,2%	30,5%	29,5%	33,6%	29,6%	31,0%	30,9%
Entre três e cinco.	33,6%	30,7%	36,3%	29,3%	32,3%	34,6%	34,5%	34,5%	33,8%	34,4%
Entre seis e oito.	9,9%	10,6%	12,1%	12,2%	11,3%	10,9%	9,9%	9,9%	11,9%	10,5%
Mais de oito.	13,8%	15,4%	15,9%	14,8%	15,0%	17,3%	15,5%	19,0%	15,7%	16,9%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	8,8%	6,5%	2,9%	3,6%	5,2%	3,5%	2,6%	1,8%	2,9%	2,7%
De uma a três.	47,0%	42,3%	41,7%	33,9%	40,6%	48,1%	44,4%	38,4%	37,1%	42,5%
De quatro a sete.	25,4%	27,6%	29,9%	39,5%	31,4%	31,1%	31,6%	35,9%	33,8%	33,0%
De oito a doze.	10,2%	13,3%	15,0%	12,5%	12,8%	7,7%	11,8%	13,4%	15,2%	11,7%
Mais de doze.	8,5%	10,2%	10,5%	10,5%	10,0%	9,6%	9,5%	10,6%	11,0%	10,1%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	29,3%	26,3%	24,8%	26,0%	26,5%	24,0%	28,3%	32,7%	24,3%	27,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,8%	0,3%	1,6%	0,5%	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%	1,0%	0,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	3,9%	2,0%	8,3%	6,1%	5,2%	3,2%	3,3%	3,2%	10,5%	4,6%
Sim, na modalidade a distância.	3,9%	5,1%	6,7%	8,7%	6,3%	5,1%	8,6%	8,1%	16,2%	8,9%
Não.	61,1%	66,2%	58,6%	58,7%	60,9%	66,7%	58,9%	55,3%	48,1%	58,1%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	12,0%	10,2%	7,6%	5,4%	8,5%	8,3%	9,9%	4,9%	8,6%	7,9%
Influência familiar.	2,8%	1,7%	2,9%	1,0%	2,0%	5,8%	4,9%	4,2%	2,4%	4,5%
Valorização profissional.	6,4%	6,1%	5,4%	4,1%	5,4%	4,5%	4,9%	2,1%	1,4%	3,4%
Prestígio Social.	3,5%	1,4%	0,3%	0,0%	1,2%	0,6%	0,3%	1,4%	1,0%	0,8%
Vocação.	35,0%	41,0%	49,4%	55,4%	46,1%	34,3%	34,2%	44,7%	48,1%	39,5%
Oferecido na modalidade a distância.	0,4%	0,3%	0,3%	0,8%	0,5%	1,3%	1,3%	1,1%	0,5%	1,1%
Baixa concorrência para ingresso.	7,8%	8,5%	6,7%	4,6%	6,7%	12,5%	9,9%	6,3%	7,6%	9,3%
Outro motivo.	32,2%	30,7%	27,4%	28,8%	29,6%	32,7%	34,5%	35,2%	30,5%	33,4%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	44,2%	44,0%	37,6%	32,9%	39,1%	52,2%	43,8%	40,8%	41,4%	45,0%
Preço da mensalidade.	1,4%	1,0%	0,3%	0,3%	0,7%	0,3%	1,0%	0,0%	1,4%	0,6%
Proximidade da minha residência.	4,6%	4,1%	3,5%	8,2%	5,3%	3,5%	4,3%	12,0%	4,8%	6,1%
Proximidade do meu trabalho.	0,7%	0,3%	0,3%	1,3%	0,7%	0,3%	0,3%	0,4%	0,0%	0,3%
Facilidade de acesso.	2,5%	2,4%	1,6%	1,8%	2,0%	1,3%	2,3%	1,4%	1,9%	1,7%
Qualidade / reputação.	34,6%	36,9%	44,9%	49,0%	42,0%	31,7%	37,8%	37,3%	44,8%	37,3%
Foi a única onde tive aprovação.	2,5%	2,7%	2,2%	2,0%	2,3%	3,2%	2,0%	1,8%	1,4%	2,2%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	1,1%	2,4%	1,9%	1,5%	1,7%	1,3%	1,6%	2,1%	0,5%	1,4%
Outro motivo.	8,5%	6,1%	7,6%	3,1%	6,1%	6,1%	6,9%	4,2%	3,8%	5,4%
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>314</b>	<b>392</b>	<b>1.282</b>	<b>312</b>	<b>304</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>1.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	1,1%	1,3%	0,0%	1,0%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%
Discordo.	2,9%	1,8%	1,3%	1,5%	1,8%	1,0%	1,0%	0,7%	1,0%	0,9%
Discordo parcialmente.	9,1%	5,7%	4,2%	3,1%	5,3%	7,3%	5,7%	4,2%	2,4%	5,1%
Concordo parcialmente.	17,9%	18,1%	17,2%	17,3%	17,6%	21,8%	15,0%	17,7%	14,8%	17,5%
Concordo.	26,6%	29,5%	34,6%	35,8%	32,1%	26,7%	32,7%	32,2%	35,2%	31,4%
Concordo totalmente.	41,6%	43,8%	41,4%	42,3%	42,3%	42,9%	45,3%	44,9%	46,2%	44,7%
Total	274	281	309	388	1.252	303	300	283	210	1.096

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,7%	5,8%	4,3%	1,6%	4,1%	4,7%	2,8%	1,4%	1,0%	2,6%
Discordo.	7,7%	7,3%	7,0%	3,5%	6,1%	6,8%	4,9%	2,9%	4,3%	4,8%
Discordo parcialmente.	12,6%	12,4%	11,6%	12,8%	12,4%	9,8%	13,2%	8,7%	9,2%	10,3%
Concordo parcialmente.	18,4%	24,7%	21,6%	24,1%	22,4%	21,3%	18,1%	27,9%	24,2%	22,7%
Concordo.	27,6%	20,0%	28,9%	34,5%	28,3%	25,0%	27,8%	30,8%	30,9%	28,4%
Concordo totalmente.	28,0%	29,8%	26,6%	23,5%	26,7%	32,4%	33,3%	28,3%	30,4%	31,2%
Total	261	275	301	374	1.211	296	288	276	207	1.067

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	3,5%	1,6%	0,5%	2,6%	1,3%	1,7%	1,4%	1,0%	1,4%
Discordo.	6,3%	2,8%	4,5%	2,1%	3,7%	4,0%	3,3%	2,5%	2,4%	3,1%
Discordo parcialmente.	5,9%	8,0%	8,0%	8,5%	7,7%	11,7%	7,3%	7,4%	6,2%	8,3%
Concordo parcialmente.	15,8%	19,6%	16,0%	19,9%	18,0%	20,3%	15,7%	25,4%	23,4%	21,0%
Concordo.	26,1%	30,8%	31,4%	33,3%	30,7%	24,0%	31,3%	25,7%	30,6%	27,7%
Concordo totalmente.	40,1%	35,3%	38,5%	35,7%	37,2%	38,7%	40,7%	37,7%	36,4%	38,5%
Total	272	286	312	387	1.257	300	300	284	209	1.093

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIa.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,8%	3,9%	2,3%	1,0%	3,0%	2,0%	2,7%	2,1%	1,0%	2,0%
Discordo.	6,9%	5,6%	3,5%	4,4%	5,0%	3,0%	2,3%	4,9%	4,8%	3,7%
Discordo parcialmente.	6,2%	7,0%	8,4%	10,5%	8,3%	14,1%	8,3%	10,2%	6,7%	10,1%
Concordo parcialmente.	17,9%	14,8%	20,6%	19,5%	18,4%	15,1%	14,6%	17,3%	20,1%	16,5%
Concordo.	24,1%	32,7%	27,0%	31,4%	29,0%	23,5%	29,2%	23,2%	28,7%	26,0%
Concordo totalmente.	39,1%	35,9%	38,3%	33,2%	36,3%	42,3%	42,9%	42,3%	38,8%	41,8%
Total	274	284	311	389	1.258	298	301	284	209	1.092

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,1%	1,7%	1,9%	0,3%	1,8%	0,7%	1,3%	0,4%	1,0%	0,8%
Discordo.	3,7%	3,8%	1,6%	2,8%	2,9%	2,3%	0,7%	1,1%	1,4%	1,4%
Discordo parcialmente.	6,3%	4,5%	4,8%	7,0%	5,7%	4,0%	3,7%	4,6%	3,3%	3,9%
Concordo parcialmente.	13,7%	14,3%	13,9%	12,1%	13,4%	14,3%	12,7%	11,7%	11,0%	12,6%
Concordo.	26,7%	29,6%	31,0%	27,6%	28,7%	25,7%	22,7%	25,6%	31,9%	26,1%
Concordo totalmente.	45,6%	46,0%	46,8%	50,3%	47,4%	53,0%	58,9%	56,6%	51,4%	55,2%
Total	270	287	310	388	1.255	300	299	281	210	1.090

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,7%	2,1%	1,3%	1,0%	2,1%	0,7%	1,3%	0,4%	1,9%	1,0%
Discordo.	4,4%	2,1%	2,3%	3,4%	3,0%	2,9%	1,7%	1,4%	1,4%	1,9%
Discordo parcialmente.	7,6%	5,3%	7,7%	4,1%	6,0%	6,2%	7,4%	5,6%	4,3%	6,0%
Concordo parcialmente.	17,5%	16,5%	14,5%	20,9%	17,6%	17,3%	11,7%	12,7%	12,4%	13,7%
Concordo.	17,8%	29,9%	33,1%	29,4%	27,9%	23,5%	25,8%	26,4%	29,7%	26,0%
Concordo totalmente.	48,0%	44,0%	41,2%	41,2%	43,3%	49,3%	52,2%	53,5%	50,2%	51,4%
Total	275	284	311	388	1.258	306	299	284	209	1.098

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,7%	0,3%	0,3%	0,6%	0,3%	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo.	0,7%	2,1%	0,3%	1,5%	1,2%	0,7%	0,3%	1,4%	0,5%	0,7%
Discordo parcialmente.	2,2%	2,4%	2,6%	0,8%	1,9%	3,3%	2,6%	1,8%	2,4%	2,5%
Concordo parcialmente.	12,7%	9,4%	6,4%	6,2%	8,4%	10,5%	5,0%	8,1%	5,7%	7,5%
Concordo.	19,6%	25,1%	24,3%	23,8%	23,3%	24,6%	22,8%	21,5%	26,3%	23,6%
Concordo totalmente.	63,3%	60,3%	66,1%	67,4%	64,6%	60,7%	68,5%	67,3%	65,1%	65,4%
Total	275	287	313	390	1.265	305	302	284	209	1.100

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%	1,0%	0,4%	0,0%	0,5%
Discordo.	0,7%	1,4%	1,0%	0,8%	0,9%	0,7%	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%
Discordo parcialmente.	2,9%	1,7%	1,0%	2,3%	2,0%	1,3%	1,3%	1,8%	1,9%	1,5%
Concordo parcialmente.	11,2%	9,4%	6,7%	4,1%	7,5%	13,2%	5,6%	7,0%	6,2%	8,2%
Concordo.	18,8%	25,1%	22,4%	20,3%	21,6%	17,4%	23,1%	23,6%	21,4%	21,3%
Concordo totalmente.	65,3%	62,0%	68,6%	72,3%	67,5%	67,1%	68,3%	66,9%	70,0%	67,9%
Total	277	287	312	390	1.266	304	303	284	210	1.101

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,5%	1,8%	1,6%	0,3%	1,4%	0,7%	0,3%	0,4%	0,0%	0,4%
Discordo.	2,5%	1,1%	1,3%	0,8%	1,3%	0,3%	1,7%	0,7%	1,4%	1,0%
Discordo parcialmente.	5,1%	3,2%	3,9%	3,3%	3,8%	5,2%	2,7%	4,2%	1,4%	3,5%
Concordo parcialmente.	14,1%	15,8%	9,3%	12,3%	12,7%	14,1%	11,6%	9,2%	12,9%	11,9%
Concordo.	31,4%	27,7%	29,3%	32,1%	30,2%	24,8%	25,9%	30,0%	28,7%	27,2%
Concordo totalmente.	44,4%	50,5%	54,7%	51,3%	50,4%	54,9%	57,8%	55,5%	55,5%	56,0%
Total	277	285	311	390	1.263	306	301	283	209	1.099

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	0,7%	1,3%	0,0%	1,1%	0,7%	0,3%	0,4%	0,0%	0,4%
Discordo.	3,3%	3,5%	1,6%	1,8%	2,5%	0,0%	0,7%	0,4%	0,0%	0,3%
Discordo parcialmente.	7,4%	4,6%	4,5%	3,8%	4,9%	5,6%	7,0%	3,9%	3,8%	5,2%
Concordo parcialmente.	15,8%	17,3%	13,8%	14,6%	15,3%	23,4%	10,4%	20,1%	14,9%	17,4%
Concordo.	26,8%	33,5%	38,3%	34,6%	33,6%	26,7%	35,9%	38,5%	34,6%	33,8%
Concordo totalmente.	43,8%	40,5%	40,5%	45,1%	42,6%	43,6%	45,6%	36,7%	46,6%	42,9%
Total	272	284	311	390	1.257	303	298	283	208	1.092

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,4%	5,2%	3,5%	1,0%	4,4%	3,3%	2,3%	1,4%	1,9%	2,3%
Discordo.	6,5%	5,6%	6,4%	5,4%	5,9%	5,9%	4,3%	4,6%	1,9%	4,4%
Discordo parcialmente.	9,4%	8,4%	10,2%	12,8%	10,4%	11,5%	8,6%	11,7%	8,1%	10,1%
Concordo parcialmente.	21,4%	22,7%	18,8%	22,8%	21,5%	27,0%	20,6%	23,0%	24,9%	23,8%
Concordo.	26,1%	29,0%	31,3%	30,2%	29,3%	18,4%	27,9%	29,3%	34,9%	27,0%
Concordo totalmente.	27,2%	29,0%	29,7%	27,9%	28,4%	33,9%	36,2%	30,0%	28,2%	32,5%
Total	276	286	313	391	1.266	304	301	283	209	1.097

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIa.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,8%	3,5%	2,3%	0,3%	2,7%	1,7%	1,0%	1,1%	2,4%	1,5%
Discordo.	7,2%	5,2%	6,8%	4,6%	5,8%	5,3%	5,3%	4,9%	3,4%	4,8%
Discordo parcialmente.	9,7%	11,1%	11,6%	14,3%	11,9%	11,3%	9,3%	12,0%	10,1%	10,7%
Concordo parcialmente.	23,8%	25,4%	23,8%	28,6%	25,7%	29,1%	25,0%	26,4%	28,5%	27,2%
Concordo.	28,2%	31,7%	35,0%	31,5%	31,7%	25,2%	32,0%	32,7%	31,9%	30,3%
Concordo totalmente.	25,3%	23,0%	20,6%	20,7%	22,2%	27,5%	27,3%	22,9%	23,7%	25,5%
Total	277	287	311	391	1.266	302	300	284	207	1.093

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	1,7%	0,6%	0,3%	1,4%	1,3%	0,0%	0,4%	1,0%	0,6%
Discordo.	2,9%	2,8%	1,3%	2,8%	2,5%	2,3%	2,3%	2,5%	1,0%	2,1%
Discordo parcialmente.	7,6%	8,4%	4,5%	7,2%	6,9%	7,6%	6,0%	6,0%	2,4%	5,8%
Concordo parcialmente.	18,2%	21,3%	18,8%	16,9%	18,7%	21,5%	12,7%	15,5%	17,6%	16,8%
Concordo.	32,4%	31,1%	39,0%	36,8%	35,1%	26,8%	31,1%	33,6%	32,9%	30,9%
Concordo totalmente.	35,3%	34,6%	35,8%	36,1%	35,5%	40,4%	47,8%	42,0%	45,2%	43,8%
Total	275	286	313	391	1.265	302	299	283	210	1.094

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,4%	7,2%	6,8%	2,9%	6,9%	7,3%	4,5%	5,8%	4,1%	5,5%
Discordo.	7,1%	11,2%	8,4%	10,6%	9,4%	9,3%	7,6%	9,1%	5,2%	8,0%
Discordo parcialmente.	14,6%	13,8%	12,9%	15,0%	14,1%	16,3%	14,9%	13,9%	14,9%	15,0%
Concordo parcialmente.	19,1%	27,9%	23,2%	30,6%	25,6%	25,6%	21,1%	27,4%	27,3%	25,1%
Concordo.	24,7%	22,8%	27,7%	26,9%	25,7%	20,1%	30,8%	20,8%	26,3%	24,4%
Concordo totalmente.	22,1%	17,0%	21,0%	14,0%	18,2%	21,5%	21,1%	23,0%	22,2%	21,9%
Total	267	276	310	379	1.232	289	289	274	194	1.046

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,7%	3,9%	4,2%	3,4%	4,6%	5,9%	4,0%	4,3%	2,9%	4,4%
Discordo.	5,5%	9,2%	6,8%	8,1%	7,4%	8,9%	5,0%	3,2%	5,3%	5,7%
Discordo parcialmente.	12,1%	11,6%	12,0%	10,1%	11,4%	9,6%	8,0%	9,6%	9,6%	9,2%
Concordo parcialmente.	17,6%	14,8%	17,2%	19,2%	17,4%	15,5%	17,7%	20,0%	17,3%	17,6%
Concordo.	20,6%	25,7%	26,2%	29,6%	25,9%	20,5%	24,7%	25,7%	25,0%	23,9%
Concordo totalmente.	36,4%	34,9%	33,7%	29,6%	33,3%	39,6%	40,5%	37,1%	39,9%	39,3%
Total	272	284	309	385	1.250	303	299	280	208	1.090

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,2%	2,1%	1,6%	0,8%	2,5%	2,3%	1,0%	0,7%	1,9%	1,5%
Discordo.	5,5%	5,9%	3,2%	4,6%	4,8%	4,3%	2,3%	2,5%	2,4%	2,9%
Discordo parcialmente.	10,5%	7,7%	9,6%	10,0%	9,5%	6,6%	8,4%	6,3%	7,1%	7,1%
Concordo parcialmente.	15,3%	20,2%	17,3%	20,6%	18,5%	19,7%	13,0%	20,4%	19,5%	18,0%
Concordo.	28,7%	29,6%	32,4%	33,4%	31,3%	22,7%	29,8%	30,6%	31,0%	28,3%
Concordo totalmente.	33,8%	34,5%	35,9%	30,6%	33,5%	44,4%	45,5%	39,4%	38,1%	42,2%
Total	275	287	312	389	1.263	304	299	284	210	1.097

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,0%	4,6%	3,9%	2,1%	4,2%	4,0%	4,8%	2,5%	1,4%	3,3%
Discordo.	6,6%	10,3%	6,2%	5,9%	7,1%	6,0%	5,4%	5,3%	5,8%	5,6%
Discordo parcialmente.	8,4%	10,6%	9,7%	10,1%	9,8%	9,4%	10,9%	8,5%	8,2%	9,3%
Concordo parcialmente.	16,8%	19,5%	15,3%	17,3%	17,2%	18,1%	14,6%	16,7%	14,9%	16,2%
Concordo.	26,0%	24,5%	27,6%	24,2%	25,5%	19,4%	22,4%	24,2%	27,4%	23,0%
Concordo totalmente.	35,2%	30,5%	37,3%	40,5%	36,3%	43,1%	41,8%	42,7%	42,3%	42,5%
Total	273	282	308	388	1.251	299	294	281	208	1.082

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,7%	2,8%	4,5%	1,8%	3,7%	4,0%	4,4%	2,2%	2,9%	3,4%
Discordo.	6,7%	9,8%	8,1%	5,6%	7,4%	5,0%	7,7%	6,1%	3,3%	5,7%
Discordo parcialmente.	11,9%	12,6%	9,4%	11,8%	11,4%	11,7%	10,4%	6,5%	8,1%	9,3%
Concordo parcialmente.	18,5%	14,0%	14,2%	18,5%	16,4%	18,0%	13,8%	20,4%	13,4%	16,6%
Concordo.	21,5%	27,0%	26,5%	21,0%	23,8%	17,7%	20,8%	20,1%	20,1%	19,6%
Concordo totalmente.	34,8%	33,7%	37,4%	41,3%	37,2%	43,7%	43,0%	44,8%	52,2%	45,4%
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>285</b>	<b>310</b>	<b>390</b>	<b>1.255</b>	<b>300</b>	<b>298</b>	<b>279</b>	<b>209</b>	<b>1.086</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	2,8%	2,6%	2,8%	3,4%	4,7%	5,1%	2,5%	2,9%	3,9%
Discordo.	7,7%	7,4%	5,5%	5,9%	6,5%	3,7%	6,7%	5,7%	3,4%	5,0%
Discordo parcialmente.	7,4%	11,6%	6,8%	9,0%	8,7%	10,7%	10,4%	8,5%	7,8%	9,5%
Concordo parcialmente.	17,0%	22,1%	22,6%	18,3%	19,9%	18,1%	13,8%	18,4%	16,0%	16,6%
Concordo.	23,6%	21,8%	27,7%	24,2%	24,4%	26,2%	23,9%	22,7%	27,2%	24,8%
Concordo totalmente.	38,4%	34,4%	34,8%	39,7%	37,0%	36,6%	40,1%	42,2%	42,7%	40,2%
Total	271	285	310	388	1.254	298	297	282	206	1.083

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIa.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,7%	9,0%	9,6%	8,1%	9,7%	8,7%	5,0%	6,5%	7,2%	6,8%
Discordo.	8,2%	11,4%	6,7%	14,8%	10,6%	9,1%	10,7%	8,1%	10,2%	9,5%
Discordo parcialmente.	8,6%	16,5%	16,0%	10,1%	12,7%	9,4%	15,3%	11,7%	9,6%	11,7%
Concordo parcialmente.	22,9%	22,4%	21,6%	25,2%	23,2%	23,6%	20,6%	25,1%	21,0%	22,7%
Concordo.	20,0%	20,4%	22,7%	20,3%	20,9%	19,9%	21,0%	21,9%	24,0%	21,4%
Concordo totalmente.	27,8%	20,4%	23,4%	21,4%	23,1%	29,3%	27,5%	26,7%	28,1%	27,9%
Total	245	255	282	345	1.127	276	262	247	167	952

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,2%	4,9%	2,6%	1,5%	3,6%	2,3%	1,7%	1,4%	1,0%	1,6%
Discordo.	8,4%	4,2%	3,8%	4,9%	5,2%	6,3%	4,7%	4,2%	4,8%	5,0%
Discordo parcialmente.	9,1%	11,5%	9,6%	10,8%	10,3%	8,6%	10,0%	8,5%	7,6%	8,8%
Concordo parcialmente.	21,2%	22,6%	18,9%	24,1%	21,9%	23,2%	14,0%	20,4%	21,4%	19,6%
Concordo.	25,2%	27,2%	36,5%	29,2%	29,7%	22,8%	32,1%	33,8%	32,9%	30,1%
Concordo totalmente.	29,9%	29,6%	28,5%	29,5%	29,4%	36,8%	37,5%	31,7%	32,4%	34,8%
Total	274	287	312	390	1.263	302	299	284	210	1.095

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,7%	7,0%	4,8%	3,8%	6,5%	7,6%	2,7%	5,7%	4,8%	5,2%
Discordo.	10,6%	9,5%	9,0%	7,9%	9,1%	9,6%	9,0%	4,3%	7,7%	7,7%
Discordo parcialmente.	10,9%	11,6%	14,2%	13,1%	12,5%	12,9%	12,4%	12,8%	13,5%	12,8%
Concordo parcialmente.	21,5%	23,2%	24,2%	26,2%	24,0%	23,8%	22,1%	25,2%	23,1%	23,6%
Concordo.	22,6%	28,8%	29,0%	27,7%	27,2%	18,9%	28,1%	28,4%	33,2%	26,6%
Concordo totalmente.	22,6%	20,0%	18,7%	21,3%	20,7%	27,2%	25,8%	23,8%	17,8%	24,1%
Total	274	285	310	390	1.259	302	299	282	208	1.091

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,6%	1,7%	2,2%	0,3%	2,5%	0,7%	0,7%	0,7%	1,0%	0,7%
Discordo.	6,9%	5,2%	4,5%	2,3%	4,5%	6,6%	3,0%	3,5%	1,9%	3,9%
Discordo parcialmente.	8,0%	10,1%	7,4%	11,6%	9,4%	10,6%	6,4%	3,5%	9,1%	7,3%
Concordo parcialmente.	17,2%	24,5%	22,1%	19,8%	20,9%	21,6%	16,1%	23,6%	19,6%	20,2%
Concordo.	33,2%	27,3%	32,7%	36,2%	32,7%	22,9%	36,5%	31,0%	32,1%	30,5%
Concordo totalmente.	28,1%	31,1%	31,1%	29,8%	30,1%	37,5%	37,5%	37,7%	36,4%	37,3%
Total	274	286	312	389	1.261	301	299	284	209	1.093

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,5%	7,3%	4,3%	5,7%	6,8%	8,5%	4,0%	3,3%	4,2%	5,2%
Discordo.	5,9%	7,7%	6,3%	4,1%	5,9%	6,6%	5,2%	7,5%	8,3%	6,8%
Discordo parcialmente.	7,2%	10,5%	7,8%	10,2%	9,0%	5,9%	6,0%	3,8%	6,0%	5,4%
Concordo parcialmente.	15,2%	21,5%	19,5%	20,1%	19,2%	14,0%	11,2%	15,8%	14,3%	13,8%
Concordo.	29,1%	18,2%	25,8%	24,2%	24,3%	22,5%	26,0%	27,1%	26,2%	25,3%
Concordo totalmente.	32,1%	34,8%	36,3%	35,7%	34,8%	42,4%	47,6%	42,5%	41,1%	43,6%
Total	237	247	256	314	1.054	271	250	240	168	929

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,0%	1,6%	0,7%	0,6%	1,8%	1,1%	1,1%	0,8%	2,7%	1,3%
Discordo.	7,5%	5,5%	2,5%	2,0%	4,1%	5,1%	2,9%	2,0%	0,0%	2,7%
Discordo parcialmente.	7,5%	5,1%	6,1%	3,5%	5,4%	6,6%	3,6%	6,3%	2,2%	4,9%
Concordo parcialmente.	12,4%	23,6%	14,3%	14,9%	16,2%	12,8%	12,4%	9,4%	14,5%	12,2%
Concordo.	26,6%	24,0%	34,8%	34,4%	30,4%	25,3%	29,6%	30,7%	30,6%	28,9%
Concordo totalmente.	41,1%	40,2%	41,6%	44,6%	42,1%	49,1%	50,4%	50,8%	50,0%	50,1%
Total	241	254	279	343	1.117	273	274	254	186	987

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	19,8%	22,8%	21,7%	17,4%	20,2%	16,1%	18,1%	16,5%	15,2%	16,6%
Discordo.	11,9%	15,1%	13,1%	11,2%	12,7%	12,3%	16,6%	15,0%	15,2%	14,7%
Discordo parcialmente.	12,7%	11,6%	11,7%	16,3%	13,3%	11,1%	12,0%	15,7%	12,4%	12,8%
Concordo parcialmente.	16,3%	20,5%	19,0%	17,7%	18,3%	22,2%	18,1%	16,9%	15,7%	18,5%
Concordo.	16,7%	13,9%	20,0%	18,8%	17,5%	16,5%	16,2%	15,7%	18,5%	16,6%
Concordo totalmente.	22,6%	16,2%	14,5%	18,5%	17,9%	21,8%	18,9%	20,1%	23,0%	20,8%
Total	252	259	290	356	1.157	261	259	254	178	952

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	21,0%	27,2%	24,7%	20,9%	23,3%	19,9%	23,6%	22,7%	17,1%	21,1%
Discordo.	13,5%	16,7%	13,4%	13,9%	14,3%	12,5%	17,7%	15,9%	15,5%	15,4%
Discordo parcialmente.	13,1%	12,8%	11,0%	15,6%	13,3%	11,3%	9,4%	14,7%	11,6%	11,8%
Concordo parcialmente.	14,3%	16,7%	19,6%	13,4%	15,9%	18,4%	14,2%	15,1%	14,9%	15,7%
Concordo.	17,5%	10,9%	15,1%	17,8%	15,5%	16,0%	17,3%	11,6%	16,6%	15,3%
Concordo totalmente.	20,6%	15,6%	16,2%	18,4%	17,7%	21,9%	17,7%	19,9%	24,3%	20,7%
Total	252	257	291	359	1.159	256	254	251	181	942

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIa.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,7%	13,0%	8,1%	10,4%	11,3%	8,7%	7,4%	9,9%	8,9%	8,7%
Discordo.	10,5%	12,6%	9,1%	10,4%	10,6%	10,8%	7,0%	9,9%	5,9%	8,6%
Discordo parcialmente.	12,0%	11,9%	14,5%	13,0%	12,9%	12,5%	12,5%	9,9%	9,9%	11,3%
Concordo parcialmente.	16,7%	18,2%	19,9%	20,5%	19,0%	17,1%	18,4%	19,1%	19,2%	18,4%
Concordo.	17,1%	20,8%	20,3%	20,7%	19,8%	19,9%	22,8%	18,4%	19,2%	20,1%
Concordo totalmente.	29,1%	23,4%	28,0%	25,0%	26,3%	31,0%	32,0%	32,7%	36,9%	32,9%
Total	258	269	296	376	1.199	287	272	272	203	1.034

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,3%	2,1%	0,3%	1,3%	2,3%	1,3%	0,7%	1,4%	2,0%	1,3%
Discordo.	7,0%	4,3%	4,9%	3,4%	4,8%	5,9%	3,4%	2,5%	1,0%	3,4%
Discordo parcialmente.	8,9%	10,0%	8,5%	6,0%	8,2%	12,9%	5,8%	7,5%	5,4%	8,2%
Concordo parcialmente.	19,6%	25,6%	22,5%	25,2%	23,4%	20,8%	19,5%	20,4%	16,8%	19,6%
Concordo.	27,4%	32,7%	34,5%	36,0%	33,0%	26,7%	33,8%	37,6%	38,1%	33,6%
Concordo totalmente.	30,7%	25,3%	29,3%	28,1%	28,3%	32,3%	36,9%	30,5%	36,6%	33,9%
Total	270	281	307	381	1.239	303	293	279	202	1.077

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,4%	3,5%	1,6%	1,3%	3,4%	5,3%	2,7%	3,2%	2,4%	3,5%
Discordo.	4,0%	7,8%	5,8%	7,5%	6,4%	7,3%	5,7%	5,7%	2,4%	5,5%
Discordo parcialmente.	9,5%	11,7%	12,3%	10,3%	10,9%	8,0%	11,5%	8,9%	8,1%	9,2%
Concordo parcialmente.	19,0%	22,6%	17,5%	21,1%	20,1%	21,3%	15,5%	20,9%	19,1%	19,2%
Concordo.	26,0%	28,3%	33,3%	32,9%	30,5%	25,0%	29,4%	29,8%	36,8%	29,7%
Concordo totalmente.	33,0%	26,1%	29,4%	27,0%	28,7%	33,0%	35,1%	31,6%	31,1%	32,8%
Total	273	283	309	389	1.254	300	296	282	209	1.087

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,1%	1,4%	0,3%	0,0%	1,5%	1,3%	0,7%	0,7%	0,0%	0,7%
Discordo.	3,3%	3,5%	1,9%	1,3%	2,4%	3,9%	2,0%	1,8%	0,0%	2,1%
Discordo parcialmente.	8,0%	4,5%	5,8%	6,2%	6,1%	7,8%	5,7%	8,1%	4,8%	6,8%
Concordo parcialmente.	17,8%	24,1%	18,6%	17,7%	19,4%	18,6%	15,8%	18,7%	21,6%	18,4%
Concordo.	30,2%	34,3%	36,5%	40,5%	35,9%	32,7%	34,9%	29,9%	38,0%	33,6%
Concordo totalmente.	35,6%	32,2%	36,9%	34,4%	34,8%	35,6%	40,9%	40,8%	35,6%	38,4%
Total	275	286	312	390	1.263	306	298	284	208	1.096

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,3%	1,4%	0,3%	0,0%	1,3%	1,3%	1,0%	0,7%	1,9%	1,2%
Discordo.	4,7%	5,6%	3,5%	1,8%	3,7%	4,3%	3,6%	3,9%	0,5%	3,3%
Discordo parcialmente.	7,6%	7,3%	7,0%	6,1%	6,9%	8,0%	7,0%	4,9%	5,7%	6,5%
Concordo parcialmente.	14,5%	17,0%	15,0%	17,1%	16,0%	18,3%	10,9%	12,4%	17,2%	14,5%
Concordo.	27,2%	27,4%	33,5%	34,3%	31,0%	21,6%	26,2%	29,3%	31,6%	26,8%
Concordo totalmente.	41,7%	41,3%	40,6%	40,7%	41,0%	46,5%	51,3%	48,8%	43,1%	47,8%
<b>Total</b>	<b>276</b>	<b>288</b>	<b>313</b>	<b>391</b>	<b>1.268</b>	<b>301</b>	<b>302</b>	<b>283</b>	<b>209</b>	<b>1.095</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,7%	6,0%	6,5%	5,7%	7,1%	5,4%	5,2%	5,1%	5,5%	5,3%
Discordo.	5,2%	7,4%	7,8%	6,7%	6,8%	9,1%	5,5%	4,7%	3,5%	5,9%
Discordo parcialmente.	10,7%	16,0%	9,8%	12,6%	12,3%	9,4%	12,4%	10,2%	9,5%	10,5%
Concordo parcialmente.	21,0%	22,3%	20,9%	19,6%	20,9%	19,2%	16,2%	21,8%	17,5%	18,7%
Concordo.	23,2%	20,6%	28,1%	27,8%	25,3%	23,9%	27,9%	28,7%	32,5%	27,9%
Concordo totalmente.	29,2%	27,7%	26,8%	27,6%	27,7%	33,0%	32,8%	29,5%	31,5%	31,7%
Total	271	282	306	388	1.247	297	290	275	200	1.062

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,1%	6,8%	5,2%	6,7%	6,5%	7,8%	8,0%	7,7%	6,4%	7,6%
Discordo.	10,9%	12,5%	10,8%	9,0%	10,6%	10,2%	9,7%	8,0%	8,9%	9,3%
Discordo parcialmente.	13,1%	16,4%	12,1%	14,5%	14,0%	9,9%	14,2%	11,3%	8,9%	11,2%
Concordo parcialmente.	18,7%	18,6%	22,5%	20,9%	20,3%	19,7%	17,0%	21,2%	20,7%	19,5%
Concordo.	22,8%	21,4%	24,8%	24,0%	23,4%	21,8%	21,5%	22,3%	22,2%	21,9%
Concordo totalmente.	27,3%	24,3%	24,5%	24,8%	25,2%	30,6%	29,5%	29,6%	33,0%	30,5%
Total	267	280	306	387	1.240	294	288	274	203	1.059

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,6%	8,7%	7,1%	3,6%	6,3%	6,9%	4,4%	5,6%	4,3%	5,4%
Discordo.	10,2%	8,4%	8,3%	6,4%	8,1%	8,6%	7,1%	7,4%	4,3%	7,0%
Discordo parcialmente.	9,1%	13,9%	10,9%	11,3%	11,3%	10,5%	14,1%	10,9%	8,1%	11,2%
Concordo parcialmente.	18,2%	23,7%	17,9%	22,3%	20,6%	17,8%	19,9%	18,3%	19,1%	18,7%
Concordo.	27,0%	20,2%	29,2%	27,4%	26,1%	24,0%	27,9%	27,5%	36,8%	28,4%
Concordo totalmente.	28,8%	25,1%	26,6%	29,2%	27,5%	32,2%	26,6%	30,3%	27,3%	29,3%
Total	274	287	312	391	1.264	304	297	284	209	1.094

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIa.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,0%	10,3%	9,0%	6,4%	8,9%	10,1%	7,5%	8,9%	6,9%	8,4%
Discordo.	8,5%	10,3%	9,6%	10,6%	9,8%	8,8%	9,5%	8,2%	6,4%	8,4%
Discordo parcialmente.	12,9%	15,3%	12,2%	13,7%	13,5%	13,2%	15,3%	11,3%	12,3%	13,1%
Concordo parcialmente.	18,4%	19,9%	19,0%	20,9%	19,6%	20,3%	20,3%	22,0%	26,5%	21,9%
Concordo.	24,6%	23,8%	31,2%	24,0%	25,9%	23,0%	25,4%	25,2%	28,4%	25,3%
Concordo totalmente.	24,6%	20,3%	19,0%	24,5%	22,2%	24,7%	22,0%	24,5%	19,6%	22,9%
Total	272	281	311	388	1.252	296	295	282	204	1.077

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,1%	7,4%	6,8%	4,7%	6,6%	8,3%	5,8%	6,5%	5,8%	6,7%
Discordo.	8,5%	8,2%	10,0%	10,6%	9,4%	8,0%	8,5%	6,5%	6,3%	7,4%
Discordo parcialmente.	13,3%	16,3%	10,0%	9,6%	12,0%	15,0%	14,0%	12,9%	10,7%	13,3%
Concordo parcialmente.	18,8%	23,8%	23,2%	21,4%	21,8%	19,6%	21,8%	20,1%	25,7%	21,5%
Concordo.	26,6%	24,8%	27,7%	31,0%	27,8%	21,9%	24,9%	29,7%	29,1%	26,1%
Concordo totalmente.	24,7%	19,5%	22,3%	22,7%	22,3%	27,2%	24,9%	24,4%	22,3%	24,9%
Total	271	282	310	387	1.250	301	293	279	206	1.079

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	4,5%	2,2%	2,8%	3,7%	3,3%	3,0%	3,5%	1,9%	3,0%
Discordo.	4,4%	6,3%	8,0%	7,7%	6,7%	7,9%	6,1%	6,4%	4,8%	6,4%
Discordo parcialmente.	10,3%	9,1%	8,3%	8,0%	8,8%	8,6%	12,8%	8,5%	10,6%	10,1%
Concordo parcialmente.	15,8%	19,6%	16,7%	17,0%	17,2%	17,8%	14,8%	18,7%	15,9%	16,9%
Concordo.	27,8%	30,4%	31,1%	31,4%	30,3%	25,4%	27,3%	30,0%	32,7%	28,5%
Concordo totalmente.	35,9%	30,1%	33,7%	33,2%	33,2%	37,0%	36,0%	32,9%	34,1%	35,1%
Total	273	286	312	389	1.260	303	297	283	208	1.091

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,3%	10,7%	9,7%	8,5%	10,6%	8,1%	10,2%	10,6%	10,9%	9,8%
Discordo.	6,0%	8,0%	8,6%	9,4%	8,2%	10,3%	6,4%	7,8%	6,3%	7,9%
Discordo parcialmente.	9,2%	13,0%	11,5%	10,8%	11,1%	14,3%	11,3%	11,0%	13,1%	12,4%
Concordo parcialmente.	17,1%	23,0%	15,1%	18,2%	18,3%	13,6%	15,4%	14,1%	17,7%	15,0%
Concordo.	21,9%	20,7%	27,0%	27,9%	24,7%	24,3%	22,9%	24,3%	20,0%	23,1%
Concordo totalmente.	31,5%	24,5%	28,1%	25,1%	27,1%	29,4%	33,8%	32,2%	32,0%	31,8%
Total	251	261	278	351	1.141	272	266	255	175	968

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,8%	1,1%	0,3%	0,0%	1,4%	1,0%	0,3%	0,0%	0,5%	0,5%
Discordo.	4,4%	4,6%	2,3%	1,3%	3,0%	2,3%	2,3%	2,9%	0,5%	2,1%
Discordo parcialmente.	4,8%	6,7%	6,5%	5,4%	5,8%	7,2%	5,7%	5,4%	3,8%	5,7%
Concordo parcialmente.	19,2%	16,7%	11,3%	16,6%	15,9%	17,4%	12,0%	13,2%	14,4%	14,3%
Concordo.	22,5%	33,7%	35,0%	30,8%	30,7%	25,3%	29,0%	29,3%	25,5%	27,4%
Concordo totalmente.	44,3%	37,2%	44,7%	45,9%	43,3%	46,7%	50,7%	49,3%	55,3%	50,1%
Total	271	282	309	386	1.248	304	300	280	208	1.092

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,3%	7,6%	6,5%	5,7%	7,5%	5,2%	2,7%	5,4%	3,0%	4,2%
Discordo.	8,3%	9,4%	6,9%	10,4%	8,8%	7,9%	7,9%	8,6%	4,0%	7,4%
Discordo parcialmente.	11,3%	13,0%	12,4%	8,3%	11,0%	11,7%	12,4%	9,0%	12,6%	11,3%
Concordo parcialmente.	19,2%	22,5%	16,7%	19,7%	19,4%	19,9%	17,5%	16,8%	21,6%	18,8%
Concordo.	21,4%	22,5%	29,7%	28,0%	25,8%	20,6%	26,5%	28,0%	22,1%	24,4%
Concordo totalmente.	28,6%	25,0%	27,8%	28,0%	27,4%	34,7%	33,0%	32,3%	36,7%	34,0%
Total	266	276	306	386	1.234	291	291	279	199	1.060

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIa.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,4%	7,8%	10,6%	6,9%	8,4%	8,4%	4,7%	9,2%	4,3%	6,8%
Discordo.	9,9%	9,2%	8,0%	7,7%	8,6%	6,7%	10,5%	8,5%	7,7%	8,4%
Discordo parcialmente.	11,0%	14,1%	10,0%	11,1%	11,5%	10,4%	11,5%	10,6%	14,4%	11,5%
Concordo parcialmente.	18,3%	15,9%	20,9%	18,8%	18,6%	19,4%	17,9%	18,0%	17,2%	18,2%
Concordo.	19,4%	20,8%	27,7%	24,2%	23,2%	22,7%	24,7%	21,6%	27,8%	23,9%
Concordo totalmente.	33,0%	32,2%	22,8%	31,4%	29,8%	32,4%	30,7%	32,2%	28,7%	31,2%
Total	273	283	311	389	1.256	299	296	283	209	1.087

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IIIB - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES (LICENCIATURA)**



Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes com habilitação em Licenciatura de Geografia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela IIIb.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	68,6%	68,8%	72,5%	75,1%	71,6%	69,0%	71,3%	75,6%	81,0%	73,7%
Privada	31,4%	31,2%	27,5%	24,9%	28,4%	31,0%	28,7%	24,4%	19,0%	26,3%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	74,8%	75,8%	80,4%	82,5%	78,8%	79,0%	80,4%	83,7%	88,7%	82,5%
Centros universitários	12,5%	11,6%	9,2%	8,9%	10,4%	10,2%	9,4%	8,2%	5,4%	8,5%
Faculdades	12,6%	12,6%	10,3%	8,6%	10,8%	10,8%	10,2%	8,2%	5,9%	9,0%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)**

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	
Masculino	39,1%	39,6%	44,1%	55,7%	44,7%	
Feminino	60,9%	60,4%	55,9%	44,3%	55,3%	
<b>Total</b>	<b>2.486</b>	<b>2.495</b>	<b>2.499</b>	<b>2.503</b>	<b>9.983</b>	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 –

Geografia (Licenciatura)

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	29,0%	30,9%	32,3%	41,9%	34,3%	28,0%	31,3%	40,5%	55,0%	37,5%
entre 25 anos e 29 anos	26,4%	22,7%	25,5%	23,7%	24,5%	21,0%	22,2%	21,5%	21,8%	21,6%
entre 30 anos e 34 anos	15,7%	15,9%	14,3%	13,6%	14,8%	16,3%	14,9%	15,3%	9,1%	14,2%
acima de 35 anos	28,9%	30,6%	27,9%	20,7%	26,5%	34,7%	31,7%	22,7%	14,2%	26,7%
Total	973	988	1.103	1.395	4.459	1.513	1.507	1.396	1.108	5.524
Média	30,7	30,9	30,1	28,6	30,0	32,2	31,0	29,0	26,6	29,9
Desvio padrão	8,8	9,1	8,6	8,4	8,7	9,8	9,1	8,5	7,6	9,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	66,4%	57,8%	60,5%	65,4%	62,7%	53,9%	52,6%	60,6%	70,2%	58,5%
Casado(a).	26,0%	34,3%	30,4%	27,0%	29,2%	35,2%	36,0%	29,4%	21,6%	31,2%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	3,1%	3,2%	3,1%	2,3%	2,9%	5,2%	4,4%	4,4%	3,0%	4,3%
Viúvo(a).	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	1,4%	0,9%	0,5%	0,5%	0,9%
Outro.	4,3%	4,5%	6,1%	5,2%	5,0%	4,4%	6,1%	5,2%	4,7%	5,1%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	37,6%	40,0%	40,1%	48,1%	42,0%	38,9%	39,4%	43,3%	47,6%	41,9%
Negro(a).	18,2%	16,8%	14,9%	13,4%	15,6%	14,3%	13,3%	15,0%	12,3%	13,8%
Pardo(a)/mulato(a).	40,9%	41,2%	43,0%	37,1%	40,3%	44,3%	45,5%	39,8%	37,8%	42,2%
Amarelo(a) (de origem oriental).	2,0%	0,8%	1,4%	0,6%	1,1%	1,1%	1,4%	1,1%	1,0%	1,2%
Indígena ou de origem indígena.	1,3%	1,2%	0,7%	0,7%	1,0%	1,3%	0,5%	0,9%	1,4%	1,0%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	99,4%	99,0%	99,4%	98,7%	99,1%	98,0%	97,9%	99,1%	99,3%	98,5%
Brasileira naturalizada.	0,5%	0,8%	0,4%	0,6%	0,6%	1,9%	1,9%	0,6%	0,5%	1,3%
Estrangeira.	0,1%	0,2%	0,3%	0,6%	0,3%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	16,4%	14,6%	12,6%	10,3%	13,1%	19,2%	16,8%	14,9%	10,6%	15,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	36,9%	46,9%	38,3%	36,0%	39,2%	48,1%	51,0%	46,2%	41,5%	47,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,4%	12,8%	15,6%	16,0%	15,3%	11,8%	11,2%	13,3%	14,3%	12,5%
Ensino médio.	20,8%	18,3%	24,3%	26,2%	22,8%	14,1%	13,7%	18,0%	22,7%	16,7%
Ensino Superior - Graduação.	7,7%	5,7%	7,4%	8,7%	7,5%	5,4%	5,9%	6,1%	8,1%	6,3%
Pós-graduação.	1,7%	1,8%	1,7%	2,9%	2,1%	1,5%	1,3%	1,5%	2,8%	1,7%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	12,1%	11,8%	10,2%	7,9%	10,2%	14,9%	13,0%	9,7%	7,1%	11,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	33,8%	40,8%	34,4%	33,5%	35,4%	44,2%	45,2%	41,1%	34,3%	41,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,3%	14,2%	16,4%	15,5%	15,6%	11,1%	13,7%	14,3%	14,8%	13,4%
Ensino médio.	23,0%	21,5%	27,8%	26,9%	25,1%	20,2%	19,4%	23,5%	28,6%	22,5%
Ensino Superior - Graduação.	9,8%	6,4%	6,1%	10,0%	8,2%	5,7%	5,6%	7,8%	10,1%	7,1%
Pós-graduação.	4,9%	5,4%	5,2%	6,2%	5,5%	3,8%	3,1%	3,6%	5,1%	3,8%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIb.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)**  
**- ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	11,2%	8,8%	7,4%	7,8%	8,7%	6,5%	5,6%	5,2%	5,1%	5,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	46,7%	45,5%	47,7%	49,5%	47,5%	40,3%	40,8%	47,8%	52,4%	44,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	34,1%	40,9%	37,4%	32,4%	35,9%	48,8%	49,8%	40,6%	30,1%	43,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	6,4%	2,7%	5,6%	7,7%	5,8%	3,2%	2,8%	4,8%	8,9%	4,6%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,6%	0,8%	0,7%	1,4%	0,9%	0,4%	0,3%	0,8%	1,7%	0,7%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,0%	1,2%	1,1%	1,1%	1,1%	0,9%	0,7%	0,8%	1,6%	0,9%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	13,4%	10,8%	9,9%	14,5%	12,3%	7,2%	6,0%	8,0%	11,4%	7,9%
Uma.	13,8%	14,2%	14,6%	16,1%	14,8%	13,5%	14,7%	15,9%	17,0%	15,1%
Duas	20,5%	21,5%	21,5%	21,9%	21,4%	21,6%	21,7%	22,8%	22,1%	22,0%
Três.	21,5%	24,2%	25,7%	24,9%	24,2%	24,3%	24,4%	21,9%	24,5%	23,8%
Quatro.	15,9%	14,4%	15,0%	11,6%	14,0%	16,1%	17,5%	16,3%	13,4%	16,0%
Cinco.	7,8%	7,6%	7,2%	6,7%	7,2%	9,2%	8,1%	8,0%	6,5%	8,1%
Seis.	3,0%	4,4%	3,4%	2,4%	3,2%	4,6%	3,6%	3,7%	2,4%	3,7%
Sete ou mais.	4,2%	3,0%	2,8%	2,0%	2,9%	3,6%	3,9%	3,4%	2,7%	3,4%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	28,4%	27,1%	22,0%	19,8%	23,8%	38,0%	34,8%	29,4%	22,4%	31,8%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	35,3%	33,3%	34,5%	29,3%	32,8%	35,0%	34,4%	36,2%	35,9%	35,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	17,2%	19,0%	20,9%	21,1%	19,7%	15,3%	17,0%	18,3%	18,6%	17,2%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	9,8%	11,1%	11,0%	13,0%	11,4%	5,4%	8,2%	8,2%	10,8%	7,9%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	6,5%	6,8%	8,3%	11,7%	8,6%	4,9%	4,6%	6,4%	8,7%	6,0%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	2,6%	2,4%	3,1%	4,9%	3,4%	1,3%	1,0%	1,4%	3,3%	1,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,3%	5,5%	5,7%	9,3%	6,9%	6,3%	7,3%	9,9%	12,8%	8,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	12,7%	12,9%	12,6%	12,8%	12,7%	20,1%	22,5%	22,1%	21,0%	21,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	22,3%	22,3%	23,0%	24,2%	23,1%	21,0%	20,5%	23,1%	27,6%	22,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	17,5%	14,4%	15,6%	16,1%	15,9%	10,6%	9,2%	10,7%	10,7%	10,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	23,2%	24,6%	24,7%	20,1%	22,9%	30,1%	31,6%	26,9%	21,7%	28,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	18,0%	20,4%	18,4%	17,4%	18,5%	12,0%	9,0%	7,2%	6,1%	8,8%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	19,1%	20,2%	19,9%	26,2%	21,8%	26,6%	29,7%	32,8%	41,2%	32,0%
Trabalho eventualmente.	10,9%	10,6%	8,9%	7,9%	9,4%	10,0%	8,6%	7,5%	7,0%	8,4%
Trabalho até 20 horas semanais.	14,1%	8,8%	9,7%	10,3%	10,7%	17,2%	15,5%	13,3%	12,6%	14,8%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	12,7%	13,7%	14,3%	15,3%	14,1%	12,6%	14,0%	14,8%	13,6%	13,7%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	43,2%	46,7%	47,2%	40,4%	44,1%	33,7%	32,1%	31,5%	25,5%	31,1%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	61,8%	61,0%	65,4%	68,9%	64,7%	61,2%	65,8%	68,6%	73,7%	66,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	18,3%	19,6%	17,0%	13,7%	16,8%	23,9%	19,5%	15,8%	9,9%	17,9%
ProUni integral.	1,5%	1,6%	2,6%	4,2%	2,6%	0,7%	1,6%	1,4%	3,1%	1,6%
ProUni parcial, apenas.	0,6%	0,9%	0,8%	0,3%	0,6%	0,3%	0,6%	0,6%	0,4%	0,5%
FIES, apenas.	5,4%	3,9%	4,1%	3,2%	4,1%	3,2%	3,8%	4,0%	2,4%	3,4%
ProUni Parcial e FIES.	0,3%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	3,9%	4,1%	3,1%	2,3%	3,3%	5,0%	3,3%	2,3%	2,3%	3,3%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	5,2%	6,4%	4,7%	5,9%	5,6%	4,0%	3,8%	5,6%	6,2%	4,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,6%	1,0%	1,3%	0,9%	1,2%	0,7%	0,6%	0,6%	1,3%	0,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,6%	0,7%	0,5%	0,4%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	0,2%	0,5%
Financiamento bancário.	0,6%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	83,2%	85,3%	82,9%	80,7%	82,8%	86,3%	84,1%	79,3%	70,4%	80,7%
Auxílio moradia.	2,0%	0,8%	1,3%	1,4%	1,4%	0,5%	1,0%	1,3%	2,2%	1,2%
Auxílio alimentação.	2,8%	2,6%	2,8%	4,4%	3,3%	2,4%	2,9%	4,3%	6,2%	3,8%
Auxílio moradia e alimentação.	1,0%	0,8%	1,2%	1,6%	1,2%	0,7%	0,7%	1,1%	2,1%	1,1%
Auxílio Permanência.	5,1%	4,9%	4,4%	5,0%	4,8%	4,4%	4,0%	5,3%	8,7%	5,4%
Outro tipo de auxílio.	5,9%	5,6%	7,5%	6,7%	6,5%	5,8%	7,3%	8,7%	10,5%	7,9%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	74,9%	76,5%	71,1%	60,1%	69,7%	78,6%	74,1%	65,3%	45,3%	67,3%
Bolsa de iniciação científica.	7,8%	6,4%	8,8%	14,9%	10,0%	5,7%	7,7%	10,5%	19,5%	10,2%
Bolsa de extensão.	4,7%	3,2%	4,4%	6,5%	4,8%	3,3%	3,5%	5,8%	7,6%	4,8%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,6%	2,9%	3,4%	3,9%	3,1%	2,2%	3,0%	3,6%	5,5%	3,4%
Bolsa PET.	0,7%	0,8%	0,7%	2,1%	1,2%	0,3%	0,5%	1,1%	2,4%	1,0%
Outro tipo de auxílio.	10,2%	10,1%	11,7%	12,5%	11,3%	10,0%	11,3%	13,7%	19,7%	13,2%
Total	973	988	1.103	1.395	4.459	1.513	1.507	1.396	1.108	5.524

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIb.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	97,6%	98,4%	99,2%	98,1%	98,3%	98,7%	98,9%	98,9%	97,6%	98,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,5%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,6%	0,6%	0,2%	0,9%	0,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,9%	0,5%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1,1%	0,3%	0,2%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	0,9%	0,5%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	75,3%	77,6%	76,2%	74,3%	75,8%	75,7%	76,6%	73,1%	69,0%	73,9%
Sim, por critério étnico-racial.	3,9%	4,5%	3,6%	3,7%	3,9%	4,2%	3,1%	4,2%	3,2%	3,7%
Sim, por critério de renda.	5,9%	3,4%	3,7%	3,9%	4,2%	4,0%	3,8%	4,5%	3,0%	3,9%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	7,2%	7,9%	9,7%	12,0%	9,5%	7,5%	8,7%	9,7%	17,5%	10,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	3,0%	2,1%	2,2%	3,8%	2,8%	2,0%	1,5%	2,9%	4,7%	2,7%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	4,7%	4,5%	4,5%	2,2%	3,8%	6,6%	6,3%	5,6%	2,7%	5,5%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,8%	0,4%	0,9%	0,4%	0,6%
AL	3,9%	4,6%	6,1%	2,3%	4,1%	3,9%	5,0%	4,1%	2,7%	4,0%
AM	3,7%	2,7%	3,2%	1,5%	2,6%	3,1%	3,8%	3,1%	1,4%	2,9%
AP	1,7%	1,2%	1,2%	0,6%	1,1%	1,3%	1,0%	0,6%	0,5%	0,9%
BA	9,6%	9,2%	7,8%	9,2%	8,9%	14,2%	13,6%	13,8%	11,9%	13,5%
CE	2,5%	3,0%	2,5%	3,9%	3,1%	1,9%	2,9%	3,4%	2,6%	2,7%
DF	0,5%	0,7%	0,5%	0,8%	0,7%	0,1%	0,5%	0,2%	0,4%	0,3%
ES	1,6%	1,8%	1,3%	1,9%	1,7%	1,6%	0,9%	0,9%	2,3%	1,4%
GO	4,6%	4,1%	3,3%	2,6%	3,5%	3,9%	4,9%	4,6%	3,6%	4,3%
MA	1,7%	1,8%	1,5%	1,1%	1,5%	1,0%	0,9%	1,9%	1,3%	1,2%
MG	6,6%	7,1%	10,0%	12,0%	9,3%	7,1%	8,0%	9,0%	12,2%	8,8%
MS	2,5%	2,7%	2,1%	1,4%	2,1%	1,1%	2,0%	1,9%	0,9%	1,5%
MT	1,3%	1,8%	1,5%	0,9%	1,3%	1,0%	1,5%	1,4%	1,1%	1,2%
PA	6,9%	5,4%	4,8%	4,4%	5,3%	6,7%	5,1%	4,5%	3,7%	5,1%
PB	2,3%	3,3%	4,0%	4,6%	3,7%	3,6%	4,3%	4,0%	3,0%	3,8%
PE	4,9%	8,2%	6,3%	3,8%	5,6%	5,6%	5,1%	3,2%	3,2%	4,4%
PI	1,7%	2,4%	3,4%	2,9%	2,7%	3,5%	2,7%	2,3%	3,6%	3,0%
PR	5,8%	6,9%	9,0%	8,0%	7,5%	5,2%	8,4%	10,7%	11,1%	8,6%
RJ	12,1%	5,3%	6,3%	7,8%	7,8%	8,7%	4,2%	4,3%	6,8%	6,0%
RN	0,8%	2,0%	2,0%	3,2%	2,1%	1,1%	1,7%	2,4%	2,3%	1,9%
RO	0,9%	0,6%	0,3%	0,4%	0,5%	1,6%	1,1%	0,3%	0,1%	0,9%
RR	0,4%	0,8%	0,7%	0,3%	0,5%	0,7%	0,9%	1,1%	0,5%	0,8%
RS	1,9%	2,8%	3,1%	4,7%	3,3%	1,7%	2,7%	2,8%	4,5%	2,8%
SC	2,3%	2,7%	2,1%	3,2%	2,6%	1,9%	1,4%	2,9%	3,1%	2,2%
SE	1,2%	1,8%	1,5%	1,7%	1,6%	1,8%	1,3%	1,5%	1,8%	1,6%
SP	15,9%	14,6%	13,7%	16,1%	15,1%	13,2%	13,1%	12,8%	14,4%	13,3%
TO	2,2%	2,1%	2,0%	0,6%	1,6%	3,5%	2,3%	1,6%	0,7%	2,1%
Não se aplica	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	981	980	1.103	1.395	4.459	1.523	1.497	1.396	1.108	5.524

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	77,9%	83,1%	77,8%	74,5%	78,0%	84,7%	86,6%	85,6%	76,7%	83,8%
Todo em escola privada (particular).	11,5%	8,9%	12,9%	16,6%	12,9%	8,5%	8,0%	8,7%	15,3%	9,8%
Todo no exterior.	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	6,6%	5,8%	6,1%	4,9%	5,8%	4,6%	3,8%	3,9%	4,5%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular).	3,6%	2,2%	3,1%	3,5%	3,1%	2,2%	1,6%	1,8%	3,4%	2,2%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	70,4%	72,0%	75,6%	81,1%	75,4%	65,8%	66,3%	72,9%	81,0%	70,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,2%	9,2%	11,3%	9,1%	9,5%	4,0%	5,8%	5,2%	6,7%	5,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	8,1%	7,8%	4,7%	3,2%	5,7%	22,3%	20,2%	16,0%	8,1%	17,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	11,0%	9,4%	6,5%	5,8%	7,9%	6,5%	6,6%	5,4%	3,4%	5,6%
Outra modalidade.	2,3%	1,6%	1,8%	0,9%	1,6%	1,5%	1,1%	0,6%	0,7%	1,0%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	22,5%	24,5%	23,2%	22,7%	23,2%	22,5%	23,7%	19,8%	15,1%	20,7%
Pais.	48,7%	44,5%	44,6%	47,5%	46,4%	44,7%	46,3%	53,2%	59,4%	50,3%
Outros membros da família que não os pais.	11,0%	10,8%	11,2%	9,7%	10,6%	13,8%	12,6%	10,7%	9,3%	11,8%
Professores.	5,5%	7,7%	7,3%	8,7%	7,4%	5,5%	5,5%	5,9%	6,8%	5,8%
Lider ou representante religioso.	0,1%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	0,6%	0,2%	0,3%
Colegas/Amigos.	8,6%	8,3%	8,5%	7,3%	8,1%	10,1%	8,0%	6,7%	6,3%	7,9%
Outras pessoas.	3,5%	3,6%	4,6%	3,4%	3,8%	3,0%	3,6%	3,2%	3,0%	3,2%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	28,4%	26,6%	28,0%	28,0%	27,8%	28,2%	26,3%	26,4%	23,7%	26,3%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	8,4%	9,9%	8,4%	7,7%	8,5%	6,9%	6,4%	5,2%	4,6%	5,9%
Pais.	30,5%	29,3%	30,3%	32,0%	30,7%	29,5%	31,5%	39,3%	40,3%	34,7%
Avós.	0,6%	0,9%	1,4%	0,9%	0,9%	0,7%	1,1%	1,1%	1,4%	1,1%
Irmãos, primos ou tios.	3,6%	3,1%	2,8%	3,0%	3,1%	3,6%	4,4%	3,5%	3,4%	3,8%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	12,2%	12,6%	12,3%	13,0%	12,6%	15,2%	13,2%	11,4%	13,4%	13,3%
Professores do curso.	6,2%	6,8%	6,5%	5,4%	6,1%	5,5%	5,0%	4,6%	5,9%	5,2%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,4%	0,6%	0,0%	0,5%	0,4%	0,4%	0,1%	0,4%	0,5%	0,3%
Colegas de trabalho.	2,0%	1,7%	1,2%	1,6%	1,6%	2,0%	2,0%	1,4%	0,7%	1,6%
Outro grupo.	7,7%	7,9%	8,6%	7,5%	7,9%	8,1%	9,4%	6,4%	5,7%	7,5%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	60,0%	61,5%	59,9%	62,4%	61,1%	60,5%	58,9%	60,2%	62,4%	60,4%
Não.	40,0%	38,5%	40,1%	37,6%	38,9%	39,5%	41,1%	39,8%	37,6%	39,6%
Total	973	988	1.103	1.395	4.459	1.513	1.507	1.396	1.108	5.524

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIb.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	8,1%	7,1%	7,4%	7,0%	7,4%	5,9%	5,0%	4,6%	5,5%	5,2%
Um ou dois.	31,1%	32,7%	26,1%	28,5%	29,4%	31,1%	30,7%	29,2%	27,5%	29,8%
Entre três e cinco.	33,7%	33,6%	37,6%	34,7%	35,0%	33,6%	36,6%	37,0%	36,4%	35,9%
Entre seis e oito.	11,0%	13,9%	13,4%	11,8%	12,5%	13,6%	13,3%	12,8%	13,4%	13,3%
Mais de oito.	16,0%	12,8%	15,4%	18,1%	15,8%	15,7%	14,4%	16,4%	17,1%	15,8%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,7%	4,4%	2,5%	2,0%	3,3%	3,3%	3,3%	2,0%	1,7%	2,7%
De uma a três.	48,0%	49,5%	46,6%	39,9%	45,4%	52,2%	50,2%	46,8%	36,7%	47,2%
De quatro a sete.	26,6%	29,3%	30,6%	31,1%	29,6%	28,4%	29,3%	29,5%	34,0%	30,1%
De oito a doze.	11,5%	10,2%	11,8%	15,1%	12,4%	8,6%	10,6%	12,7%	14,6%	11,4%
Mais de doze.	9,1%	6,7%	8,5%	12,0%	9,3%	7,5%	6,7%	9,0%	12,9%	8,7%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.507</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.524</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	15,2%	13,8%	16,1%	19,1%	16,3%	12,2%	10,2%	12,5%	19,5%	13,2%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,2%	1,1%	1,4%	1,1%	1,2%	0,6%	0,9%	0,9%	0,5%	0,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	1,7%	0,7%	1,1%	4,2%	2,1%	0,7%	0,8%	0,9%	2,9%	1,2%
Sim, na modalidade a distância.	3,1%	3,2%	4,5%	5,1%	4,1%	2,1%	2,5%	3,5%	6,7%	3,5%
Não.	78,7%	81,2%	76,9%	70,5%	76,3%	84,5%	85,7%	82,1%	70,4%	81,4%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.506</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.523</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	17,7%	18,3%	14,0%	14,3%	15,9%	23,2%	21,7%	19,8%	16,5%	20,6%
Influência familiar.	6,8%	5,4%	4,8%	1,7%	4,4%	6,9%	6,0%	5,4%	4,8%	5,8%
Valorização profissional.	10,9%	12,7%	9,4%	6,4%	9,5%	17,3%	14,5%	10,0%	6,1%	12,4%
Prestígio Social.	3,0%	1,7%	2,3%	1,1%	1,9%	1,0%	0,6%	0,8%	0,6%	0,8%
Vocação.	31,6%	31,6%	34,8%	43,6%	36,1%	21,0%	22,5%	27,1%	33,3%	25,4%
Oferecido na modalidade a distância.	3,8%	4,5%	5,7%	4,0%	4,5%	5,5%	5,9%	5,6%	3,7%	5,3%
Baixa concorrência para ingresso.	5,2%	4,7%	4,6%	3,4%	4,4%	5,3%	4,9%	4,3%	4,8%	4,8%
Outro motivo.	21,1%	21,3%	24,4%	25,5%	23,3%	19,9%	23,9%	27,1%	30,1%	24,9%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.506</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.523</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	39,5%	42,7%	41,3%	33,9%	38,9%	42,5%	45,4%	43,8%	43,2%	43,8%
Preço da mensalidade.	8,9%	7,4%	6,3%	3,4%	6,2%	9,0%	7,6%	5,0%	2,9%	6,4%
Proximidade da minha residência.	8,3%	9,5%	9,3%	10,0%	9,4%	7,7%	7,1%	8,6%	8,4%	7,9%
Proximidade do meu trabalho.	1,3%	0,7%	0,1%	0,8%	0,7%	0,5%	0,5%	0,1%	0,2%	0,3%
Facilidade de acesso.	5,9%	7,0%	4,9%	4,7%	5,5%	8,9%	7,0%	5,9%	4,9%	6,8%
Qualidade / reputação.	24,0%	21,1%	27,0%	35,8%	27,8%	19,3%	20,8%	24,9%	29,7%	23,2%
Foi a única onde tive aprovação.	1,6%	1,6%	0,7%	1,4%	1,3%	2,0%	1,3%	0,9%	1,1%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	2,7%	2,7%	2,0%	2,7%	2,5%	1,5%	2,1%	2,3%	2,9%	2,1%
Outro motivo.	7,7%	7,3%	8,3%	7,3%	7,6%	8,7%	8,3%	8,5%	6,8%	8,1%
<b>Total</b>	<b>973</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.459</b>	<b>1.513</b>	<b>1.506</b>	<b>1.396</b>	<b>1.108</b>	<b>5.523</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	0,8%	0,4%	0,7%	0,9%	0,8%	0,5%	0,4%	0,2%	0,5%
Discordo.	1,5%	1,2%	1,4%	0,9%	1,2%	1,4%	0,7%	0,8%	1,3%	1,0%
Discordo parcialmente.	2,9%	3,2%	2,2%	3,1%	2,9%	2,3%	2,6%	1,9%	1,5%	2,1%
Concordo parcialmente.	14,7%	11,8%	14,0%	14,2%	13,7%	10,5%	9,4%	12,3%	14,2%	11,4%
Concordo.	21,7%	22,7%	25,8%	31,2%	25,9%	17,4%	21,5%	25,3%	28,5%	22,8%
Concordo totalmente.	57,5%	60,2%	56,2%	49,9%	55,4%	67,6%	65,3%	59,4%	54,3%	62,2%
Total	936	968	1.085	1.382	4.371	1.452	1.477	1.378	1.103	5.410

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	2,4%	0,9%	1,3%	1,8%	1,3%	1,2%	0,9%	0,7%	1,1%
Discordo.	2,7%	1,6%	1,7%	1,9%	1,9%	2,3%	2,0%	3,0%	2,9%	2,5%
Discordo parcialmente.	3,9%	5,6%	4,5%	6,0%	5,1%	4,4%	4,0%	4,1%	4,9%	4,3%
Concordo parcialmente.	15,9%	11,2%	14,3%	18,6%	15,3%	11,1%	9,4%	11,5%	16,8%	11,9%
Concordo.	20,8%	23,4%	28,4%	29,0%	25,9%	18,2%	21,6%	25,7%	31,6%	23,8%
Concordo totalmente.	53,9%	55,8%	50,2%	43,2%	50,0%	62,8%	61,7%	54,7%	43,1%	56,4%
Total	937	961	1.073	1.367	4.338	1.454	1.474	1.379	1.096	5.403

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	0,8%	1,0%	0,7%	1,1%	1,4%	1,1%	1,0%	0,4%	1,0%
Discordo.	1,9%	1,4%	2,1%	2,8%	2,1%	2,3%	2,2%	2,0%	2,3%	2,2%
Discordo parcialmente.	4,4%	4,2%	5,0%	5,3%	4,8%	4,5%	2,7%	4,8%	5,8%	4,3%
Concordo parcialmente.	14,3%	12,5%	13,5%	17,4%	14,7%	9,7%	11,3%	11,1%	16,2%	11,8%
Concordo.	21,0%	23,7%	25,5%	27,7%	24,8%	18,6%	20,8%	25,2%	26,7%	22,5%
Concordo totalmente.	56,2%	57,2%	52,9%	46,2%	52,4%	63,5%	61,8%	56,0%	48,7%	58,1%
Total	940	966	1.091	1.384	4.381	1.458	1.474	1.383	1.102	5.417

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIb.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	1,4%	1,7%	1,2%	1,6%	1,7%	1,5%	0,8%	0,7%	1,2%
Discordo.	3,0%	2,1%	2,8%	3,6%	2,9%	1,5%	1,6%	2,0%	2,4%	1,9%
Discordo parcialmente.	6,5%	3,9%	6,6%	6,5%	6,0%	4,1%	3,5%	4,1%	5,7%	4,3%
Concordo parcialmente.	14,3%	11,6%	13,0%	16,4%	14,0%	9,3%	9,3%	12,0%	15,5%	11,2%
Concordo.	18,8%	23,6%	23,2%	27,6%	23,7%	18,7%	20,6%	24,3%	26,4%	22,2%
Concordo totalmente.	55,1%	57,4%	52,7%	44,7%	51,7%	64,6%	63,4%	56,8%	49,2%	59,2%
Total	940	968	1.088	1.388	4.384	1.467	1.477	1.377	1.103	5.424

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	1,6%	0,7%	0,9%	1,3%	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo.	1,8%	0,9%	1,1%	1,5%	1,3%	1,7%	1,3%	0,9%	0,6%	1,2%
Discordo parcialmente.	2,2%	2,7%	2,9%	2,2%	2,5%	2,4%	0,9%	2,2%	2,8%	2,0%
Concordo parcialmente.	11,7%	8,2%	9,8%	10,8%	10,2%	7,0%	5,8%	7,6%	8,6%	7,2%
Concordo.	18,8%	21,4%	23,3%	26,7%	23,0%	17,7%	20,6%	21,4%	25,8%	21,1%
Concordo totalmente.	63,1%	65,3%	62,2%	58,0%	61,7%	70,4%	70,9%	67,4%	61,6%	68,0%
Total	940	967	1.084	1.387	4.378	1.471	1.482	1.382	1.099	5.434

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	2,1%	1,7%	1,2%	1,8%	1,9%	1,5%	0,8%	0,7%	1,3%
Discordo.	2,4%	2,3%	2,3%	2,3%	2,3%	2,8%	1,4%	2,0%	1,5%	2,0%
Discordo parcialmente.	4,4%	3,2%	3,7%	4,6%	4,0%	3,2%	3,1%	3,0%	4,0%	3,3%
Concordo parcialmente.	11,5%	11,4%	13,1%	15,6%	13,2%	7,5%	7,6%	11,2%	11,1%	9,2%
Concordo.	20,3%	21,8%	23,1%	24,9%	22,8%	16,9%	19,4%	20,4%	24,4%	20,0%
Concordo totalmente.	58,8%	59,2%	56,1%	51,5%	55,9%	67,6%	66,9%	62,7%	58,2%	64,3%
Total	930	966	1.083	1.371	4.350	1.459	1.467	1.375	1.097	5.398

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,7%	0,3%	0,4%	0,6%	1,1%	0,5%	0,0%	0,1%	0,4%
Discordo.	1,5%	1,0%	0,6%	0,4%	0,8%	0,7%	1,0%	0,5%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente.	1,8%	2,2%	1,7%	1,4%	1,8%	2,4%	0,9%	1,7%	0,6%	1,5%
Concordo parcialmente.	7,8%	5,7%	6,1%	5,4%	6,1%	6,0%	5,6%	5,8%	6,3%	5,9%
Concordo.	18,5%	21,1%	20,1%	20,8%	20,2%	17,5%	19,8%	20,2%	23,1%	19,9%
Concordo totalmente.	69,4%	69,4%	71,3%	71,6%	70,5%	72,4%	72,2%	71,7%	69,3%	71,5%
Total	943	973	1.089	1.389	4.394	1.476	1.488	1.389	1.106	5.459

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,6%	0,1%	0,3%	0,5%	0,7%	0,5%	0,1%	0,0%	0,4%
Discordo.	1,4%	1,1%	0,5%	0,6%	0,8%	1,2%	0,8%	0,4%	0,5%	0,8%
Discordo parcialmente.	1,6%	1,8%	1,3%	1,3%	1,5%	2,6%	1,3%	1,8%	0,7%	1,6%
Concordo parcialmente.	8,6%	5,8%	5,3%	5,7%	6,3%	6,3%	5,2%	6,7%	6,4%	6,1%
Concordo.	17,1%	18,5%	19,6%	19,7%	18,8%	17,8%	18,4%	18,5%	22,5%	19,1%
Concordo totalmente.	70,1%	72,1%	73,3%	72,4%	72,1%	71,4%	73,7%	72,4%	69,8%	72,0%
Total	943	977	1.089	1.389	4.398	1.474	1.487	1.388	1.106	5.455

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	0,6%	0,3%	0,4%	0,7%	0,8%	0,5%	0,4%	0,1%	0,5%
Discordo.	1,7%	1,1%	0,9%	0,7%	1,1%	1,4%	1,0%	0,4%	0,9%	1,0%
Discordo parcialmente.	2,3%	2,4%	2,1%	1,8%	2,1%	2,8%	0,9%	2,1%	1,1%	1,7%
Concordo parcialmente.	9,3%	9,6%	9,8%	8,7%	9,3%	7,7%	7,1%	7,9%	8,2%	7,7%
Concordo.	21,2%	23,6%	24,8%	26,4%	24,2%	18,8%	23,2%	22,6%	26,6%	22,5%
Concordo totalmente.	63,9%	62,8%	62,1%	61,9%	62,6%	68,5%	67,2%	66,6%	63,1%	66,6%
Total	949	972	1.090	1.387	4.398	1.476	1.486	1.388	1.105	5.455

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,9%	0,5%	0,5%	0,4%	0,8%	0,8%	0,5%	0,2%	0,0%	0,4%
Discordo.	1,4%	1,4%	0,9%	1,0%	1,2%	1,4%	1,3%	0,9%	1,0%	1,2%
Discordo parcialmente.	2,7%	2,7%	2,8%	2,0%	2,5%	2,8%	2,0%	2,8%	1,5%	2,3%
Concordo parcialmente.	13,0%	10,9%	11,4%	11,8%	11,8%	10,9%	9,2%	9,2%	11,5%	10,1%
Concordo.	24,9%	29,5%	29,3%	33,0%	29,6%	22,6%	28,5%	29,5%	33,4%	28,2%
Concordo totalmente.	56,2%	54,9%	55,2%	51,7%	54,3%	61,5%	58,4%	57,5%	52,5%	57,8%
Total	940	972	1.087	1.386	4.385	1.458	1.468	1.375	1.100	5.401

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,7%	2,8%	2,0%	1,7%	2,5%	2,8%	1,8%	2,1%	1,4%	2,1%
Discordo.	3,8%	2,7%	2,0%	3,6%	3,0%	2,9%	2,3%	3,3%	2,3%	2,7%
Discordo parcialmente.	5,8%	6,7%	6,8%	7,5%	6,8%	4,9%	6,3%	5,6%	6,4%	5,8%
Concordo parcialmente.	16,5%	15,1%	17,1%	18,7%	17,0%	12,1%	12,8%	15,6%	21,0%	15,0%
Concordo.	19,7%	26,2%	29,5%	29,4%	26,7%	20,1%	26,6%	29,0%	32,4%	26,6%
Concordo totalmente.	50,4%	46,6%	42,5%	39,1%	44,0%	57,2%	50,2%	44,3%	36,5%	47,8%
Total	937	973	1.084	1.380	4.374	1.460	1.465	1.378	1.095	5.398

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIb.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	1,7%	0,9%	1,2%	1,6%	2,0%	1,2%	1,2%	0,9%	1,3%
Discordo.	3,3%	3,0%	2,4%	3,3%	3,0%	2,2%	2,5%	2,3%	2,5%	2,4%
Discordo parcialmente.	5,9%	6,0%	7,3%	8,5%	7,1%	5,3%	4,9%	5,9%	6,9%	5,7%
Concordo parcialmente.	16,7%	16,3%	20,8%	21,7%	19,2%	13,2%	13,6%	16,9%	23,0%	16,2%
Concordo.	24,3%	30,5%	32,3%	32,8%	30,3%	22,8%	30,1%	32,1%	34,5%	29,5%
Concordo totalmente.	46,8%	42,6%	36,2%	32,4%	38,7%	54,4%	47,6%	41,6%	32,3%	44,8%
Total	935	972	1.089	1.381	4.377	1.462	1.468	1.383	1.097	5.410

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	1,3%	0,6%	0,4%	0,9%	1,0%	0,5%	0,5%	0,1%	0,6%
Discordo.	2,1%	1,5%	2,2%	1,7%	1,9%	1,6%	1,2%	1,3%	1,5%	1,4%
Discordo parcialmente.	4,7%	5,4%	4,6%	4,4%	4,7%	3,5%	3,8%	3,5%	3,9%	3,7%
Concordo parcialmente.	15,6%	11,8%	13,7%	15,7%	14,3%	10,1%	11,3%	12,0%	13,5%	11,6%
Concordo.	23,5%	29,3%	31,2%	32,9%	29,7%	23,2%	25,3%	26,8%	31,8%	26,4%
Concordo totalmente.	52,4%	50,6%	47,8%	44,9%	48,5%	60,5%	58,0%	55,9%	49,1%	56,3%
Total	936	976	1.088	1.385	4.385	1.472	1.461	1.389	1.100	5.422

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,0%	4,2%	4,3%	3,0%	4,4%	7,2%	5,4%	4,2%	3,8%	5,2%
Discordo.	5,2%	4,0%	6,4%	6,4%	5,6%	5,3%	4,8%	5,3%	5,3%	5,2%
Discordo parcialmente.	8,3%	9,3%	10,1%	12,3%	10,2%	6,6%	7,7%	8,9%	10,2%	8,2%
Concordo parcialmente.	19,3%	20,7%	21,2%	24,4%	21,7%	16,9%	17,5%	19,4%	24,9%	19,3%
Concordo.	23,3%	25,4%	26,0%	26,7%	25,5%	20,3%	25,9%	28,8%	29,5%	25,9%
Concordo totalmente.	37,0%	36,4%	32,0%	27,3%	32,5%	43,7%	38,7%	33,2%	26,3%	36,1%
Total	906	946	1.057	1.338	4.247	1.404	1.415	1.342	1.078	5.239

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,8%	3,9%	3,9%	3,8%	4,5%	5,0%	3,9%	3,0%	3,1%	3,8%
Discordo.	4,9%	6,2%	5,8%	6,3%	5,9%	4,9%	4,2%	5,9%	5,1%	5,0%
Discordo parcialmente.	8,1%	6,3%	7,9%	9,0%	7,9%	7,3%	7,6%	8,8%	7,9%	7,9%
Concordo parcialmente.	17,7%	16,6%	14,9%	15,7%	16,2%	13,1%	13,4%	13,3%	15,3%	13,7%
Concordo.	20,7%	24,0%	24,3%	24,0%	23,3%	17,1%	20,4%	22,5%	25,8%	21,1%
Concordo totalmente.	41,8%	42,9%	43,2%	41,2%	42,2%	52,7%	50,5%	46,6%	42,8%	48,6%
Total	938	964	1.084	1.373	4.359	1.453	1.460	1.376	1.093	5.382

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,6%	1,1%	0,7%	1,2%	1,2%	1,0%	0,9%	0,4%	1,2%	0,9%
Discordo.	3,4%	2,3%	2,3%	2,3%	2,5%	2,2%	1,8%	1,4%	1,9%	1,8%
Discordo parcialmente.	5,2%	4,5%	3,9%	4,6%	4,5%	3,1%	3,0%	2,7%	3,3%	3,0%
Concordo parcialmente.	11,1%	10,1%	11,4%	14,0%	11,9%	8,7%	6,6%	10,0%	10,5%	8,8%
Concordo.	21,7%	23,9%	26,5%	27,4%	25,2%	17,5%	21,1%	20,9%	26,3%	21,1%
Concordo totalmente.	57,0%	58,1%	55,2%	50,5%	54,7%	67,5%	66,7%	64,4%	56,8%	64,3%
Total	939	972	1.089	1.384	4.384	1.475	1.479	1.386	1.101	5.441

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,5%	6,2%	4,5%	3,4%	5,2%	7,6%	6,1%	4,7%	3,6%	5,6%
Discordo.	6,3%	5,4%	6,9%	5,5%	6,0%	6,6%	4,7%	4,5%	4,7%	5,1%
Discordo parcialmente.	6,9%	8,5%	7,4%	7,6%	7,6%	6,1%	6,5%	6,8%	7,4%	6,6%
Concordo parcialmente.	15,8%	14,2%	14,9%	14,5%	14,8%	13,5%	11,6%	14,1%	14,4%	13,3%
Concordo.	19,3%	21,6%	23,8%	23,9%	22,4%	18,1%	21,7%	21,9%	22,1%	20,9%
Concordo totalmente.	44,2%	44,1%	42,5%	45,1%	44,0%	48,1%	49,5%	48,0%	47,9%	48,4%
Total	910	930	1.062	1.363	4.265	1.335	1.374	1.316	1.070	5.095

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,7%	6,0%	4,2%	3,9%	5,2%	8,4%	5,8%	4,7%	3,8%	5,8%
Discordo.	5,6%	5,9%	6,2%	5,4%	5,7%	6,1%	4,5%	5,0%	5,3%	5,2%
Discordo parcialmente.	8,8%	7,8%	8,7%	8,3%	8,4%	7,9%	6,6%	7,5%	7,9%	7,4%
Concordo parcialmente.	14,5%	15,7%	16,2%	15,9%	15,6%	13,3%	13,5%	14,2%	11,8%	13,3%
Concordo.	19,9%	22,3%	24,2%	23,8%	22,7%	17,0%	22,0%	23,4%	23,7%	21,4%
Concordo totalmente.	43,5%	42,3%	40,5%	42,8%	42,3%	47,3%	47,6%	45,3%	47,6%	46,9%
<b>Total</b>	<b>896</b>	<b>936</b>	<b>1.064</b>	<b>1.362</b>	<b>4.258</b>	<b>1.352</b>	<b>1.352</b>	<b>1.309</b>	<b>1.066</b>	<b>5.079</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,2%	5,4%	3,2%	3,5%	4,4%	7,1%	5,8%	3,4%	2,9%	4,9%
Discordo.	5,4%	6,0%	4,9%	6,1%	5,6%	6,1%	4,6%	5,3%	5,1%	5,3%
Discordo parcialmente.	8,3%	7,5%	7,3%	7,7%	7,6%	6,7%	6,9%	7,7%	8,4%	7,4%
Concordo parcialmente.	16,3%	14,9%	15,3%	13,5%	14,9%	13,1%	12,7%	13,4%	14,2%	13,3%
Concordo.	21,5%	21,6%	24,3%	25,1%	23,4%	18,0%	22,1%	25,2%	24,1%	22,2%
Concordo totalmente.	42,5%	44,7%	45,1%	44,2%	44,2%	49,0%	47,9%	45,0%	45,3%	46,9%
Total	909	953	1.071	1.370	4.303	1.381	1.382	1.339	1.081	5.183

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIb.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,1%	9,5%	8,3%	8,1%	9,1%	11,6%	10,0%	8,3%	7,5%	9,5%
Discordo.	8,7%	8,9%	8,8%	8,6%	8,7%	7,3%	6,5%	7,6%	7,2%	7,1%
Discordo parcialmente.	8,5%	7,7%	10,3%	8,8%	8,9%	7,0%	9,0%	10,4%	10,8%	9,2%
Concordo parcialmente.	17,0%	18,0%	17,4%	20,1%	18,3%	13,9%	16,4%	17,0%	18,2%	16,3%
Concordo.	18,9%	23,6%	21,8%	22,8%	21,9%	20,5%	20,9%	23,3%	23,0%	21,8%
Concordo totalmente.	35,8%	32,3%	33,4%	31,6%	33,1%	39,8%	37,2%	33,4%	33,3%	36,1%
Total	848	855	977	1.253	3.933	1.212	1.226	1.159	948	4.545

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	2,0%	1,5%	1,6%	1,9%	2,1%	1,3%	1,6%	1,0%	1,5%
Discordo.	3,4%	2,4%	4,2%	4,2%	3,6%	3,4%	2,9%	2,3%	2,9%	2,9%
Discordo parcialmente.	6,8%	7,2%	5,7%	7,5%	6,8%	5,4%	4,7%	5,7%	5,7%	5,4%
Concordo parcialmente.	14,7%	14,8%	16,1%	17,9%	16,1%	11,2%	12,6%	15,5%	18,0%	14,1%
Concordo.	24,6%	26,4%	28,1%	29,6%	27,4%	21,4%	24,5%	26,0%	30,0%	25,2%
Concordo totalmente.	47,8%	47,3%	44,4%	39,2%	44,1%	56,6%	54,0%	48,9%	42,3%	51,0%
Total	945	971	1.090	1.384	4.390	1.457	1.464	1.374	1.097	5.392

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,2%	3,2%	4,0%	2,9%	3,7%	5,2%	3,3%	3,7%	3,3%	3,9%
Discordo.	4,1%	5,4%	6,0%	7,3%	5,8%	3,6%	4,5%	4,3%	6,5%	4,6%
Discordo parcialmente.	7,8%	7,6%	9,4%	10,2%	8,9%	6,2%	6,6%	9,0%	8,7%	7,5%
Concordo parcialmente.	18,6%	15,7%	16,4%	21,0%	18,2%	12,8%	14,4%	18,1%	20,6%	16,2%
Concordo.	23,5%	28,4%	28,8%	27,5%	27,1%	21,9%	26,1%	26,8%	31,5%	26,3%
Concordo totalmente.	40,9%	39,7%	35,4%	31,2%	36,2%	50,2%	45,1%	38,0%	29,4%	41,5%
Total	938	968	1.084	1.379	4.369	1.449	1.463	1.372	1.095	5.379

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	1,3%	1,0%	1,0%	1,4%	1,4%	1,0%	0,6%	0,5%	0,9%
Discordo.	2,1%	2,3%	2,4%	2,5%	2,3%	3,1%	1,6%	1,8%	1,7%	2,1%
Discordo parcialmente.	6,3%	5,1%	5,2%	5,1%	5,4%	4,4%	4,3%	3,8%	4,9%	4,3%
Concordo parcialmente.	15,9%	11,7%	13,2%	15,6%	14,2%	10,4%	11,2%	11,9%	13,7%	11,7%
Concordo.	23,9%	30,3%	29,5%	31,0%	29,0%	21,2%	24,8%	27,8%	32,0%	26,0%
Concordo totalmente.	49,4%	49,3%	48,7%	44,8%	47,7%	59,5%	57,2%	54,1%	47,1%	55,0%
Total	940	976	1.087	1.386	4.389	1.467	1.473	1.382	1.101	5.423

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,2%	1,5%	1,6%	2,9%	2,3%	1,6%	1,2%	1,5%	1,5%	1,4%
Discordo.	2,3%	2,3%	2,7%	3,0%	2,6%	1,6%	2,1%	2,0%	2,9%	2,1%
Discordo parcialmente.	4,6%	4,0%	4,3%	5,6%	4,7%	3,5%	2,4%	3,6%	4,7%	3,5%
Concordo parcialmente.	12,4%	9,3%	10,0%	12,1%	11,0%	7,3%	6,6%	10,0%	11,8%	8,7%
Concordo.	17,8%	19,6%	22,3%	24,0%	21,3%	15,3%	16,3%	18,4%	24,4%	18,2%
Concordo totalmente.	59,7%	63,3%	59,2%	52,5%	58,1%	70,8%	71,4%	64,5%	54,7%	66,1%
Total	933	957	1.073	1.355	4.318	1.467	1.476	1.375	1.078	5.396

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,1%	1,3%	1,1%	1,1%	1,4%	1,3%	1,2%	0,9%	0,7%	1,1%
Discordo.	2,5%	1,3%	1,9%	1,8%	1,8%	1,5%	1,4%	1,5%	0,9%	1,4%
Discordo parcialmente.	3,5%	3,0%	2,9%	3,6%	3,2%	3,0%	2,9%	2,5%	2,6%	2,8%
Concordo parcialmente.	12,0%	9,5%	10,8%	11,7%	11,0%	8,4%	7,1%	8,5%	9,0%	8,2%
Concordo.	22,2%	26,0%	26,6%	26,1%	25,3%	17,7%	21,3%	23,6%	27,1%	22,0%
Concordo totalmente.	57,7%	58,9%	56,7%	55,8%	57,2%	68,1%	66,2%	63,0%	59,7%	64,6%
Total	897	930	1.015	1.234	4.076	1.425	1.421	1.301	987	5.134

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	26,5%	31,7%	26,2%	24,7%	27,0%	30,7%	31,0%	31,3%	25,9%	29,9%
Discordo.	8,6%	10,8%	13,0%	13,3%	11,7%	9,9%	10,6%	11,7%	13,7%	11,4%
Discordo parcialmente.	8,7%	8,2%	10,4%	12,0%	10,1%	6,6%	7,0%	9,4%	11,3%	8,4%
Concordo parcialmente.	15,7%	12,8%	14,6%	15,8%	14,9%	11,2%	10,8%	12,4%	15,6%	12,4%
Concordo.	14,8%	12,4%	15,4%	14,4%	14,3%	12,2%	13,8%	14,3%	14,9%	13,7%
Concordo totalmente.	25,6%	24,0%	20,4%	19,8%	22,1%	29,3%	26,9%	20,9%	18,7%	24,2%
Total	769	757	877	1.152	3.555	1.067	1.060	1.009	879	4.015

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	34,7%	43,6%	38,7%	35,3%	37,7%	44,3%	42,2%	41,9%	36,2%	41,3%
Discordo.	9,1%	11,2%	14,4%	13,2%	12,2%	8,8%	11,1%	12,3%	14,9%	11,7%
Discordo parcialmente.	8,5%	6,0%	8,6%	10,9%	8,8%	4,7%	6,3%	7,3%	8,4%	6,6%
Concordo parcialmente.	13,2%	10,4%	10,1%	11,5%	11,3%	9,2%	7,8%	11,2%	12,8%	10,2%
Concordo.	12,4%	9,3%	10,9%	12,2%	11,3%	10,5%	11,0%	9,9%	11,7%	10,7%
Concordo totalmente.	22,2%	19,5%	17,2%	16,8%	18,7%	22,4%	21,7%	17,4%	16,0%	19,5%
Total	744	730	824	1.128	3.426	1.007	992	972	865	3.836

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIb.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,8%	8,4%	8,9%	10,1%	9,5%	8,9%	8,0%	8,2%	8,9%	8,5%
Discordo.	5,7%	6,8%	7,0%	8,6%	7,2%	5,0%	5,9%	7,8%	7,6%	6,5%
Discordo parcialmente.	8,6%	7,6%	7,5%	8,0%	7,9%	6,8%	6,4%	7,2%	8,1%	7,1%
Concordo parcialmente.	16,0%	15,6%	15,9%	15,8%	15,8%	11,6%	11,9%	13,8%	14,7%	12,9%
Concordo.	18,7%	23,1%	19,4%	20,3%	20,3%	19,8%	19,4%	20,0%	22,4%	20,3%
Concordo totalmente.	40,2%	38,4%	41,3%	37,2%	39,1%	47,8%	48,4%	43,1%	38,3%	44,8%
Total	893	908	1.035	1.332	4.168	1.316	1.330	1.285	1.033	4.964

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,5%	1,8%	1,4%	1,3%	1,9%	2,0%	1,1%	1,0%	0,9%	1,3%
Discordo.	2,7%	2,4%	2,2%	2,5%	2,4%	3,1%	2,6%	2,1%	1,6%	2,4%
Discordo parcialmente.	6,6%	5,5%	6,1%	6,3%	6,1%	4,6%	4,4%	4,5%	4,2%	4,4%
Concordo parcialmente.	15,4%	13,9%	14,3%	16,4%	15,1%	11,4%	11,5%	11,2%	16,9%	12,5%
Concordo.	24,4%	27,9%	30,8%	33,7%	29,7%	21,0%	23,5%	27,6%	32,1%	25,6%
Concordo totalmente.	47,3%	48,6%	45,2%	39,9%	44,7%	57,9%	56,8%	53,5%	44,3%	53,7%
Total	934	968	1.083	1.367	4.352	1.469	1.479	1.371	1.089	5.408

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	4,7%	4,3%	3,0%	4,3%	7,4%	5,3%	4,8%	3,0%	5,3%
Discordo.	4,9%	7,1%	5,7%	5,7%	5,9%	6,1%	6,1%	5,9%	5,0%	5,8%
Discordo parcialmente.	7,9%	7,4%	8,5%	10,5%	8,8%	7,3%	6,5%	8,5%	7,7%	7,5%
Concordo parcialmente.	18,3%	17,2%	17,0%	19,6%	18,2%	12,2%	15,3%	15,9%	15,2%	14,6%
Concordo.	19,3%	23,7%	26,4%	26,3%	24,2%	19,5%	22,0%	24,0%	30,6%	23,6%
Concordo totalmente.	43,7%	39,8%	38,1%	34,9%	38,7%	47,6%	44,8%	40,9%	38,5%	43,3%
Total	922	952	1.069	1.375	4.318	1.403	1.421	1.349	1.086	5.259

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	1,2%	0,8%	0,6%	1,0%	1,8%	1,2%	0,3%	0,0%	0,9%
Discordo.	2,3%	2,7%	1,0%	1,9%	1,9%	2,4%	1,6%	2,0%	1,2%	1,8%
Discordo parcialmente.	5,0%	5,0%	4,0%	4,0%	4,5%	3,8%	4,1%	2,6%	3,7%	3,6%
Concordo parcialmente.	15,1%	11,1%	13,0%	16,6%	14,2%	11,0%	10,0%	11,4%	13,9%	11,4%
Concordo.	22,8%	28,6%	30,1%	33,6%	29,3%	20,3%	24,6%	29,6%	33,4%	26,5%
Concordo totalmente.	53,0%	51,3%	51,0%	43,3%	49,1%	60,6%	58,5%	54,1%	47,8%	55,8%
Total	942	972	1.090	1.388	4.392	1.471	1.476	1.377	1.099	5.423

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,4%	2,2%	1,6%	1,1%	1,9%	2,6%	1,2%	1,0%	0,5%	1,4%
Discordo.	3,6%	3,4%	3,1%	2,9%	3,2%	3,1%	2,4%	1,7%	1,9%	2,3%
Discordo parcialmente.	5,5%	6,6%	4,0%	5,0%	5,2%	4,4%	3,1%	3,9%	4,0%	3,8%
Concordo parcialmente.	13,2%	9,8%	12,4%	12,3%	11,9%	8,4%	7,8%	8,7%	11,2%	8,9%
Concordo.	20,5%	21,9%	24,9%	29,6%	24,8%	18,4%	20,8%	20,9%	27,8%	21,6%
Concordo totalmente.	53,8%	56,1%	54,1%	49,2%	52,9%	63,1%	64,7%	63,8%	54,5%	62,0%
<b>Total</b>	<b>935</b>	<b>971</b>	<b>1.084</b>	<b>1.377</b>	<b>4.367</b>	<b>1.447</b>	<b>1.473</b>	<b>1.370</b>	<b>1.097</b>	<b>5.387</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,5%	6,3%	5,7%	6,4%	6,4%	7,0%	5,2%	4,2%	4,3%	5,2%
Discordo.	5,4%	6,9%	7,1%	7,3%	6,8%	5,5%	4,3%	4,8%	6,5%	5,2%
Discordo parcialmente.	8,9%	8,6%	9,2%	9,4%	9,1%	6,4%	7,2%	6,5%	9,2%	7,2%
Concordo parcialmente.	18,4%	16,1%	19,4%	18,9%	18,3%	13,3%	14,5%	17,7%	17,1%	15,5%
Concordo.	20,3%	22,3%	22,1%	25,5%	22,9%	20,1%	23,6%	25,7%	29,3%	24,3%
Concordo totalmente.	39,4%	39,8%	36,5%	32,5%	36,6%	47,7%	45,2%	41,1%	33,6%	42,5%
Total	919	955	1.073	1.374	4.321	1.425	1.426	1.329	1.079	5.259

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,4%	8,9%	10,3%	8,5%	9,3%	7,9%	7,3%	8,8%	7,8%	8,0%
Discordo.	8,3%	9,1%	7,7%	9,6%	8,7%	8,1%	6,4%	8,0%	9,5%	7,9%
Discordo parcialmente.	8,6%	8,6%	7,9%	9,4%	8,7%	7,0%	7,5%	7,7%	9,5%	7,8%
Concordo parcialmente.	16,4%	15,0%	18,6%	17,7%	17,0%	13,1%	12,4%	14,9%	18,3%	14,4%
Concordo.	19,0%	19,7%	21,4%	23,1%	21,1%	16,0%	18,5%	20,4%	21,6%	18,9%
Concordo totalmente.	38,3%	38,7%	34,0%	31,7%	35,2%	47,9%	47,9%	40,2%	33,3%	43,0%
Total	891	928	1.035	1.340	4.194	1.365	1.392	1.290	1.045	5.092

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,4%	7,7%	8,7%	6,0%	8,2%	11,2%	8,2%	7,3%	7,5%	8,6%
Discordo.	6,4%	8,1%	6,5%	8,6%	7,5%	6,4%	5,8%	7,2%	7,6%	6,7%
Discordo parcialmente.	8,6%	8,6%	8,6%	9,2%	8,8%	6,6%	8,8%	8,6%	9,9%	8,4%
Concordo parcialmente.	15,1%	14,8%	18,9%	18,0%	16,9%	12,9%	15,5%	14,3%	17,8%	14,9%
Concordo.	19,3%	19,7%	25,1%	25,0%	22,7%	17,2%	20,4%	25,3%	26,9%	22,1%
Concordo totalmente.	39,1%	41,1%	32,1%	33,2%	35,9%	45,8%	41,3%	37,3%	30,3%	39,3%
Total	931	964	1.078	1.374	4.347	1.439	1.454	1.350	1.085	5.328

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIb.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,1%	9,5%	8,6%	8,8%	9,4%	11,7%	9,4%	9,5%	9,1%	10,0%
Discordo.	7,3%	7,6%	7,7%	9,4%	8,1%	6,7%	5,6%	8,7%	10,1%	7,6%
Discordo parcialmente.	9,9%	9,6%	10,7%	9,9%	10,0%	6,9%	8,0%	8,9%	10,9%	8,5%
Concordo parcialmente.	15,4%	15,9%	19,2%	19,7%	17,8%	11,2%	14,6%	15,9%	19,0%	14,9%
Concordo.	19,6%	21,4%	23,4%	23,6%	22,2%	20,1%	22,2%	22,9%	25,8%	22,5%
Concordo totalmente.	36,7%	36,1%	30,4%	28,6%	32,5%	43,4%	40,2%	34,2%	25,2%	36,5%
Total	918	939	1.059	1.338	4.254	1.396	1.387	1.308	1.048	5.139

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,2%	7,9%	8,9%	7,8%	8,8%	10,5%	8,0%	7,3%	7,6%	8,4%
Discordo.	6,4%	7,8%	8,9%	9,6%	8,3%	6,9%	5,6%	8,2%	9,3%	7,4%
Discordo parcialmente.	9,7%	10,2%	8,7%	10,6%	9,8%	6,4%	7,7%	10,5%	9,9%	8,5%
Concordo parcialmente.	17,0%	16,4%	17,6%	20,1%	18,0%	13,5%	14,3%	16,1%	19,9%	15,7%
Concordo.	19,8%	22,3%	25,1%	23,8%	22,9%	19,4%	23,2%	24,1%	25,1%	22,8%
Concordo totalmente.	36,0%	35,5%	30,7%	28,1%	32,1%	43,4%	41,1%	33,9%	28,0%	37,2%
Total	911	941	1.055	1.328	4.235	1.386	1.381	1.296	1.038	5.101

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,0%	6,3%	6,3%	5,5%	6,2%	9,1%	7,5%	6,0%	5,3%	7,1%
Discordo.	7,2%	7,4%	8,0%	6,7%	7,3%	7,1%	6,5%	8,4%	8,1%	7,5%
Discordo parcialmente.	7,9%	9,6%	8,1%	9,7%	8,9%	6,4%	8,0%	8,5%	9,5%	8,0%
Concordo parcialmente.	18,2%	14,7%	16,3%	17,8%	16,9%	14,8%	15,7%	17,0%	19,2%	16,5%
Concordo.	20,9%	22,2%	26,0%	27,7%	24,6%	18,8%	21,0%	25,6%	26,6%	22,7%
Concordo totalmente.	38,7%	39,7%	35,3%	32,6%	36,2%	43,7%	41,3%	34,5%	31,3%	38,2%
Total	932	945	1.075	1.367	4.319	1.413	1.420	1.342	1.090	5.265

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	16,9%	13,3%	14,9%	16,6%	15,5%	13,9%	12,9%	13,8%	13,2%	13,5%
Discordo.	6,1%	7,1%	8,8%	8,1%	7,6%	7,1%	6,4%	7,9%	9,5%	7,6%
Discordo parcialmente.	8,3%	9,2%	9,1%	8,2%	8,6%	6,4%	6,7%	8,2%	8,8%	7,4%
Concordo parcialmente.	15,0%	14,9%	14,2%	14,3%	14,6%	11,3%	12,1%	13,7%	14,8%	12,8%
Concordo.	19,1%	19,1%	20,2%	21,1%	20,0%	16,8%	18,4%	18,9%	20,0%	18,4%
Concordo totalmente.	34,7%	36,3%	32,9%	31,8%	33,7%	44,5%	43,5%	37,5%	33,8%	40,3%
Total	859	870	980	1.261	3.970	1.279	1.289	1.199	960	4.727

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	1,7%	1,0%	1,2%	1,6%	1,9%	1,1%	0,7%	0,4%	1,1%
Discordo.	2,5%	2,4%	3,0%	3,0%	2,7%	2,6%	2,3%	1,6%	1,6%	2,1%
Discordo parcialmente.	5,8%	4,8%	4,6%	5,9%	5,3%	4,2%	3,2%	3,8%	3,3%	3,6%
Concordo parcialmente.	14,3%	11,4%	12,7%	12,8%	12,8%	9,4%	10,0%	10,8%	11,0%	10,2%
Concordo.	22,3%	23,9%	26,2%	24,0%	24,2%	18,7%	20,2%	20,7%	25,9%	21,1%
Concordo totalmente.	52,4%	55,8%	52,5%	53,0%	53,4%	63,2%	63,1%	62,5%	57,9%	61,9%
Total	936	958	1.083	1.379	4.356	1.448	1.464	1.375	1.093	5.380

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,2%	7,5%	7,0%	6,7%	7,5%	9,3%	7,3%	6,2%	4,7%	7,0%
Discordo.	6,4%	8,1%	7,6%	7,8%	7,5%	6,5%	5,6%	6,6%	7,8%	6,6%
Discordo parcialmente.	8,8%	9,5%	9,3%	10,3%	9,6%	7,0%	8,0%	9,0%	8,7%	8,1%
Concordo parcialmente.	16,8%	15,1%	16,6%	16,5%	16,3%	12,3%	14,6%	14,9%	18,1%	14,8%
Concordo.	19,7%	22,6%	22,2%	23,6%	22,2%	17,9%	22,1%	23,8%	23,6%	21,7%
Concordo totalmente.	39,1%	37,3%	37,2%	35,1%	37,0%	47,1%	42,3%	39,4%	37,0%	41,7%
Total	905	930	1.053	1.347	4.235	1.362	1.333	1.294	1.059	5.048

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,0%	10,7%	10,1%	7,6%	10,1%	12,7%	10,4%	10,5%	10,0%	11,0%
Discordo.	9,3%	7,9%	9,2%	8,9%	8,8%	8,5%	8,5%	9,6%	11,8%	9,5%
Discordo parcialmente.	8,0%	9,5%	8,7%	11,6%	9,6%	8,0%	8,9%	11,2%	12,3%	9,9%
Concordo parcialmente.	14,7%	14,5%	17,2%	17,2%	16,1%	12,0%	13,8%	15,0%	16,0%	14,1%
Concordo.	17,4%	17,8%	19,9%	22,8%	19,8%	16,1%	20,0%	20,5%	20,4%	19,2%
Concordo totalmente.	37,7%	39,5%	35,0%	32,0%	35,6%	42,7%	38,4%	33,1%	29,4%	36,4%
Total	916	932	1.047	1.349	4.244	1.397	1.363	1.290	1.057	5.107

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, como atuação profissional principal.	55,1%	55,6%	55,3%	55,6%	55,4%	59,9%	62,9%	65,0%	64,4%	62,9%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	16,8%	17,8%	20,9%	23,7%	20,2%	13,6%	14,3%	16,6%	16,6%	15,2%
Não.	8,6%	8,9%	7,3%	4,4%	7,0%	8,7%	6,0%	5,5%	5,2%	6,5%
Ainda não decidi.	19,4%	17,7%	16,5%	16,3%	17,3%	17,7%	16,7%	12,8%	13,7%	15,4%
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.458</b>	<b>1.512</b>	<b>1.506</b>	<b>1.395</b>	<b>1.107</b>	<b>5.520</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIb.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Acredito ser minha vocação.	30,2%	27,0%	26,1%	27,5%	27,7%	26,6%	28,2%	27,2%	22,9%	26,4%
Importância da profissão.	21,6%	18,6%	17,2%	18,8%	19,0%	23,8%	20,2%	19,7%	20,5%	21,1%
Tive professores que me inspiraram.	14,2%	15,6%	16,3%	16,2%	15,7%	14,3%	13,7%	15,7%	19,0%	15,4%
É uma boa carreira.	4,5%	3,7%	4,4%	2,7%	3,7%	4,0%	3,7%	3,2%	4,4%	3,8%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	8,4%	10,3%	11,8%	11,5%	10,7%	7,3%	9,2%	7,8%	7,9%	8,1%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	3,9%	6,7%	5,0%	3,4%	4,6%	7,5%	7,3%	7,7%	4,7%	6,9%
Facilidade de acesso ao local do curso.	2,1%	1,2%	2,4%	1,6%	1,8%	2,1%	1,4%	2,7%	1,8%	2,0%
Não havia oferta de bacharelado na área.	2,5%	3,6%	5,1%	5,6%	4,4%	2,5%	3,6%	4,2%	4,4%	3,6%
Influência da família.	1,9%	2,4%	1,7%	0,9%	1,7%	2,2%	2,5%	2,2%	1,9%	2,2%
Outra razão.	10,7%	10,7%	10,1%	11,7%	10,9%	9,6%	10,4%	9,7%	12,4%	10,4%
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.458</b>	<b>1.512</b>	<b>1.506</b>	<b>1.395</b>	<b>1.107</b>	<b>5.520</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato?**

**Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	12,2%	8,5%	6,8%	6,1%	8,1%	16,5%	16,6%	12,6%	9,8%	14,2%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	23,4%	24,8%	23,4%	17,8%	21,9%	29,8%	28,1%	25,2%	19,8%	26,1%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,4%	1,4%	0,9%	0,8%	1,1%	0,9%	1,0%	1,1%	0,9%	1,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,6%	0,7%	0,4%	1,1%	0,7%	0,7%	0,7%	0,0%	0,8%	0,6%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,6%	3,0%	3,9%	7,4%	4,7%	4,2%	4,4%	5,3%	6,5%	5,0%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	1,4%	0,8%	3,3%	2,9%	2,2%	1,1%	0,9%	1,1%	2,1%	1,2%
Sim, estágio remunerado.	5,2%	3,8%	5,5%	8,2%	5,9%	6,2%	5,4%	6,7%	8,9%	6,7%
Sim, como voluntário	11,6%	11,0%	9,5%	11,9%	11,1%	7,3%	7,0%	8,0%	8,9%	7,7%
Não tenho experiência no magistério.	40,4%	45,9%	46,3%	43,7%	44,1%	33,5%	35,9%	39,9%	42,4%	37,6%
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.458</b>	<b>1.512</b>	<b>1.506</b>	<b>1.395</b>	<b>1.107</b>	<b>5.520</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	3,5%	1,9%	2,1%	1,0%	2,0%	10,0%	10,0%	7,0%	4,8%	8,2%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	8,6%	8,6%	7,3%	4,4%	7,0%	20,4%	17,5%	13,3%	10,6%	15,8%
Ensino Fundamental – anos finais.	23,0%	22,1%	20,9%	22,4%	22,1%	20,0%	21,4%	23,8%	23,7%	22,1%
Ensino Médio.	17,6%	16,1%	16,2%	21,1%	18,0%	11,0%	10,8%	11,3%	13,4%	11,5%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,5%	1,0%	2,2%	2,0%	1,7%	0,3%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%
Educação de Jovens e Adultos.	3,2%	2,6%	2,9%	2,5%	2,8%	3,8%	2,3%	2,3%	2,3%	2,7%
Ensino Superior.	0,3%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,8%	0,4%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	1,4%	1,4%	1,1%	2,3%	1,6%	0,6%	0,9%	1,5%	1,2%	1,0%
Não tenho experiência no magistério.	40,7%	46,0%	46,9%	43,7%	44,3%	33,7%	36,7%	40,2%	42,6%	37,9%
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.458</b>	<b>1.512</b>	<b>1.506</b>	<b>1.395</b>	<b>1.107</b>	<b>5.520</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Escola pública.	90,2%	91,4%	90,7%	88,9%	90,2%	93,8%	93,9%	93,5%	92,1%	93,4%
Escola privada comunitária.	0,7%	0,4%	0,4%	0,1%	0,4%	0,3%	0,6%	0,4%	0,2%	0,4%
Escola privada confessional.	0,8%	0,4%	0,2%	1,1%	0,7%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%
Escola privada particular.	3,5%	2,9%	3,8%	4,5%	3,8%	2,4%	2,9%	2,9%	3,1%	2,8%
Em outro tipo de instituição não especificado.	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%	0,7%	0,7%	0,4%	0,6%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	4,0%	4,1%	4,4%	4,9%	4,4%	2,9%	1,8%	2,4%	3,9%	2,7%
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.458</b>	<b>1.512</b>	<b>1.506</b>	<b>1.395</b>	<b>1.107</b>	<b>5.520</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Matutino.	40,8%	42,4%	40,5%	43,8%	42,0%	42,8%	41,7%	42,2%	44,8%	42,8%
Vespertino.	27,2%	27,5%	28,3%	27,0%	27,5%	28,6%	31,9%	33,0%	31,2%	31,1%
Noturno.	19,4%	19,7%	21,8%	17,5%	19,5%	19,8%	17,7%	15,1%	15,2%	17,1%
Integral.	8,4%	6,1%	4,9%	6,9%	6,6%	6,0%	6,8%	7,2%	5,1%	6,3%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,1%	4,3%	4,5%	4,9%	4,5%	2,8%	1,9%	2,5%	3,7%	2,7%
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.458</b>	<b>1.512</b>	<b>1.506</b>	<b>1.395</b>	<b>1.107</b>	<b>5.520</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?**

**Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	1,4%	0,9%	0,7%	0,4%	0,8%	1,3%	1,1%	0,5%	0,5%	0,9%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	7,4%	6,6%	5,6%	4,8%	6,0%	11,2%	8,1%	6,2%	5,5%	8,0%
Ensino Fundamental – anos finais.	36,7%	38,5%	37,2%	35,7%	36,9%	37,9%	42,2%	42,2%	45,0%	41,6%
Ensino Médio.	43,3%	43,5%	45,5%	47,7%	45,3%	40,8%	41,6%	44,1%	39,5%	41,6%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,7%	0,6%	0,3%	0,9%	0,6%	0,7%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%
Educação de Jovens e Adultos.	5,3%	5,0%	5,6%	5,2%	5,3%	5,3%	4,4%	3,4%	5,1%	4,5%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,5%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, Não realizei estágio curricular obrigatório.	0,4%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%
Total	972	988	1.103	1.395	4.458	1.512	1.506	1.395	1.107	5.520

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 100.	23,8%	20,5%	20,4%	17,0%	20,1%	25,5%	24,4%	22,7%	20,6%	23,5%
De 101 a 200.	23,6%	25,5%	21,7%	20,9%	22,7%	28,2%	27,0%	23,4%	24,1%	25,8%
De 201 a 300.	16,2%	14,8%	13,5%	15,8%	15,1%	13,6%	12,5%	12,8%	13,4%	13,0%
De 301 a 400.	18,0%	20,1%	23,8%	21,9%	21,1%	18,2%	19,9%	23,6%	21,9%	20,8%
Mais de 400.	13,9%	15,0%	16,1%	18,9%	16,3%	11,6%	13,8%	14,8%	15,9%	13,9%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,6%	4,0%	4,5%	5,4%	4,7%	2,9%	2,3%	2,9%	4,2%	3,0%
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.458</b>	<b>1.512</b>	<b>1.506</b>	<b>1.395</b>	<b>1.107</b>	<b>5.520</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em escola pública, como professor.	64,2%	64,3%	62,8%	59,6%	62,4%	72,8%	69,9%	68,9%	64,4%	69,3%
Em escola privada, como professor.	5,1%	6,4%	6,5%	9,2%	7,0%	3,3%	3,8%	4,1%	6,3%	4,2%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,4%	8,7%	11,2%	10,0%	9,9%	8,2%	10,5%	10,8%	11,7%	10,2%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,5%	1,4%	2,1%	1,6%	1,9%	1,8%	1,9%	1,2%	2,4%	1,8%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,8%	19,2%	17,4%	19,4%	18,8%	13,9%	13,9%	15,1%	15,2%	14,5%
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.458</b>	<b>1.512</b>	<b>1.506</b>	<b>1.395</b>	<b>1.107</b>	<b>5.520</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IIIb.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -**

**Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, completamente.	37,1%	34,6%	28,3%	24,8%	30,5%	37,7%	32,3%	28,3%	18,6%	30,0%
Sim, em grande parte.	40,3%	49,4%	51,9%	50,5%	48,4%	43,6%	49,7%	52,1%	53,9%	49,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	17,5%	13,6%	17,3%	21,1%	17,7%	15,5%	16,5%	17,5%	24,2%	18,0%
Não.	5,0%	2,4%	2,5%	3,6%	3,4%	3,2%	1,6%	2,1%	3,3%	2,5%
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.458</b>	<b>1.512</b>	<b>1.506</b>	<b>1.395</b>	<b>1.107</b>	<b>5.520</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	33,2%	28,8%	25,2%	20,1%	26,2%	33,5%	29,3%	21,9%	14,4%	25,6%
Sim, em grande parte do tempo.	38,9%	46,2%	48,6%	48,5%	45,9%	41,1%	43,8%	48,9%	49,1%	45,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	23,1%	22,0%	23,4%	28,8%	24,7%	22,1%	24,4%	27,3%	34,3%	26,5%
Não.	4,7%	3,0%	2,8%	2,7%	3,2%	3,2%	2,5%	1,9%	2,3%	2,5%
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.458</b>	<b>1.512</b>	<b>1.506</b>	<b>1.395</b>	<b>1.107</b>	<b>5.520</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	43,3%	42,0%	42,0%	37,2%	40,8%	46,9%	44,4%	42,2%	32,9%	42,2%
Sim, em grande parte do tempo.	34,5%	38,1%	37,6%	40,9%	38,1%	35,1%	38,8%	38,2%	43,9%	38,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,0%	14,1%	15,0%	13,9%	14,4%	13,6%	12,6%	14,5%	16,8%	14,2%
Não.	7,2%	5,9%	5,4%	8,0%	6,7%	4,5%	4,2%	5,1%	6,4%	4,9%
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.458</b>	<b>1.512</b>	<b>1.506</b>	<b>1.395</b>	<b>1.107</b>	<b>5.520</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IIIb.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	46,7%	40,9%	44,2%	40,1%	42,7%	48,4%	48,3%	45,1%	37,3%	45,3%
Sim, em grande parte do tempo.	32,9%	40,8%	37,0%	39,2%	37,6%	34,9%	35,7%	37,3%	41,3%	37,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,8%	11,9%	12,1%	12,8%	12,0%	10,6%	11,2%	11,4%	13,9%	11,6%
Não.	9,6%	6,4%	6,7%	8,0%	7,6%	6,0%	4,8%	6,2%	7,5%	6,0%
<b>Total</b>	<b>972</b>	<b>988</b>	<b>1.103</b>	<b>1.395</b>	<b>4.458</b>	<b>1.512</b>	<b>1.506</b>	<b>1.395</b>	<b>1.107</b>	<b>5.520</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IV A – COMPARAÇÃO DA  
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E  
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS  
ATIVIDADES ACADÊMICAS E  
EXTRACLASSES (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores, ambos na habilitação Bacharelado, a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

**Tabela IVa.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	4
Concordo.	0	0	0	1	4	13
Concordo totalmente.	0	0	1	2	4	15

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	4
Concordo.	0	0	1	1	5	13
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	0
Concordo parcialmente.	0	0	1	2	5	5
Concordo.	0	0	1	0	9	7
Concordo totalmente.	0	0	0	4	6	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	3	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	4
Concordo.	0	0	1	2	8	5
Concordo totalmente.	0	0	0	2	7	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	5
Concordo.	0	0	1	1	2	12
Concordo totalmente.	0	0	2	1	4	19

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IVa.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	1	4
Concordo.	0	0	0	1	4	13
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	18

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	0	0	0	0	2	10
Concordo totalmente.	0	0	0	3	6	27

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente.
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	6
Concordo.	0	0	0	2	4	10
Concordo totalmente.	0	0	0	0	14	15

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente.
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	2	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	6
Concordo.	0	0	0	1	4	19
Concordo totalmente.	0	0	0	0	3	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	3
Concordo.	0	0	0	0	5	10
Concordo totalmente.	0	0	0	3	9	14

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	0
Discordo.	0	0	1	0	2	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	7
Concordo.	0	0	0	0	7	9
Concordo totalmente.	0	0	0	1	9	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	6
Concordo.	0	0	0	2	7	13
Concordo totalmente.	0	0	0	0	4	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	3
Concordo.	0	0	0	0	7	15
Concordo totalmente.	0	0	0	2	6	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	1	2	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	7	6
Concordo.	0	0	0	1	7	10
Concordo totalmente.	0	0	1	0	3	3

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	1	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	2	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	2	4
Concordo.	0	0	0	1	6	11
Concordo totalmente.	0	0	1	1	3	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	5	3
Concordo.	0	0	0	1	10	10
Concordo totalmente.	0	0	0	3	7	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	0	1	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	4
Concordo.	0	0	1	2	3	11
Concordo totalmente.	0	0	0	1	8	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	0
Discordo.	0	0	1	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	4
Concordo.	0	0	1	0	3	13
<b>Concordo totalmente.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>16</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	0	2
Discordo.	0	0	1	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	3	7
Concordo.	0	1	0	1	2	8
Concordo totalmente.	0	0	1	0	5	13

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	3	4
Discordo.	0	0	0	0	1	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	2	4
Concordo.	0	0	0	2	4	3
Concordo totalmente.	0	1	0	0	0	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IVa.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	1	1	3	1	5
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	3	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	1	6
Concordo.	0	0	0	0	1	2
Concordo totalmente.	0	1	1	0	3	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	4
Discordo.	0	0	0	0	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	10
Concordo.	0	0	1	0	0	8
Concordo totalmente.	0	0	0	0	1	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	1	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	6
Concordo.	0	0	0	0	7	10
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	14

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	2
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	5	10
Concordo.	0	0	2	0	5	9
Concordo totalmente.	0	1	0	1	4	4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	3
Concordo.	0	0	1	0	1	9
Concordo totalmente.	0	0	0	2	5	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	4
Concordo.	0	0	0	0	2	13
Concordo totalmente.	0	0	0	0	4	17

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	1	1	1	3	1
Discordo.	0	1	0	2	0	1
Discordo parcialmente.	1	1	0	1	3	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	1	2
Concordo.	0	1	1	2	4	7
Concordo totalmente.	0	0	0	4	2	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	1	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	12
Concordo.	0	0	0	1	11	8
Concordo totalmente.	0	0	0	0	2	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	5
Concordo.	0	0	0	1	6	16
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	8
Concordo.	0	0	1	0	3	20
Concordo totalmente.	0	0	0	0	1	14

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –**

**Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	4
Concordo.	0	0	0	1	6	11
<b>Concordo totalmente.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>16</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	0	1
Discordo.	0	0	0	1	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	2	2
Concordo parcialmente.	1	2	2	2	2	1
Concordo.	1	0	0	2	5	7
Concordo totalmente.	1	1	2	3	5	4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	1	0	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	1	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	0	4
Concordo parcialmente.	0	1	0	0	7	6
Concordo.	0	1	0	2	3	4
Concordo totalmente.	0	0	0	3	1	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	1	1	0	0	1
Discordo.	0	0	0	1	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	5	6
Concordo.	0	0	3	4	1	8
Concordo totalmente.	0	0	0	2	6	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	3	1
Discordo.	0	0	0	1	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	10	4
Concordo.	0	0	1	3	3	4
Concordo totalmente.	0	1	0	0	6	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IVa.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	4	1
Discordo.	0	0	0	1	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	9	3
Concordo.	0	0	0	4	4	7
Concordo totalmente.	0	0	1	1	3	4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	1	1	1	1
Discordo.	0	1	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	1	0	1	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	2	3
Concordo.	1	0	1	1	5	8
Concordo totalmente.	0	0	0	3	8	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado).'**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	1	0	0	1	2
Discordo.	0	1	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	5
Concordo.	0	0	0	1	6	9
Concordo totalmente.	0	0	0	0	8	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado).'**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	2	0	2	1	1
Discordo.	0	0	1	0	0	6
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	1
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	2	1
Concordo.	1	0	0	1	3	9
Concordo totalmente.	0	0	0	3	7	3

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente.
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	6
Concordo.	0	0	0	0	3	16
Concordo totalmente.	0	0	1	1	6	13

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente.
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	2
Discordo.	0	0	1	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	1	8
Concordo.	0	2	1	3	2	9
Concordo totalmente.	0	0	0	3	5	3

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVa.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	2	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	2	4
Concordo parcialmente.	0	1	2	1	3	3
Concordo.	0	0	1	2	4	5
Concordo totalmente.	1	0	0	2	0	11

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IVB – COMPARAÇÃO DA  
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E  
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS  
ATIVIDADES ACADÊMICAS E  
EXTRACLASSES (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores, ambos na habilitação Licenciatura, a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses.

**Tabela IVb.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	7	16
Concordo.	0	0	0	0	9	36
Concordo totalmente.	0	0	0	2	15	84

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	4	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	21
Concordo.	0	0	0	1	8	33
Concordo totalmente.	0	1	0	1	20	72

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	3	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	4	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	4	7	13
Concordo.	0	0	0	4	9	22
Concordo totalmente.	0	0	0	5	33	61

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	0
Discordo.	0	0	0	0	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	4	8
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	12	16
Concordo.	0	0	0	1	9	15
Concordo totalmente.	1	0	0	16	30	55

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	5	12
Concordo.	0	0	0	0	5	32
Concordo totalmente.	0	0	1	1	18	89

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IVb.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	17
Concordo.	0	0	0	3	4	32
Concordo totalmente.	0	0	0	2	21	81

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	4	7
Concordo.	0	0	0	1	8	23
Concordo totalmente.	0	0	0	6	24	97

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente.
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	12
Concordo.	0	0	0	3	12	26
Concordo totalmente.	0	0	0	3	25	84

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente.
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	8
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	4	15
Concordo.	0	0	1	1	9	42
Concordo totalmente.	0	0	0	3	18	67

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	9	13
Concordo.	0	0	0	2	9	32
Concordo totalmente.	0	0	1	5	24	69

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	3
Discordo.	0	0	0	0	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	3	7
Concordo parcialmente.	0	0	1	3	8	18
Concordo.	0	0	1	0	12	27
Concordo totalmente.	0	0	0	2	24	59

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente.
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	3	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	8	14
Concordo.	0	0	0	1	12	43
Concordo totalmente.	0	0	0	2	23	51

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente.
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	9	14
Concordo.	0	0	0	2	11	34
Concordo totalmente.	0	0	0	3	24	64

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	1
Discordo.	0	0	1	0	2	2
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	10	10
Concordo parcialmente.	0	0	1	4	14	16
Concordo.	0	1	0	3	10	24
Concordo totalmente.	0	1	1	4	16	41

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	1	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	3	8
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	8	19
Concordo.	1	0	3	2	8	26
Concordo totalmente.	1	0	1	4	21	58

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	3	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	5	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	11	4
Concordo.	0	0	0	2	14	21
Concordo totalmente.	0	1	1	3	39	63

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	2
Discordo.	0	0	0	1	3	6
Discordo parcialmente.	0	1	0	4	4	7
Concordo parcialmente.	0	1	0	3	7	8
Concordo.	0	0	2	2	8	23
Concordo totalmente.	1	2	1	14	19	47

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	3	4
Discordo.	0	0	0	0	2	7
Discordo parcialmente.	0	0	1	3	4	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	5	14
Concordo.	0	1	3	2	8	26
<b>Concordo totalmente.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>53</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	1
Discordo.	0	0	1	0	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	3	5
Concordo parcialmente.	0	0	1	3	6	14
Concordo.	0	1	0	4	8	23
Concordo totalmente.	1	4	1	7	20	54

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	2	4	2	7	12	13
Discordo.	0	2	2	2	5	8
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	4	7
Concordo parcialmente.	1	2	2	4	1	8
Concordo.	1	0	1	3	3	9
Concordo totalmente.	0	0	1	5	9	15

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IVb.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	6	10	5	6	8	9
Discordo.	2	0	2	3	4	6
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	7
Concordo parcialmente.	0	0	3	4	0	7
Concordo.	0	0	0	1	3	10
Concordo totalmente.	2	5	2	4	2	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	1	0	1	2	1	9
Discordo.	0	0	0	2	2	10
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	4	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	16
Concordo.	0	1	0	1	4	25
Concordo totalmente.	0	3	1	5	9	49

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo.	Concordo totalmente.
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	4
Discordo.	0	0	0	0	2	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	5	24
Concordo.	0	0	1	0	10	32
Concordo totalmente.	1	0	0	2	20	61

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo.	Concordo totalmente.
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	4
Discordo.	0	0	0	1	6	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	4	5
Concordo parcialmente.	0	0	2	3	13	23
Concordo.	0	0	0	1	12	24
Concordo totalmente.	1	0	1	6	21	38

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	5	3
Discordo.	0	0	0	0	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	4	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	16
Concordo.	0	0	1	2	5	25
Concordo totalmente.	0	0	1	3	20	74

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	8
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	13
Concordo.	0	0	0	1	4	22
Concordo totalmente.	0	0	1	5	12	77

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	1	0	2	2	3	4
Discordo.	0	2	0	1	2	6
Discordo parcialmente.	0	2	0	3	7	4
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	6	9
Concordo.	0	2	3	5	7	16
Concordo totalmente.	0	1	4	10	15	39

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	12
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	2	10
Concordo.	0	0	0	2	7	42
Concordo totalmente.	0	0	0	4	18	67

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	1	3
Discordo.	0	0	0	1	4	6
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	4	4
Concordo parcialmente.	0	0	1	4	7	8
Concordo.	0	0	0	1	10	31
Concordo totalmente.	0	1	2	5	27	43

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	4	17
Concordo.	0	0	0	0	9	39
Concordo totalmente.	0	0	0	2	11	83

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –**

**Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	3	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	8	14
Concordo.	0	0	0	1	10	23
<b>Concordo totalmente.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>76</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	2	2	1	2	3
Discordo.	2	0	1	1	3	4
Discordo parcialmente.	0	1	0	1	5	2
Concordo parcialmente.	1	4	4	5	8	7
Concordo.	3	3	4	6	8	14
Concordo totalmente.	3	2	4	11	12	37

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	3	1	1	1	3	3
Discordo.	1	0	0	2	4	5
Discordo parcialmente.	0	0	6	1	1	3
Concordo parcialmente.	1	2	0	3	5	13
Concordo.	1	3	3	1	10	16
Concordo totalmente.	1	3	1	6	10	40

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	2	0	0	3	5	4
Discordo.	0	0	1	4	3	5
Discordo parcialmente.	0	2	1	0	6	5
Concordo parcialmente.	0	0	3	4	12	12
Concordo.	0	1	4	4	11	22
Concordo totalmente.	0	0	7	5	9	34

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	2	0	4	6	6
Discordo.	1	1	1	2	4	3
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	4	3
Concordo parcialmente.	2	0	2	6	11	9
Concordo.	0	2	2	8	11	16
Concordo totalmente.	1	5	2	9	14	25

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014



**Tabela IVb.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	4	6	6
Discordo.	0	1	2	0	5	3
Discordo parcialmente.	0	1	1	2	2	4
Concordo parcialmente.	1	1	2	5	15	6
Concordo.	2	3	1	8	11	18
Concordo totalmente.	1	2	4	7	13	29

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	1	1	1	1	2	3
Discordo.	0	3	2	2	3	3
Discordo parcialmente.	2	0	1	3	3	5
Concordo parcialmente.	1	5	4	2	11	9
Concordo.	0	0	4	10	13	16
Concordo totalmente.	0	3	3	8	14	34

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura).<sup>1</sup>**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	1	1	1	2	1	3
Discordo.	1	0	2	3	3	4
Discordo parcialmente.	2	1	1	2	3	5
Concordo parcialmente.	1	2	5	6	6	12
Concordo.	0	1	1	8	8	23
Concordo totalmente.	0	3	1	4	18	35

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura).<sup>1</sup>**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	2	2	2	4	9	9
Discordo.	0	1	4	2	1	2
Discordo parcialmente.	1	3	2	2	3	3
Concordo parcialmente.	0	1	0	2	11	7
Concordo.	1	1	4	7	8	13
Concordo totalmente.	0	1	2	7	13	31

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	5
Discordo parcialmente.	1	0	0	0	3	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	7	15
Concordo.	0	0	0	2	9	24
Concordo totalmente.	0	0	3	3	18	80

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	1	0	0	3	4	5
Discordo.	1	0	1	0	3	4
Discordo parcialmente.	0	0	2	3	4	5
Concordo parcialmente.	1	0	4	2	12	14
Concordo.	1	1	3	6	6	12
Concordo totalmente.	0	2	0	12	12	44

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela IVb.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente.	0	2	5	3	1	3
Discordo.	1	3	3	4	6	6
Discordo parcialmente.	3	1	3	3	0	6
Concordo parcialmente.	0	2	2	2	7	13
Concordo.	1	1	2	2	6	15
Concordo totalmente.	0	3	3	11	9	38

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

# **ANEXO VA – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?  
A ( ) Solteiro(a).  
B ( ) Casado(a).  
C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).  
D ( ) Viúvo(a).  
E ( ) Outro.
2. Como você se considera?  
A ( ) Branco(a).  
B ( ) Negro(a).  
C ( ) Pardo(a)/mulato(a).  
D ( ) Amarelo(a) (de origem oriental).  
E ( ) Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino Médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D ( ) Ensino médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Uma.  
C ( ) Duas.  
D ( ) Três.  
E ( ) Quatro.  
F ( ) Cinco.  
G ( ) Seis.  
H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.  
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).  
 J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.  
 K ( ) Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Auxílio moradia.  
 C ( ) Auxílio alimentação.  
 D ( ) Auxílio moradia e alimentação.  
 E ( ) Auxílio Permanência.  
 F ( ) Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Bolsa de iniciação científica.  
 C ( ) Bolsa de extensão.  
 D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.  
 E ( ) Bolsa PET.  
 F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?  
 A ( ) Não participei.  
 B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.  
 C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).  
 D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.  
 E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.  
 F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?  
 A ( ) Não.  
 B ( ) Sim, por critério étnico-racial.  
 C ( ) Sim, por critério de renda.  
 D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?  
 ( ) AC ( ) DF ( ) MT ( ) RJ ( ) SE  
 ( ) AL ( ) ES ( ) PA ( ) RN ( ) SP  
 ( ) AM ( ) GO ( ) PB ( ) RO ( ) TO  
 ( ) AP ( ) MA ( ) PE ( ) RR ( ) Não se aplica  
 ( ) BA ( ) MG ( ) PI ( ) RS  
 ( ) CE ( ) MS ( ) PR ( ) SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?  
 A ( ) Todo em escola pública.  
 B ( ) Todo em escola privada (particular).  
 C ( ) Todo no exterior.  
 D ( ) A maior parte em escola pública.  
 E ( ) A maior parte em escola privada (particular).  
 F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?  
 A ( ) Ensino médio tradicional.  
 B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).



- C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).  
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.  
E ( ) Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?  
A ( ) Ninguém.  
B ( ) Pais.  
C ( ) Outros membros da família que não os pais.  
D ( ) Professores.  
E ( ) Líder ou representante religioso.  
F ( ) Colegas/Amigos.  
G ( ) Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?  
A ( ) Não tive dificuldade.  
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.  
C ( ) Pais.  
D ( ) Avós.  
E ( ) Irmãos, primos ou tios.  
F ( ) Líder ou representante religioso.  
G ( ) Colegas de curso ou amigos.  
H ( ) Professores do curso.  
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.  
J ( ) Colegas de trabalho.  
K ( ) Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?  
A ( ) Nenhum.  
B ( ) Um ou dois.  
C ( ) De três a cinco.  
D ( ) De seis a oito.  
E ( ) Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?  
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.  
B ( ) De uma a três.  
C ( ) De quatro a sete.  
D ( ) De oito a doze.  
E ( ) Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?  
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.  
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.  
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.  
D ( ) Sim, na modalidade a distância.  
E ( ) Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?  
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.  
B ( ) Influência familiar.  
C ( ) Valorização profissional.  
D ( ) Prestígio Social.

- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou <b>acesso a</b> conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VB – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)**

## QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2014

### ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
  - (a) Sim, como atuação profissional principal.
  - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
  - (c) Não.
  - (d) Ainda não decidi.
  
- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
  - (a) Acredito ser minha vocação.
  - (b) Importância da profissão.
  - (c) Tive professores que me inspiraram.
  - (d) É uma boa carreira.
  - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
  - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
  - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
  - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
  - (i) Influência da família.
  - (j) Outra razão.
  
- 3) Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
  - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
  - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive
  - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
  - (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
  - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
  - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
  - (g) Sim, estágio remunerado.
  - (h) Sim, como voluntário.
  - (i) Não tenho experiência no magistério.
  
- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
  - (a) Educação Infantil.
  - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
  - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
  - (d) Ensino Médio.
  - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
  - (f) Educação de Jovens e Adultos.
  - (g) Ensino Superior.
  - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
  - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Escola pública.
  - (b) Escola privada comunitária.
  - (c) Escola privada confessional.
  - (d) Escola privada particular.
  - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
  - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
  - (b) Vespertino.
  - (c) Noturno.
  - (d) Integral.
  - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
  - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
  - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
  - (d) Ensino Médio.
  - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
  - (f) Educação de Jovens e Adultos.
  - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
  - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
  - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
  - (b) De 101 a 200.
  - (c) De 201 a 300.
  - (d) De 301 a 400.
  - (e) Mais de 400.
  - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
  - (b) Em escola privada, como professor.
  - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
  - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
  - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
  - (b) Sim, em grande parte.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.



- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.

## **ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**  
**Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A ( ) Masculino.  
B ( ) Feminino.
  
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos).  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
  
3. Como você se considera?  
A ( ) Branco(a).  
B ( ) Negro(a).  
C ( ) Pardo(a)/mulato(a).  
D ( ) Amarelo(a) (de origem oriental).  
E ( ) Indígena ou de origem indígena.
  
4. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A  Nenhuma.
  - B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
  - C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
  - D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
  - E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
  - F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
  - G  Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:  
\_\_\_\_\_ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?  
A ( ) de 0 a 10 horas.  
B ( ) de 11 a 20 horas.  
C ( ) de 21 a 30 horas.  
D ( ) mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):  
Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?  
A ( ) Não.  
B ( ) Sim. Entre 1 e 3 cursos.  
C ( ) Sim. Entre 4 e 6 cursos.  
D ( ) Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é  
A ( ) presencial e localizado na sede da IES.  
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.  
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	<b>( ) Não sei responder</b> <b>( ) Não se aplica</b>
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica



61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VIIA – PROVA DE GEOGRAFIA (BACHARELADO)**

**GEOGRAFIA****BACHARELADO****25**

Novembro/2014

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

**QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**QUESTÃO DISCURSIVA 2**

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.<sup>a</sup> DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.<sup>a</sup> DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

### PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.  
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.  
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

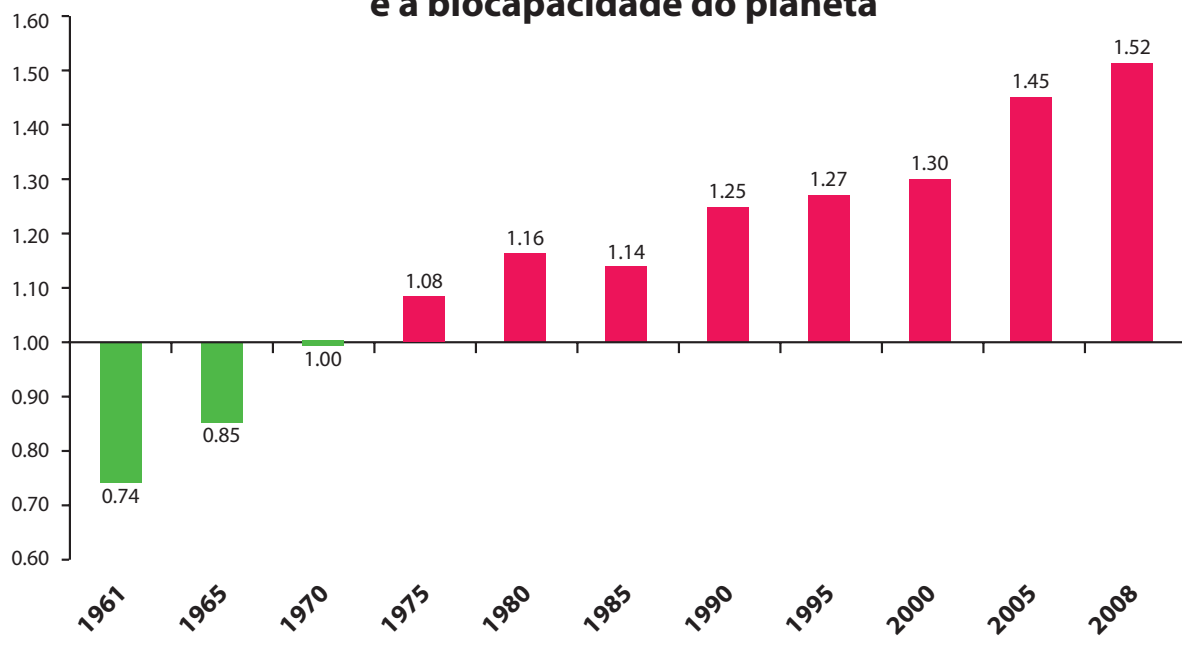
- A** I, apenas.  
**B** II, apenas.  
**C** I e III, apenas.  
**D** II e III, apenas.  
**E** I, II e III.



**QUESTÃO 03**

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m<sup>2</sup>. Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é reposta na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

**Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta**



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m<sup>2</sup> devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.

## QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

## QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Ódon tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.





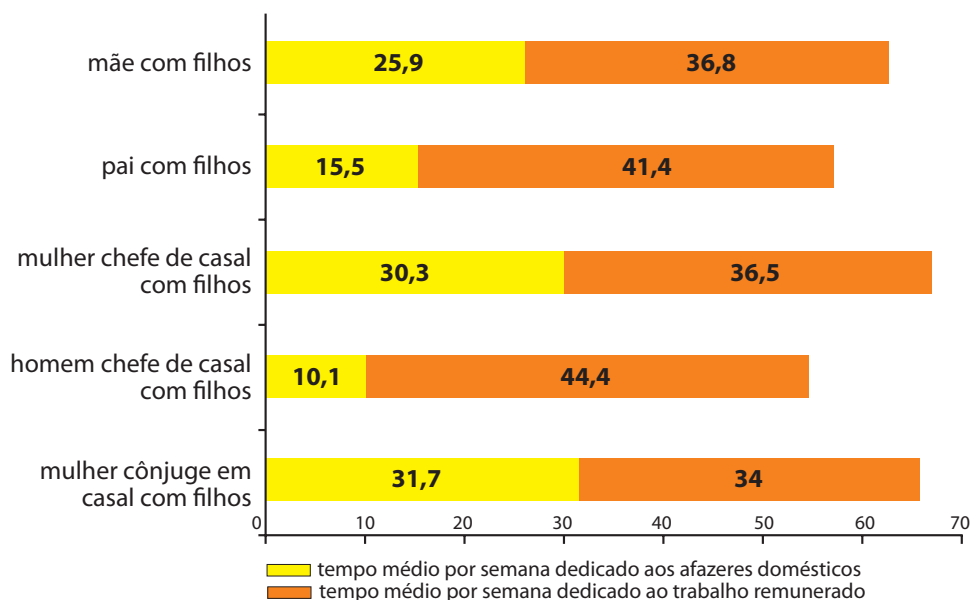
**QUESTÃO 06**

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

**JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)**



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.  
São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A** a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B** o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C** homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, cidadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D** tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E** os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



**QUESTÃO DISCURSIVA 3** .....

A partir da noção de espaço como um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações, podemos reconhecer suas categorias analíticas internas, entre as quais a paisagem e aquelas ligadas a questão dos recortes espaciais, como a região e o lugar. O território passa a ser a mediação entre o mundo e a sociedade nacional e local. O mundo se dá sobretudo como norma, ensejando a espacialização, em diversos pontos, dos seus vetores técnicos, informacionais, econômicos, sociais, políticos e culturais.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1999 (adaptado).

Considerando a perspectiva teórica de Milton Santos, redija um texto dissertativo sobre as categorias espaço, paisagem e território, relacionando o debate teórico e conceitual com as características do atual período técnico, científico e informacional. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## QUESTÃO DISCURSIVA 4

Considere a imagem a seguir.



Desenhos: Marcelo Baraça

A imagem acima baseia-se na interpretação de que é possível, a partir do Estatuto das Cidades de 2001, propor intervenções urbanas que utilizem os vários instrumentos de política urbana para intervenções específicas nas cidades brasileiras.

Com base no exposto, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

### **A crise atual nas cidades brasileiras e os instrumentos de política urbana.**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- elementos que atuam para a fragmentação socioespacial das cidades no Brasil; (valor: 5,0 pontos)
- importância do Estatuto da Cidade e seus instrumentos (como Outorga Onerosa do Direito de Construir, Habitação de Interesse Social e Transferência do Direito de Construir) para regulação urbana nas cidades brasileiras. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 5

O Brasil apresentou, ao longo das últimas décadas, um crescimento significativo da população urbana. Os efeitos desse processo fazem-se sentir sobre todo o aparelhamento urbano relativo a recursos hídricos. Os impactos têm produzido um ambiente degradado, que nas condições atuais da realidade brasileira somente tende a piorar. Infelizmente, esse processo não está sendo contido, mas ampliado à medida que os limites urbanos aumentam ou a densificação se torna intensa.

TUCCI, C. E. M. Plano diretor de drenagem urbana: princípios e concepção. **RBRH: Revista Brasileira de Recursos Hídricos**. v. 2, n.2, p.5-12 Jul/Dez. 1997 (adaptado).

É importante frisar que a ocupação desordenada dos limites urbanos é a grande geradora de problemas nos ambientes fluviais desses espaços.

Levando em consideração esse tema, descreva duas situações problemas que podem ser geradas nos pequenos rios de uma bacia hidrográfica, a partir da instalação e ampliação da malha urbana de uma cidade sobre os mesmos. Em sua resposta, mencione as principais consequências das situações descritas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**QUESTÃO 09**

As noções de *cidadania e justiça social* estão correlacionadas às transformações espaciais no campo e nas cidades brasileiras.

Considerando a reflexão acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expressão "cidades de todos os janeiros no Brasil" surge com a morte trágica, no período das chuvas, de centenas de pessoas ocupantes das chamadas "áreas de risco" (nas regiões Sul e Sudeste); essas áreas foram conformadas, sobretudo, no contexto da migração rural-urbana, após a década de 1940, no cerne da chamada "modernização conservadora do país."
- II. Parte das injustiças sociais vigentes no país reflete uma crise instalada, oriunda da relação capital-trabalho, que impacta reciprocamente o campo (nas dimensões produtiva e cultural) e as cidades (no viés morfológico e do cotidiano).
- III. Nas áreas de expansão agrícola (CO, N e NE), as quais atendem às demandas do agronegócio em termos de comércio e serviços, falar em "cidades do campo" exige o reconhecimento do esfacelamento concomitante das pequenas propriedades e do modo de vida rural tradicional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE****QUESTÃO 10**

Os três trechos apresentados abaixo referem-se a aspectos inerentes às transformações que ocorreram no capitalismo durante o século XX e o início do século XXI.

- I. Como produção de massa requer condições de demanda relativamente estáveis para ser lucrativa, o Estado se esforça para controlar ciclos econômicos por meio de uma combinação de políticas fiscais e monetárias. Essas políticas são dirigidas para as áreas de investimento público – em setores como o transporte, os equipamentos públicos etc – vitais para o crescimento da produção e do consumo de massa, e também garantem um emprego relativamente pleno.
- II. Mudanças nos processos de trabalho, dos mercados, dos produtos e de padrões de consumo, servem de apoio ao surgimento de setores de produção inteiramente novos, novas maneiras de fornecimento de serviços financeiros, novos mercados e, sobretudo, taxas altamente intensificadas de inovação comercial, tecnológica e organizacional.
- III. Deve ser encarado mais como um modo de vida total do que um sistema de produção em massa; sua disseminação encontra resistências, como a não aceitação por parte dos trabalhadores de um sistema com longas horas de trabalho rotinizado.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna** 16 ed.  
São Paulo: Loyola, 2007 (adaptado).

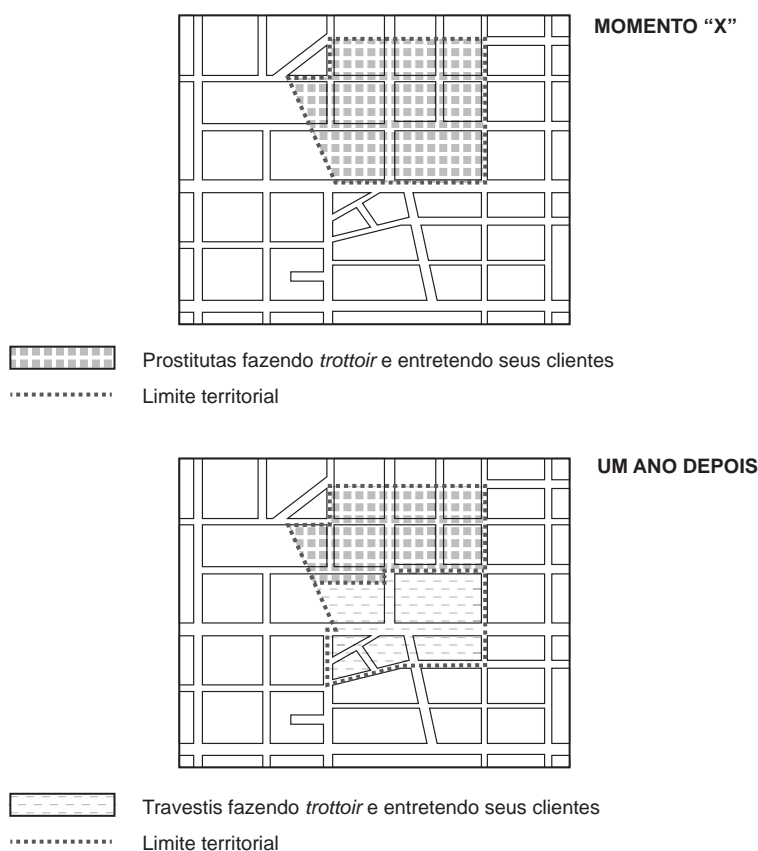
Os trechos descrevem, respectivamente,

- A** Acumulação Flexível, Fordismo e Keynesianismo.
- B** Keynesianismo, Acumulação Flexível e Fordismo.
- C** Keynesianismo, Fordismo e Acumulação Flexível.
- D** Fordismo, Acumulação Flexível e Keynesianismo.
- E** Acumulação Flexível, Keynesianismo e Fordismo.

## QUESTÃO 11

### PARTE DA ÁREA DE OBSOLESCÊNCIA DE UMA CIDADE EM DOIS MOMENTOS DISTINTOS

#### EXEMPLO DE TERRITORIALIDADE MÓVEL



SOUZA, M. J. L. O território: sobre espaço e poder. Autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). **Geografia: conceitos e temas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

A figura apresentada demonstra uma hipotética territorialidade móvel em uma área de obsolescência de uma cidade em dois momentos distintos.

O conceito de território presente na figura permite afirmar que se trata de

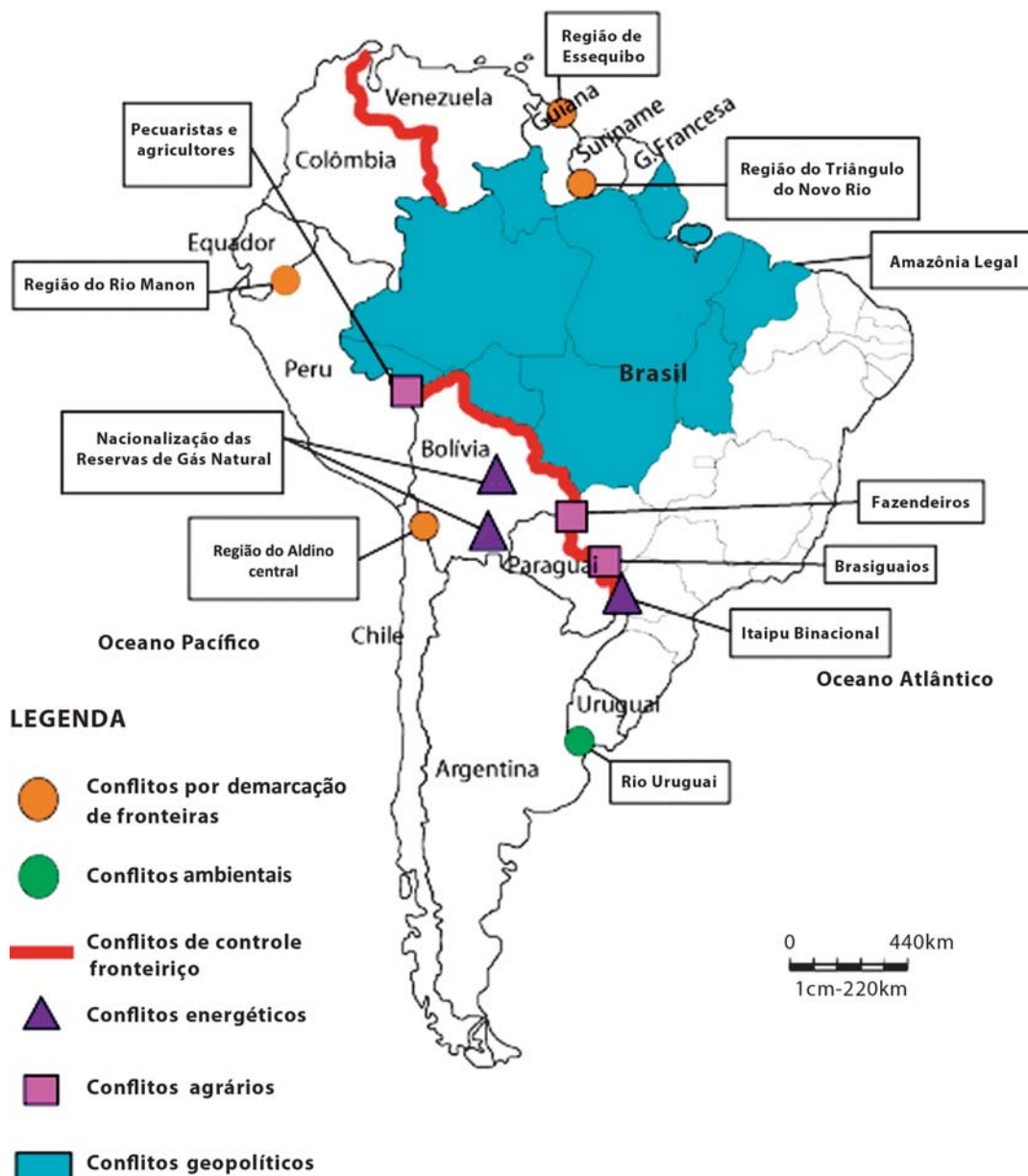
- A** uma abordagem que considera os critérios político-administrativos da cidade em questão.
- B** uma abordagem pautada em aspectos culturais que envolvem questões subjetivas.
- C** uma compreensão de território como sendo um campo de força, uma teia ou rede de relações sociais a par de sua complexidade interna.
- D** uma concepção de território que considera a ideologia e os sentimentos pátrios como identidade cultural.
- E** um planejamento territorial público com o objetivo de diminuir a exclusão sócio-espacial.



## QUESTÃO 12

Os analistas reconhecem que, na atualidade, já não prevalece o cenário de rivalidades entre os estados nacionais que caracterizou a América do Sul até os anos 1990. Entretanto, ainda há questões relacionadas a antigas divergências e de potenciais conflitos, conforme apresentado no mapa abaixo.

**Mapa – Conflitos na América do Sul**



COSTA, W. M. **O Brasil e a América do Sul: cenários geopolíticos e os desafios da integração.** Disponível em: <<http://confins.revues.org>>. Acesso em: 19 ago. 2014 (adaptado).

Considerando o mapa e o contexto geopolítico da América do Sul, avalie as seguintes afirmações.

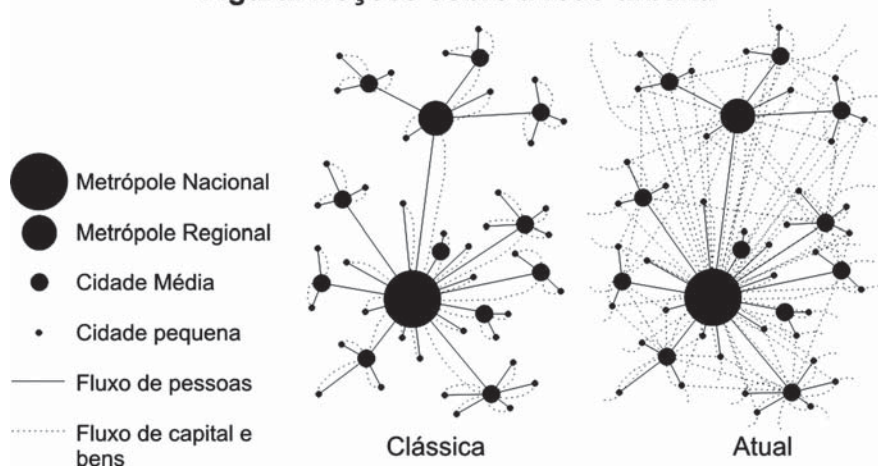
- I. Entre a Colômbia e a Venezuela afloram questões de demarcação e controle fronteiro, que são dirimidas em virtude dos acordos conjuntos de livre-comércio com os Estados Unidos.
- II. Na fronteira entre o Peru e o Equador persiste um antigo contencioso fronteiro que já levou esses países a diversos conflitos, inclusive de mobilização militar.
- III. O mais emblemático imbróglio geopolítico do continente sul-americano é o representado pela questão da saída da Bolívia para o oceano Pacífico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 13

**Figura: Noções sobre a rede urbana**



O progresso técnico e os fatores institucionais facilitam o transporte de bens e pessoas, as comunicações e a mobilidade do capital, redundando no aumento de inter-relações e interdependência econômica entre firmas, cidades e países. A rede urbana sofre transformações sob o efeito da globalização econômico-financeira, assim, a complementaridade entre centros urbanos de mesmo nível hierárquico conhece um aumento.

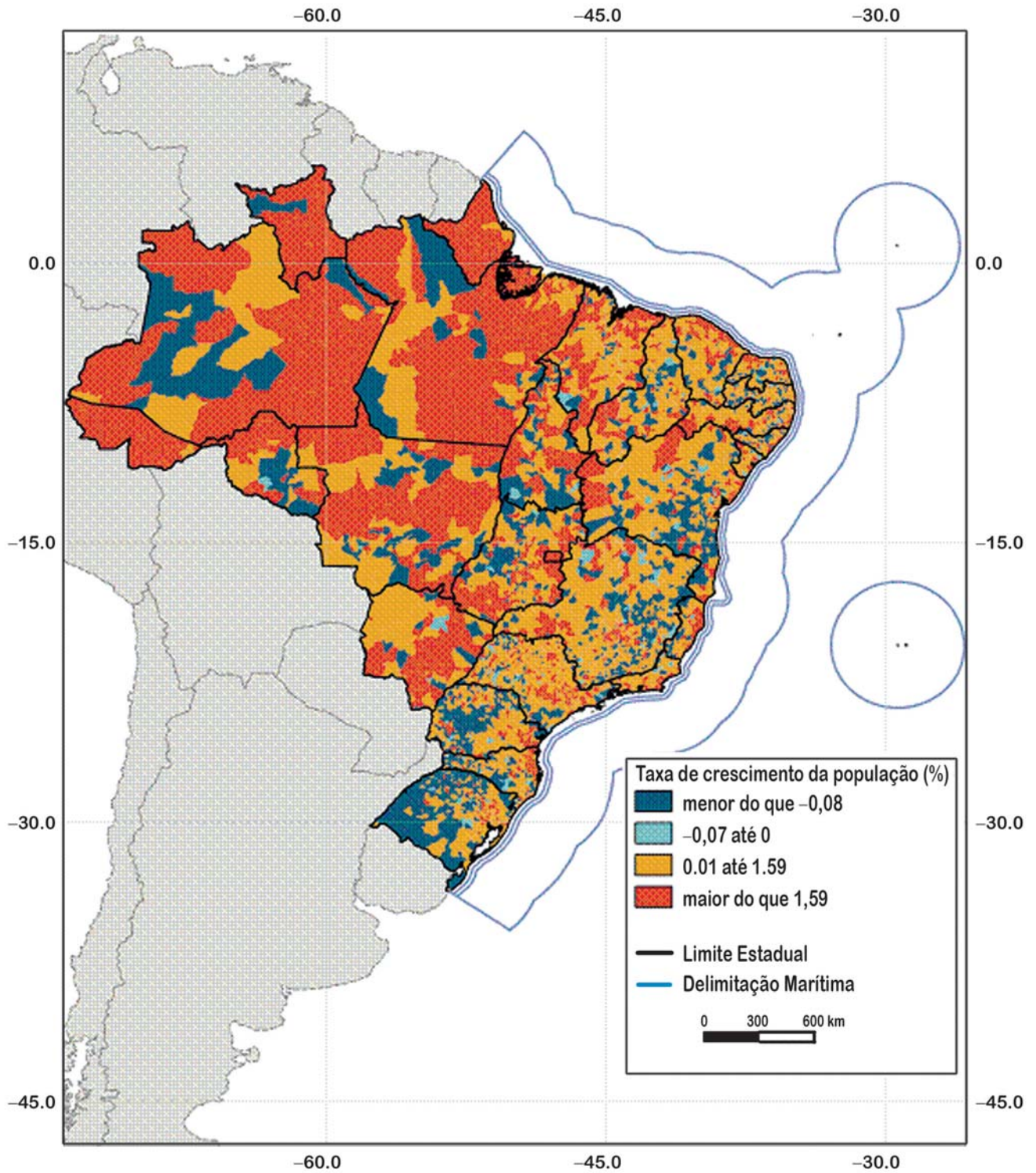
SOUZA, M. L. **ABC do desenvolvimento urbano**. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011 (adaptado).

Com base na figura e o texto, em relação às noções sobre a rede urbana, é correto afirmar que

- A** na noção atual, a rede urbana hierárquica mantém-se e é superposta por novos fluxos de capitais e bens.
- B** na noção clássica, o progresso técnico, apesar de determinar a noção de hierarquia urbana, restringia o fluxo de capitais e de pessoas.
- C** na noção clássica, as cidades pequenas mantêm relações hierárquicas com cidades médias e anárquicas com metrópoles nacionais.
- D** na noção atual, as metrópoles nacionais perdem seu poder hierárquico face à ampliação dos papéis das cidades médias e das metrópoles regionais.
- E** na noção atual, as cidades pequenas rompem relações com centros intermediários e o fluxo de capital segue direto para metrópoles regionais e nacionais.



QUESTÃO 14



OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. (org.) **Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil.** Rio de Janeiro: IBGE, 2011, p. 42 (adaptado).



A partir do mapa apresentado e conteúdo correlato, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para o interior, a partir do megaespaço urbano da metrópole paulistana, as áreas em direção a Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Araçatuba (SP) apresentaram dinamismo populacional. Esse dinamismo se estende para o Triângulo Mineiro, em direção a Mato Grosso do Sul (MS), em uma extensa região central de Mato Grosso, extremo sul de Goiás e uma área que incorpora as aglomerações de Goiânia (GO), Brasília (DF) e municípios na divisa com Minas Gerais.
- II. A aglomeração de Brasília (DF) é o principal centro de gestão pública, atraindo migrantes de todo o País. É um modelo moderno de cidade e consolida seu papel na hierarquia do sistema urbano brasileiro por força de sua criação e função de capital federal. Goiânia (GO) e Brasília (DF), conjuntamente, reestruturaram o sistema urbano brasileiro criando um novo arranjo espacial no centro do país. Goiânia é uma aglomeração urbana dinâmica e elemento importante na estruturação do espaço regional, tornando-se polo de relações comerciais no Centro-Oeste.
- III. Na região Norte, o fraco crescimento populacional apresenta especificidades na espacialização da população: maior estabilidade no surgimento e crescimento de pequenos centros urbanos, tais como habitats rurais, núcleos de garimpagem e enclaves de grandes empreendimentos; consolidação de centros urbanos regionais de grande porte como Parintins, Itacoatiara e Tabatinga (AM), Altamira, Itaituba, Marabá, Santarém, Redenção e Parauapebas (PA), Araguaína (TO), entre outros; e, por último, menor concentração populacional nas aglomerações de Manaus (AM), Belém (PA) e Macapá (AP).

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

---



## QUESTÃO 15

Dados absolutos e percentuais sobre o número e a área dos estabelecimentos fundiários, por classe de área - Brasil - 2006.

Classes	Número de estabelecimentos		Área da propriedade	
	Absoluto	(%)	Absoluto	(%)
Mais de 0 a menos de 10 ha	2.477.151	47,86	7.798.777,48	2,337
De 10 a menos de 20 ha	736.798	14,24	10.289.757,80	3,084
De 20 a menos de 50 ha	843.920	16,31	26.120.877,44	7,828
De 50 a menos de 100 ha	390.882	7,55	26.483.343,32	7,937
De 100 a menos de 200 ha	219.432	4,24	29.218.869,84	8,757
De 200 a menos de 500 ha	150.698	2,91	46.384.925,10	13,901
De 500 a menos de 1000 ha	54.158	1,05	37.240.390,75	11,161
De 1000 a menos de 2500 ha	32.242	0,62	48.640.081,69	14,577
De 2500 ha e mais	15.336	0,30	101.503.013,81	30,419
Produtor sem área	255.019	4,93	0,00	0,000
<b>Total</b>	<b>5.175.636,00</b>	<b>100,00</b>	<b>333.680.037,23</b>	<b>100,000</b>

Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2014 (adaptado).

O Brasil possui uma área territorial de 850 milhões de hectares. Desse total, as unidades de conservação ocupavam 104 milhões, as terras indígenas 128 milhões e 30 milhões as “outras terras” (águas territoriais, áreas urbanas, rodovias). Em 2006, o Censo Agropecuário apontou mais de 333 milhões de imóveis cadastrados, todavia, não esclareceu a situação dos 257 milhões de hectares restantes, que são compostos por terras devolutas, públicas e/ou ilegais. Além disso, os dados da tabela mostram a concentração da terra no país, herança de um processo histórico que privilegiou um modelo de desenvolvimento rural centrado na grande propriedade. Exatamente por isso, 0,92% das propriedades acima de 1 000 hectares ocupam quase 45% de toda área cadastrada, enquanto 62,1% das propriedades com até 20 hectares ocupam apenas 5,4%. Assim, uma reforma agrária verdadeira seria um passo importante para uma ampla mudança social.

OLIVEIRA, A. U. *Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária*. São Paulo: Labur Edições, 2007 (adaptado).

Considerando a tabela e o texto, avalie as seguintes afirmações.

- I. As pequenas propriedades, com áreas de mais de 0 a menos de 10 ha, estão em maior número no Brasil.
- II. Os 0,30% das propriedades com áreas de 2 500 ha ou mais ocupam área superior a todas propriedades de menos de 200 ha.
- III. Os 0,92% das propriedades com áreas de 1 000 ha ou mais ocupam uma área um pouco menor que o total das terras indígenas e das “outras terras”.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 16

Segundo estudo da Organização Internacional do Trabalho – OIT, o fenômeno dos jovens que não trabalham nem estudam (geração “nem - nem”) cresce em todo mundo. No Brasil, o relatório destaca que a taxa da geração “nem - nem” é maior entre as mulheres negras que entre homens com a mesma idade (15 a 29 anos). O IBGE mostra uma população de 9,6 milhões de jovens, a maioria mulheres, que integra o grupo dos “nem - nem”, ou um em cada cinco brasileiros na faixa entre 15 a 29 anos.

Disponível em: <<http://www.economia.estadao.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

Considerando o fenômeno geração “nem - nem” que produz mudanças no mundo do trabalho, avalie as seguintes afirmações.

- I. O texto revela que o fenômeno da geração dos que nem trabalham e nem estudam cresce no mundo todo, o que permite deduzir que não é um problema apenas dos países em desenvolvimento como o Brasil.
- II. O estudo da OIT demonstra um nível preocupante de desemprego da população jovem mundial, que também não está buscando uma capacitação profissional e educacional, o que compromete a mobilidade social.
- III. O Brasil se destaca na pesquisa dos “nem - nem” pelo índice de mulheres negras nessa situação, o que confirma um grave problema social brasileiro: historicamente, os negros apresentam indicadores sociais mais baixos.
- IV. A maioria dos que integram o grupo dos “nem - nem” são mulheres, o que torna os dados intrigantes, pois as mulheres se destacam no mercado de trabalho, e a maternidade faz com que a escolaridade e o crescimento profissional sejam contínuos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

## QUESTÃO 17

Os agentes sociais produtores do espaço urbano são aqueles que “fazem e refazem a cidade”: (I) os proprietários dos meios de produção (especialmente os industriais), (II) os proprietários fundiários, (III) os promotores imobiliários, (IV) o Estado e (V) os grupos sociais excluídos.

CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1995 (adaptado).

Sobre esse assunto, é importante dizer que há relação de conflito entre os agentes assinalados com I, II, III e IV, e os agentes assinalados com V, dadas as suas posições divergentes no sistema econômico capitalista, o que se reflete nas cidades.

Considerando a realidade urbana brasileira, pode-se afirmar que o conflito se faz em razão de que, enquanto o primeiro grupo de agentes atua direta ou indiretamente no sentido da reprodução capitalista do espaço, os grupos sociais excluídos

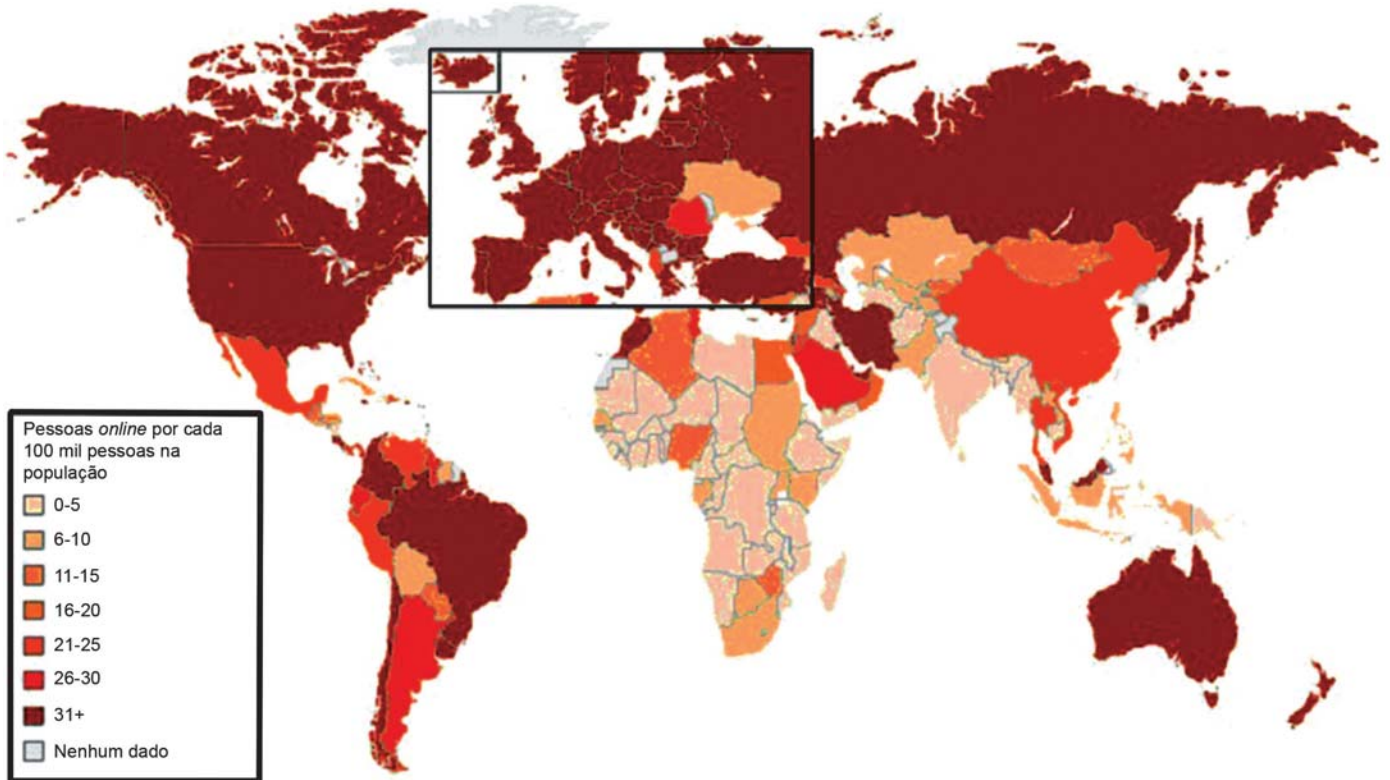
- A** determinam o processo produtivo do espaço urbano.
- B** atuam no sentido da reprodução da força de trabalho e se incluem na cidade, de acordo com o valor que sua renda pode pagar.
- C** ocupam espaços ociosos deixados pelos agentes do primeiro grupo e atuam no sentido da especulação imobiliária.
- D** promovem ao espaço urbano um caráter segregatório, pois, em função da sua baixa renda, ocupam a periferia das cidades.
- E** lutam pelos mesmos interesses do primeiro grupo, dado o contexto da ideologia capitalista.

## ÁREA LIVRE



QUESTÃO 18

**Pessoas *online* por cada 100 mil pessoas na população**



Disponível em: <[www.bbc.co.uk](http://www.bbc.co.uk)> Acesso em: 07 set. 2011 (adaptado).

A Terceira Revolução Industrial foi responsável por uma nova configuração espacial do mundo, a qual o geógrafo Milton Santos denominou de meio *técnico-científico-informacional*. Os objetos técnicos passam a ser, ao mesmo tempo, técnicos e informacionais, reorganizando o espaço com

- A** uma intencionalidade que extrapola os limites nacionais, permitindo uma organização do espaço geográfico através de redes que ampliam os fluxos possíveis, mesmo sem a fixação concreta das atividades produtivas em muitos pontos do espaço.
- B** uma ampliação das desigualdades em escala global, reduzindo a importância dos capitais fixos (estradas, pontes, silos etc) e dos capitais constantes (maquinário, veículos, fertilizantes etc).
- C** uma maior propagação da informação e menor difusão das técnicas em escala global, fazendo com que as especializações produtivas sejam solidárias em nível mundial, apesar da inserção periférica de diversas partes do globo no processo produtivo.
- D** uma coexistência de pontos contínuos e contíguos, implicando em verticalidades formadas por pontos que se agregam sem descontinuidade e horizontalidades com pontos que, mesmo separados uns dos outros, asseguram o funcionamento da economia.
- E** um conteúdo técnico e científico, substituindo um meio técnico por um meio cada vez menos artificializado, isto é, sucessivamente instrumentalizado a partir dos interesses dos grupos hegemônicos.

## QUESTÃO 19

O Brasil ingressou na modernidade pela via autoritária, e o projeto geopolítico do Brasil-Potência, elaborado e gerido pelas Forças Armadas, deixou marcas profundas sobre a sociedade e o espaço nacionais. A economia brasileira alcançou a posição de oitavo PIB do mundo, seu parque industrial atingiu elevado grau de complexidade e diversificação, a agricultura apresentou indicadores flagrantes de tecnificação e dinamismo, e uma extensa rede de serviços interligou a quase-totalidade do território nacional.

BECKER, B. K.; EGLER, C. A. G. **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo**. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011 (adaptado).

A obra **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo** trata da modernização conservadora, pela qual o Brasil desenvolveu o seu projeto geopolítico de inserção na economia-mundo, de forma cada vez mais industrializada e urbana. A partir das informações apresentadas, a expressão “modernização conservadora” é definida como a ação do Estado brasileiro no sentido de

- A** consolidar o seu parque industrial e o seu processo de urbanização, consorciados à economia agro-exportadora da soja, incorporando-se à economia-mundo segundo os ditames capitalistas vigentes.
- B** dotar o país da infraestrutura necessária ao desenvolvimento industrial, à custa de um forte endividamento externo, da concentração de renda e da ampliação de desigualdades sociais, sustentadas por um aparato militar autoritário.
- C** dotar o território de aparato técnico adequado à exportação dos produtos agrícolas, os quais passaram a compor o volume necessário de divisas para os investimentos ora em curso em favor da indústria brasileira.
- D** inserir o Brasil na economia-mundo pela exportação de produtos semi-manufaturados, os quais eram produzidos pela incipiente indústria nacional, ainda de caráter manufatureiro, incorporando a mão de obra em formação.
- E** incorporar a indústria nacional ao cenário mundial pela via da importação de todo o aparato industrial necessário à montagem da indústria de base, tendo como contrapartida a exportação de produtos agrícolas.

## QUESTÃO 20

Os sistemas frontais são os fenômenos meteorológicos que mais influenciam o tempo em nosso continente. A observação desses fenômenos é uma forma de interpretar as várias características da atmosfera, para determinar as áreas do planeta que podem sofrer os reflexos, em termos de tempo, causados por eles.

Uma massa de ar é definida como um vasto volume de ar com características similares de temperatura, umidade e pressão. Essas características são determinadas pela região de origem da massa de ar.

FERREIRA, A. G. **Meteorologia prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006 (adaptado).

Sobre o tema apresentado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O relevo condiciona a Massa Polar Atlântica que, em determinados períodos do ano, pode chegar ao norte do Mato Grosso, e às vezes, até o Alto do Tapajós, causando o fenômeno da friagem.
- II. Os climas que predominam no Brasil sofrem influência de quatro massas de ar quente; dessas, duas são úmidas e duas secas.
- III. Através da interpretação e análise das imagens de satélites os previsores descrevem o estado da atmosfera.
- IV. Ao se deslocar pelo espaço brasileiro a Massa Polar Atlântica sofre modificações.
- V. A latitude da região de origem de uma massa de ar determina sua temperatura.

É correto o que se afirma em

- A** II, III e IV, apenas.
- B** I, II, III e V, apenas.
- C** I, II, IV e V, apenas.
- D** I, III, IV e V, apenas.
- E** I, II, III, IV e V.





**QUESTÃO 21**

**Terça-feira, 27 de maio de 2014.**

Novo tremor na cordilheira meso-oceânica.

Hoje, 27/05, às 10:59 UTC ocorreu um novo tremor na dorsal meso-oceânica, desta vez de magnitude 5.1. O epicentro do tremor está localizado a aproximadamente 1 122 km a SW da ilha de Santa Helena, a 2 790 km a E de Vitória e a 3 050 km a ENE do Rio de Janeiro.

Disponível em: <<http://sismosne.blogspot.com.br>>. Acesso em: 27 mai. 2014 (adaptado).

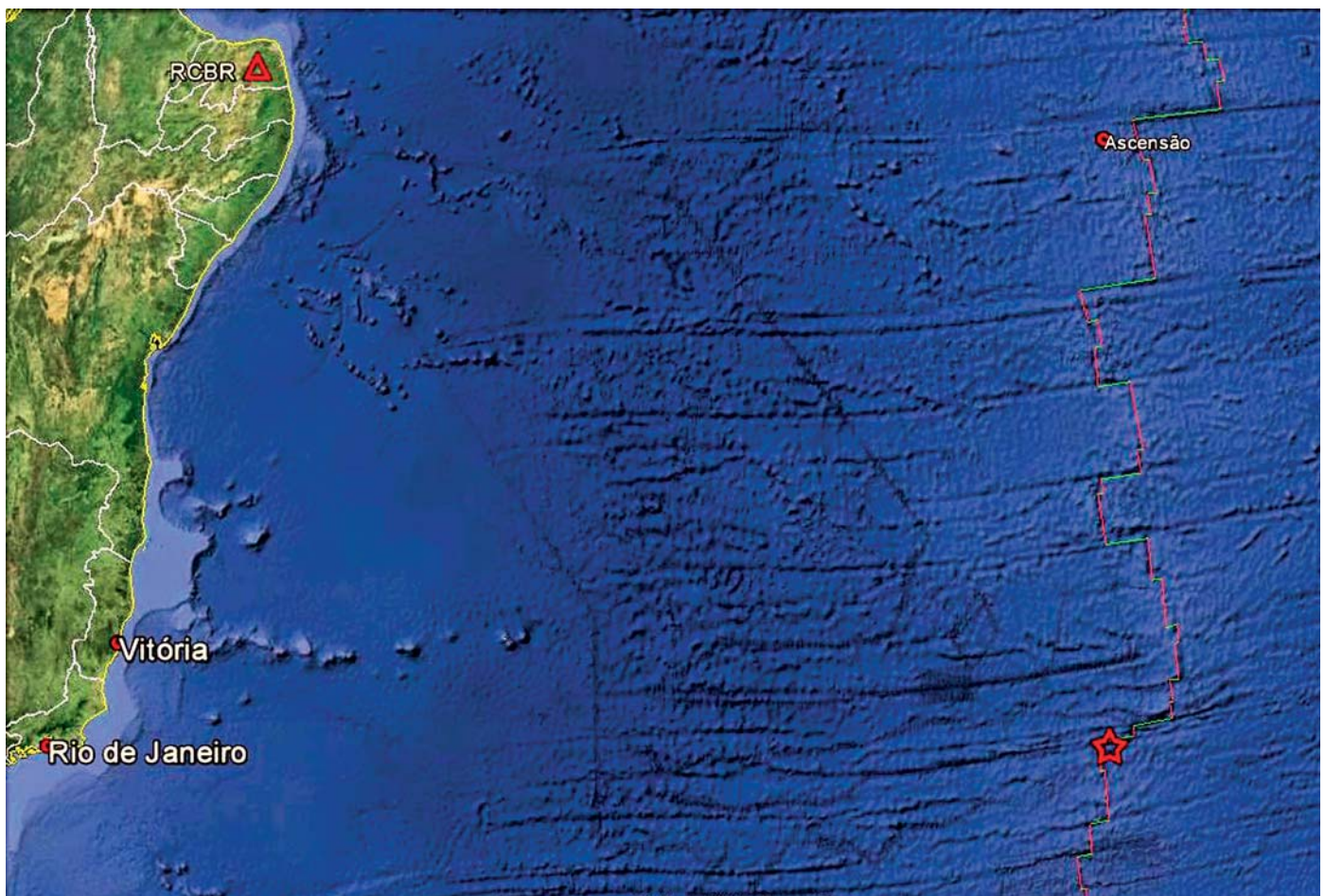
**Terça-feira, 22 de julho de 2014.**

Novo tremor na região de Sobral-CE em 16/07/2014.

Na semana passada, no dia 16/07, às 23:48 UTC (20:48, hora local) ocorreu um novo tremor na região de Sobral. O evento, de magnitude 2.1, teve epicentro localizado a aproximadamente 8 km a SE de Alcântaras, 10 km a SSW de Meruoca e a 16 km a WNW de Sobral. Esse evento foi sentido em Alcântaras.

Disponível em: <<http://portaljovensac.blogspot.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014 (adaptado).

Mapa de localização epicentral. O epicentro do sismo está simbolizado pela estrela vermelha. O triângulo vermelho indica a localização da estação de Riachuelo (RCBR).



Disponível em: <<http://sismosne.blogspot.com.br>>. Acesso em: 05 ago. 2014 (adaptado).

A atividade sísmica na região de Sobral vem ocorrendo na Serra da Meruoca, no limite dos municípios de Sobral, Alcântaras e Meruoca, desde janeiro de 2008. O evento de maior magnitude (4.2) ocorreu em maio de 2008 e, desde então, ocasionalmente, ocorre um tremor sentido pela população. Como acontece normalmente em tais circunstâncias, não é possível prever qual a evolução futura dessa atividade sísmica.

Disponível em: <<http://www.geologia.ufc.br>>.

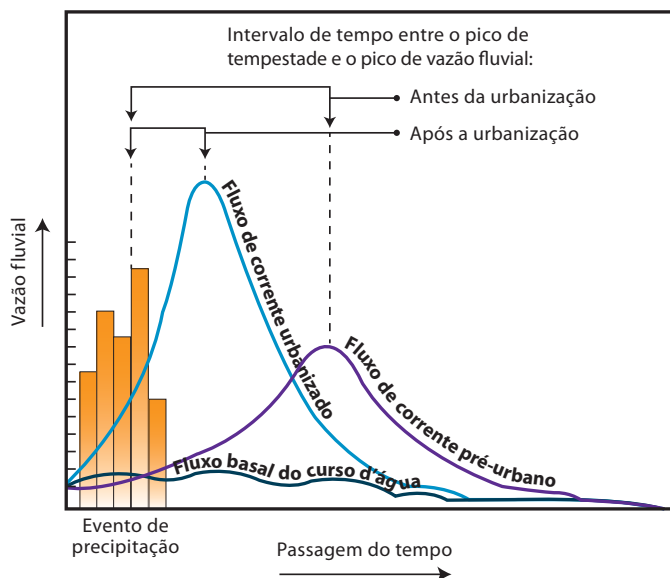
Acesso em: 05 ago. 2014 (adaptado).

Os excertos acima retratam dois episódios sísmicos registrados em estações sísmicas no Brasil. A diferença entre esses eventos é que o ocorrido na cadeia meso-oceânica

- A** está associado à movimentação divergente de placas tectônicas, e o evento de Sobral-CE está associado à movimentação convergente de placas tectônicas.
- B** está associado à sua localização na borda leste da placa tectônica Sul-americana, e o tremor registrado em Sobral-CE está associado à sua localização na borda oeste da placa.
- C** é atípico, por não serem comuns eventos sísmicos nessa região, enquanto o evento de Sobral-CE não é único, sendo um de muitos que ocorrem na região.
- D** está associado ao fato dessa se localizar no encontro de duas placas tectônicas com movimentação convergente, e o evento de Sobral-CE está associado a movimentos tectônicos menores, não relacionados ao encontro de placas tectônicas.
- E** está associado ao fato dessa se localizar no encontro de duas placas tectônicas, e o evento de Sobral-CE está associado a movimentos tectônicos menores, não associados a encontro de placas tectônicas, uma vez que o Brasil encontra-se inteiramente no interior de uma única placa tectônica.

## QUESTÃO 22

O gráfico abaixo mostra a relação entre a precipitação e a vazão de corrente em duas situações distintas, que representam uma importante mudança ambiental.



CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas**: Uma introdução à Geografia Física. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012, p. 463 (adaptado).

A referida mudança e sua principal consequência expressa no gráfico é a

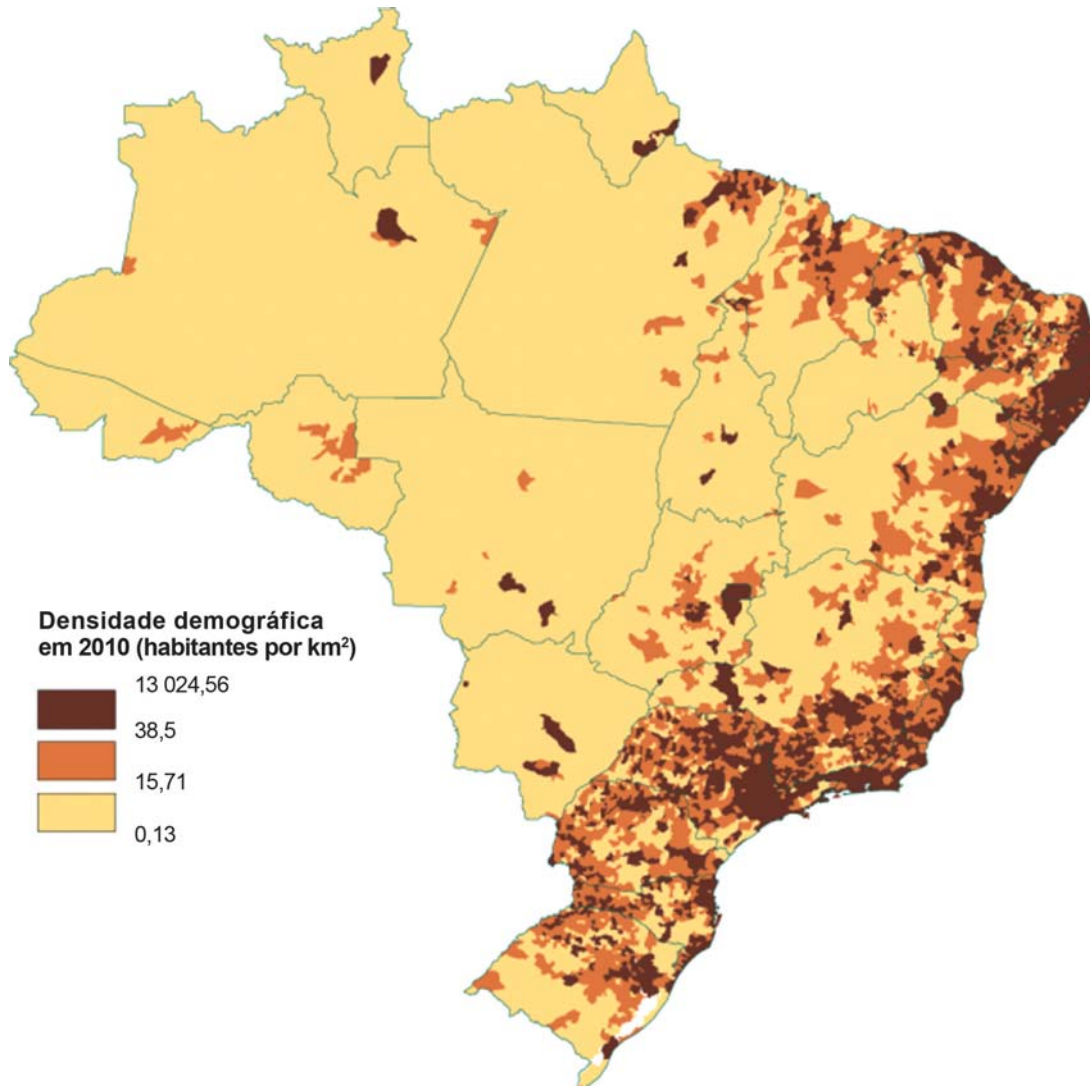
- A** urbanização, com consequente antecipação no pico de vazão fluvial gerada pela maior concentração de chuvas.
- B** inundação, com consequente aumento da infiltração de água, gerando aumento do escoamento superficial.
- C** urbanização, com consequente aumento no escoamento superficial gerado pela impermeabilização dos solos.
- D** inundação, com consequente aumento no escoamento superficial associado ao grande volume de água acumulado nos canais fluviais.
- E** urbanização, com intensa edificação e impermeabilização do solo, gerando mudanças microclimáticas com consequente aumento de pluviosidade.



**QUESTÃO 23**

Os dados geográficos tornam-se mais significativos quando observados num contexto espacial. Por isso, o geógrafo utiliza-se da cartografia para visualizar a distribuição espacial dos fenômenos, como pode ser observado no mapa a seguir.

FERREIRA, C. C.; SIMÕES, N. N. *Tratamento estatístico e gráfico em geografia*. Lisboa: Gravidia, 2 ed, 1987 (adaptado).



Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15 set. 2014 (adaptado).

Qual afirmação corresponde à classificação correta do mapa apresentado acima?

- A** Mapa quantitativo, coropleto, adequado para representar distribuições espaciais de dados que se refiram a áreas.
- B** Mapa qualitativo, de isolinhas, com representação de fenômenos cuja medição se refere a um ponto no espaço.
- C** Mapa quantitativo, numérico, com distribuição de pontos de acordo com o fenômeno representado.
- D** Mapa qualitativo, pictórico, com simbologia geométrica proporcional aos dados cartografados.
- E** Mapa qualitativo, figurativo, com signos relacionados à quantidade da variável representada.

## QUESTÃO 24

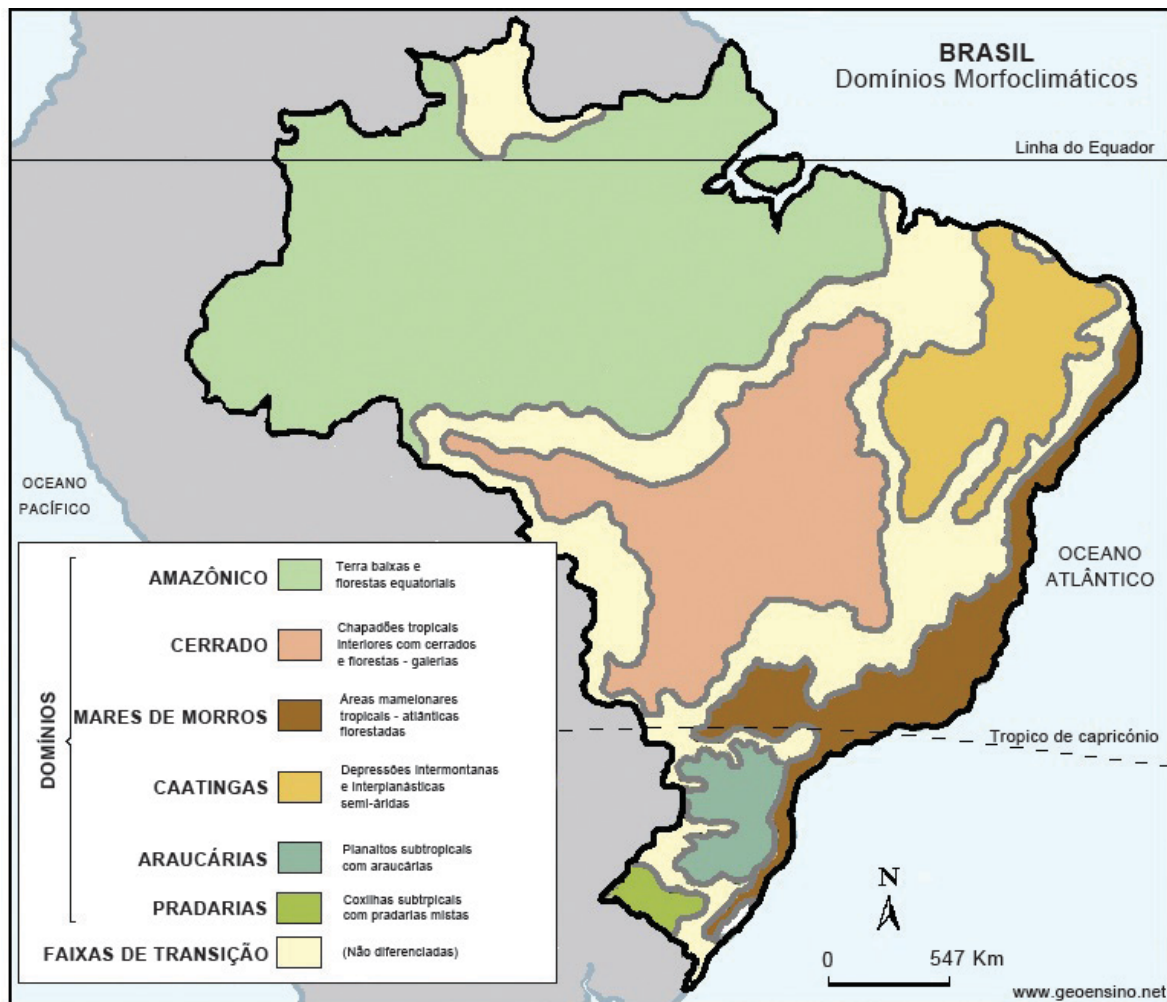
A noção de escala é inseparável do estudo das paisagens. Cada disciplina especializada no estudo de um aspecto da paisagem se apoia em um sistema de delimitação mais ou menos esquemático formado de unidades homogêneas (ao menos em relação à escala considerada) e hierarquizadas, que se encaixam umas nas outras. A esse respeito Bertrand (2004) e AB'Saber (1967) propõem classificações de unidades de paisagem.

UNIDADES DA PAISAGEM	ESCALA TEMPORO-ESPACIAL (A.CAILEUX J. TRICART)	EXEMPLO TOMADO NUMA MESMA SÉRIE DE PAISAGEM	UNIDADES ELEMENTARES				
			RELEVO (1)	CLIMA (2)	BOTÂNICA	BIOGEOGRAFIA	UNIDADE TRABALHADA PELO HOMEM (3)
ZONA	G. I grandeza G. I	Temperada		Zonal		Bioma	Zona
DOMÍNIO	G. II	Cantábrico	Domínio estrutural	Regional			Domínio Região
REGIÃO NATURAL	G. III-IV	Picos da Europa	Região estrutural		Andar Série		Quarteirão rural ou urbano
GEOSSISTEMA	G. IV-V	Atlântico Montanhês (calcário sombreado com faixa higrófila a <i>Asperula odorata</i> em "terra fusca")	Unidade estrutural	local		Zona equipotencial	
GEOFÁCIES	G. VI	Prado de ceifa com <i>Molinio-Arrhenatheretea</i> em solo lixiviado hidromórfico formado em depósito morânico			Estádio Agrupamento		Exploração ou quarteirão parcelado (pequena ilha ou cidade)
GEÓTOPO	G. VII	"Lapiés" de dissolução com <i>Aspidium lonchitis</i> em microsolo úmido carbonatado em bolsas		Microclima		Biótopo Biocenose	Parcela (casa em cidade)

NOTA: As correspondências entre as unidades são muito aproximadas e dadas somente a título de exemplo.  
 1 - conforme A. Cailleux, J. Tricart e G. Viers; 2 - conforme M. Sorre; 3 - conforme R. Brunet.

BERTRAND, G. *Paisagem e Geografia Física Global*. R. RA'EGA, n. 8, 2004, p. 141-152 (adaptado).





AB'SABER. Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas no Brasil. Orientação, São Paulo, n. 3, 1967, p. 45-48. Disponível em: <<http://www.geoensino.net>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

Com base na classificação proposta por Bertrand e na classificação de AB'Saber, avalie as afirmações a seguir.

- I. Embora diversos fatores contribuam para a configuração da paisagem, como vegetação, clima, relevo e solos, tanto a classificação de Bertrand, como a dos domínios morfoclimáticos de AB'Saber, têm como eixo principal o solo, pois esse atua sempre como uma variável independente.
- II. A classificação de Bertrand considera diferentes escalas espaço-temporais para a análise da paisagem; enquanto a classificação dos domínios morfoclimáticos de AB'Saber é limitada a um nível escalar específico de análise.
- III. Os domínios morfoclimáticos brasileiros segundo a classificação de AB'Saber se enquadrariam nos níveis de unidade de paisagem "zona" ou "domínio" da classificação de Bertrand, sendo o domínio amazônico um exemplo do primeiro caso, e os mares de morros exemplo do segundo caso.

É correto o que afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 25

---

Muitas vezes os projetos governamentais preocupam-se apenas com os impactos ambientais e esquecem os impactos sociais, os sentimentos envolvidos, as histórias e tradições interrompidas e os hábitos e costumes que formam a identidade dos povos da bacia, como indígenas e quilombolas.

Disponível em: <<http://cbhsaofrancisco.org.br>>. Acesso em: 19 ago. 2014 (adaptado).

A respeito do tema exposto acima, é correto afirmar que

- A** apesar de a construção de barragens para a geração de energia hidrelétrica causar graves impactos sociais devido ao deslocamento de comunidades, ela não gera impactos físico-naturais, uma vez que a energia gerada pelo sistema hidrelétrico é renovável.
- B** o deslocamento de comunidades para a construção de grandes projetos hidrelétricos pode ser considerado um exemplo claro de injustiça ambiental, pois a comunidade deslocada arca com o maior ônus de um empreendimento que beneficiará, em sua maioria, outra parte da sociedade.
- C** para a legislação ambiental brasileira, é considerado impacto ambiental apenas o que afeta os meios físico e biótico, ficando desprotegidos pela lei ambiental aspectos sociais e econômicos, o que explica o problema revelado no texto.
- D** a construção de barragens para geração de energia hidrelétrica, além de deslocar comunidades, é responsável por uma redução significativa da vazão fluvial média anual do rio, afetando os *habitats* a jusante do barramento.
- E** os barramentos não afetam a vazão fluvial líquida do rio, mas apenas a vazão sólida, pois o nível de água das represas funciona como um nível de base local, favorecendo a deposição de sedimentos e diminuindo, conseqüentemente, a quantidade de sedimentos transportados a jusante do barramento.

## ÁREA LIVRE

---



**QUESTÃO 26**

Os dados contidos no quadro abaixo podem ser representados em um mapa temático, instrumento utilizado em estudos comparativos para representar fenômenos que diferem em quantidade.

População Brasileira segundo o Censo Demográfico de 2010	
Região	Número de habitantes
Norte	15 864 454
Nordeste	53 081 950
Sudeste	80 364 410
Sul	27 386 891
Centro-Oeste	14 058 094
<b>Total</b>	<b>190 755 799</b>

Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2014 (adaptado).

Levando-se em consideração a elaboração de um mapa temático, assinale a alternativa que indica a representação gráfica correta dos dados apresentados no quadro acima.

- A** Formas geométricas diferentes, de tamanhos iguais para cada região.
- B** Formas geométricas iguais, de tamanhos iguais para todas as regiões.
- C** Formas geométricas iguais para regiões com mais de 30 000 000 de habitantes e diferentes para as demais.
- D** Formas geométricas iguais, de tamanhos diferentes, onde a de maior tamanho represente a região Sudeste e a de menor tamanho represente a região Centro-Oeste.
- E** Formas geométricas diferentes, de tamanhos diferentes, onde a de maior tamanho represente a região Nordeste e a de menor tamanho represente a região Centro-Oeste.

**QUESTÃO 27**

Em um SIG, a introdução de dados se dá, entre outras formas, pela aquisição de produtos de Sensoriamento Remoto, confecção de planilhas de dados, uso do sistema de posicionamento por satélite e dos processos de vetorização.

FITZ, P. R. *Geoprocessamento sem Complicação*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008 (adaptado).

A respeito do assunto abordado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Scanner é um dispositivo ótico de varredura, que captura imagens e as transfere para um computador no formato *raster*.
- II. Pantógrafo é um instrumento de desenho que permite efetuar transferências, ampliações ou reduções de uma figura, utilizando a homotetia.
- III. Satélites artificiais são dispositivos lançados no espaço que orbitam a Terra e transmitem informações diversas (ambientais, meteorológicas e de posicionamento).
- IV. Mesa digitalizadora é um instrumento dotado de uma malha eletrônica e um cursor para captura de informações, que utiliza caracteres numéricos para representar dados contínuos.

Considerando os processos de introdução de dados em um SIG, os equipamentos capazes de converter um mapa em formato analógico para o formato digital estão descritos apenas em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



## QUESTÃO 28

A lei n.º 10.257, aprovada em 2001, tem méritos que justificam seu prestígio em boa parte dos países do mundo e suas virtudes não se esgotam na qualidade técnica ou jurídica de seu texto. Num mundo que se urbaniza crescentemente e que a maior contribuição a esse processo ocorre nos países pobres, o tratamento dado à terra na lei merece ser conhecido. Portanto, em que pese a abordagem holística composta por diferentes aspectos, o tema central é a função social da propriedade. Em síntese, a lei define como regular a propriedade urbana de modo que os negócios que a envolvem não constituam obstáculo ao direito à moradia para a maior parte da população, visando, com isso, combater a segregação, a exclusão territorial, a cidade desumana, desigual e ambientalmente predatória.

MARICATO, E. O Estatuto da Cidade Periférica. In: Carvalho, C. S.; ROSSBACH, A. C. **O Estatuto da Cidade**: comentado. São Paulo: Ministério das Cidades/Aliança das Cidades, 2010. Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2014 (adaptado).

Considerando a citação que trata da política urbana do Estatuto da Cidade, avalie as seguintes afirmações.

- I. A regulamentação dos artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988 estabelece que o planejamento territorial municipal deve ser resultado de um trabalho restrito a técnicos de alto nível acadêmico, incorporando para esse fim os planos de gestão e ordenamento territorial elaborados nas escalas nacional, estaduais, regionais, metropolitanas, municipais e intermunicipais.
- II. A lei n.º 10.257, denominada Estatuto da Cidade, define um extenso conjunto de instrumentos para que o município tenha condições de construir uma política urbana que concretize, de fato, a função social da propriedade urbana e o direito de todos à cidade. Contudo, tal legislação, embora fundamental, não é suficiente para resolver problemas estruturais de uma sociedade historicamente desigual, na qual o direito à cidade ou à moradia legal não são assegurados à maioria da população.
- III. A lei n.º 10.257 não trata apenas da terra urbana, assumindo um enfoque holístico, pois abrange também, por exemplo: diretrizes e preceitos sobre planos e planejamento urbano; sobre gestão urbana e regulação estatal; fiscal e jurídica (em especial sobre as propriedades fundiárias e imobiliárias), regularização da propriedade informal, participação social nos planos, orçamentos, parcerias público-privadas, leis complementares e gestão urbana.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE





**QUESTÃO 29**

Rio da integração nacional, o São Francisco tem esse título por ser o caminho de ligação do Sudeste e do Centro-Oeste com o Nordeste. Desde as suas nascentes, na Serra da Canastra, em Minas Gerais, até sua foz, na divisa de Sergipe e Alagoas, ele percorre 2 700 km. Ao longo desse percurso, que banha cinco Estados, o rio se divide em quatro trechos: o Alto São Francisco, que vai de suas cabeceiras até Pirapora, em Minas Gerais; o Médio, de Pirapora, onde começa o trecho navegável, até Remanso, na Bahia; o Submédio, de Remanso até Paulo Afonso, também na Bahia; e o Baixo, de Paulo Afonso até a foz.

Embora o maior volume de água do rio seja ofertado pelos cerrados do Brasil Central e pelo Estado de Minas Gerais, é a represa de Sobradinho que garante a regularidade de vazão do São Francisco, mesmo durante a estação seca, de maio a outubro. Essa barragem, que é citada como o pulmão do rio, foi planejada para garantir o fluxo de água regular e contínuo à geração de energia elétrica da cascata de usinas operadas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF) - Paulo Afonso, Itaparica, Moxotó, Xingó e Sobradinho.

Depois de movimentarem os gigantescos geradores daquelas cinco hidrelétricas, as águas do São Francisco correm para o mar. Atualmente, 95% do volume médio liberado pela barragem de Sobradinho – 1 850 metros cúbicos por segundo – são despejados na foz e apenas 5% são consumidos no Vale. Nos anos chuvosos, a vazão de Sobradinho chega a ultrapassar 15 mil metros cúbicos por segundo, e todo esse excedente também vai para o mar.

A irrigação no Vale do São Francisco, especialmente no semiárido, é uma atividade social e econômica dinâmica, geradora de emprego e renda na região e de divisas para o País – suas frutas são exportadas para os EUA e Europa. A área irrigada poderá ser expandida para até 800 mil hectares nos próximos anos, o que será possível pela participação crescente da iniciativa privada.

O Programa de Revitalização do São Francisco, cujas ações já se iniciaram, contempla, no curto prazo, a melhoria da navegação no rio, providência que permitirá a otimização do transporte de grãos (soja, algodão e milho, essencialmente) do Oeste da Bahia para o porto de Juazeiro (BA) e daí, por ferrovia, para os principais portos nordestinos.

Disponível em: <<http://www.integracao.gov.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

A viabilidade do Projeto São Francisco aponta para frentes econômicas e sociais, as quais podem ser identificadas na geração de energia elétrica,

- A** pela vazão regular para cinco usinas hidrelétricas no Nordeste; na irrigação, gerando renda para a região, pela produção, e divisas para o país, pela exportação de frutas para os EUA e Europa; e na melhoria da navegabilidade, permitindo o escoamento da produção agrícola do oeste para o litoral baiano, integrando portos nordestinos.
- B** pela interligação fluvial de cinco importantes usinas hidrelétricas no Nordeste; na irrigação, gerando emprego, renda e divisas para o país; e na melhoria da navegabilidade, permitindo o transporte do oeste para o litoral baiano, integrando o Nordeste brasileiro.
- C** que abastecerá cinco estados do Nordeste, por suas cinco hidrelétricas; na irrigação, gerando emprego e renda, contribuindo para a “fixação do homem do campo”; e na melhoria da navegabilidade, permitindo o barateamento dos custos da produção e, conseqüentemente, a baixa dos preços dos produtos.
- D** permitindo que o Nordeste seja reintegrado à “guerra fiscal”, pela atração por novas indústrias; na irrigação, fomentando a produção familiar, possibilitando um desenvolvimento endógeno; e na melhoria da navegabilidade, permitindo o escoamento de toda a produção nordestina, num processo contínuo de integração.
- E** por permitir o escoamento do potencial energético entre cinco estados nordestinos, segundo suas hidrelétricas; na irrigação, desenvolvendo uma produção local, fazendo frente ao agronegócio, próprio do global; e na melhoria da navegabilidade, possibilitando a circulação por via fluvial entre os estados nordestinos.

## QUESTÃO 30

Para que um vilarejo do interior de uma cidade brasileira pudesse ser atendido com energia elétrica, um proprietário de terras permitiu que a empresa responsável pelo serviço utilizasse uma parte de sua propriedade como faixa de servidão para as linhas de transmissão.

A fim de que o processo de eletrificação fosse iniciado, foi necessário confeccionar um mapa da propriedade com a localização das linhas de transmissão, que foram representadas cartograficamente por uma linha de 0,2 mm.

De acordo com a informação referente à espessura da linha utilizada para representar a faixa de servidão, o valor dessa distância no terreno, adotando-se uma escala de 1:12.500, é de

- A** 25 cm.
- B** 2,5 m.
- C** 25 m.
- D** 250 m.
- E** 125 m.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 31

As planícies de inundação são ambientes sujeitos a enchentes fluviais, mas por serem regiões planas e próximas aos rios são bastante atraentes para a ocupação urbana.

A respeito das medidas utilizadas para atenuar os prejuízos associados aos eventos de inundação, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção de diques artificiais e canais de derivação são soluções de engenharia para esse tipo de problema.
- II. Os diques marginais e as lagoas marginais são feições naturais que ajudam a atenuar o problema das inundações.
- III. Um zoneamento que limite o uso da planície de inundação para fins agrícolas e de recreação (com a criação, por exemplo, de um parque) é uma solução eficiente e de baixo custo para o problema das inundações.
- IV. As represas podem regularizar o fluxo fluvial, evitando inundações, mas podem ter consequências negativas para o meio ambiente, como mudanças nos ecossistemas à montante e à jusante (sobretudo nas margens do rio) e modificações no transporte de sedimentos.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

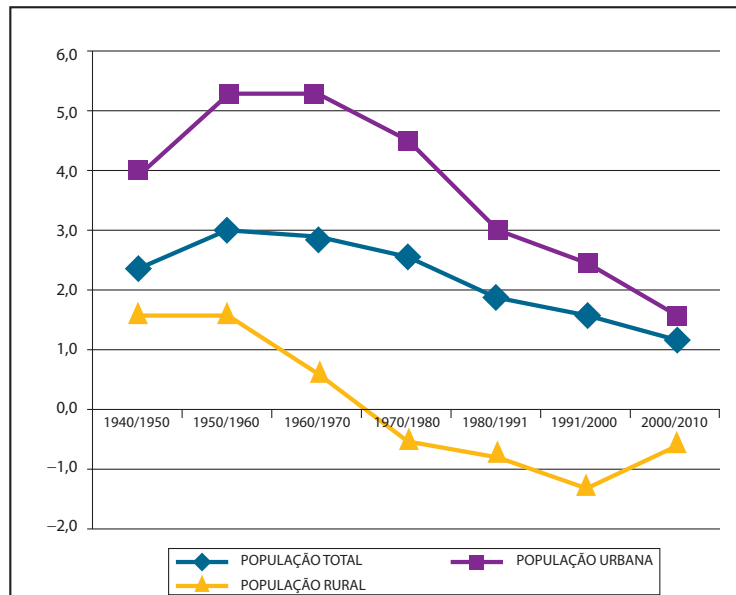
## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 32**

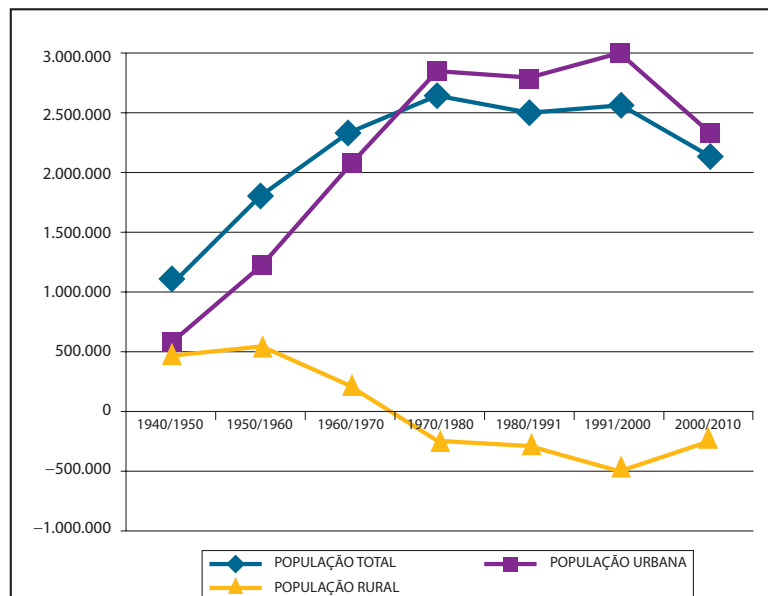
A velocidade do processo de urbanização no Brasil pode ser observada nos Gráficos 1 e 2 a seguir.

**GRÁFICO 1**  
**Brasil, Taxa de Crescimento Anual da População Total, Urbana e Rural (%), Anos de 1940-2010**



Fonte: FIBGE, Censos Demográficos de 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010.

**GRÁFICO 2**  
**Brasil, Incremento Absoluto Médio Anual da População Total, Urbana e Rural, Anos de 1940-2010**



Fonte: FIBGE, Censos Demográficos de 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010.

BRITO, F. A.; PINHO, B. A. D. **A dinâmica do processo de urbanização no Brasil: 1940-2010**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2012. Disponível em: <<http://cedeplar.ufmg.br>>. Acesso em: 31 jul. 2014 (adaptado).



A partir das informações contidas nos gráficos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O gráfico 1 destaca que a população urbana cresceu a taxas superiores a 4% ao ano durante três décadas seguidas, entre 1950 e 1980, período em que ocorreu intenso processo de industrialização via substituição de importações.
- II. Verifica-se no gráfico 1 que entre 1950 e 1970 as taxas da população urbana cresceram acima de 5%, quando começaram a decrescer acentuadamente, chegando à primeira década do século XXI com uma taxa de aproximadamente 1,7%; um patamar relativamente baixo diante do histórico de crescimento.
- III. Observando o gráfico 2 nota-se que o incremento absoluto médio anual da população rural cresceu aceleradamente durante todas as décadas da segunda metade do século passado, fato que teve como principal causa a mecanização da agricultura.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

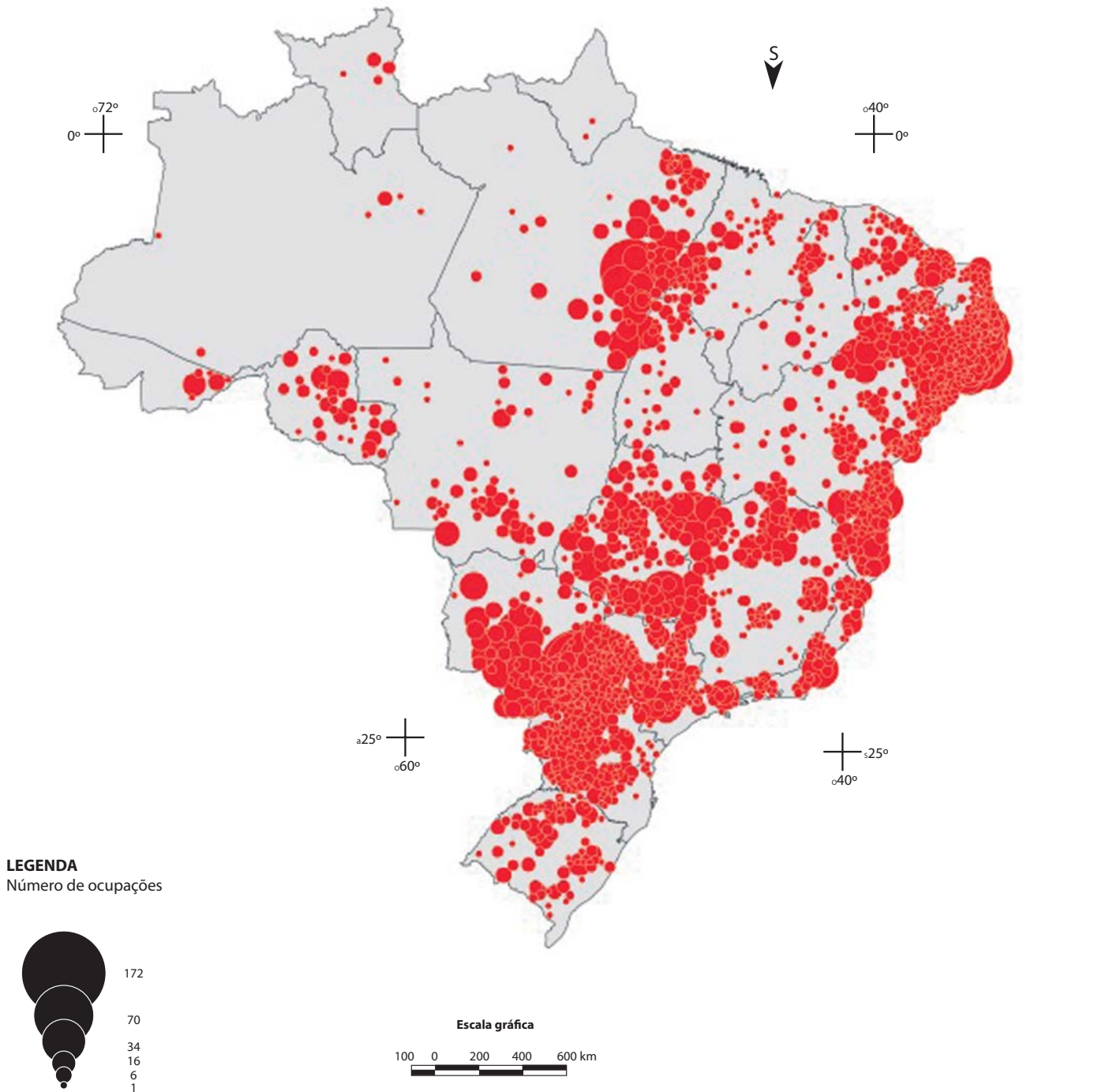
ÁREA LIVRE

---

**QUESTÃO 33**

No conjunto dos movimentos socioterritoriais do Brasil destacam-se as ocupações de terras, cujos números para o período 1988 – 2012 estão representados no mapa e gráfico a seguir.

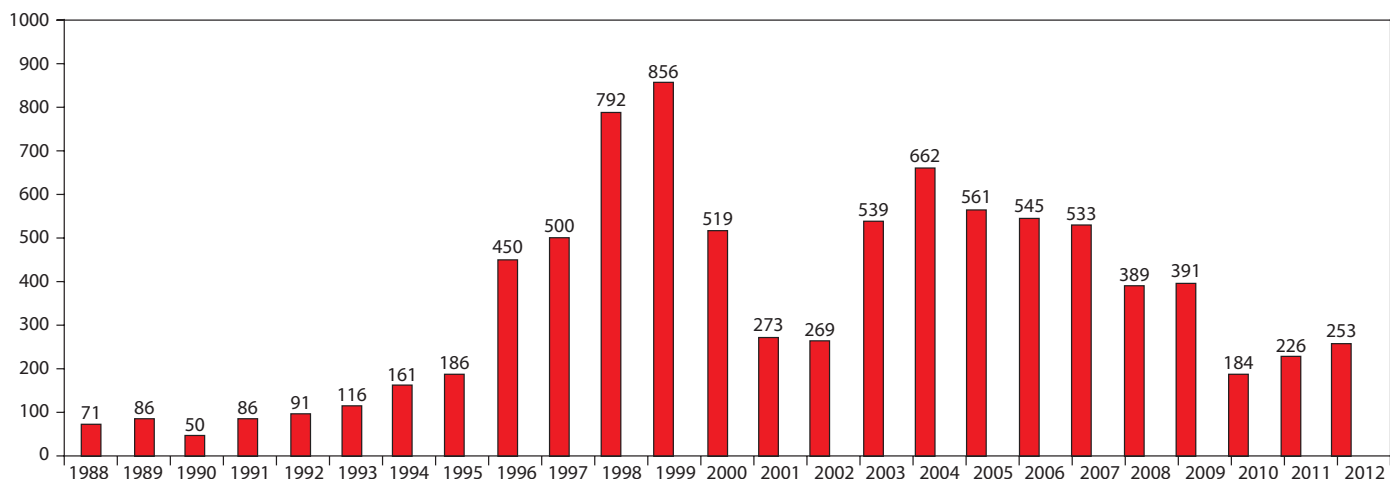
**Mapa — Número de ocupações de terras no Brasil (1988-2012)**



Disponível em: <<http://www.lagea.ig.ufu.br>>. Acesso em: 26 ago. de 2014.



Gráfico — Número de ocupações de terras no Brasil (1988-2012)



Disponível em: <<http://www.lagea.ig.ufu.br>>. Acesso em: 26 ago. 2014.

De acordo com as informações contidas no mapa e no gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. Observando-se o mapa, verifica-se que as ocupações de terras concentram-se nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, pois nas regiões Sul e Sudeste não há conflitos de terras, em virtude do dinamismo da economia.
- II. O mapa revela que, na Região Norte, o Pará é o estado com maior número de ocupações de terras e os estados do Amapá e de Roraima apresentam o menor número de ocupações.
- III. O gráfico demonstra que, a partir de 2010, há um pequeno crescimento do número de ocupações de terras, indicando uma modesta retomada dessas ações que apresentaram números elevados entre os anos de 1998 e 2009.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

---



**QUESTÃO 34** 

---

Reconhece-se uma “ideologia espacial” constitutiva do Estado nacional Brasileiro, que indica uma formação social e política, onde o território concreto é tratado como *recurso*. Ao considerar que essa ideologia sustenta-se, sobretudo, em ações políticas escalares macro, avalie as afirmações a seguir.

- I. O território tratado como *recurso*, ao longo do século XX, aponta para políticas históricas de governos que negligenciaram os protagonistas de sua constituição: negros, índios e demais minorias étnicas.
- II. O Governo de Getúlio Vargas, ao criar o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta, respectivamente, para o reconhecimento cultural e estatístico do Estado nacional, focado em singularidades regionais, para a afirmação do Brasil moderno.
- III. A “ideologia espacial” impacta atualmente o território brasileiro na escala macro, sendo inoperante na escala de municípios e cidades.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE** 

---

## QUESTÃO 35

Cerca de 600 militantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) estão em frente à sede de Furnas, no Rio de Janeiro, em apoio ao dia internacional de luta contra as barragens. De acordo com representantes do MAB, outras manifestações estão sendo feitas em seis capitais brasileiras. Um grupo está reunido com o presidente de Furnas para discutir as reivindicações da entidade. Com a manifestação na estatal, os atingidos por barragens querem pressionar o Governo Federal por mudanças no atual modelo energético e cobrar mais atenção às famílias desalojadas pelos lagos. “O Estado brasileiro planeja e coordena toda política energética e financia até 80% das obras com dinheiro público do BNDES. No entanto, não há política de Estado para os atingidos pelas barragens”, afirma a coordenação nacional do MAB. Entre as principais reivindicações do Movimento estão a criação de uma política nacional que estabeleça diretrizes e critérios no tratamento dos direitos dessa população e um fundo de auxílio cujos recursos seriam usados para reparar as perdas e prejuízos das pessoas afetadas pela construção de barragens, garantindo reassentamento adequado, assistência técnica, créditos e verba de manutenção.

CIARELLI, M. Atingidos por barragens protestam em Furnas. **O Estado de São Paulo**. Caderno Economia, 14 mar. 2012. Disponível em: <<http://www.economia.estadao.com.br>>. Acesso em: 10 ago. 2014 (adaptado).

Considerando o texto acima e as consequências dos alagamentos de áreas no Brasil para a construção de barragens, avalie as afirmações a seguir.

- I. A geração de energia limpa no Brasil por meio de hidrelétricas é exemplo para outros países e não traz passivos socioambientais.
- II. O Movimento dos Atingidos por Barragens apoia a política energética brasileira, mas reivindica também uma política de assistência para as comunidades que fazem parte do movimento.
- III. O alagamento de áreas para a criação de barragens é responsável por sérios passivos socioambientais; as populações são atingidas diretamente pelas águas em suas propriedades rurais, casas e até aglomerados urbanos. Impactos indiretos são causados: perda de laços comunitários, separação de famílias, inundação de locais sagrados para comunidades, além do desaparecimento de importantes áreas florestais e habitats de animais, entre outras consequências.
- IV. O alagamento de áreas para a construção de hidrelétricas pode ser responsável pela extinção de espécies vegetais e animais que ainda não foram estudadas e catalogadas por comunidades científicas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

## ÁREA LIVRE





**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

**QUESTÃO 1**

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

**QUESTÃO 2**

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

**QUESTÃO 3**

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

**QUESTÃO 4**

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

**QUESTÃO 5**

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

**QUESTÃO 6**

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

**QUESTÃO 7**

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

**QUESTÃO 8**

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

**QUESTÃO 9**

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



# ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

**Ministério  
da Educação**



\* R 2 5 2 0 1 4 4 0 \*

# **ANEXO VIIB – PROVA DE GEOGRAFIA (LICENCIATURA)**

**GEOGRAFIA**

LICENCIATURA

**26**

Novembro/2014

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

**QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

**RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atestado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.<sup>a</sup> DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.<sup>a</sup> DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

### PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
- II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
- III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

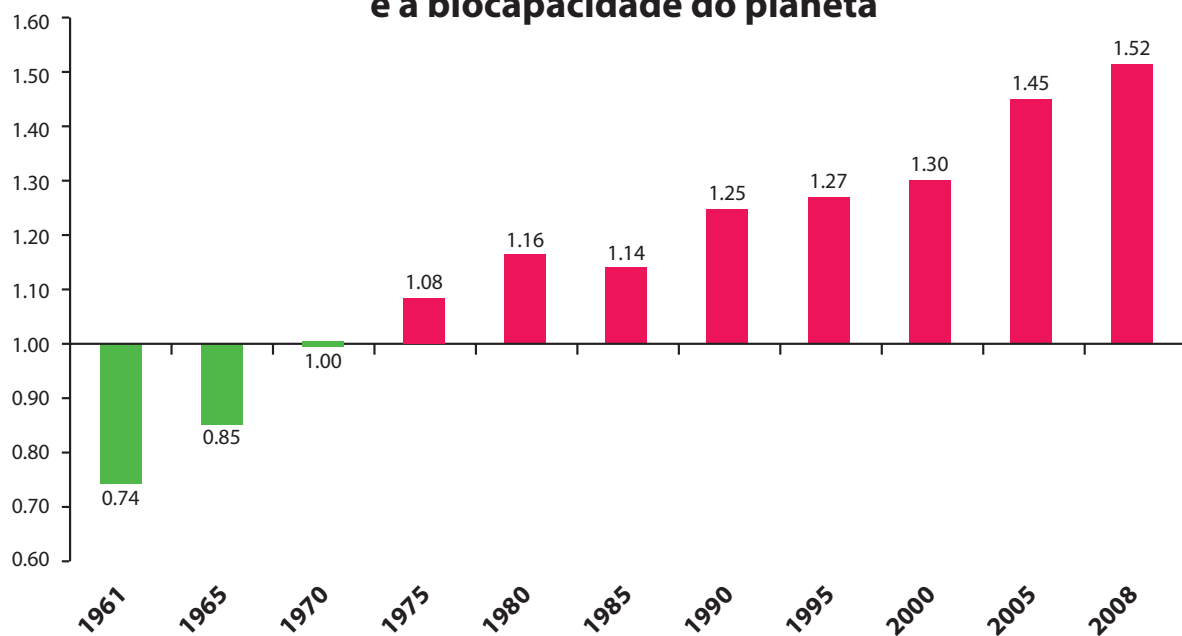
Está correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



**QUESTÃO 03**

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m<sup>2</sup>. Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é reposta na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

**Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta**

Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m<sup>2</sup> devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.





## QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

## QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



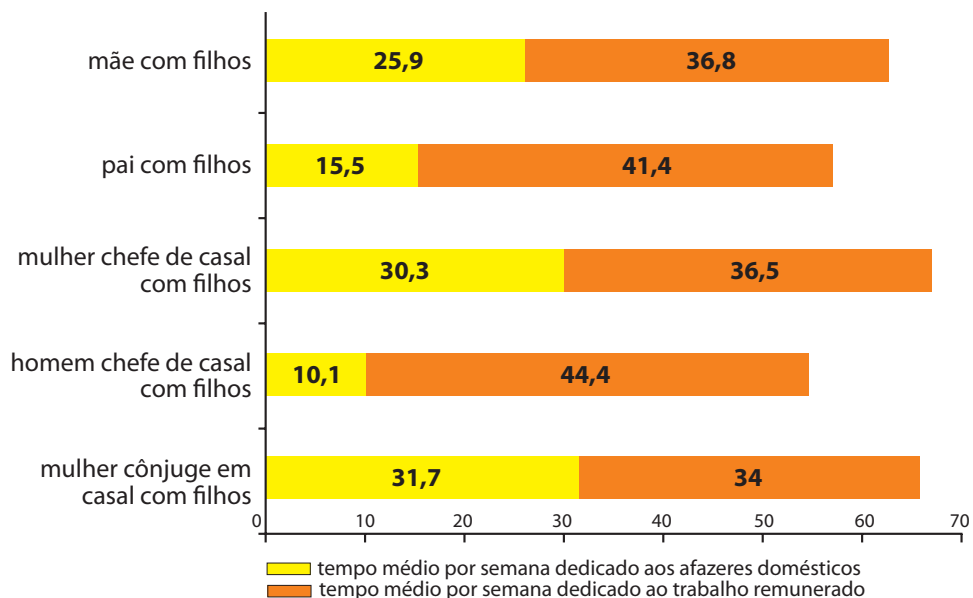
**QUESTÃO 06**

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

**JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)**



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

## QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.  
São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, cidadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



**QUESTÃO DISCURSIVA 3** .....

A partir da noção de espaço como um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações, podemos reconhecer suas categorias analíticas internas, entre as quais a paisagem e aquelas ligadas a questão dos recortes espaciais, como a região e o lugar. O território passa a ser a mediação entre o mundo e a sociedade nacional e local. O mundo se dá sobretudo como norma, ensejando a espacialização, em diversos pontos, dos seus vetores técnicos, informacionais, econômicos, sociais, políticos e culturais.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1999 (adaptado).

Considerando a perspectiva teórica de Milton Santos, redija um texto dissertativo sobre as categorias espaço, paisagem e território, relacionando o debate teórico e conceitual com as características do atual período técnico, científico e informacional. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

O período atual da sociedade brasileira coloca o professor com um importante papel: ser um profissional autônomo e um pesquisador comprometido com o social, em especial com a realidade de seu aluno, sempre em conexão com as diferentes escalas do espaço geográfico. Esse profissional deve ser criativo e produzir conhecimento; por isso, deve agir de modo diferenciado e fazer de sua prática docente um objeto de investigação (sua, dos pares e dos demais interessados). O professor deve ser necessariamente um pesquisador. E se ele não pesquisar, deixará de ser professor e passará à categoria de mero repetidor de conteúdo.

ZANATTA, B. A.; SOUZA, V. C. (Org.). **Formação de professores**: reflexões do atual cenário sobre o ensino de geografia. NEPEG: Goiânia, 2008, p. 53. Disponível em: <<http://nepeg.com>>. Acesso em: 28 ago. 2014 (adaptado).

Com base na reflexão apresentada, redija uma proposta de ensino que permita compreender as diferenças identificadas com relação à moradia no cotidiano dos alunos.

Em sua proposta, aborde os seguintes aspectos:

- contextualização sociocultural da turma com a qual você trabalhará; (valor: 2,0 pontos)
- exposição do objetivo e do conteúdo programado; (valor: 3,0 pontos)
- descrição detalhada da maneira como a atividade deverá ocorrer. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**QUESTÃO DISCURSIVA 5**

O mapa é um recurso essencial da linguagem geográfica na análise espacial. A figura seguinte apresenta um mapa mudo, o qual, para ser utilizado como recurso didático, carece de seus elementos essenciais, denominados elementos do mapa.



Disponível em: <<http://www.geografiaparatodos.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

A partir da imagem acima, apresente os quatro elementos que devem ser inseridos e informe a utilidade de cada um desses elementos para a adequada leitura cartográfica no ensino da Geografia. (valor: 10,0 pontos)



# ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



\* R 2 6 2 0 1 4 1 2 \*



**QUESTÃO 09**

As noções de *cidadania e justiça social* estão correlacionadas às transformações espaciais no campo e nas cidades brasileiras.

Considerando a reflexão acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expressão "cidades de todos os janeiros no Brasil" surge com a morte trágica, no período das chuvas, de centenas de pessoas ocupantes das chamadas "áreas de risco" (nas regiões Sul e Sudeste); essas áreas foram conformadas, sobretudo, no contexto da migração rural-urbana, após a década de 1940, no cerne da chamada "modernização conservadora do país."
- II. Parte das injustiças sociais vigentes no país reflete uma crise instalada, oriunda da relação capital-trabalho, que impacta reciprocamente o campo (nas dimensões produtiva e cultural) e as cidades (no viés morfológico e do cotidiano).
- III. Nas áreas de expansão agrícola (CO, N e NE), as quais atendem às demandas do agronegócio em termos de comércio e serviços, falar em "cidades do campo" exige o reconhecimento do esfacelamento concomitante das pequenas propriedades e do modo de vida rural tradicional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE****QUESTÃO 10**

Os três trechos apresentados abaixo referem-se a aspectos inerentes às transformações que ocorreram no capitalismo durante o século XX e o início do século XXI.

- I. Como produção de massa requer condições de demanda relativamente estáveis para ser lucrativa, o Estado se esforça para controlar ciclos econômicos por meio de uma combinação de políticas fiscais e monetárias. Essas políticas são dirigidas para as áreas de investimento público – em setores como o transporte, os equipamentos públicos etc – vitais para o crescimento da produção e do consumo de massa, e também garantem um emprego relativamente pleno.
- II. Mudanças nos processos de trabalho, dos mercados, dos produtos e de padrões de consumo, servem de apoio ao surgimento de setores de produção inteiramente novos, novas maneiras de fornecimento de serviços financeiros, novos mercados e, sobretudo, taxas altamente intensificadas de inovação comercial, tecnológica e organizacional.
- III. Deve ser encarado mais como um modo de vida total do que um sistema de produção em massa; sua disseminação encontra resistências, como a não aceitação por parte dos trabalhadores de um sistema com longas horas de trabalho rotinizado.

HARVEY, D. *Condição pós-moderna* 16 ed. São Paulo: Loyola, 2007 (adaptado).

Os trechos descrevem, respectivamente,

- A** Acumulação Flexível, Fordismo e Keynesianismo.
- B** Keynesianismo, Acumulação Flexível e Fordismo.
- C** Keynesianismo, Fordismo e Acumulação Flexível.
- D** Fordismo, Acumulação Flexível e Keynesianismo.
- E** Acumulação Flexível, Keynesianismo e Fordismo.

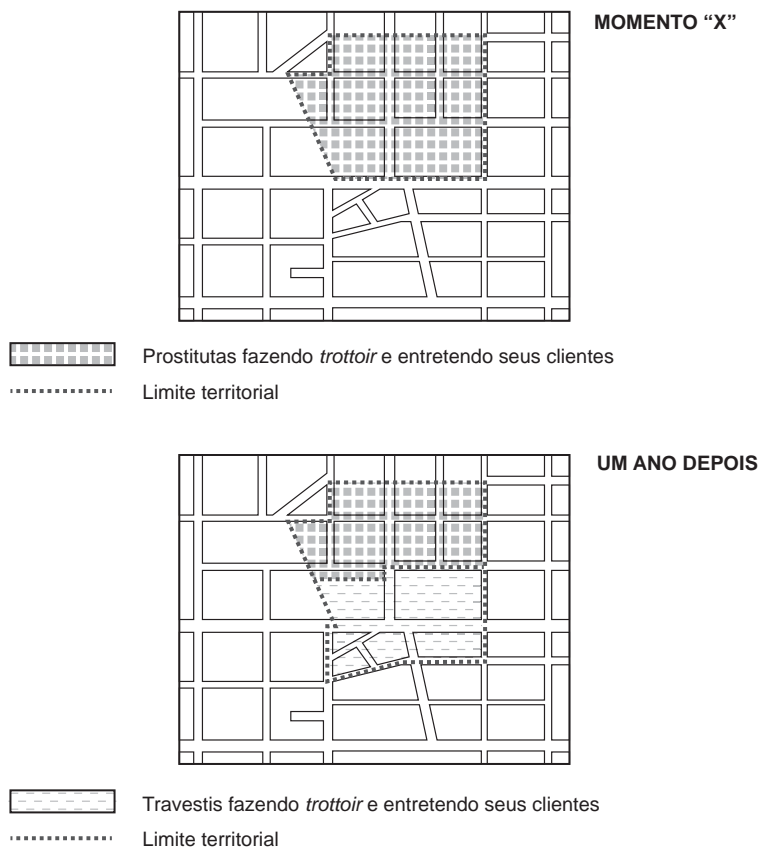




## QUESTÃO 11

### PARTE DA ÁREA DE OBSOLESCÊNCIA DE UMA CIDADE EM DOIS MOMENTOS DISTINTOS

#### EXEMPLO DE TERRITORIALIDADE MÓVEL



SOUZA, M. J. L. O território: sobre espaço e poder. Autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.).

**Geografia:** conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

A figura apresentada demonstra uma hipotética territorialidade móvel em uma área de obsolescência de uma cidade em dois momentos distintos.

O conceito de território presente na figura permite afirmar que se trata de

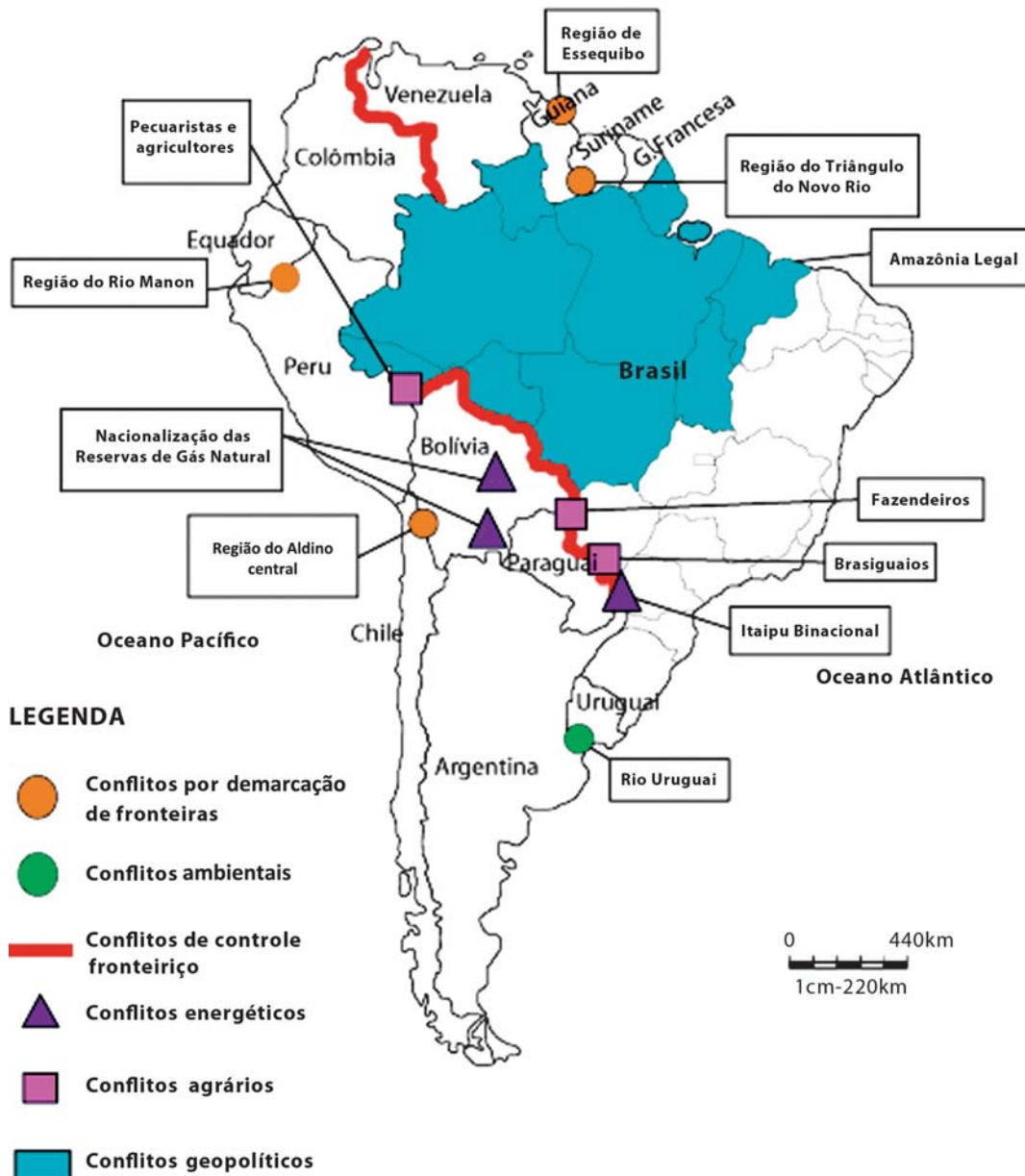
- A** uma abordagem que considera os critérios político-administrativos da cidade em questão.
- B** uma abordagem pautada em aspectos culturais que envolvem questões subjetivas.
- C** uma compreensão de território como sendo um campo de força, uma teia ou rede de relações sociais a par de sua complexidade interna.
- D** uma concepção de território que considera a ideologia e os sentimentos pátrios como identidade cultural.
- E** um planejamento territorial público com o objetivo de diminuir a exclusão sócio-espacial.



## QUESTÃO 12

Os analistas reconhecem que, na atualidade, já não prevalece o cenário de rivalidades entre os estados nacionais que caracterizou a América do Sul até os anos 1990. Entretanto, ainda há questões relacionadas a antigas divergências e de potenciais conflitos, conforme apresentado no mapa abaixo.

**Mapa – Conflitos na América do Sul**



COSTA, W. M. *O Brasil e a América do Sul: cenários geopolíticos e os desafios da integração.* Disponível em: <<http://confins.revues.org>>. Acesso em: 19 ago. 2014 (adaptado).



Considerando o mapa e o contexto geopolítico da América do Sul, avalie as seguintes afirmações.

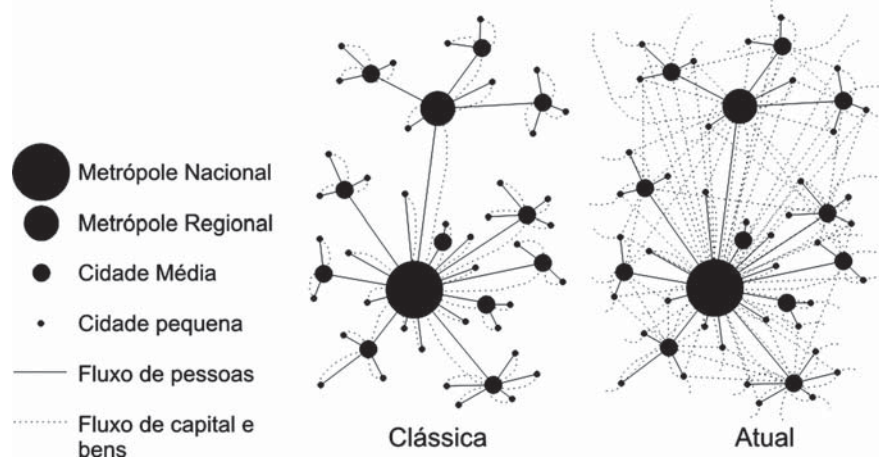
- I. Entre a Colômbia e a Venezuela afloram questões de demarcação e controle fronteiro, que são dirimidas em virtude dos acordos conjuntos de livre-comércio com os Estados Unidos.
- II. Na fronteira entre o Peru e o Equador persiste um antigo contencioso fronteiro que já levou esses países a diversos conflitos, inclusive de mobilização militar.
- III. O mais emblemático imbróglio geopolítico do continente sul-americano é o representado pela questão da saída da Bolívia para o oceano Pacífico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 13

**Figura: Noções sobre a rede urbana**



O progresso técnico e os fatores institucionais facilitam o transporte de bens e pessoas, as comunicações e a mobilidade do capital, redundando no aumento de inter-relações e interdependência econômica entre firmas, cidades e países. A rede urbana sofre transformações sob o efeito da globalização econômico-financeira, assim, a complementaridade entre centros urbanos de mesmo nível hierárquico conhece um aumento.

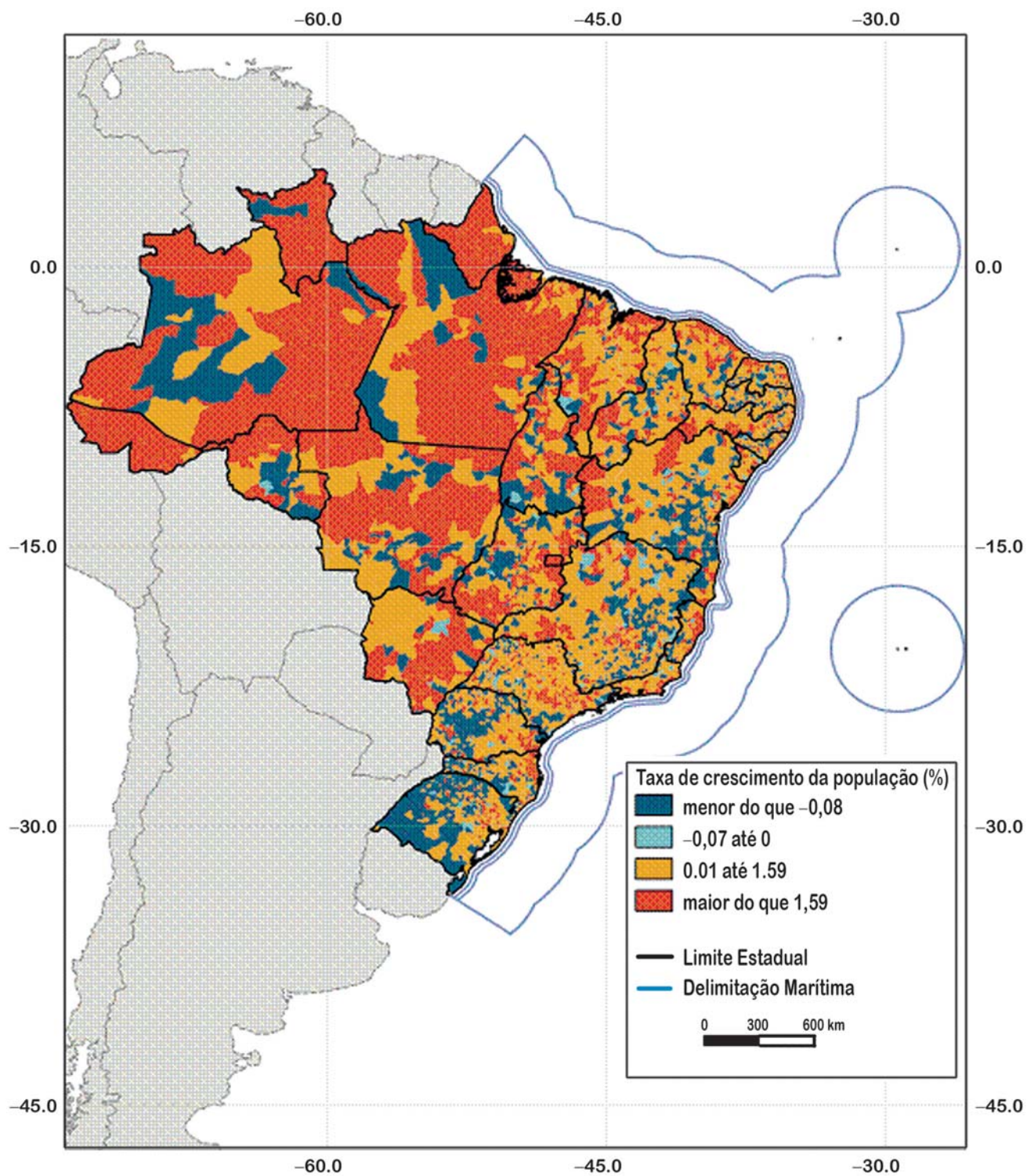
SOUZA, M. L. *ABC do desenvolvimento urbano*. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011 (adaptado).

Com base na figura e o texto, em relação às noções sobre a rede urbana, é correto afirmar que

- A** na noção atual, a rede urbana hierárquica mantém-se e é superposta por novos fluxos de capitais e bens.
- B** na noção clássica, o progresso técnico, apesar de determinar a noção de hierarquia urbana, restringia o fluxo de capitais e de pessoas.
- C** na noção clássica, as cidades pequenas mantêm relações hierárquicas com cidades médias e anárquicas com metrópoles nacionais.
- D** na noção atual, as metrópoles nacionais perdem seu poder hierárquico face à ampliação dos papéis das cidades médias e das metrópoles regionais.
- E** na noção atual, as cidades pequenas rompem relações com centros intermediários e o fluxo de capital segue direto para metrópoles regionais e nacionais.



## QUESTÃO 14



OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. (org.) *Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011, p. 42 (adaptado).



A partir do mapa apresentado e conteúdo correlato, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para o interior, a partir do megalótipo urbano da metrópole paulistana, as áreas em direção a Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Araçatuba (SP) apresentaram dinamismo populacional. Esse dinamismo se estende para o Triângulo Mineiro, em direção a Mato Grosso do Sul (MS), em uma extensa região central de Mato Grosso, extremo sul de Goiás e uma área que incorpora as aglomerações de Goiânia (GO), Brasília (DF) e municípios na divisa com Minas Gerais.
- II. A aglomeração de Brasília (DF) é o principal centro de gestão pública, atraindo migrantes de todo o País. É um modelo moderno de cidade e consolida seu papel na hierarquia do sistema urbano brasileiro por força de sua criação e função de capital federal. Goiânia (GO) e Brasília (DF), conjuntamente, reestruturaram o sistema urbano brasileiro criando um novo arranjo espacial no centro do país. Goiânia é uma aglomeração urbana dinâmica e elemento importante na estruturação do espaço regional, tornando-se polo de relações comerciais no Centro-Oeste.
- III. Na região Norte, o fraco crescimento populacional apresenta especificidades na espacialização da população: maior estabilidade no surgimento e crescimento de pequenos centros urbanos, tais como habitats rurais, núcleos de garimpagem e enclaves de grandes empreendimentos; consolidação de centros urbanos regionais de grande porte como Parintins, Itacoatiara e Tabatinga (AM), Altamira, Itaituba, Marabá, Santarém, Redenção e Parauapebas (PA), Araguaína (TO), entre outros; e, por último, menor concentração populacional nas aglomerações de Manaus (AM), Belém (PA) e Macapá (AP).

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

---



## QUESTÃO 15

Dados absolutos e percentuais sobre o número e a área dos estabelecimentos fundiários, por classe de área - Brasil - 2006.

Classes	Número de estabelecimentos		Área da propriedade	
	Absoluto	(%)	Absoluto	(%)
Mais de 0 a menos de 10 ha	2.477.151	47,86	7.798.777,48	2,337
De 10 a menos de 20 ha	736.798	14,24	10.289.757,80	3,084
De 20 a menos de 50 ha	843.920	16,31	26.120.877,44	7,828
De 50 a menos de 100 ha	390.882	7,55	26.483.343,32	7,937
De 100 a menos de 200 ha	219.432	4,24	29.218.869,84	8,757
De 200 a menos de 500 ha	150.698	2,91	46.384.925,10	13,901
De 500 a menos de 1000 ha	54.158	1,05	37.240.390,75	11,161
De 1000 a menos de 2500 ha	32.242	0,62	48.640.081,69	14,577
De 2500 ha e mais	15.336	0,30	101.503.013,81	30,419
Produtor sem área	255.019	4,93	0,00	0,000
<b>Total</b>	<b>5.175.636,00</b>	<b>100,00</b>	<b>333.680.037,23</b>	<b>100,000</b>

Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2014 (adaptado).

O Brasil possui uma área territorial de 850 milhões de hectares. Desse total, as unidades de conservação ocupavam 104 milhões, as terras indígenas 128 milhões e 30 milhões as “outras terras” (águas territoriais, áreas urbanas, rodovias). Em 2006, o Censo Agropecuário apontou mais de 333 milhões de imóveis cadastrados, todavia, não esclareceu a situação dos 257 milhões de hectares restantes, que são compostos por terras devolutas, públicas e/ou ilegais. Além disso, os dados da tabela mostram a concentração da terra no país, herança de um processo histórico que privilegiou um modelo de desenvolvimento rural centrado na grande propriedade. Exatamente por isso, 0,92% das propriedades acima de 1 000 hectares ocupam quase 45% de toda área cadastrada, enquanto 62,1% das propriedades com até 20 hectares ocupam apenas 5,4%. Assim, uma reforma agrária verdadeira seria um passo importante para uma ampla mudança social.

OLIVEIRA, A. U. *Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária*. São Paulo: Labur Edições, 2007 (adaptado).

Considerando a tabela e o texto, avalie as seguintes afirmações.

- I. As pequenas propriedades, com áreas de mais de 0 a menos de 10 ha, estão em maior número no Brasil.
- II. Os 0,30% das propriedades com áreas de 2 500 ha ou mais ocupam área superior a todas propriedades de menos de 200 ha.
- III. Os 0,92% das propriedades com áreas de 1 000 ha ou mais ocupam uma área um pouco menor que o total das terras indígenas e das “outras terras”.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 16

Segundo estudo da Organização Internacional do Trabalho – OIT, o fenômeno dos jovens que não trabalham nem estudam (geração “nem - nem”) cresce em todo mundo. No Brasil, o relatório destaca que a taxa da geração “nem - nem” é maior entre as mulheres negras que entre homens com a mesma idade (15 a 29 anos). O IBGE mostra uma população de 9,6 milhões de jovens, a maioria mulheres, que integra o grupo dos “nem - nem”, ou um em cada cinco brasileiros na faixa entre 15 a 29 anos.

Disponível em: <<http://www.economia.estadao.com.br>>.  
Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

Considerando o fenômeno geração “nem - nem” que produz mudanças no mundo do trabalho, avalie as seguintes afirmações.

- I. O texto revela que o fenômeno da geração dos que nem trabalham e nem estudam cresce no mundo todo, o que permite deduzir que não é um problema apenas dos países em desenvolvimento como o Brasil.
- II. O estudo da OIT demonstra um nível preocupante de desemprego da população jovem mundial, que também não está buscando uma capacitação profissional e educacional, o que compromete a mobilidade social.
- III. O Brasil se destaca na pesquisa dos “nem - nem” pelo índice de mulheres negras nessa situação, o que confirma um grave problema social brasileiro: historicamente, os negros apresentam indicadores sociais mais baixos.
- IV. A maioria dos que integram o grupo dos “nem - nem” são mulheres, o que torna os dados intrigantes, pois as mulheres se destacam no mercado de trabalho, e a maternidade faz com que a escolaridade e o crescimento profissional sejam contínuos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

## QUESTÃO 17

Os agentes sociais produtores do espaço urbano são aqueles que “fazem e refazem a cidade”: (I) os proprietários dos meios de produção (especialmente os industriais), (II) os proprietários fundiários, (III) os promotores imobiliários, (IV) o Estado e (V) os grupos sociais excluídos.

CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1995 (adaptado).

Sobre esse assunto, é importante dizer que há relação de conflito entre os agentes assinalados com I, II, III e IV, e os agentes assinalados com V, dadas as suas posições divergentes no sistema econômico capitalista, o que se reflete nas cidades.

Considerando a realidade urbana brasileira, pode-se afirmar que o conflito se faz em razão de que, enquanto o primeiro grupo de agentes atua direta ou indiretamente no sentido da reprodução capitalista do espaço, os grupos sociais excluídos

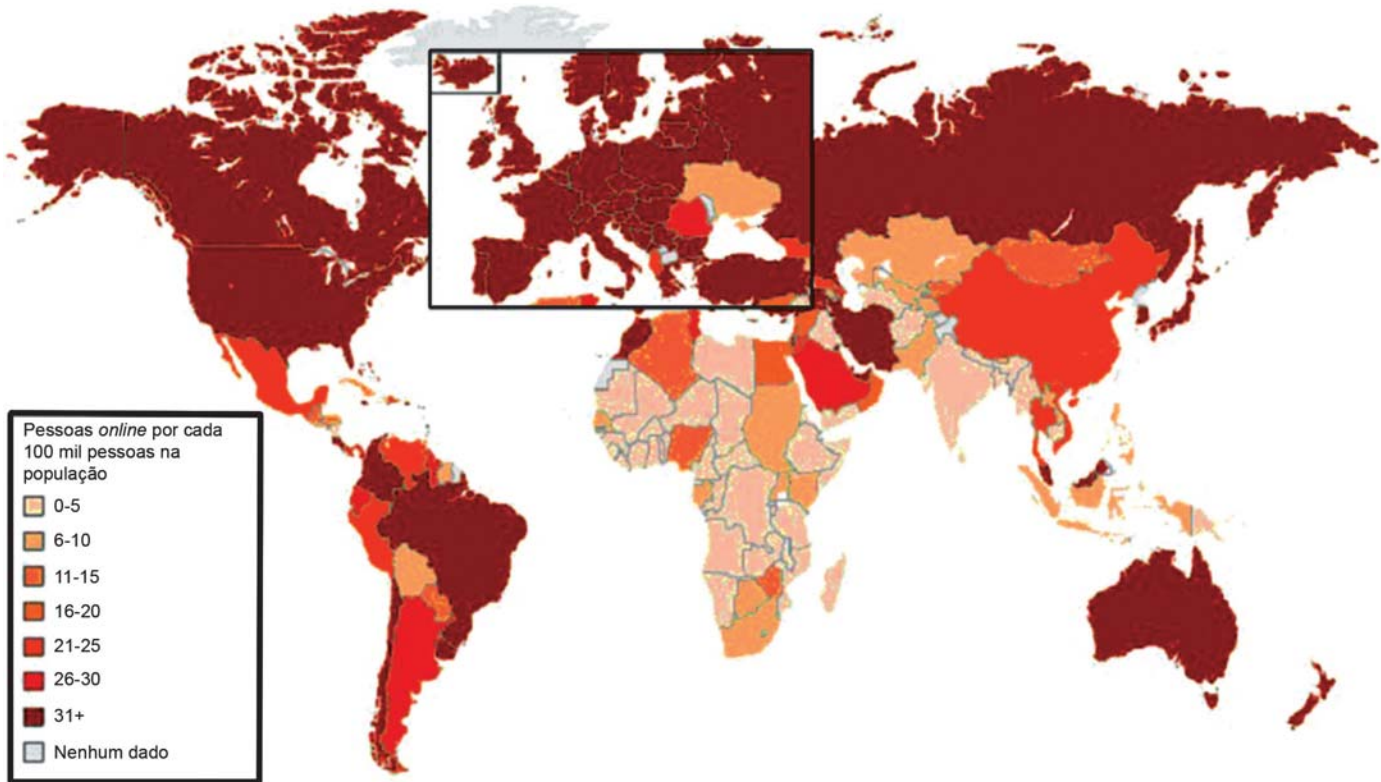
- A** determinam o processo produtivo do espaço urbano.
- B** atuam no sentido da reprodução da força de trabalho e se incluem na cidade, de acordo com o valor que sua renda pode pagar.
- C** ocupam espaços ociosos deixados pelos agentes do primeiro grupo e atuam no sentido da especulação imobiliária.
- D** promovem ao espaço urbano um caráter segregatório, pois, em função da sua baixa renda, ocupam a periferia das cidades.
- E** lutam pelos mesmos interesses do primeiro grupo, dado o contexto da ideologia capitalista.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 18

### Pessoas *online* por cada 100 mil pessoas na população



Disponível em: <[www.bbc.co.uk](http://www.bbc.co.uk)> Acesso em: 07 set. 2011 (adaptado).

A Terceira Revolução Industrial foi responsável por uma nova configuração espacial do mundo, a qual o geógrafo Milton Santos denominou de meio *técnico-científico-informacional*. Os objetos técnicos passam a ser, ao mesmo tempo, técnicos e informacionais, reorganizando o espaço com

- A** uma intencionalidade que extrapola os limites nacionais, permitindo uma organização do espaço geográfico através de redes que ampliam os fluxos possíveis, mesmo sem a fixação concreta das atividades produtivas em muitos pontos do espaço.
- B** uma ampliação das desigualdades em escala global, reduzindo a importância dos capitais fixos (estradas, pontes, silos etc) e dos capitais constantes (maquinário, veículos, fertilizantes etc).
- C** uma maior propagação da informação e menor difusão das técnicas em escala global, fazendo com que as especializações produtivas sejam solidárias em nível mundial, apesar da inserção periférica de diversas partes do globo no processo produtivo.
- D** uma coexistência de pontos contínuos e contíguos, implicando em verticalidades formadas por pontos que se agregam sem descontinuidade e horizontalidades com pontos que, mesmo separados uns dos outros, asseguram o funcionamento da economia.
- E** um conteúdo técnico e científico, substituindo um meio técnico por um meio cada vez menos artificializado, isto é, sucessivamente instrumentalizado a partir dos interesses dos grupos hegemônicos.





## QUESTÃO 19

O Brasil ingressou na modernidade pela via autoritária, e o projeto geopolítico do Brasil-Potência, elaborado e gerido pelas Forças Armadas, deixou marcas profundas sobre a sociedade e o espaço nacionais. A economia brasileira alcançou a posição de oitavo PIB do mundo, seu parque industrial atingiu elevado grau de complexidade e diversificação, a agricultura apresentou indicadores flagrantes de tecnificação e dinamismo, e uma extensa rede de serviços interligou a quase-totalidade do território nacional.

BECKER, B. K.; EGLER, C. A. G. **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo**. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011 (adaptado).

A obra **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo** trata da modernização conservadora, pela qual o Brasil desenvolveu o seu projeto geopolítico de inserção na economia-mundo, de forma cada vez mais industrializada e urbana. A partir das informações apresentadas, a expressão “modernização conservadora” é definida como a ação do Estado brasileiro no sentido de

- A** consolidar o seu parque industrial e o seu processo de urbanização, consorciados à economia agro-exportadora da soja, incorporando-se à economia-mundo segundo os ditames capitalistas vigentes.
- B** dotar o país da infraestrutura necessária ao desenvolvimento industrial, à custa de um forte endividamento externo, da concentração de renda e da ampliação de desigualdades sociais, sustentadas por um aparato militar autoritário.
- C** dotar o território de aparato técnico adequado à exportação dos produtos agrícolas, os quais passaram a compor o volume necessário de divisas para os investimentos ora em curso em favor da indústria brasileira.
- D** inserir o Brasil na economia-mundo pela exportação de produtos semi-manufaturados, os quais eram produzidos pela incipiente indústria nacional, ainda de caráter manufatureiro, incorporando a mão de obra em formação.
- E** incorporar a indústria nacional ao cenário mundial pela via da importação de todo o aparato industrial necessário à montagem da indústria de base, tendo como contrapartida a exportação de produtos agrícolas.

## QUESTÃO 20

Os sistemas frontais são os fenômenos meteorológicos que mais influenciam o tempo em nosso continente. A observação desses fenômenos é uma forma de interpretar as várias características da atmosfera, para determinar as áreas do planeta que podem sofrer os reflexos, em termos de tempo, causados por eles.

Uma massa de ar é definida como um vasto volume de ar com características similares de temperatura, umidade e pressão. Essas características são determinadas pela região de origem da massa de ar.

FERREIRA, A. G. **Meteorologia prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006 (adaptado).

Sobre o tema apresentado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O relevo condiciona a Massa Polar Atlântica que, em determinados períodos do ano, pode chegar ao norte do Mato Grosso, e às vezes, até o Alto do Tapajós, causando o fenômeno da friagem.
- II. Os climas que predominam no Brasil sofrem influência de quatro massas de ar quente; dessas, duas são úmidas e duas secas.
- III. Através da interpretação e análise das imagens de satélites os previsores descrevem o estado da atmosfera.
- IV. Ao se deslocar pelo espaço brasileiro a Massa Polar Atlântica sofre modificações.
- V. A latitude da região de origem de uma massa de ar determina sua temperatura.

É correto o que se afirma em

- A** II, III e IV, apenas.
- B** I, II, III e V, apenas.
- C** I, II, IV e V, apenas.
- D** I, III, IV e V, apenas.
- E** I, II, III, IV e V.



## QUESTÃO 21

### Terça-feira, 27 de maio de 2014.

Novo tremor na cordilheira meso-oceânica.

Hoje, 27/05, às 10:59 UTC ocorreu um novo tremor na dorsal meso-oceânica, desta vez de magnitude 5.1. O epicentro do tremor está localizado a aproximadamente 1 122 km a SW da ilha de Santa Helena, a 2 790 km a E de Vitória e a 3 050 km a ENE do Rio de Janeiro.

Disponível em: <<http://sismosne.blogspot.com.br>>. Acesso em: 27 mai. 2014 (adaptado).

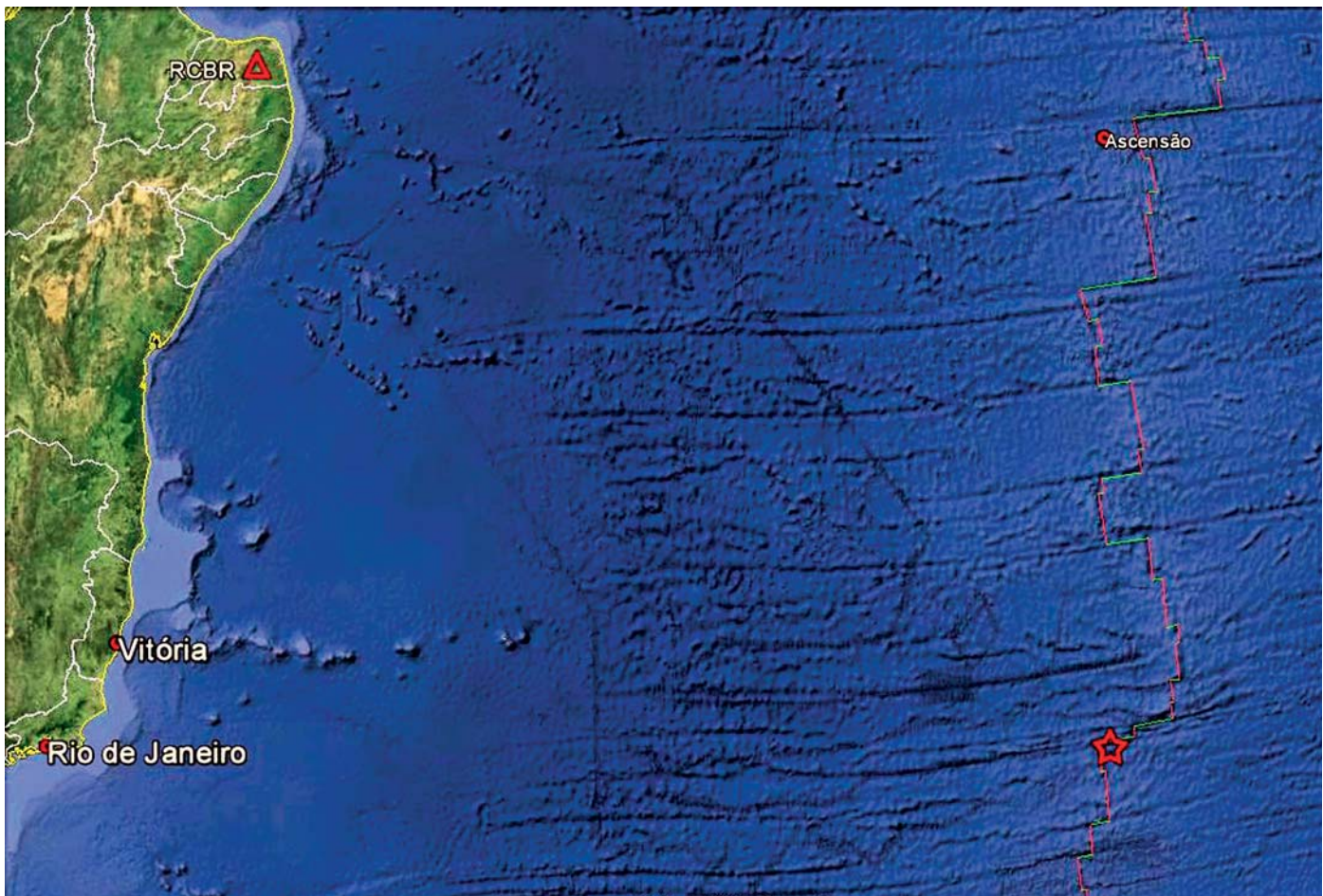
### Terça-feira, 22 de julho de 2014.

Novo tremor na região de Sobral-CE em 16/07/2014.

Na semana passada, no dia 16/07, às 23:48 UTC (20:48, hora local) ocorreu um novo tremor na região de Sobral. O evento, de magnitude 2.1, teve epicentro localizado a aproximadamente 8 km a SE de Alcântaras, 10 km a SSW de Meruoca e a 16 km a WNW de Sobral. Esse evento foi sentido em Alcântaras.

Disponível em: <<http://portaljovensac.blogspot.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014 (adaptado).

Mapa de localização epicentral. O epicentro do sismo está simbolizado pela estrela vermelha. O triângulo vermelho indica a localização da estação de Riachuelo (RCBR).



Disponível em: <<http://sismosne.blogspot.com.br>>. Acesso em: 05 ago. 2014 (adaptado).



A atividade sísmica na região de Sobral vem ocorrendo na Serra da Meruoca, no limite dos municípios de Sobral, Alcântaras e Meruoca, desde janeiro de 2008. O evento de maior magnitude (4.2) ocorreu em maio de 2008 e, desde então, ocasionalmente, ocorre um tremor sentido pela população. Como acontece normalmente em tais circunstâncias, não é possível prever qual a evolução futura dessa atividade sísmica.

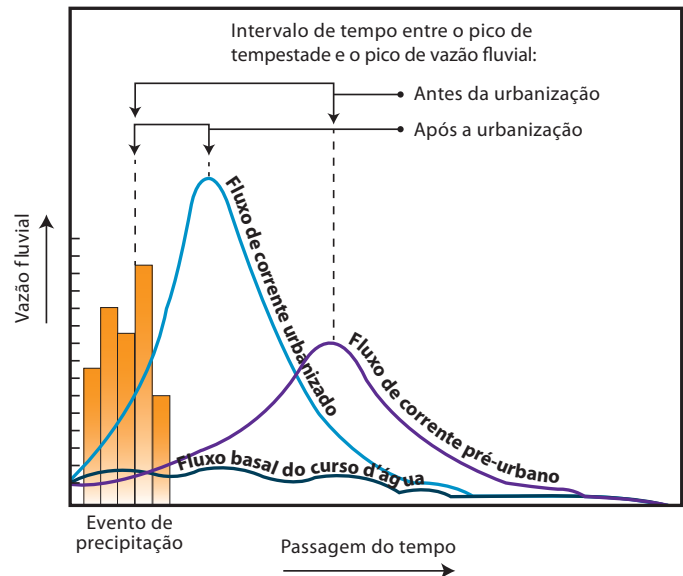
Disponível em: <<http://www.geologia.ufc.br>>.  
Acesso em: 05 ago. 2014 (adaptado).

Os excertos acima retratam dois episódios sísmicos registrados em estações sísmicas no Brasil. A diferença entre esses eventos é que o ocorrido na cadeia meso-oceânica

- A** está associado à movimentação divergente de placas tectônicas, e o evento de Sobral-CE está associado à movimentação convergente de placas tectônicas.
- B** está associado à sua localização na borda leste da placa tectônica Sul-americana, e o tremor registrado em Sobral-CE está associado à sua localização na borda oeste da placa.
- C** é atípico, por não serem comuns eventos sísmicos nessa região, enquanto o evento de Sobral-CE não é único, sendo um de muitos que ocorrem na região.
- D** está associado ao fato dessa se localizar no encontro de duas placas tectônicas com movimentação convergente, e o evento de Sobral-CE está associado a movimentos tectônicos menores, não relacionados ao encontro de placas tectônicas.
- E** está associado ao fato dessa se localizar no encontro de duas placas tectônicas, e o evento de Sobral-CE está associado a movimentos tectônicos menores, não associados a encontro de placas tectônicas, uma vez que o Brasil encontra-se inteiramente no interior de uma única placa tectônica.

## QUESTÃO 22

O gráfico abaixo mostra a relação entre a precipitação e a vazão de corrente em duas situações distintas, que representam uma importante mudança ambiental.



CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas**: Uma introdução à Geografia Física. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012, p. 463 (adaptado).

A referida mudança e sua principal consequência expressa no gráfico é a

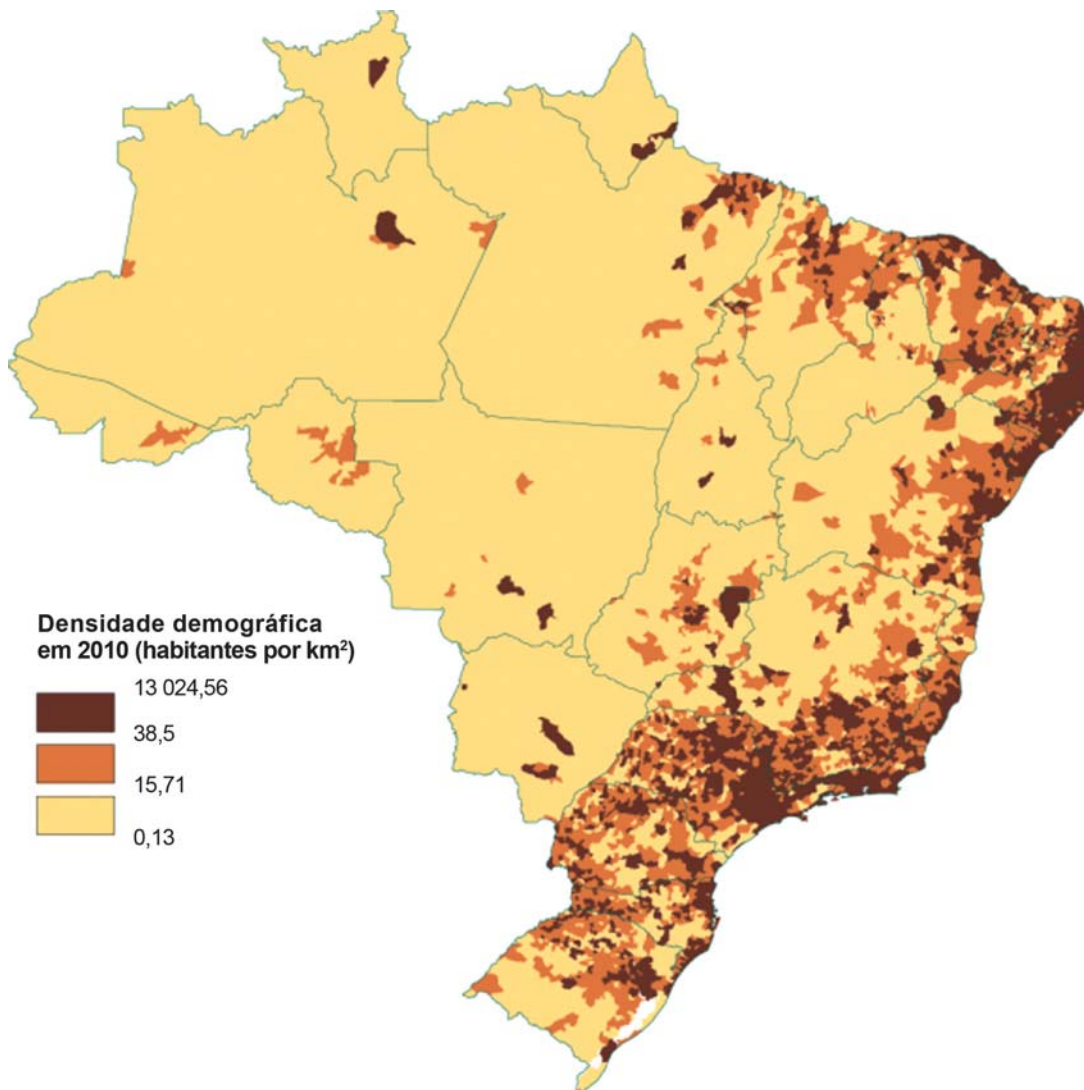
- A** urbanização, com consequente antecipação no pico de vazão fluvial gerada pela maior concentração de chuvas.
- B** inundação, com consequente aumento da infiltração de água, gerando aumento do escoamento superficial.
- C** urbanização, com consequente aumento no escoamento superficial gerado pela impermeabilização dos solos.
- D** inundação, com consequente aumento no escoamento superficial associado ao grande volume de água acumulado nos canais fluviais.
- E** urbanização, com intensa edificação e impermeabilização do solo, gerando mudanças microclimáticas com consequente aumento de pluviosidade.



## QUESTÃO 23

Os dados geográficos tornam-se mais significativos quando observados num contexto espacial. Por isso, o geógrafo utiliza-se da cartografia para visualizar a distribuição espacial dos fenômenos, como pode ser observado no mapa a seguir.

FERREIRA, C. C.; SIMÕES, N. N. *Tratamento estatístico e gráfico em geografia*. Lisboa: Gravidia, 2 ed, 1987 (adaptado).



Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15 set. 2014 (adaptado).

Qual afirmação corresponde à classificação correta do mapa apresentado acima?

- A** Mapa quantitativo, coropleto, adequado para representar distribuições espaciais de dados que se refiram a áreas.
- B** Mapa qualitativo, de isolinhas, com representação de fenômenos cuja medição se refere a um ponto no espaço.
- C** Mapa quantitativo, numérico, com distribuição de pontos de acordo com o fenômeno representado.
- D** Mapa qualitativo, pictórico, com simbologia geométrica proporcional aos dados cartografados.
- E** Mapa qualitativo, figurativo, com signos relacionados à quantidade da variável representada.

## QUESTÃO 24

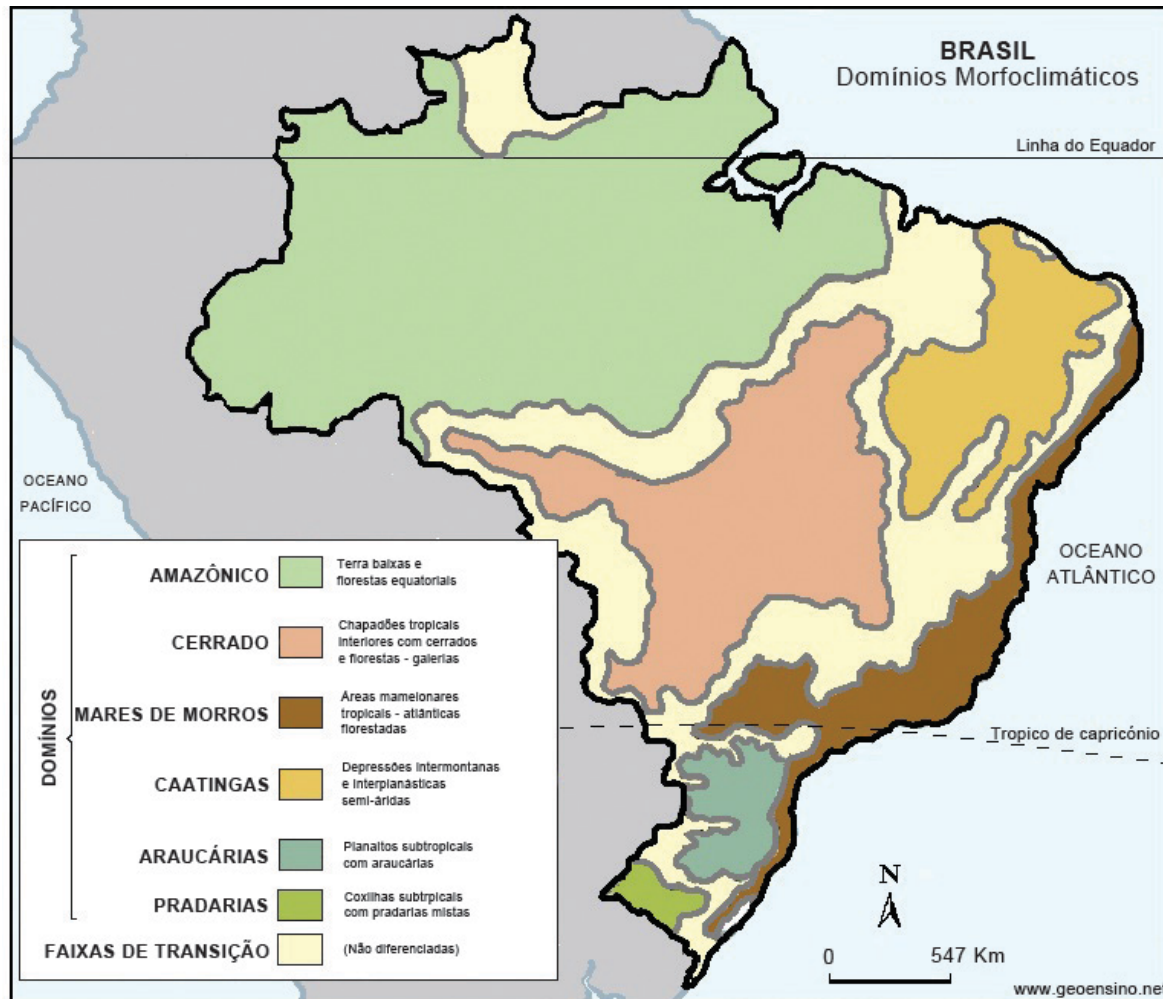
A noção de escala é inseparável do estudo das paisagens. Cada disciplina especializada no estudo de um aspecto da paisagem se apoia em um sistema de delimitação mais ou menos esquemático formado de unidades homogêneas (ao menos em relação à escala considerada) e hierarquizadas, que se encaixam umas nas outras. A esse respeito Bertrand (2004) e AB'Saber (1967) propõem classificações de unidades de paisagem.

UNIDADES DA PAISAGEM	ESCALA TEMPORO-ESPACIAL (A. CAILLEUX J. TRICART)	EXEMPLO TOMADO NUMA MESMA SÉRIE DE PAISAGEM	UNIDADES ELEMENTARES				
			RELEVO (1)	CLIMA (2)	BOTÂNICA	BIOGEOGRAFIA	UNIDADE TRABALHADA PELO HOMEM (3)
ZONA	G. I grandeza G. I	Temperada		Zonal		Bioma	Zona
DOMÍNIO	G. II	Cantábrico	Domínio estrutural	Regional			Domínio Região
REGIÃO NATURAL	G. III-IV	Picos da Europa	Região estrutural		Andar Série		Quarteirão rural ou urbano
GEOSSISTEMA	G. IV-V	Atlântico Montanhês (calcário sombreado com faixa higrófila a <i>Asperula odorata</i> em "terra fusca")	Unidade estrutural	local		Zona equipotencial	
GEOFÁCIES	G. VI	Prado de ceifa com <i>Molinio-Arrhenatheretea</i> em solo lixiviado hidromórfico formado em depósito morânico			Estádio Agrupamento		Exploração ou quarteirão parcelado (pequena ilha ou cidade)
GEÓTOPO	G. VII	"Lapiés" de dissolução com <i>Aspidium lonchitis</i> em microsolo úmido carbonatado em bolsas		Microclima		Biótopo Biocenose	Parcela (casa em cidade)

NOTA: As correspondências entre as unidades são muito aproximadas e dadas somente a título de exemplo.  
 1 - conforme A. Cailleux, J. Tricart e G. Viers; 2 - conforme M. Sorre; 3 - conforme R. Brunet.

BERTRAND, G. *Paisagem e Geografia Física Global*. R. RA'EGA, n. 8, 2004, p. 141-152 (adaptado).





AB´SABER. Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas no Brasil. Orientação, São Paulo, n. 3, 1967, p. 45-48. Disponível em: <<http://www.geoensino.net>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

Com base na classificação proposta por Bertrand e na classificação de AB´Saber, avalie as afirmações a seguir.

- I. Embora diversos fatores contribuam para a configuração da paisagem, como vegetação, clima, relevo e solos, tanto a classificação de Bertrand, como a dos domínios morfoclimáticos de AB´Saber, têm como eixo principal o solo, pois esse atua sempre como uma variável independente.
- II. A classificação de Bertrand considera diferentes escalas espaço-temporais para a análise da paisagem; enquanto a classificação dos domínios morfoclimáticos de AB´Saber é limitada a um nível escalar específico de análise.
- III. Os domínios morfoclimáticos brasileiros segundo a classificação de AB´Saber se enquadrariam nos níveis de unidade de paisagem “zona” ou “domínio” da classificação de Bertrand, sendo o domínio amazônico um exemplo do primeiro caso, e os mares de morros exemplo do segundo caso.

É correto o que afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 25

---

Muitas vezes os projetos governamentais preocupam-se apenas com os impactos ambientais e esquecem os impactos sociais, os sentimentos envolvidos, as histórias e tradições interrompidas e os hábitos e costumes que formam a identidade dos povos da bacia, como indígenas e quilombolas.

Disponível em: <<http://cbhsaofrancisco.org.br>>. Acesso em: 19 ago. 2014 (adaptado).

A respeito do tema exposto acima, é correto afirmar que

- A** apesar de a construção de barragens para a geração de energia hidrelétrica causar graves impactos sociais devido ao deslocamento de comunidades, ela não gera impactos físico-naturais, uma vez que a energia gerada pelo sistema hidrelétrico é renovável.
- B** o deslocamento de comunidades para a construção de grandes projetos hidrelétricos pode ser considerado um exemplo claro de injustiça ambiental, pois a comunidade deslocada arca com o maior ônus de um empreendimento que beneficiará, em sua maioria, outra parte da sociedade.
- C** para a legislação ambiental brasileira, é considerado impacto ambiental apenas o que afeta os meios físico e biótico, ficando desprotegidos pela lei ambiental aspectos sociais e econômicos, o que explica o problema revelado no texto.
- D** a construção de barragens para geração de energia hidrelétrica, além de deslocar comunidades, é responsável por uma redução significativa da vazão fluvial média anual do rio, afetando os *habitats* a jusante do barramento.
- E** os barramentos não afetam a vazão fluvial líquida do rio, mas apenas a vazão sólida, pois o nível de água das represas funciona como um nível de base local, favorecendo a deposição de sedimentos e diminuindo, conseqüentemente, a quantidade de sedimentos transportados a jusante do barramento.

## ÁREA LIVRE

---



**QUESTÃO 26**

Considere que a professora de uma turma de Geografia do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública localizada em área urbana, está com dificuldades para trabalhar de forma didática o conceito de espaço geográfico. A turma é heterogênea, com meninos e meninas de diversos estados e diferentes realidades.

Considerando as características da turma e a faixa etária dos alunos, avalie as seguintes afirmações quanto à forma adequada de se trabalhar o conceito de espaço geográfico.

- I. Pedir aos alunos que desenhem a sala de aula, observando a posição e localização das mesas, cadeiras, janelas, portas, o quadro, a lixeira e demais elementos, afim de explorar as noções de lateralidade, que contribuem na compreensão do espaço geográfico.
- II. Fazer uma pesquisa entre os alunos, especificando sexo, idade, local de nascimento, lugar de moradia, profissão dos pais ou demais familiares, e, enfatizando as diversas histórias e vivências, demonstrar que o espaço é produzido pela sociedade em suas relações sociais.
- III. Caminhar pela escola com os alunos observando o ambiente escolar; discutir e desenhar as observações; ampliar a atividade para outros espaços como o percurso de casa à escola, podendo assim perceber o espaço ao redor e aprofundar os conceitos adquiridos.

Está correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 27**

Os eixos temáticos e suas interações interdisciplinares com os temas transversais e demais áreas foram propostos com o objetivo de auxiliar o professor a ensinar uma Geografia em que os alunos possam realizar uma leitura da realidade de forma não fragmentada, para que seus estudos tenham um sentido e significado no seu cotidiano, e no qual a sua vida no lugar possa ser compreendida interagindo com as pluralidades dos lugares, num processo de globalização, fortalecendo o espírito de solidariedade como cidadão do mundo.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais – Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 61-62 (adaptado).

Sobre a interdisciplinaridade e considerando o processo de globalização, a Geografia

- A** proporciona aos alunos uma compreensão global de vários acontecimentos, eliminando a importância da realidade local frente aos fatos mundiais, assim como dos eixos temáticos.
- B** possibilita compreender e reconhecer a diversidade de identidades que coexistem em um mundo global, suplantando a ideia de identidade nacional por meio do estudo da categoria território.
- C** promoveu a desconstrução de termos como território e espaço geográfico, cujos significados perderam importância analítica no que se refere ao ensino sobre os blocos econômicos.
- D** contribui para estabelecer uma compreensão sobre o local e o global em suas diversas interações, cuja capacidade interpretativa é acentuada pela ordem mundial atual.
- E** utiliza-se do estudo fragmentado da realidade local que, devido à invariabilidade dos fenômenos geográficos, pode embasar as explicações sobre o mundo atual.





## QUESTÃO 28

Uma prática tradicional no Ensino Fundamental adotada nas aulas de estudos sociais, mas desenvolvida não apenas sob sua égide, é o estudo do meio considerando que se deve partir do próprio sujeito, estudando a criança particularmente, a sua vida, a sua família, a escola, a rua, o bairro, a cidade, e, assim, ir, sucessivamente, ampliando espacialmente aquilo que é o conteúdo a ser trabalhado. São os círculos concêntricos, que se sucedem numa sequência linear, do mais simples e próximo ao mais distante.

CALLAI, H.C. Aprendendo a ler o mundo: A geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. *Caderno Cedes*, Campinas, v. 25, n. 66, maio - ago. 2005.

Ao trabalhar determinado tema — um conflito territorial que ocorre em outro continente, por exemplo —, recomenda-se buscar a ligação desse fenômeno com a experiência cotidiana dos alunos, destacando elementos correlatos em outros conflitos, que sejam mais próximos da sua vivência. Nessa abordagem, há uma articulação dialética entre escalas locais e globais na construção de raciocínios espaciais complexos.

CAVALCANTI, L. S. O ensino de geografia com novas abordagens. *Revista Nova Escola*, Ed. 238, dez. 2010.

Para sedimentar tais conteúdos e estabelecer relações a partir de diferentes escalas, tendo o conceito de redes como referência, pode-se fazer uso de mapas e textos que estabelecem relações interescares no mundo — do local para o global — e apresentam também outros agentes, tão importantes como os EUA, produtores do espaço geográfico mundial.

SÃO PAULO. *Orientações para o planejamento escolar 2014*. Coordenadoria de Gestão Educação Básica. São Paulo, Fev. 2014

A partir dos textos acima, avalie as seguintes afirmações.

- I. Os textos apresentam indicações para o planejamento e desenvolvimento de ações didático pedagógicas correlacionadas ao ensino de geografia, contribuindo para a construção do pensamento espacial complexo.
- II. Os textos narram a perspectiva de ensino sob abordagens conceituais de educação e de geografia escolar, considerando a interescares e o conceito de redes como caminhos metodológicos complementares, numa análise que foge ao método padronizado de leitura do espaço de forma linearizada.
- III. Os textos tratam de assuntos diversos no contexto das mudanças no ensino tradicional de Geografia ocorridas após a década de 1970, mas apresentam perspectivas similares de abordagens metodológicas ainda postas em prática na atualidade, a exemplo dos círculos concêntricos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II, e III.



**QUESTÃO 29**

Comunidades tradicionais da zona rural de Manaus, mapeadas num projeto premiado nos Estados Unidos, estão ameaçadas de desaparecer. As terras foram desapropriadas pelo governo do Amazonas para a instalação de um distrito industrial naval. Os territórios dessas comunidades foram mapeados de 2005 a 2011 pelo sistema de satélites do projeto “Nova Cartografia Social da Amazônia”, premiado em 2011. As terras fazem limites com imóveis de empresários, do Exército e da União. Excluídos de consulta prévia sobre o megaempreendimento, líderes das 19 comunidades afetadas dizem que vão pedir à Justiça a revisão do decreto. Essas comunidades, agora ameaçadas, surgiram em terrenos planos e barrancos na margem esquerda do rio Amazonas, em 1900. Os aglomerados são formados por casas, escolas, igrejas, jardins com árvores gigantes, como sumaúmas, e lagos com vitória-régias. São cerca de 5 000 habitantes: pescadores, agricultores e extrativistas. A área contínua de floresta desapropriada pelo governo tem 10,2 mil hectares — 10 mil campos de futebol — e fica entre os lagos do Puraquequara e Jatuarana, onde o governo quer construir estaleiros com benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus. A Secretaria de Planejamento do Amazonas diz que as famílias serão notificadas após estudo fundiário da área e análise de impacto ambiental. Não há prazo para retirar e indenizar as famílias. Como se percebe, há situações divergentes frente a esta questão. De um lado, integrantes da comunidade afirmam que “Os mapas confirmam a permanência da quinta geração da nossa família nesta terra” (morador local) e, de outro, o governo do Amazonas, por meio de seus agentes, afirma que a área desapropriada para instalação do distrito industrial é formada por terras da União e defende que “Se não houve consulta prévia às comunidades tradicionais, foi para não gerar especulação imobiliária”.

BRASIL, K. Comunidades do AM mapeadas por projeto premiado são ameaçadas. **Folha de São Paulo**. Caderno Ambiente, 24 mar. 2013. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A respeito do texto acima e à luz de conceitos geográficos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de território é uma abordagem coerente para a discussão metodológica da questão, uma vez que demonstra as relações de poder desiguais instaladas nas disputas por aquele espaço.
- II. O Estado considerou o posicionamento das comunidades tradicionais e atendeu aos interesses dos especuladores imobiliários da região.
- III. O conceito de lugar explica operacionalmente e didaticamente a relação de pertencimento das comunidades tradicionais, construída no espaço-tempo, mais precisamente desde o início de 1900.
- IV. Na escola, em questões que envolvem a temática ambiental e de apropriação do espaço, o professor deve inserir em suas práticas pedagógicas a oportunidade de os educandos perceberem os diversos agentes envolvidos no conflito apresentado, bem como os interesses defendidos, de forma a contribuir para a compreensão dos processos que envolvem a dimensão do espaço em sua totalidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



## QUESTÃO 30

---

A atual proposta de identificação das macrounidades do relevo brasileiro, elaborada por Jurandyr Ross, é composta por 28 unidades que, divididas por critérios geomorfológicos, apresentam três tipos que refletem suas gêneses: os planaltos, as depressões e as planícies. Os planaltos e serras do Atlântico leste e sudeste, dentro da unidade geomorfológica de planaltos, compõem a mais expressiva unidade de relevo em cinturões orogenéticos.

ROSS, J.L.S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009 (adaptado).

Considerando a distribuição geográfica das unidades de relevo segundo a visão de Ross, o domínio morfoclimático que concentra a maior parte de sua área de ocorrência dentro da unidade dos planaltos e serras do Atlântico leste e sudeste é o domínio dos (as)

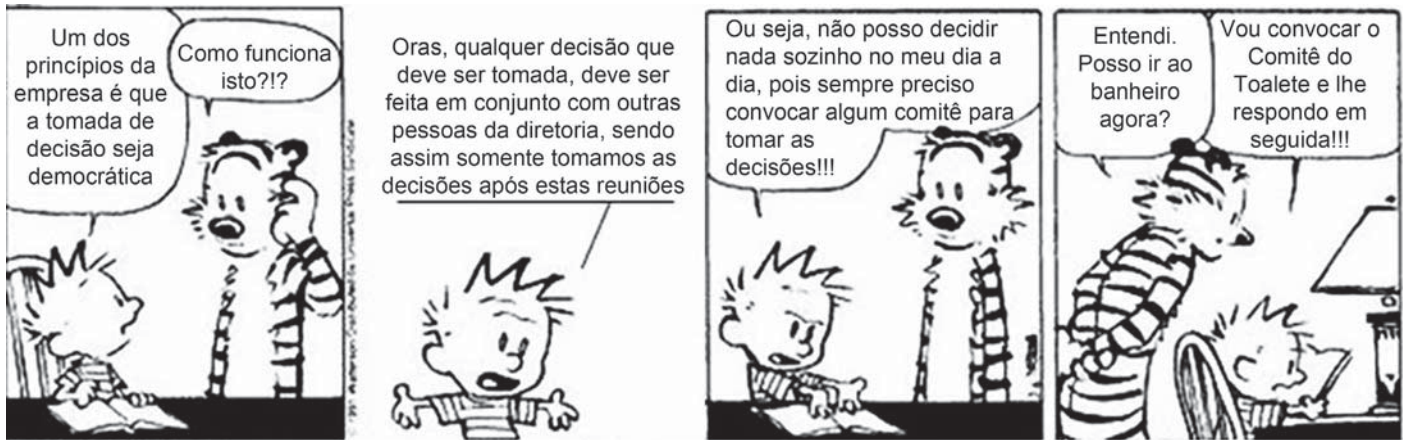
- A** mares de morros.
- B** araucárias.
- C** pradarias.
- D** caatingas.
- E** cerrados.

## ÁREA LIVRE

---



## QUESTÃO 31



WATERSON, C. Haroldo e seus amigos, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.



## QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



**QUESTÃO 33**

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

**QUESTÃO 34**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE**

## QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitadas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

## ÁREA LIVRE



**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

**QUESTÃO 1** —————

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 2** —————

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 3** —————

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

**QUESTÃO 4** —————

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 5** —————

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 6** —————

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

**QUESTÃO 7** —————

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

**QUESTÃO 8** —————

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

**QUESTÃO 9** —————

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





# ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE

---



\* R 2 6 2 0 1 4 3 8 \*

ÁREA LIVRE

---





# ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

**Ministério  
da Educação**



\* R 2 6 2 0 1 4 4 0 \*



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS –  
GEOGRAFIA (BACHARELADO)**

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS****Geografia - Bacharelado****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

**PADRÃO DE RESPOSTA**

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa ( $\text{CO}_2$  – dióxido de carbono,  $\text{CO}$  – monóxido de carbono,  $\text{O}_3$  – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;
- desmatamento;

- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

## QUESTÃO DISCURSIVA 2

---

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.<sup>a</sup> DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.<sup>a</sup> DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);

- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

*Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.*



## QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

### Aspectos Avaliados

#### a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

#### b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

#### c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

### QUESTÃO DISCURSIVA 3

---

A partir da noção de espaço como um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações, podemos reconhecer suas categorias analíticas internas, entre as quais a paisagem e aquelas ligadas a questão dos recortes espaciais, como a região e o lugar. O território passa a ser a mediação entre o mundo e a sociedade nacional e local. O mundo se dá sobretudo como norma, ensejando a espacialização, em diversos pontos, dos seus vetores técnicos, informacionais, econômicos, sociais, políticos e culturais.

SANTOS, M. *A Natureza do Espaço*. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1999 (adaptado).

Considerando a perspectiva teórica de Milton Santos, redija um texto dissertativo sobre as categorias espaço, paisagem e território, relacionando o debate teórico e conceitual com as características do atual período técnico, científico e informacional. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo com base na perspectiva teórica de Milton Santos, sobre as três categorias solicitadas, bem como efetuar a relação solicitada no final da questão, destacando os seguintes aspectos:

- **Espaço:** Soma indissociável entre sistemas de objetos e ações, relacionando a existência de fixos e fluxos às categorias analíticas do método geográfico: forma, função, processo e estrutura.
- **Paisagem:** Um conjunto de formas visíveis que expressam sucessivas relações entre homem e natureza; considera as rugosidades e as formas espaciais contemporâneas.
- **Território:** Espaço mediado pelo poder, articulando Estado e Capital Financeiro Internacional.

O texto do estudante deve apresentar a relação entre o debate teórico e as características do atual período Técnico, Científico e Informacional. Os objetos tendem a ser, ao mesmo tempo técnicos e informacionais, com forte articulação com a Internet e com repercussões na avaliação (e compressão) do espaço-tempo e das diversas paisagens.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 4

Considere a imagem a seguir.



Desenhos: Marcelo Baraça

A imagem acima baseia-se na interpretação de que é possível, a partir do Estatuto das Cidades de 2001, propor intervenções urbanas que utilizem os vários instrumentos de política urbana para intervenções específicas nas cidades brasileiras.

Com base no exposto, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

#### **A crise atual nas cidades brasileiras e os instrumentos de política urbana.**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- elementos que atuam para a fragmentação socioespacial das cidades no Brasil; (valor: 5,0 pontos)
- importância do Estatuto da Cidade e seus instrumentos (como Outorga Onerosa do Direito de Construir, Habitação de Interesse Social e Transferência do Direito de Construir) para regulação urbana nas cidades brasileiras. (valor: 5,0 pontos)

#### **PADRÃO DE RESPOSTA**

O estudante deve elaborar um texto dissertativo, abordando os seguintes aspectos:

a) no mínimo, dois dos elementos que atuam na fragmentação socioespacial: especulação imobiliária, mercantilização do solo urbano, priorização do transporte automotivo individual, ocupação desordenada das áreas naturais, desigualdade social.

b) no mínimo, dois dos instrumentos do Estatuto da Cidade, destacando a importância deles para promover o ordenamento do espaço urbano, tais como: Outorga Onerosa do Direito de Construir; Habitação de Interesse Social; Transferência do Direito de Construir e Plano Diretor das cidades.

## QUESTÃO DISCURSIVA 5

---

O Brasil apresentou, ao longo das últimas décadas, um crescimento significativo da população urbana. Os efeitos desse processo fazem-se sentir sobre todo o aparelhamento urbano relativo a recursos hídricos. Os impactos têm produzido um ambiente degradado, que nas condições atuais da realidade brasileira somente tende a piorar. Infelizmente, esse processo não está sendo contido, mas ampliado à medida que os limites urbanos aumentam ou a densificação se torna intensa.

TUCCI, C. E. M. Plano diretor de drenagem urbana: princípios e concepção. **RBRH: Revista Brasileira de Recursos Hídricos**. v. 2, n.2, p.5-12 Jul/Dez. 1997 (adaptado).

É importante frisar que a ocupação desordenada dos limites urbanos é a grande geradora de problemas nos ambientes fluviais desses espaços.

Levando em consideração esse tema, descreva duas situações problemas que podem ser geradas nos pequenos rios de uma bacia hidrográfica, a partir da instalação e ampliação da malha urbana de uma cidade sobre os mesmos. Em sua resposta, mencione as principais consequências das situações descritas. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve citar duas das quatro situações problemas abaixo, acompanhadas de, pelo menos, uma consequência decorrente e discorrer sobre elas.

Situação-problema: lançamento de poluentes (efluentes domésticos, resíduos sólidos e industriais) nos rios; consequências decorrentes: comprometimento da qualidade das águas (poluição hídrica), comprometimento e/ou destruição da fauna e flora locais (vida aquática);

Situação-problema: impermeabilização do solo; consequências decorrentes: diminuição da taxa de infiltração e aumento do escoamento superficial (alteração no balanço entre infiltração e escoamento superficial), enchentes e inundações;

Situação-problema: canalização/retificação dos rios; consequências decorrentes: comprometimento das taxas de vazão, enchentes e inundações;

Situação-problema: desmatamento (retirada da vegetação de encosta e das margens dos rios – mata ciliar); consequências decorrentes: erosão das margens, assoreamento da calha fluvial pelos sedimentos carreados, comprometimento da fauna e flora locais, comprometimento/perda da biodiversidade.

**ANEXO VIII B – PADRÃO DE  
RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS –  
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)**

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS****Geografia - Licenciatura****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

**PADRÃO DE RESPOSTA**

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa ( $\text{CO}_2$  – dióxido de carbono,  $\text{CO}$  – monóxido de carbono,  $\text{O}_3$  – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;
- desmatamento;

- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

## QUESTÃO DISCURSIVA 2

---

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.<sup>a</sup> DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.<sup>a</sup> DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);



- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

*Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.*

## QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

### Aspectos Avaliados

#### a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

#### b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

#### c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

### QUESTÃO DISCURSIVA 3

---

A partir da noção de espaço como um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações, podemos reconhecer suas categorias analíticas internas, entre as quais a paisagem e aquelas ligadas a questão dos recortes espaciais, como a região e o lugar. O território passa a ser a mediação entre o mundo e a sociedade nacional e local. O mundo se dá sobretudo como norma, ensejando a espacialização, em diversos pontos, dos seus vetores técnicos, informacionais, econômicos, sociais, políticos e culturais.

SANTOS, M. *A Natureza do Espaço*. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1999 (adaptado).

Considerando a perspectiva teórica de Milton Santos, redija um texto dissertativo sobre as categorias espaço, paisagem e território, relacionando o debate teórico e conceitual com as características do atual período técnico, científico e informacional. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo com base na perspectiva teórica de Milton Santos, sobre as três categorias solicitadas, bem como efetuar a relação solicitada no final da questão, destacando os seguintes aspectos:

- **Espaço:** Soma indissociável entre sistemas de objetos e ações, relacionando a existência de fixos e fluxos às categorias analíticas do método geográfico: forma, função, processo e estrutura.
- **Paisagem:** Um conjunto de formas visíveis que expressam sucessivas relações entre homem e natureza; considera as rugosidades e as formas espaciais contemporâneas.
- **Território:** Espaço mediado pelo poder, articulando Estado e Capital Financeiro Internacional.

O texto do estudante deve apresentar a relação entre o debate teórico e as características do atual período Técnico, Científico e Informacional. Os objetos tendem a ser, ao mesmo tempo técnicos e informacionais, com forte articulação com a Internet e com repercussões na avaliação (e compressão) do espaço-tempo e das diversas paisagens.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 4

---

O período atual da sociedade brasileira coloca o professor com um importante papel: ser um profissional autônomo e um pesquisador comprometido com o social, em especial com a realidade de seu aluno, sempre em conexão com as diferentes escalas do espaço geográfico. Esse profissional deve ser criativo e produzir conhecimento; por isso, deve agir de modo diferenciado e fazer de sua prática docente um objeto de investigação (sua, dos pares e dos demais interessados). O professor deve ser necessariamente um pesquisador. E se ele não pesquisar, deixará de ser professor e passará à categoria de mero repetidor de conteúdo.

ZANATTA, B. A.; SOUZA, V. C. (Org.). **Formação de professores: reflexões do atual cenário sobre o ensino de geografia**. NEPEG: Goiânia, 2008, p. 53. Disponível em: <<http://nepeg.com>>. Acesso em: 28 ago. 2014 (adaptado).

Com base na reflexão apresentada, redija uma proposta de ensino que permita compreender as diferenças identificadas com relação à moradia no cotidiano dos alunos.

Em sua proposta, aborde os seguintes aspectos:

- a) contextualização sociocultural da turma com a qual você trabalhará; (valor: 2,0 pontos)
- b) exposição do objetivo e do conteúdo programado; (valor: 3,0 pontos)
- c) descrição detalhada da maneira como a atividade deverá ocorrer. (valor: 5,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve apresentar o ano escolar a ser contemplado pela proposta pedagógica. Esta informação é importante para a definição dos objetivos e descrição detalhada das atividades a serem propostas aos alunos. O estudante deve contemplar os três aspectos solicitados:

a) características socioeconômicas e culturais gerais da comunidade escolar, tais como: poder aquisitivo, categoria administrativa da escola (público, privada), empregabilidade das famílias, origem geográfica, características étnicas, condições ambientais do local onde vivem os alunos.

b) especificar um objetivo associado à compreensão das diferenças identificadas com relação à moradia no cotidiano dos alunos, conforme apresentado no enunciado do item. Em relação ao conteúdo, o estudante deve especificar um tema (conceito, categoria) da geografia escolar associado ao aspecto da moradia. É importante que haja coerência entre o objetivo e o conteúdo proposto.

c) a descrição por parte do estudante é livre, mas deve contemplar as etapas do desenvolvimento da atividade, as metodologias (dinâmica de grupo, atividades lúdicas, trabalho de campo, confecção de mapas mentais etc) e os recursos (quadro, computador, projetor, textos, mapas etc) que serão usados em sua implementação.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 5

O mapa é um recurso essencial da linguagem geográfica na análise espacial. A figura seguinte apresenta um mapa mudo, o qual, para ser utilizado como recurso didático, carece de seus elementos essenciais, denominados elementos do mapa.



Disponível em: <<http://www.geografiaparatodos.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

A partir da imagem acima, apresente os quatro elementos que devem ser inseridos e informe a utilidade de cada um desses elementos para a adequada leitura cartográfica no ensino da Geografia. (valor: 10,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve apresentar os elementos a serem inseridos como: título, que indica o conteúdo do mapa, o que ele está representando; a legenda, que apresenta o detalhamento do conteúdo, por meio de cores, símbolos, pontos, linhas, figuras etc.; orientação, que indica o “norte” do mapa, ponto a partir do qual se depreende as demais direções, podendo ler o mapa tanto em seu contexto interno quanto externo; escala, que indica a relação entre o real (terreno) e o representado (mapa), informando quantas vezes o real foi reduzido para inserir-se numa imagem, dando assim uma noção da dimensão espacial ora representada. Para o elemento “orientação”, podem ser consideradas como corretas, as seguintes respostas: “rosa dos ventos” e “pontos cardeais”. Para o elemento “título”, podem ser consideradas corretas: “nome do mapa” e “temática (ou tema) do mapa”.

## **ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da DAES/INEP, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da DAES/INEP, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

<b>CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL</b> Conjunto de características do egresso do curso.
<b>CONJUNTO DE RECURSOS</b> Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
<b>OBJETO(S) DE CONHECIMENTO</b> São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Geografia do ENADE/2014.

Número do item na prova	Texto da encomenda (Bacharelado)
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 02 Atuação fundamentada em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia.; R 01 Analisar o espaço geográfico a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais.; OC 01 Fundamentos epistemológicos do pensamento geográfico.; OC 02 Pressupostos teóricos que fundamentam as categorias: Espaço, Região, Paisagem, Território e Lugar.
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 06 Compreensão da prática profissional do geógrafo considerando a interdisciplinaridade e a contextualização em intervenções espaciais.; R 12 Empregar os diferentes instrumentos normativos para o planejamento, a gestão e o ordenamento do território.; OC 12 Gestão e planejamento territorial e ambiental.; OC 14 Urbanização no Brasil e no mundo.
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 06 Compreensão da prática profissional do geógrafo considerando a interdisciplinaridade e a contextualização em intervenções espaciais.; R 11 Analisar as inter-relações dos processos naturais e sociais na produção do espaço em diversas escalas.; OC 05 Questões ambientais, sociais e econômicas resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais, em diferentes escalas.; OC 12 Gestão e planejamento territorial e ambiental.
QUESTÃO 09	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 11 Analisar as inter-relações dos processos naturais e sociais na produção do espaço em diversas escalas.; OC 10 Transformações espaciais no campo e na cidade.; OC 14 Urbanização no Brasil e no mundo.
QUESTÃO 10	P 02 Atuação fundamentada em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia.; R 01 Analisar o espaço geográfico a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais.; OC 06 Produção do espaço e mudanças no mundo do trabalho.
QUESTÃO 11	P 02 Atuação fundamentada em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 02 Pressupostos teóricos que fundamentam as categorias: Espaço, Região, Paisagem, Território e Lugar.
QUESTÃO 12	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 16 Geopolítica e redefinições territoriais.
QUESTÃO 13	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 11 Interações espaciais, fluxos e formação de redes.; OC 14 Urbanização no Brasil e no mundo.
QUESTÃO 14	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 10 Analisar e interpretar representações cartográficas e outros tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos.; OC 17 Cartografia sistemática e temática na pesquisa e no ensino.; OC 13 Dinâmica populacional no Brasil e no mundo.
QUESTÃO 15	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 01 Analisar o espaço geográfico a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais.; OC 10 Transformações espaciais no campo e na cidade.; OC 15 Estado, movimentos sociais e organização do território.
QUESTÃO 16	P 01 Ser ético, crítico, reflexivo e criativo.; R 01 Analisar o espaço geográfico a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais.; OC 08 Diversidade étnico-racial, de gênero e cultural na Geografia.



QUESTÃO 17	P 02 Atuação fundamentada em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia.; R 13 Reconhecer a relevância do conhecimento geográfico para a construção da cidadania e da justiça social.; OC 14 Urbanização no Brasil e no mundo.; OC 15 Estado, movimentos sociais e organização do território.
QUESTÃO 18	P 02 Atuação fundamentada em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 09 Meio técnico-científico e informacional e dinâmica territorial.
QUESTÃO 19	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 01 Analisar o espaço geográfico a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais.; OC 16 Geopolítica e redefinições territoriais.; OC 03 Processos de regionalização e o planejamento regional.
QUESTÃO 20	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 04 Geografia da natureza: gênese e dinâmica.
QUESTÃO 21	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 04 Geografia da natureza: gênese e dinâmica.
QUESTÃO 22	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 11 Analisar as inter-relações dos processos naturais e sociais na produção do espaço em diversas escalas.; OC 05 Questões ambientais, sociais e econômicas resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais, em diferentes escalas.
QUESTÃO 23	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 10 Analisar e interpretar representações cartográficas e outros tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos.; OC 17 Cartografia sistemática e temática na pesquisa e no ensino.
QUESTÃO 24	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 07 Domínios morfoclimáticos do Brasil.
QUESTÃO 25	P 04 Ter responsabilidade socioambiental e respeito à pluralidade sociocultural.; R 11 Analisar as inter-relações dos processos naturais e sociais na produção do espaço em diversas escalas.; OC 05 Questões ambientais, sociais e econômicas resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais, em diferentes escalas.; OC 15 Estado, movimentos sociais e organização do território.
QUESTÃO 26	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 10 Analisar e interpretar representações cartográficas e outros tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos.; OC 17 Cartografia sistemática e temática na pesquisa e no ensino.
QUESTÃO 27	P 06 Compreensão da prática profissional do geógrafo considerando a interdisciplinaridade e a contextualização em intervenções espaciais.; R 10 Analisar e interpretar representações cartográficas e outros tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos.; OC 18 Possibilidades técnicas no tratamento da informação geográfica: Sistema de Informação Geográfica (SIG), geoprocessamento, georreferenciamento.
QUESTÃO 28	P 06 Compreensão da prática profissional do geógrafo considerando a interdisciplinaridade e a contextualização em intervenções espaciais.; R 12 Empregar os diferentes instrumentos normativos para o planejamento, a gestão e o ordenamento do território.; OC 14 Urbanização no Brasil e no mundo.; OC 12 Gestão e planejamento territorial e ambiental.

QUESTÃO 29	P 06 Compreensão da prática profissional do geógrafo considerando a interdisciplinaridade e a contextualização em intervenções espaciais.; R 05 Avaliar, propor e utilizar métodos, técnicas e instrumentos de diagnóstico, planejamento e gestão.; OC 05 Questões ambientais, sociais e econômicas resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais, em diferentes escalas.
QUESTÃO 30	P 06 Compreensão da prática profissional do geógrafo considerando a interdisciplinaridade e a contextualização em intervenções espaciais.; R 10 Analisar e interpretar representações cartográficas e outros tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos.; OC 17 Cartografia sistemática e temática na pesquisa e no ensino.
QUESTÃO 31	P 06 Compreensão da prática profissional do geógrafo considerando a interdisciplinaridade e a contextualização em intervenções espaciais.; R 05 Avaliar, propor e utilizar métodos, técnicas e instrumentos de diagnóstico, planejamento e gestão.; OC 04 Geografia da natureza: gênese e dinâmica.; OC 05 Questões ambientais, sociais e econômicas resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais, em diferentes escalas.
QUESTÃO 32	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 10 Analisar e interpretar representações cartográficas e outros tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos.; OC 13 Dinâmica populacional no Brasil e no mundo.; OC 10 Transformações espaciais no campo e na cidade.
QUESTÃO 33	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 06 Resolver situações-problema e justificar decisões, considerando a aquisição, a interpretação e a análise de informações.; OC 17 Cartografia sistemática e temática na pesquisa e no ensino.; OC 15 Estado, movimentos sociais e organização do território.
QUESTÃO 34	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 13 Reconhecer a relevância do conhecimento geográfico para a construção da cidadania e da justiça social.; OC 10 Transformações espaciais no campo e na cidade.
QUESTÃO 35	P 01 Ser ético, crítico, reflexivo e criativo.; R 01 Analisar o espaço geográfico a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais.; OC 05 Questões ambientais, sociais e econômicas resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais, em diferentes escalas.; OC 15 Estado, movimentos sociais e organização do território.

Número do item na prova	Texto da encomenda (Licenciatura)
_QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 02 Atuação fundamentada em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia.; R 01 Analisar o espaço geográfico a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais.; OC 01 Fundamentos epistemológicos do pensamento geográfico.; OC 02 Pressupostos teóricos que fundamentam as categorias: Espaço, Região, Paisagem, Território e Lugar.
_QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 05 Compreensão do processo educativo e da ação docente, considerando a interdisciplinaridade e a contextualização.; R 14 Planejar e desenvolver ações didático-pedagógicas correlacionadas ao ensino de Geografia.; OC 19 Paradigmas do ensino de Geografia na atualidade.; OC 21 Ensino da Geografia nos diferentes contextos socioculturais.
_QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 10 Analisar e interpretar representações cartográficas e outros tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos.; OC 22 Tecnologias e linguagens no ensino e na pesquisa em Geografia.
QUESTÃO 09	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 11 Analisar as inter-relações dos processos naturais e sociais na produção do espaço em diversas escalas.; OC 10 Transformações espaciais no campo e na cidade.; OC 14 Urbanização no Brasil e no mundo.
QUESTÃO 10	P 02 Atuação fundamentada em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia.; R 01 Analisar o espaço geográfico a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais.; OC 06 Produção do espaço e mudanças no mundo do trabalho.
QUESTÃO 11	P 02 Atuação fundamentada em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 02 Pressupostos teóricos que fundamentam as categorias: Espaço, Região, Paisagem, Território e Lugar.
QUESTÃO 12	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 16 Geopolítica e redefinições territoriais.
QUESTÃO 13	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 11 Interações espaciais, fluxos e formação de redes.; OC 14 Urbanização no Brasil e no mundo.
QUESTÃO 14	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 10 Analisar e interpretar representações cartográficas e outros tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos.; OC 17 Cartografia sistemática e temática na pesquisa e no ensino.; OC 13 Dinâmica populacional no Brasil e no mundo.
QUESTÃO 15	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 01 Analisar o espaço geográfico a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais.; OC 10 Transformações espaciais no campo e na cidade.; OC 15 Estado, movimentos sociais e organização do território.
QUESTÃO 16	P 01 Ser ético, crítico, reflexivo e criativo.; R 01 Analisar o espaço geográfico a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais.; OC 08 Diversidade étnico-racial, de gênero e cultural na Geografia.

QUESTÃO 17	P 02 Atuação fundamentada em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia.; R 13 Reconhecer a relevância do conhecimento geográfico para a construção da cidadania e da justiça social.; OC 14 Urbanização no Brasil e no mundo.; OC 15 Estado, movimentos sociais e organização do território.
QUESTÃO 18	P 02 Atuação fundamentada em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 09 Meio técnico-científico e informacional e dinâmica territorial.
QUESTÃO 19	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 01 Analisar o espaço geográfico a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais.; OC 16 Geopolítica e redefinições territoriais.; OC 03 Processos de regionalização e o planejamento regional.
QUESTÃO 20	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 04 Geografia da natureza: gênese e dinâmica.
QUESTÃO 21	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 04 Geografia da natureza: gênese e dinâmica.
QUESTÃO 22	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 11 Analisar as inter-relações dos processos naturais e sociais na produção do espaço em diversas escalas.; OC 05 Questões ambientais, sociais e econômicas resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais, em diferentes escalas.
QUESTÃO 23	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 10 Analisar e interpretar representações cartográficas e outros tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos.; OC 17 Cartografia sistemática e temática na pesquisa e no ensino.
QUESTÃO 24	P 03 Capaz de analisar as questões espaciais em diversas escalas, com diferentes tecnologias e linguagens.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 07 Domínios morfoclimáticos do Brasil.
QUESTÃO 25	P 04 Ter responsabilidade socioambiental e respeito à pluralidade sociocultural.; R 11 Analisar as inter-relações dos processos naturais e sociais na produção do espaço em diversas escalas.; OC 05 Questões ambientais, sociais e econômicas resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais, em diferentes escalas.; OC 15 Estado, movimentos sociais e organização do território.
QUESTÃO 26	P 05 Compreensão do processo educativo e da ação docente, considerando a interdisciplinaridade e a contextualização.; R 04 Realizar a mediação pedagógica de categorias e de conceitos utilizados pela Geografia em situações-problema.; OC 20 Conceitos e as categorias geográficas na Educação Básica.; OC 21 Ensino da Geografia nos diferentes contextos socioculturais.
QUESTÃO 27	P 05 Compreensão do processo educativo e da ação docente, considerando a interdisciplinaridade e a contextualização.; R 08 Reconhecer a diversidade teórico-conceitual da Geografia e os seus objetivos pedagógicos.; OC 19 Paradigmas do ensino de Geografia na atualidade.
QUESTÃO 28	P 05 Compreensão do processo educativo e da ação docente, considerando a interdisciplinaridade e a contextualização.; R 09 Relacionar as correntes teóricas que fundamentam a análise geográfica com a história da ciência e com o ensino da Geografia.; OC 19 Paradigmas do ensino de Geografia na atualidade.

QUESTÃO 29	P 02 Atuação fundamentada em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia.; R 04 Realizar a mediação pedagógica de categorias e de conceitos utilizados pela Geografia em situações-problema.; OC 20 Conceitos e as categorias geográficas na Educação Básica.; OC 21 Ensino da Geografia nos diferentes contextos socioculturais.
QUESTÃO 30	P 02 Atuação fundamentada em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia.; R 03 Interpretar e representar fenômenos geográficos em diversas escalas.; OC 04 Geografia da natureza: gênese e dinâmica.; OC 07 Domínios morfoclimáticos do Brasil.
QUESTÃO 31	P 03: compromisso social(sociedade includente, equanime, justa e solidária); R 11: conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação; OC 26: Gestão democrática educacional
QUESTÃO 32	P 02: compreensão do contexto sociocultural, político, econômico e educacional; R 01: conhecer, analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos; ; OC 09: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira
QUESTÃO 33	P 04: fundamentação epistemológica; R 02: articular as teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;; OC 05: Teorias pedagógicas; OC 04: Psicologia da Educação (aprendizagem e desenvolvimento)
QUESTÃO 34	P 05: atitude investigativa e de trabalho em equipe; R 08: articular as teorias pedagógicas às de currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não-escolar;; OC 23: Coordenação, elaboração e avaliação de projeto político-pedagógico; ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos
QUESTÃO 35	P 01: postura ética; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 12: Educação inclusiva e diversidade

## **ERRATA:**

Este Relatório foi gerado em 07/04/2016. A diferença em relação à versão anteriormente disponibilizada restringe-se à questão 16 do Questionário do Estudante (Unidade Federativa onde concluiu o Ensino Médio), tabulada no Anexo IIIa, tabela 20 e no Anexo IIIb, tabela 20.